BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Nova ofensiva comunista na China

Dez mil vermelhos já transpuseram o rio Kan – Tropas anfíbias nacionalistas atacam na região de Ningpo – Esfôrço supremo de Chiang Kai Chek para vencer os bolchevistas

CANTAO, 14 (De Howard Handleman, do I. N. S.) – Cinco corpos de Exército comunistas comandados pelo general Liu Po Cheng, também conhecido pelo nome de "dragão vermelho", iniciaram hoje uma nova ofensiva em direção ao sul, num ponto situado a uns 640 quilômetros ao norte de Cantão. As notícias desta nova e gigantesca operação dos exércitos comunistas, cuja vanguarda já forçou a passagem do rio Kan, nas imediações de Nancheng, coincidiram com a chegada a Cantão, capital do regime nacionalista

(Conclui na 13.ª pág.)



O mapa da região do Monte Ararat; e, ao lado, assinalado por uma cruz, o local onde se encontra a "Arca de Noé", a cinco mil cento e sessenta e cinco metros de altura

SERÃO CONFIRMADOS, OU NÃO, OS TEXTOS BIBLICOS?

À PROCURA DA ARCA DE NOÉ NAS GELEIRAS DO MONTE ARARAT

Famosos arqueólogos norte-americanos vão tirar a limpo uma dúvida de séculos – Novos rumos para a religião no caso de se positivar o fato – Outras tentativas

Em busca de plantas medicinais, alguns aldeões escalavam o monte Ararat, no Oriente Próximo, a cerca de cinquenta quilômetros de Azerbaidjan. De repente, ao levantar a cabeça um deles divisou uma grande sombra no alto do monte. Passado o primeiro momento de surprêsa, o homem subiu mais um pouco. E foi subindo cada vez mais até certificar-se de que via a proa de um barco que se encontrava lá em cima.

E, então, assegurou aos companheiros que o grande barco avistado no cume do monte, onde parte da neve havia sido desfeita pelo calor do verão, era nada mais nada menos do que a Arca de Noé, pois, segundo a Bíblia, foi sôbre o monte Ararat que se deteve o prodigioso navio aos dezessete dias do mês de julho do ano 600.

Tal narrativa despertou interêsse entre os arqueólogos e um

(Conclui na 13.ª pág.)

SATISFEITOS OS TROCADORES DE ÔNIBUS

Gratos à MANHÃ pela nossa cooperação na campanha do aumento de salários

Conforme noticiamos, ontem, o Tribunal Regional do Trabalho, julgando o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários Anexos contra o das emprêsas de transporte de passageiros, fixou os salários nas seguintes bases: motoristas, já com o aumento, Cr$ 80,00; despachantes, Cr$ .... 55,00; trocadores, Cr$ 48,00.

Apesar de não ser totalmente o desejado, a classe, de acôrdo com o espírito ordeiro que norteou suas reivindicações, considera-se satisfeita com a majoração obtida.

A propósito, recebemos a seguinte missiva:

(Conclui na 13.ª pág.)

A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA CORUMBÁ-SANTA CRUZ

O Ministério das Relações Exteriores enviou exposição de motivos ao presidente da República propondo abertura de crédito especial, para terminar a construção da E. F. Corumbá-Santa Cruz de la Sierra. Despachando, o general Eurico Dutra encaminhou o processo ao Ministério da Fazenda.

PREÇO DESTE EXEMPLAR 50 CTS

1.º CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de julho de 1949 — NÚMERO 2.433

Mostra a gravura um grupo de casas, para favelados, cujo número será aumentado para satisfazer as exigências do problema

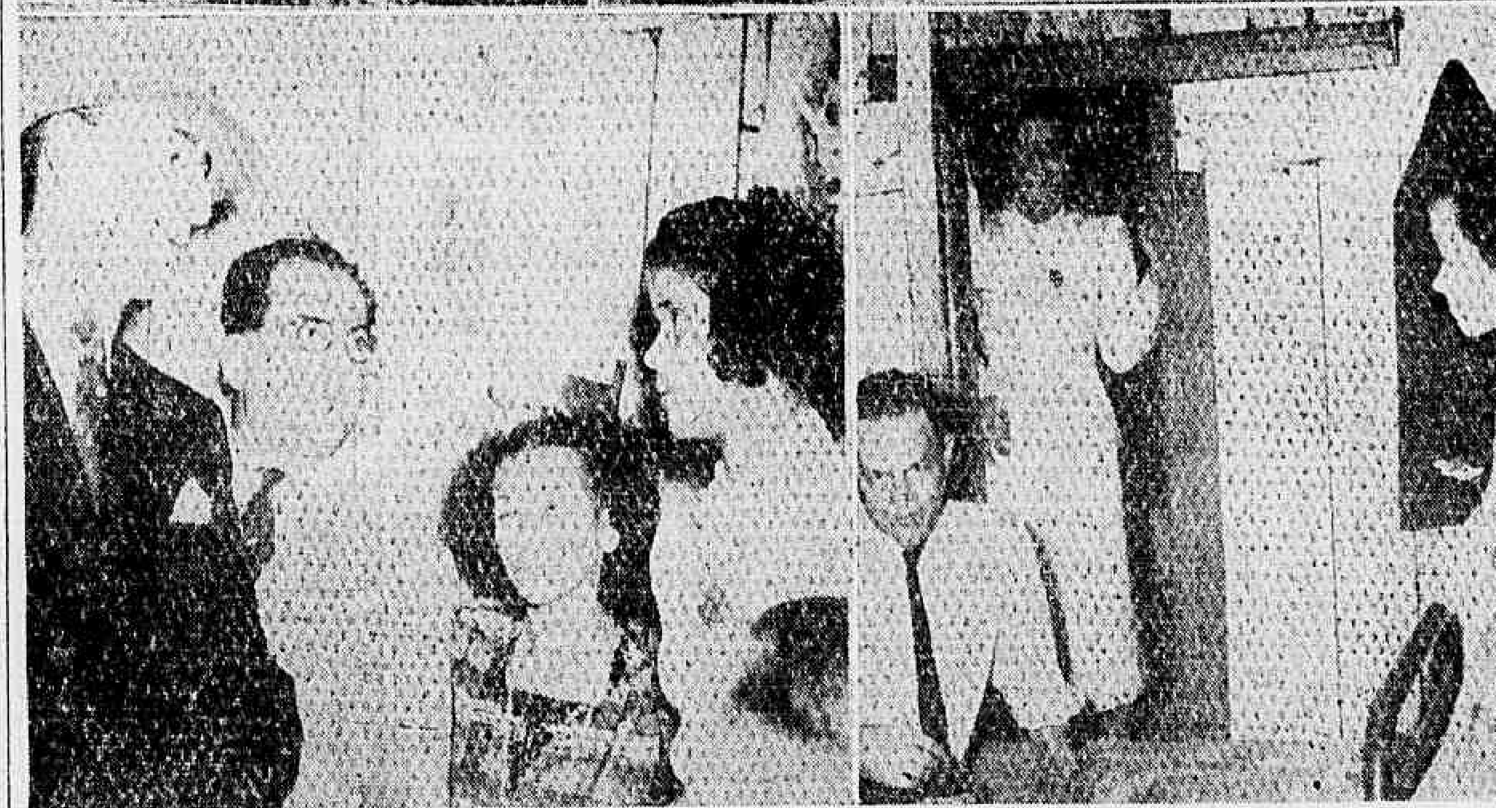
A COMPRA DA LEOPOLDINA RAILWAY

LONDRES, 14 (U. P.) – Segundo a imprensa financeira, a oposição, no Brasil, ao acôrdo de compra da Leopoldina Railway não deve ser encarada com apreensão, de vez que o govêrno fez bom negocio. Diz o redator financeiro do "Evening News" que o govêrno brasileiro não poderia, atualmente, construir uma estrada como essa, "por varias vezes o preço de compra, de dez milhões de esterlinos". Sem embargo, as ações e debentures foram barateadas pelos corretores para desencorajar a venda. As ações ordinarias cairam 5 sh. para 7 3/4 esterlinos. As preferenciais cairam meia libra, para 7 1/2 e as debentures de 6 1/2 por cento desceram a 137 esterlinos, perdendo uma libra.

LANÇA-SE UM CORPO NO ABISMO

E a imaginação, trabalhando, cria hipóteses – Como a polícia, em simples golpe de vista, conclui pelo homicídio – Crime, acidente e suicídio





Maria da Conceição repete a cena do empurrão, vendo-se, ao lado, outro detalhe. Em baixo, o delegado Castelo Branco, o detective Amorim, a acusada e sua companheira Dora; e, finalmente, os participantes da peça policial, sorrindo para a objetiva...

E' uma história longa e tenebrosa, a do "crime" ocorrido segunda-feira última na Avenida Niemeyer, onde, entre dois grandes blocos de pedra, com o crânio arrebentado, foi encontrado sem vida o corpo do marujo norueguês Olsten Esp. A primeira versão surgida e por nós divulgada com detalhes foi a de suicídio, dadas as circunstâncias apresentadas. Esp. que se apaixonara por uma moradora dos casebres locais, resolvera, num tresloucado gesto, precipitar-se ao abismo, fazendo-o de uma altura de 100 metros, tudo em virtude de não poder permanecer mais tempo no Rio, pois no dia imediato teria que embarcar no navio do qual era tripulante, o "Stockholt". Nossa reportagem, por sinal, aceitou plenamente a hipótese, ventilada pela policia no início das diligências encetadas a fim de apurar o ocorrido.

Ali estavam nítidos os passos do homem, na execução de sua macabra idéia: uma corrida rápida e um salto para a morte, verificada quando seu corpo transpôs vários obstáculos para afinal ir esfacelar-se contra as rochas. Mas veio a surprêsa. No dia imediato, a amante do marujo, mulher de vida aventureira, presa pela policia para averiguações, confessou que fôra ela quem

(Conclui na pág. 13.ª)

NOVA ARRANCADA PARA A "BATALHA DAS FAVELAS"

Aquisição dos terrenos na Estrada D. Castorina, onde serão edificados novos núcleos de casas – Providências da Prefeitura do Distrito Federal, independente dos auxílios prometidos

Iniciada pelos poderes municipais com o sadio propósito de dar solução a um problema que, pela sua natureza, não comporta maiores delongas, a "Batalha das Favelas" viu-se depois de um começo auspicioso relegada a um plano de relativa evidência, muito embora não gorassem de todo as providências que vinham amparando tão louvavel iniciativa. Dado o empenho então observado para atender às necessidades dos que vivem sujeitos à condição de simples favelados, surgiram novos blocos residências, dando-se à "batalha" as cores vivas de empreendimento que marchava a passos largos. A MANHA em sucessivas reportagens, teve oportunidade de focalizar a realidade dessas obras, colhendo ainda impressões dos favelados que se transferiram para o Parque da Gávea, para ali, em apartamentos modelares desfrutarem de uma vida menos ingrata que as das favelas, onde tudo se resume num mundo de necessidade.

TUDO FICOU NA PROMESSA

Fatores diversos, entretanto, inclusive o indispensável auxílio material, surgiram para atrapalhar o bom andamento das demais obras projetadas. O prometido auxílio da Câmara

(Conclui na pág. 13.ª)



A MEIA DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homem
AMADO & TAVARES LIMITADA
RUA PONTES CORREIA, 213
Telefone: 38-2573 — Rio

Novo horário de trabalho

Facultado o início das atividades para as 7 horas — Aprovado no Senado um projeto nesse sentido

Figurou na ordem do dia da sessão de ontem, no Senado, a discussão unica do substitutivo da Camara dos Deputados ao projeto de lei elaborado no Senado que dispõe sôbre o horario de inicio do trabalho, quando ocorrem acôrdo entre empregadores e empregados. O substitutivo foi rejeitado na conformidade dos pereceres das diversas Comissões.

Desta forma, foi a proposição originaria do Senado aprovada, ou seja o projeto com a redação inicial.

E' a seguinte a sua integra:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 224 da Consolidação das Leis Trabalhistas seja lido com alteração constante do seguinte:

Parágrafo único. Fica facultado o inicio do horário às 7 horas quando ocorrer acôrdo coletivo entre empregadores e empregados, devidamente homologado pelo Ministro do Trabalho, Industria e Comércio, revogadas as disposições em contrário.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

CHEGOU A ASSUNÇÃO O GENERAL CANROBERT

ASSUNÇÃO, 14 (U. P.) – Chegou a esta capital, por via aérea, o ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, para uma breve visita oficial ao governo paraguaio.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

RESERVA DE BORRACHA PARA OS MINISTERIOS MILITARES

Importante projeto apresentado ao Senado para a vida econômica da Amazônia

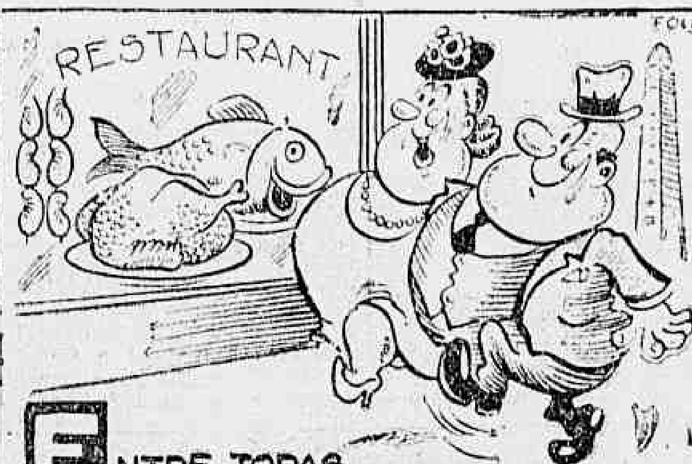
Na sessão de ontem do Senado, foi entregue à Mesa o seguinte projeto, criando o estoque de reserva estratégica de borracha para a defesa nacional à disposição dos ministérios militares:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — E' o Poder Executivo autorizado a adquirir durante os anos de 1949, 1950 e 1951, três mil toneladas de borracha natural brasileira, peso seco, de "hevea brasiliensis",

(Conclui na pág. 13.ª)

CURIOSIDADES



ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Nomeando, oficiais administrativos, classe H, Floriano José Ferreira e Silva e Rute Teixeira de Lima.

Na pasta da Agricultura — Nomeando, interinamente, como substituto, professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Agronomia, o assistente de ensino, referência 27, da mesma escola, Bernardino Bruno.

Nomeando, interinamente, engenheiro, classe K, Manoel Teixeira da Costa e, tecnico agricola, classe D, Francisco Tancredo Torres.

Na pasta das Relações Exteriores — Conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz a José A. Lissidini, presidente da Câmara dos Deputados do Uruguai.

Designando chefe da Divisão de Passaportes do Departamento Econômico e Consular, o diplomata Henrique Pinheiro de Vasconcelos.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, da Embaixada na India, para enviado extraordinário e ministro plenipotenciario na Austrália, o diplomata José Cochrane de Alencar.

Dispensando na Secretaria de Estado os diplomatas — Adriano de Sousa Quartin, de chefe da Divisão de Fronteira do Departamento Político e Cultural, designando, para a mesma função, o diplomata Alvaro Teixeira Soares; Pedro de Alcântara Nabuco de Abreu Filho, de chefe da Divisão Consular do Departamento Econômico o Consular, designando, para a mesma função, o diplomata Adriano de Souza Quartin; Alvaro Teixeira Soares, de chefe da Divisão Politica do Departamento Politico e Cultural, designando, para a mesma função, o diplomata Henrique de Sousa Gomes.

Sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação, taxas aduaneiras e imposto de consumo, para a importação de gasolina de aviação e óleo lubrificante mineral, importados pela Emprêsa de Viação Aerea Rio Grandense "Varig".

Assinou mais os seguintes decretos:

Promovendo funcionários do Quadro II — Estrada de Ferro Central do Brasil — do Ministério da Viação e Obras Públicas; e

— incluindo no regime de licença prévia de que trata a Lei n.º 282, de 23-2-48, a importação de alum.

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Honorio Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o coronel Mario Gomes, presidente em exercicio da Companhia Siderúrgica Nacional, e uma comissão de membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas, tendo à frente o respectivo presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão.

Enviou cumprimentos, por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe do Cerimonial da Presidência, à Embaixada de França, por motivo da passagem da festa nacional daquele país.

O ministro João C... Lisboa, introdutor diplomático, apresentou à Embaixada de França os cumprimentos do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete, o ministro Jorge Latour, diretor geral do Conselho de Imigração e Colonização, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações enviado por motivo do seu aniversário natalício.

A fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações, que lhe enviou por motivo do seu aniversário natalicio, esteve no Catete, o senador Filinto Muller.

COLÔNIAS AGRICOLAS NOS ESTADOS

O Ministério do Trabalho está solicitando a colaboração dos governos estaduais, para a criação de colônias agricolas, destinadas a receber imigrantes, pois o Brasil está recebendo cêrca de 1.700 por mês, entre os quais contam-se especialistas na agricultura e na indústria, tendo já a experiência demonstrado que o seu concurso poderá ser de considerável relevância para os desenvolvimentos das atividades produtivas dos vários Estados por que estão sendo distribuidos, especialmente os de São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Goiás.

RECEBEU AS INSIGNIAS DA GRÃ-CRUZ DA ORDEM NACIONAL DO MÉRITO — Conforme estava anunciado, em solenidade ontem realizada no Palácio do Catete, o Presidente da República fez entrega das insignias da Grã-Cruz da Ordem Nacional do Mérito ao ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, recentemente distinguido com aquela outorga em atenção aos seus relevantes serviços prestados ao país. A cerimônia, que foi dirigida pelo ministro Francisco d'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, teve lugar no Salão Nobre, as 16 horas, achando-se o Presidente Eurico Dutra acompanhado dos ministros de Estado e de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar, tendo à frente os respectivos chefes, srs. ministro José Pereira Lira e general João Valdetaro. Estiveram presentes altas autoridades e amigos do homenageado, tendo usado da palavra para saudar o ministro Ataulfo de Paiva, em nome do Presidente da República, que é o Grão-Mestre da referida Ordem, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, que ressaltou os trabalhos do agraciado à frente do Conselho de Serviço Social e de outras instituições de finalidades filantrópicas. Por último, agradecendo a alta distinção que lhe era conferida, falou o sr. Ataulfo de Paiva, sendo o cliché um aspecto tomado durante a solenidade.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

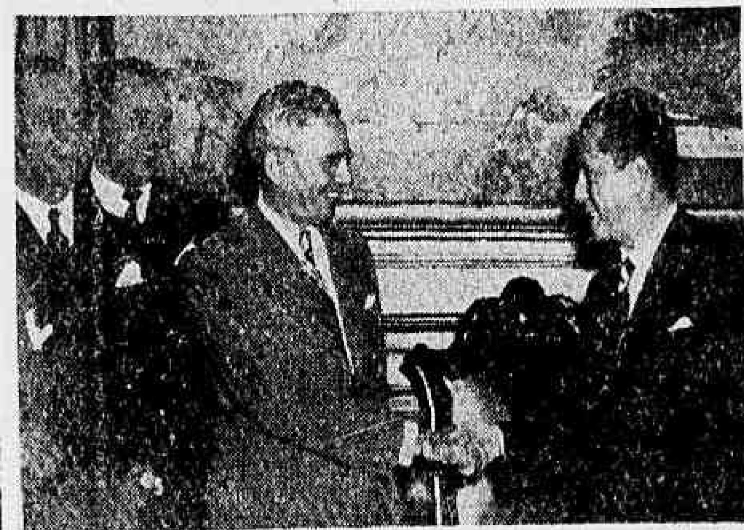
PROFESSORAS GAUCHAS VISITAM O MINISTRO DA JUSTIÇA — O ministro Adroaldo Mesquita da Costa recebeu ontem, em seu gabinete, a visita de cortesia da embaixada de professoras e alunas do Curso de Administradoras Escolares do Instituto de Educação de Pôrto Alegre, presentemente nesta capital, em excursão cultural. Na fotografia, um flagrante do titular da pasta da Justiça, entre as integrantes da brilhante embaixada gaucha. (Foto Agência Nacional)

CONTRA O ABUSO DOS SUBLOCADORES

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA SERÁ CONHECIDO O PARECER DO RELATOR DA LEI DO INQUILINATO — DECLARAÇÕES DO SENADOR FERREIRA DE SOUZA A REPORTAGEM DA "MANHÃ"

O senador Ferreira de Souza, relator do projeto de lei de inquilinato — a lei definitiva — na Comissão de Constituição e Justiça, disse à reportagem da MANHÃ, ontem, no Monroe, que, segunda-feira próxima, na reunião daquele órgão técnico, apresentará o seu parecer sôbre a matéria. Adiantou que, ao contrário do que se tem dito, não é contra os inquilinos, mas contra a exploração das sublocações. Êste aspecto será objeto de referências especiais do seu parecer, procurando restringir ao mínimo as explorações que se vem verificando nas sublocações, pois há sublocadores que auferem vantagens muitas vezes superiores às do proprietário do imóvel.

A POSSE DO DIRETOR DO D. C. T.



A posse do diretor-geral do Departamento de Correios e Telégrafos

Conforme noticiamos, o ministro Clovis Pestana, titular da pasta da Viação, empossou, ontem o coronel Landry Sales na função de diretor-geral do Departamento dos Correios e Telégrafos.

O ato foi simples, tendo comparecido altas autoridades e funcionários do referido orgão.

Após a cerimônia, o coronel Landry Sales dirigiu-se à sede do D.C.T. recebendo aí a transmissão do cargo.

O novo titular escolheu para seu chefe de gabinete o sr. Humberto Dantas.

Sessão solene de abertura do Congresso Panamericano de Engenharia, hoje, às 21 horas no Teatro Municipal

Comparecerão o presidente da República, ministros de Estado e altas autoridades — Participarão no conclave todos os países americanos — O programa completo



Flagrante da chegada dos delegados ao Congresso, na C. do Brasil

Conforme tem sido amplamente divulgado, será realizada, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a sessão solene de inauguração do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia. Comparecerão ao ato o presidente da República, ministros de Estado, os presidentes das duas Casas do Congresso, o Corpo Diplomático e altas autoridades civis e militares, bem como delegações de todos os países americanos.

Este conclave pelo seu carater e pela sua amplitude, reveste-se da maior importância, e vem interessando não só aos entendidos como também aos leigos, pelo que de benéfico resultará em prol da engenharia nacional. Quanto às delegações, devem ser destacadas as do Brasil, dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguai, do Paraguai e do Perú, em virtude do grande número de membros que as mesmas trazem. A delegação nacional, também numerosa, será presidida pelo ministro da Viação e Obras Públicas que fará a oração inaugural.

A SALA DA AMIZADE

Deverá ser instalada, no 1.º pavimento do Ministério da Educação e Saúde, a "Sala da Amizade", que será o ponto de encontro e descanso dos visitantes. Os seus serviços serão atendidos por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

O PROGRAMA COMPLETO

E' o seguinte, o programa completo do 1.º Congresso Panamericano de Engenharia:

Dia 15 — Sexta-feira — As 10.30 horas — Apresentação de credenciais — Sessão preparatória do Congresso, no Teatro Moderno do Hotel Quitandinha.

As 12.30 horas — Almôço no Hotel.

As 13.30 horas — Partida para o Rio de Janeiro — Passeio por grupos: Quinta da Boa Vista, Copacabana, Jardim Botânico, Corcovado.

As 21 horas — Sessão solene de abertura do Congresso no Teatro Municipal.

As 23 horas — Regresso ao Hotel Quitandinha, em ônibus especiais e automoveis.

Dia 16 — Sábado, às 10 horas — Trabalho de Comissões:

As 12.30 horas — Almôço.

As 13.30 horas — Passeio ao Rio ou a Petrópolis, por grupos.

As 18 horas — Aperitivo oferecido pelo Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro no Hotel Copacabana.

As 20 horas — Jantar livre.

As 22 horas — Regresso ao Hotel Quitandinha, em ônibus especiais e automóveis.

Dia 17 — Domingo às 9 horas — Excursão a Teresópolis:

As 13 horas — Almôço no Parque Nacional da Serra dos Orgãos, em Teresópolis.

As 16 horas — Regresso ao Hotel Quitandinha.

Noite — Livre.

Dia 18 — Segunda-feira:

As 9.30 horas — Trabalho de Comissões.

As 15 horas — Trabalho de Comissões.

Noite — Livre.

Dia 19 — Terça-feira:

As 10 horas — 1.ª Sessão Plenária do Congresso, no Teatro Moderno.

As 15 horas — Trabalho de Comissões.

Noite — Livre.

Dia 20 — Quarta-feira:

As 9.30 horas — Trabalho de Comissões.

As 15 horas — 2.ª Sessão Plenária do Congresso.

Noite — Livre.

Dia 21 — Quinta-feira:

As 9.30 horas — Trabalho de Comissões.

As 15 horas — Trabalho de Comissões.

As 21 horas — 3.ª Sessão Plenária do Congresso.

Dia 22 — Sexta-feira:

As 9.30 horas — Trabalho de Comissões.

As 15 horas — 4.ª Sessão Plenária, seguida do Trabalho de Comissões.

As 21 horas — 5.ª Sessão Plenária (se necessária).

Dia 23 — Sábado:

As 9.30 horas — Trabalho de Comissões

As 15 horas — Ultima Sessão Plenária do Congresso.

As 21 horas — Sessão solene de encerramento do Congresso.

As 22.30 horas — Grande Baile no Hotel Quitandinha.

Dia 24 — Domingo — Almôço e jantar no Hotel Quitandinha.

— Regresso ao Rio.

Nota: — Os delegados à reunião para a fundação da UPADI terão reuniões na tarde do dia 16, e nas noites dos dias 18, 20 e 21, de acôrdo com o programa especial respectivo.

CHEGAM OS DELEGADOS AO CONGRESSO PANAMERICANO DE ENGENHARIA

Viajando nos novos carros de luxo especialmente cedidos pela direção da Central do Brasil, chegaram a esta capital, ontem, à noite, procedentes de São Paulo, aonde foram participar da "VI Convenção da União Sulamericana de Associações de Engenheiros", trezentos delegados ao I Congresso Panamericano de Engenharia, a ser instalado nesta cidade. Além das representações estaduais, viajaram no contingente de engenheiros representantes dos Estados Unidos, Salvador, Paraguai, México, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, Peru, Venezuela, Uruguai e Argentina.

A DIREÇÃO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DA PARAIBA

Por ato de ontem, assinado na pasta da Viação, o presidente da República concedeu dispensa ao sr. Francisco de Paula Barreto Sobrinho do cargo de diretor regional dos Correios e Telégrafos da Paraíba.

Exercicios de tiro real sôbre alvo aéreo

Do Comando do 1.º Regimento de Artilharia anti-aérea solicitam-nos a divulgação do seguinte aviso ao público:

"I — O I 1.º R.A. Aé. fará realizar na Barra da Tijuca nos dias 15 e 19 do corrente e 5 e 9 de agosto das 13.00 às 16 horas, exercicio de tiro real sôbre alvo aéreo rebocado, numa área compreendida entre os meridianos que passam pela Ponta do Marisco e pelo Pontal de Sarnambatiba, numa profundidade de 10 milhas a partir do litoral".

CAMPANHA NACIONAL DE EDUCANDÁRIOS GRATUITOS

MESA REDONDA NA ABI

Em prosseguimento ao seu programa de criação de ginásios e colégios gratuitos para o povo, em todo território nacional, "A Campanha Nacional de Educandários Gratuitos", realizará, hoje, as 20,30 horas, uma mesa redonda na ABI, 7.º andar, com a presença de ministros de Estado, senadores, deputados, vereadores, jornalistas e estudantes. Ficam convidados a comparecer a essa reunião todos quanto se interessem pe-

VII REUNIÃO CONGRESSUAL DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

Sob a presidência do chefe do Govêrno, general Eurico Gaspar Dutra, instalar-se-á na próxima segunda-feira, dia 18, às 15 horas, a VII Reunião Congressual das Caixas Econômicas Federais, a fim de estudar assuntos a elas pertinentes. Nessa ocasião falarão os srs. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Conselho Superior e Ariosto Pinto, este saudando os congressistas.

VEM AO BRASIL O EMBAIXADOR NABUCO

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O embaixador brasileiro Mauricio Nabuco parte amanhã, de navio, para o Recife, a fim de assistir às comemorações do centenário de seu pai, Joaquim Nabuco. Do Recife Mauricio Nabuco seguirá para o Rio de Janeiro, devendo estar de volta aos Estados Unidos em começos de outubro.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. — 37-5308.

Não teve intenção de matar

O TRIBUNAL DO JURI DESCLASSIFICOU O CRIME

Foi submetido a julgamento, ontem, no Tribunal do Juri, o réu Luiz de Souza, denunciado por crime de morte. O acusado, no dia 14 de junho do ano passado, cerca das 22 horas, no interior do casebre onde residia, na rua Albano n. 218, fundos, desferiu vários golpes de faca na sua amasia Irma Praxedes, matando-a.

Na policia, alegou o homicida que se defendera, pois a vitima tentara agredi-lo, não tendo tido, assim, a intenção de praticar o crime de morte.

A acusação esteve a cargo do promotor Marcelo de Souza, que pediu a condenação do acusado nas penas do libelo. A defesa foi produzida pelo advogado Carlos de Araújo Lima, que mostrou ter agido o réu no exercício de um direito, menos seu do que da própria sociedade. Alegou ainda que o acusado, longe de pretender matar a vitima, com o único golpe que desferiu, procurara, apenas, sustar a agressão, com o objetivo de eliminá-la.

O Conselho de Sentença, após os debates orais, recolheu-se à sala especial, voltando com a condenação do réu a um ano e seis meses de detenção, desclassificado o crime.

O 14 DE JULHO NA EMBAIXADA FRANCESA — O sr. François Brière, encarregado interino dos negocios de França, ofereceu ontem, às 11 horas, na sede da Embaixada, uma recepção à colônia francesa domiciliada nesta capital, em comemoração à grande data universal, ontem transcorrida. A solenidade compareceu grande número de pessoas, entre membros da colônia e amigos da França. O sr. François Brière, usando da palavra, dirigiu-se aos presentes, em têrmos de alta significação cívica e patriótica, rememorando as glórias e as vicissitudes que a França tem atravessado, no seu destino de grande nação. Enaltecendo a coragem e a tenacidade de seus compatriotas, que tudo fizeram para reintegrar o país no rumo de seu progresso atual, S. Excia. evocou a memória dos bravos homens da Resistência e o seu exemplo dignificante, não deixando morrer o lema "Liberdade, Igualdade, Fraternidade" enunciados na Declaração dos Direitos do Homem com fundamento na Tomada da Bastilha. Recapitulando os últimos sofrimentos da França o sr. Brière endereçou uma mensagem de otimismo aos franceses e aos amigos da França, vaticinando um futuro de êxito e glória para sua Pátria. Na gravura aspectos da solenidade. (Foto A. N.)

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redator Chefe: — José Cão — Secretário: Alvaro Gonçalves — Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira, Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES

Redação: 43-6968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 23-4479 — Diretor: 43-3079

REDE INTERNA

43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante

Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8903

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: bom, passando a instavel no fim do periodo.

TEMPERATURA: em elevação a principio, declinando após.

VENTOS: variaveis a principio, voltando depois, para o sul, com rajadas frescas.

MAXIMA: 28.4

MINIMA: 14.0.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 21 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Será iniciado no próximo dia 20 o pagamento do funcionalismo municipal.

NA GUERRA

AVISO DO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne às unidades administrativas, sediada no territorio da 1ª Região Militar, que o suprimento de numerario, resultante das requisições correspondentes a vencimentos e vantagens de pessoal relativos ao mês em curso, será efetuado nos dias 21, 25 e 27 do corrente, a partir das 12 horas.

Para que as unidades administrativas sejam atendidas em suas requisições, precisam estar em dia com as suas obrigações, sendo que os oficios requisitorios (cujas primeiras vias são brancas e as segundas vias amarelas) deverão ali dar entrada com mais de 72 horas uteis antes das datas prefixadas para o suprimento correspondente.

As unidades administrativas não deverão fazer constar de suas requisições as importancias referentes à Verba 1 — Consignação IV — Indenizações, Subconsignação 22-13-b — (Ajuda de custo para pessoal militar) de que não tenham ciencia do respectivo empenho neste Estabelecimento.

Quanto às consignações, torna-se necessário o fiel cumprimento do Aviso 22 de 8-1-1949, publicado no Diário Oficial de 11-1-1949.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Mariz e Barros, 166 — Matoso, 10-B — Joaquim Palhares, 669 — Machado Coelho, 174 — Catumbi, 108 — Av. Paulo Frontin, 516-G — Rua do Catete, 280 — Glória, 80 — Pedro Américo, 73-A — Laranjeiras, 131 — São João Batista, 14 — Passagem, 141 — Av. Bartolomeu Mitre, 642 — Rua Voluntários da Pátria, 152 — Marechal Cantuária, 8-A — Jardim Botanico, 12 — Praça Santos Dumont, 142 — Rua Souza Lima, 16-C — Av. Copacabana, 813 e 1.074 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Prudente Moraes, 10-A — Siqueira Campos, 240-A — Duvivier, 18-A — São Cristóvão, 1.021 — Piratini, 43 — São Luiz Gonzaga, 38 — Figueira de Melo, 335 — Gal. Gurjão, 154 — Praça Saenz Pena, 23 — Avenida Tijuca, 315 — Pereira Siqueira, 69 — Avenida 28 de Setembro, 21-A e 255 — Rua A. Zulmira, 43 — Leopoldo, 89-B — Araujo Lima, 19-A — Pereira Nunes, 279 — Adolfo Bergamini, 345 — Alvaro Miranda, 38 — Aquidabã, 130 — Aristides Caire, 302-B — Arquias Cordeiro, 300 — Assis Carneiro, 65-A — Barão Bom Retiro, 156-A — Bernardino de Campos, 128 — Cachambi, 357 (2ª loja) — Dias da Cruz, 476 — Av. João Ribeiro, 197-B — Rua São Francisco Xavier, 993 — Av. 29 de Outubro, 7.308 — 9.441-A e 10.442 — Rua 24 de Maio, 438 — Padre Januário, 267-B — Av. Automóvel Club, 1.028 — Praça Pérolas, 126 — Maria Passos, 80 — Estrada Vicente Carvalho, 393 — Estrada Monsenhor Felix, 504 e 720 — Siricí, 62-B — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua João Vicente, 1.173 — Divisória, 92 — Maria Freitas, 24 — Elias da Silva, 417 — Itacambira, 104 — Praça Nações, 71 — Rua Tenente Abel Cunha, 14 — Rua 4 de Novembro, 22 — Cardoso Moraes, 306 — Dr. Alfredo Barcelos, 553 — Pirangi, 31-B — Jucurutan, 131 — Ocejó, 179 — Lobo Junior, 1.541 — Guaporé, 245 — Estrada Vicente Carvalho, 1.325 — Lucas Rodrigues, 10-A — Candido Benicio, 1.998 — Av. Conego Vasconcelos, 181 — Av. Santa Cruz, 492 — Estrada Nazareth, 390 — Santíssimo, 13-A — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4.115 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Rua Alvaro Alberto, 439 — Felipe Cardoso, 27 — Praia da Olaria, 307 — Pinheiro Freire, 71.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Rua Arnaldo Quintela — em Botafogo; Rua Silva Gomes — em Cascadura; Praça General Osorio — em Ipanema; Praça dos Estivadores — na Saude; Praça Coronel Xavier de Brito — Rua Visconde de Figueiredo — na Tijuca; Rua Felicio dos Santos — em Santa Teresa; Rua João Vicente — em Bento Ribeiro; Avenida Rodrigo Otavio; Rua Carolina Santos — em Lins de Vasconcelos; Praça Verdum — no Grajaú.

DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica especializada de senhoras
Diagnóstico precoce da gravidez
Partos e Pré-Natal
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — sobreloja.
2as., 4as. e sáb. das 14 às 16 hs.
Tel. 28-8294

NOTA Científica

O CONCEITO DE ESPÉCIE

E' êste um dos temas da 1a. Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, a realizar-se em Campinas, em outubro: tema realmente da maior importância para zoólogos, botânicos e biologistas de tôdas as especialidades, de vez que trata de conceituar, em seus múltiplos aspectos, o objeto de estudo de todos êles: a espécie animal ou vegetal.

Lineu, o Pai da Sistemática (ciencia que estuda a classificação dos sêres), achava, de inicio, que cada espécie animal ou vegetal (cão, gato, laranjeira, etc.) foi criada por Deus tal como é hoje (fixismo). No fim da vida, (século 18) porém, êste sábio já admitia que algumas espécies derivaram de outras por evolução. Dos dois grandes naturalistas franceses do século 18, Cuvier era ainda fixista, mas Buffon já admitia uma evolução parcial.

Depois de Darwin (fim do século 19) generalizou-se a idéia evolucionista, baseada em estudos cada vez mais convincentes: as espécies não surgiram independentemente, mas provieram umas das outras, no transcurso dos tempos.

O conceito de espécie teve, assim, de ser revisto. Se uma espécie deriva de outra, qual o limite entre as duas? Os naturalistas adotaram, então, o critério da similitude e da interfecundidade. Espécies são conjuntos de indivíduos semelhantes (mas não necessariamente idênticos) que podem cruzar-se tendo prole fértil. Assim, todos os tipos de gatos, embora apresentando diferenças, pertencem à mesma espécie — *Felis catus* — visto que podem ter filhos férteis.

Modernamente a genética, estudo da hereditariedade e da variação inestimável para a conceituação de espécie, bem como de suas subdivisões: sub-espécie, variedade, raça. Graças em grande parte a ela, sabemos hoje por que razões uma espécie se modifica a ponto de dar outras.

Cada especialista, como sistematas, paleontologistas, geneticistas, fisiologistas, têm, entretanto, uma idéia de espécie um tanto diferente da dos demais, em consequencia dos métodos de trabalho que adota e das teorias mais em voga dentro do seu setor. Um simpósio sôbre o conceito de espécie, logo após a realização dos importantíssimos trabalhos sôbre evolução das espécies realizados no Brasil por Dobzhansky e seus colaboradores, é de uma oportunidade flagrante: terá a grande vantagem de fazer com que comparem seus pontos de vista os cientistas de diversas formações e especialidades que acorrerão em outubro à Reunião de Campinas.

O. F. — P.

Música

ROMANCE DA ÓPERA

COM ÊSTE título, Ayres de Andrade iniciou quarta-feira passada, na Rádio Ministério da Educação, uma série de conferências sôbre a ópera lírica. Sua maneira de expressar-se, tão clara e fácil, inteligentemente ilustrada por bem escolhidos exemplos musicais, parece-nos muito eficaz para os fins que, sem dúvida, se propuseram o próprio amigo Ayres e a Rádio Ministério da Educação: fins de divulgação artística e cultural.

A primeira etapa destas transmissões foi dedicada à apresentação do longo e lento trabalho dos músicos que, depois de terem conquistado uma não completamente inútil vitória chegando aos frios cumes do contraponto flamengo, conseguiram finalmente encaminhar-se para tudo quanto haveria de mais humano na música moderna e desceram das 36 vozes contrapontadas até as quatro vozes e, sucessivamente, até a monodia. 36 vozes? Os resultados do "punctus contra punctus", em que já não havia na música nada além de uma árida matemática, tinha chegado a êste cúmulo. Um contemporâneo de Jean de Okeghem escrevia:

Trenté six voix noter escripre et paindre,
En ung motet, est-ce pas pour complaindre;
celluy trouvant telle novalité
c'est Okergan,

Inevitável devia ser uma reação, e esta veio graças ao gênio de Palestrina, que usou a polifonia de maneira musical e humana; sucessivamente, os músicos e os poetas do cenáculo do conde Bardi, em Florença, deviam iniciar o uso da monodia, para vencer "le impertinenze dei contrappuntisti", como escrevia Vicente Galilei. Era o primeiro passo para chegar à ópera. Outro passo devia ser dado por êstes humanistas da "Camerata florentina" quando, procurando imitar o drama grego com o "recitar cantando", chegavam, quase sem dar-se conta, a revolucionar a música com expressões completamente novas.

Da melodia que Galilei escreveu sôbre o canto dantesco do Conde Ugolino, em 1594, deviam surgir as primeiras óperas líricas: "Dafne" e "Euridice", que Jacopo Peri compôs sôbre os "libretos" criados pelo poeta da "Camerata", Ottavio Rinuccini. Inspirando-se nos gregos, e particularmente em Sófocles, Ésquilo e Eurípides, mas iniciando milagrosamente a era da música moderna.

A conferência de Ayres de Andrade, chegando à primeira ópera lírica, encerrou-se com uma pura e característica melodia de "Euridice", muito bem apresentada por Graziella Salerno. Quem se queixa das "estravagâncias" da música "futurista", pense no que deve ter constituído, nos seus dias, a execução de melodias deste gênero, bem mais revolucionárias e renovadoras do que "Sacre" ou "Pierrot Lunaire".

R. MASSARANI

Concertos e Bailados

DOMINGO — No Municipal, às 10 horas, a bailarina Erika Millee e alunas.

No Rex, às 10 horas, a Orquestra Sinfônica Brasileira, para a Juventude Escolar.

SEGUNDA — No Municipal, às 21 horas, concerto noturno da Orquestra Sinfônica Brasileira.

TERÇA — No Municipal, à noite, a cantora Victoria de Los Angeles.

Na Escola Nacional de Música, à noite, concêrto do "Centro Artístico Musical", com a cantora Lourdes Pinho e a pianista Yona Xoas.

Concerto da Juventude na Orquestra Sinfônica Brasileira

A Orquestra Sinfônica Brasileira, dará um concêrto para a "Juventude Escolar" no próximo domingo, às 10 horas, no Rex.

O regente será o maestro Henrique Spedini, que apresentará o seguinte programa: Nepomuceno, "Sinfonia" em sol menor; Oswald, "Bebé s'endort" e "Elegia"; Carlos Gomes, Prelúdio de "O Escravo";, Miguez, "Prometeu", poema sinfônico.

A Orquestra Sinfônica Brasileira avisa aos interessados que até 11 de agôsto, data da fundação da OSB, que completará seu nono ano de existência, não haverá jóia. Daí por diante, serão cobrados novamente duas mensalidades, como jóia, dos novos associados.

Uma bailarina em "Recreação Popular"

Terá lugar no Teatro Municipal, às 10 horas no próximo domingo, no programa da Recreação Popular, instituído pelo Departamento de Difusão Cultural, o festival da bailarina Erika Millee, que apresentará suas mais famosas danças e os seus mais destacados alunos da Escola Municipal de Assunção. Nêsse espetáculo a dançarina típica paraguaia exibirá números plásticos clássicos, modernos e ginástica rítmica, devendo figurar, também, o conjunto da sua escola constituído de nomes já consagrados, destacando-se Irala Arguelo, Verônica Yuyawa; Nanoy Medina, F. Nogueira, Teodoro Miranda Barbosa, José Soto e Olga Velazques. Serão interpretadas músicas de Rachmaninoff, Schubert, Chopin, Debussy, Grieg.

Victória de Los Angeles

Em vista do sucesso alcançado pela cantora espanhola Victoria de Los Angeles, a Associação Brasileira de Concertos patrocinará seu segundo e último recital.

Os sócios terão preferência para os lugares até às 12 horas de sábado, mediante pagamento de taxa adicional. O concêrto está marcado para terça-feira à noite, no Municipal.

Condições especiais para estudantes.

Centro Artístico Musical

Na próxima terça-feira, às 21 horas, realizar-se-á no Salão Leopoldo Miguez, da Escola N. de Música, mais um concêrto do Centro Artístico Musical, a cargo da cantora Lourdes Pinho e da pianista Iona Xoas. O programa, é o seguinte: Bach, "Coral"; Beethoven, "Seis Variações"; Schumann, "Romance"; Schubert, "A Truta"; Grieg, "Noturno"; Weber, "Rondo Brilhante"; Barrozo Neto, "Minha Terra"; Villa-Lobos, "A Maré encheu"; Silvio Motto, "Sacy Pererê"; Mac Dowell, "Polonaise"; (pianista Iona Xoas). Na 2ª parte: Mozart, "Don Juan"; "A Chloé"; Schubert, "Aubade" e "Les fleurs du Meunier"; Santoliquido, "Nel giardino"; Gretschaninoff, "Quand la neige tombe" e "Mon pays"; Obradors, "Corazon porque pasais"; Orlanna Medeiros, "Historietas"; Villa-Lobos, "Evocação" (Cantora Lourdes Pinho). Ao piano, Leonora Gondim.

Heitor Alimonda

O jovem pianista Heitor Alimonda que há pouco chegou da Europa e Estados Unidos, dará um recital na próxima terça-feira às 21 horas, promovido pelo Instituto Brasil-Estados Unidos.

Concerto de Música Hebraica

Domingo próximo, dia 17, às 16,30 horas, terá lugar um concêrto de música hebráica, no Centro Israelita Brasileiro "René Herzl", à rua Pompeu Loureiro, 48.

O programa compreende músicas românticas, modernas e modernissimas, e encerra-se com algumas melodias populares do tão rico folclore hebráico.

Está confiado à jovem cantora Silvia Moscovitz.

Composições de Leticia de Figueiredo

A cantora Leticia de Figueiredo, apresentará um concêrto exclusivamente de composições de sua autoria, no próximo dia 21, na Associação Brasileira de Imprensa.

Do programa, constam os seguintes números: "Quando te vi", "Pressentimento", "Tinha de ser assim", "Changô", "Mais feliz", "Presságio", "Canção do berço", "Destino", Sinfonia do morro", Côco de Pagú", "Canção", "Poema suburbano", "Página", "Migalha de ventura", "Embalo da menina sozinha" "Sátiras", "Beleza" e "Domingo".

Ao piano, Leonora Gondim.

Estreantes para 1950

Na Associação Brasileira de Imprensa, estão abertas até 14 de outubro, as inscrições para cantores e instrumentalistas que desejem tomar parte na série dos estreantes de 1950, da A.B.I.

Para essas provas, serão observadas as seguintes condições:

1.ª) — Os candidatos deverão apresentar duas peças, sendo uma obrigatoriamente, de autor brasileiro de qualquer época.

Em se tratando de peça de canto a letra deverá ser em português.

2.ª) — Os candidatos, cantor ou instrumentalista, obrigar-se-ão a trazer acompanhadores.

3.ª — A A.B.I se arroga o direito de aceitar ou não, parcial ou totalmente, as peças apresentadas, assim como opinar sôbre o valor dos acompanhadores.

4.ª) — Os candidatos deverão contar no máximo 30 anos de idade.

As comissões julgadoras serão anunciadas no momento de se processarem as provas.

As decisões das comissões julgadoras serão inapeláveis.

As provas de seleção realizar-se-ão na primeira quinzena de novembro próximo, em dia e hora que serão amplamente divulgados.

Os interessados deverão se dirigir à secção de Música da A.B.I. no 10º andar, todos os dias úteis, das 13 às 16 horas, onde encontrarão funcionário a sua disposição.

Silvia Morkovits

Haverá no próximo domingo uma audição de música hebraica, a cargo da cantora Silvia Morkovitz, que interpretará páginas românticas modernas e folclóricas.

Essa hora de arte será realizada no Centro Israelita Brasileiro "René Herzl", à rua Pompeu Loureiro 48 e terá início às 16 horas.

Ana Stella Schic

ANA Stella Schic, jovem pianista paulista, acaba de fazer-se ouvir num concêrto da "Cultura Artística". Tendo regressado há pouco da Europa, ali aperfeiçoou seus estudos com Marguerite Long, com quem fêz brilhante curso, viajando mais tarde para a Tchecoslováquia, Alemanha, Inglaterra, Suiça e Bolivia, países onde realizou inúmeros recitais e concertos com grandes orquestras. A primeira vez que a ouvimos no Rio, foi quando participou do célebre concurso "Columbia Concerts". Aí salientou-se de modo eficaz e brilhante, conquistando a admiração da nossa platéia.

No concêrto da "Cultura", a talentosa artista apresentou um programa sério e de grande responsabilidade. Inicialmente, executou a "Sonata" em sol maior de Haydn, dando-lhe perfeito tratamento, quer no estilo quer na pureza de som.

As "Variations Sérienses" de Mendelssohn, modeladas em fina poesia, mereceram de Ana Stella uma brilhante e perfeita execução, tanto interpretativa como técnica.

Onde porém, se destacou de forma notável, foi na execução da "Sonata" n.º 2, do Prokofieff, obra de dificuldades enormes. Não lhe faltaram agilidade, fôrça, clareza e precisão.

A música de Prokofieff é uma torrente impetuosa de sonoridades, transbordante e violenta, na qual surpreendemos uma arte nua, sadia e cheia de vivacidade.

Nas páginas dedicadas a Villa-Lobos, "Impressões Seresteiras" — "Festa no Sertão" — "Plantio do Caboclo" e "Dança do Indio Branco", a recitalista manteve o mesmo brilho, numa elevada compreensão do estilo dos diferentes autores. Deu-nos em suma uma realização poética e realista.

O grande público que enchia o Municipal, saudou-a com entusiásticos aplausos.

DYLA JOSETTI

Laila Maria Chalita

Segunda-feira, 18, na sede da Rádio Guanabara, às 21,30 horas, o Centro de Arte e Cultura promoverá uma noite de arte. O festival dará ensejo a que aquela instituição apresente mais uma vez ao público desta capital a menina Laila Maria Chalita, cujo talento pianístico tem despertado a admiração de todos quantos já tiveram oportunidade de ouví-la.

Erna Sack foi cantar na Africa do Sul

Pelo Bandeirante da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Dacar, onde tomará um clipper da PAA para Jahannesburg, o soprano Erna Sack, antiga estrela cinematográfica da UFA, que se encontrava atuando no nosso país e agora vai cantar na União Sul-Africana.

Homenageados pelo Sindicato dos Trabalhadores no Comercio Armazenador

TEM NOVA SEDE OS TRABALHADORES DA RESISTENCIA — A SOLENIDADE DE ONTEM



Flagrantes colhidos pela nossa objetiva, por ocasião da solenidade de ontem no Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, vendo-se, em cima, a mesa que presidiu à solenidade; e, em baixo, parte da assistência

Ao ensejo da solenidade de inauguração de sua nova sede, à rua do Lavradio 52, o Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador, homenageou, ontem, em significativa recepção o capitão de mar e guerra Waldemar de Araujo Mota, capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio; o ministro José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, e sr. Morvan Dias de Figueiredo, pelos relevantes serviços prestados por essas figuras, à causa do trabalhador no Comércio Armazenador, no mesmo tempo em que inauguraram seus retratos na Galeria de Honra daquela entidade.

Ao ato estiveram presentes, além dos homenageados, o representante do ministro do Trabalho, sr. Dilo Guardia, o coronel Rossini Raposo, chefe de gabinete do titular do D.F.S.P.; o vereador Aciole Lins; Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, lideres sindicais, presidentes de Federações e Confederações de trabalhadores, grande número de associados e outras pessoas gradas.

Usaram da palavra vários oradores, entre os quais os srs.: Sebastião Luiz Oliveira, Fluza de Castro, Calixto Ribeiro Duarte, vereador Aciolo Lins e a senhorita Zená Oliveira, todos colocando em relêvo os serviços prestados pelo comandante Waldemar Mota, prof. Pereira Lira e Morvan Figueiredo, à causa daqueles trabalhadores.

Em resposta e agradecendo aquelas manifestações de carinho e gratidão, falaram, a seguir, o comandante Waldemar Mota, e o professor Pereira Lira.

VAI SER CONSTRUIDA A ESCOLA RURAL DO JOARI

EXPANSÃO DA REDE ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL

O cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, comunicou por ofício ao professor Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura, que aquele orgão superior da Administração Municipal, em sessão recente, ordenou o registro assinado entre a Secretaria Geral de Educação e Cultura e a firma especializada para execução das obras de construção de um prédio escolar, do tipo rural, situado à Praça Marcelino da Gama, no Joari.

Essa unidade escolar faz parte do plano de construções escolares elaborado pela Administração Mendes de Morais para o Distrito Federal.

REAGEM OS ARQUITETOS CONTRA OS COMUNISTAS

Ao aproximar-se a época das eleições no Instituto de Arquitetos do Brasil, os seus associados lançam um manifesto — A atual diretoria está comprometendo o nome da classe

O Instituto de Arquitetos do Brasil está vivendo um momento de agitação, na sua vida interna. Há graves acusações à sua atual diretoria, para muitos tida como comunista.

O quadro social preparou-se, agora, para as próximas eleições, tendo, com centenas de assinaturas, nos enviado o seguinte manifesto dirigido à classe:

"O Instituto de Arquitetos do Brasil foi criado há 28 anos para pugnar pelos interesses profissionais da classe, estabelecer a sua união e promover o desenvolvimento da arquitetura em nosso país.

E' sabido, e de sua culposa indiferença se penitencia a grande maioria da classe que, após anos de fidelidade a seus elevados propósitos, um grupo mais ousado vem tentando afastar o I. A. B. das suas normas tradicionais, ingressando indevidamene no campo das atividades politico-partidárias, de tal forma, que hoje é, infelizmente, a nossa sociedade de classe apontada como núcleo de extremistas.

Culminou essa tendência no golpe imaginado para, de uma vez por todas, introduzir a nossa agremiação profissional no jôgo das paixões partidárias a serviço da ideologia dos membros do Conselho Diretor. Assim é que se projetou uma reforma de estatutos desconhecida da própria Assembléia, que a teria autorizado, por onde se confere ao Conselho Diretor a faculdade de *"deliberar sôbre a atitude a ser tomada pelo I. A. B. em face dos grandes problemas nacionais* disso dando conhecimento à Assembleia Geral" (Art. 25 dos "Estatutos", agora aparecidos).

Se vingar tão deplorável desvio da orientação tradicional, em breve veremos o nosso órgão profissional envolvido em agitações políticas e sociais, a manifestar-se em nosso nome sem que sequer a unanimidade da Assembléia, a quem somente o Conselho, nesses assuntos, deve comunicação de fatos consumados, possa se erguer e protestar.

Tão aberrante é a natureza de tal investidura que o próprio Conselho Diretor deixou de registrar êsse projeto de diploma, que conserva para uso interno, valendo-se do antigo, legalmente registrado, para receber subvenções do Govêrno, transigir com terceiros e para, enfim, apresentar-se como entidade jurídica.

Agravou-se de tal modo a subversão das atividades do I.A.B. que, levados pelo comodismo, dêle se desinteressaram e se afastaram seus associados, deixando-o à mercê de terceiros que o aproveitam e usam a sua sede para reuniões e exposições de seu interesse, de todo estranho aos da classe dos arquitetos.

Reagindo contra tal estado de cousas esboçou-se um movimento de renovação no meio das novas gerações de arquitetos, com o intuito muito legítimo de reintegrar o I.A.B. nas suas finalidades, *através do voto*, nas próximas eleições para o Conselho Diretor.

Surpreendidos pelo numero de sócios que apoiam essa reação e que, em assembléia geral extraordinária, procuraram honestamente estabelecer as normas a serem seguidas no pleito, forcejam os que pretendem continuar a dispor do I. A. B. a seu talante, por todos os meios, diminuir a capacidade eleitoral de seus oponentes e aumentar a sua própria.

Assim, naquela assembléia geral extraordinária se opuzeram tenazmente à medida proposta de anistia fiscal, porque isto representaria a inclusão de inumeros sócios em atraso, afastados do I.A.B. pelo desinteresse que sua atual feição lhes provocara.

Finalmente o atual Presidente negou-se a submeter à votação, naquela assembléia memorável, a validade dos pretensos estatutos, não registrados, como normativo do próximo pleito, recomendando aos autores da proposta que recorressem ao judiciário.

O interesse de que novos "estatutos" sejam as eleições reside no fato de permitir interpretação sofística, que atribui, também, aos sócios dos Departamentos Estaduais, o direito de votarem para o Conselho Diretor do I.A.B. do Rio, o que é não se nos afigura razoável.

Pugnamos pela autonomia dos Departamentos Estaduais para libertá-los da atual subordinação administrativa ao Rio e no mesmo plano de igual para igual, possam os nossos colegas dos Estados discutir e acertar com os sócios do Rio as medidas de grande e real interesse da arquitetura e dos arquitetos.

E' de notar-se que a atual Diretoria, até a presente data, não deu conhecimento, apesar de instada, do numero de sócios quites nos Departamentos Estaduais e das respectivas relações de associados. Guarda-as, em segredo, como um trunfo eleitoral.

Ante tais fatos facciosos, derivados de evidente abuso de autoridade, foram compelidos os sócios que representam as fôrças renovadoras, a seguir o conselho que lhes deu, em momento de exaltação partidária, o Presidente do I. A. B. — a recorrer ao Judiciário — o que fizeram, protestando contra o registro ilegal dos "novos Estatutos", cujo texto só agora, após a publicação, é dado a conhecer.

Tal é a verdade dos fatos que ora agitam a classe dos arquitetos.

O recente manifesto publicado pelos que pretendem continuar a dispor do I.A.B. procura atribuir à grande maioria de sócios do Instituto, que a êles se opõem, a intenção de visarem as glórias dos cargos eletivos, que êles não visam nem por ela se interessam, por serem, como se classificam no texto do referido manifesto, os expoentes da arquitetura nacional.

Não lhes concedemos ou negamos essa qualidade, que êles mesmos reconhecem e proclamam.

Não está em jôgo a competência profissional, nem o I.A.B. é um quadro de honra para ser exposto na vitrina internacional.

O que pretendemos é tão somente dar ao I.A.B. um Conselho Diretor disposto a trabalhar pelos altos interesses da classe, que congregue os arquitetos do Rio e dos Estados numa pura união profissional de elevados destinos, impedindo que preocupações estranhas à sua finalidade o transformem em campo de especulações politicas e pessoais e o diminuam no prestigio e no conceito publico.

Colegas, estejam a postos para as próximas eleições do I.A.B., a fim de que mais uma vez a elite cultural do Brasil renda as honrosas vitorias cívicas do Clube de Engenharia e da Associação Brasileira dos Escritores."

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL — ROYAL — ENCARNADA
CÉRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

A INAUGURAÇÃO OFICIAL DA RIO-BAHIA

SALVADOR, 14 (Asapress) — Anuncia-se que o presidente da República e o governador de Minas virão à Bahia para a inauguração oficial da estrada Rio-Bahia. O encontro dos srs. general Gaspar Dutra e Milton Campos dar-se-á, em data a ser oportunamente fixada, em Pedra Azul, cidade do norte mineiro, de onde os dois seguirão viagem para Vitória de Conquista, praça rodoviária dêste Estado, devendo, aí, encontrarem o governador Mangabeira, para as solenidades de inauguração da grande rodovia..

REUNIÃO DOS EMPREGADOS DA N.A.B.

Permanece na mesma situação o caso da Navegação Aérea Brasileira, não obstante as providências já tomadas, a fim de que, em curto espaço de tempo, seja estabelecida a normalidade na vida daquela Companhia.

Os seus funcionários e trabalhadores, porisso, vão se reunir, amanhã às 14 horas, na loja da emprêsa, encarecendo a comissão que tomou a iniciativa da reunião a necessidade do comparecimento dos interessados, inclusive daqueles que já propuzeram, na justiça do trabalho, a rescisão de seus contratos.



INICIO DA
LIQUIDAÇÃO
de INVERNO
em plena
estação!
DA
Galeria Carioca
DE MODAS S.A.



APROVEITEM OS
PREÇOS QUE
SÓ APARECEM
DUAS VEZES POR ANO
"SEU MAGAZINE"
Galeria Carioca
DE MODAS S.A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS
O QUE HA DE MELHOR PARA SUA ELEGANCIA E SEU LAR
Norton

O JUIZ JULGOU INDEVIDA A COBRANÇA

O PROFESSOR, POR ISSO, OBTEVE O MANDADO DE SEGURANÇA

Perante o Juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, o professor Antonio Coleta de Almeida, impetrou um mandado de segurança contra o Delegado Regional do Imposto de Renda, que lhe quer cobrar a importância de seiscentos e cinquenta e três cruzeiros, a título de débito fiscal, em face da remuneração que percebe, como professor do ensino secundário.

Invocou o impetrante texto constitucional, argumentando que o impôsto cedular, assim como o complementar não lhe podem ser exigidos, pois não aufere qualquer renda estranha à atividade de magistério.

Solicitadas informações ao Delegado daquele imposto, esclareceu o mesmo que a incidência fiscal fôra limitada ao tributo complementar progressivo, calculado sôbre o que o impetrante auferiu como professor.

O juiz, sr. Eduardo Jara, porém, julgou procedente o pedido, a fim de declarar indevida a cobrança. Salientou que o imposto de renda — é sempre tributo direto, desde que recaia sobre o contribuinte, que exerce sòmente atividade no professorado, qualquer que seja o titulo ou classificação dada, cedular ou complementar.

Estudantes de Santa Catarina em nossa redação

Estiveram ontem em nossa redação, em visita de cortesia os srs. Werner Springmann e José Alfredo Beirão, acadêmicos da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Florianópolis, dirigida pelo dr. Agripa de Castro Faria. Os jovens catarinenses que seguem hoje para a capital baina, onde participarão do XII Congresso Nacional de Estudantes, mantiveram cordial palestra com um de nossos redatores. Retirando-se em seguida, mostraram-se sensibilizados com a acolhida que lhes tem sido dispensada nesta capital.

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 — 5º and. — Salas 511 a 513, de 14 às 18,30 horas - Tel.: 22-8757 - Res.: 37-1531

172.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"
Realiza-se, hoje, dia 15 do corrente, às 15 horas, na sede da "EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", à Avenida Rio Branco n. 125, o 172.º sorteio de apólices. A Diretoria convida os srs. Segurados e a Imprensa para comparecerem a êsse ato.
A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

A reforma do calendário

ACABA de ser apresentado à ONU, pelo chefe da delegação do Panamá, sr. Ricardo Alfaro, requerimento no sentido de ser feita na próxima assembléia geral a proposta de adoção, por todos os países, do Calendário Mundial, em substituição aos diferentes calendários hoje usados para registrar a passagem do tempo. Participando há poucos dias em Nova Iorque de uma mesa redonda em que se debatia a reforma do calendário, disse o sr. Alfaro, segundo telegrama procedente daquela metrópole, que, como o mundo evolui para a unidade em todos os sentidos, não é apenas desejável, mas urgente, um sistema universal de cronologia, simples e uniforme, que possa ser usado como padrão fixo tanto para referência como para cômputo.

Não parece que o mundo esteja evoluindo para a unidade com tal rapidez que torne urgente a adoção do calendário proposto pelo sr. Alfaro. Nas ciências, que abrangem tudo quanto é possível conceber sôbre o que interessa ao homem na sua passagem pela terra, ainda estamos muito longe da unidade. Talvez a primeira tentativa importante para a humanização das ciências se faça agora em agosto, quando a ONU promoverá em Lake Success a Conferência de Conservação e Utilização de Recursos, na qual se reunirão cientistas de todos os países para, num grande esfôrço coletivo, balancear e coordenar os seus conhecimentos, de modo a que êles possam ser aproveitados na melhoria das condições econômicas do mundo. Se a conferência, que já foi anunciada há meses, chegar efetivamente a realizar-se, será ela o primeiro dos muitos passos que precisarão ser dados para se alcançar a unidade no mundo.

Embora essa unidade não se esteja processando com a rapidez alegada, do que se conclui não ser tão urgente quanto parece ao sr. Alfaro a adoção da sua proposta, a qualquer tempo será oportuna a idéia de um calendário universal — e a ONU é indiscutivelmente o único organismo capaz de convertê-la em realidade. Nas mesmas condições se encontra a adoção de um sistema único de pesos e medidas, o que, entretanto, parece preocupar menos que a padronização do calendário. A Liga das Nações, à qual foram propostos mais de quinhentos calendários, não se decidiu por nenhum, ou, pelo menos, não teve fôrça para impor a adoção de qualquer dêles. Antes da guerra havia, em quinze países da Europa e da América, comissões de funcionários do govêrno, representantes de instituições bancárias, comerciais, industriais, jornalísticas, de transportes, ciências e atividades femininas especialmente formadas para o estudo da simplificação do calendário.

As modificações submetidas à apreciação do Instituto de Genebra eram na maioria, como fàcilmente se imagina, mais fantasiosas que práticas, e substituíam os defeitos dos calendários atuais por outros semelhantes ou ainda mais graves. Entretanto, dentre os calendários propostos, um dos que melhor acolhida teve na Liga das Nações foi o calendário de treze meses, que encontrou no sr. Moysés B. Closworth um ardente propagandista. Conseguiu o sr. Closworth que a Liga das Nações recomendasse a reunião de uma conferência internacional para discutir o calendário de treze meses e — o que era o principal — que formasse um comitê, do qual êle foi nomeado assessor técnico, para estudar os diversos métodos propostos para simplificar o atual calendário gregoriano. O calendário teria 13 meses de 28 dias cada um, perfazendo o total de 364 dias, aos quais se acrescentaria no final, isto é, como dia 29 de dezembro, um dia sem nome de dia da semana, que se chamaria "Dia do Ano" ou "Dia da Paz" e seria consagrado à festa como o imediato "1.º de Janeiro" do ano seguinte. O nôvo mês seria chamado "Sol", compondo-se dos últimos treze dias do mês de junho e dos primeiros quinze dias do mês de julho.

O calendário que maiores adeptos conquistou na Liga das Nações foi, porém, o Calendário Mundial, que o sr. Alfaro agora deseja ver aprovado pelas Nações Unidas. E' êle — como disse o senador norte-americano Kefauver, que também tomou parte na mesa redonda de há poucos dias em Nova Iorque — o único que sobrevive, tendo obtido na Liga das Nações o apoio de quarenta e um países e a aprovação das entidades mais representativas do mundo dos negócios, dos cientistas e de eminentes autoridades religiosas.

Nenhum dos calendários atualmente em uso, o gregoriano, o maometano, o judáico, o chinês, o japonês, é plenamente satisfatório. O calendário do ocidente, o gregoriano, que por seus defeitos inspirou o desejo de modificações que o tornariam universal, já é por sua vez o aperfeiçoamento de dois calendários anteriores, — o romano e o juliano. Mas, embora procure corrigir com o ano bissexto o erro do calendário juliano, dá ao ano a duração de 365,2425 dias, quando ela é de 365,242256 dias solares médios, persistindo, assim, o êrro de aproximadamente um dia em cada quatrocentos anos. Além disso, excetuando o mês de fevereiro, cada mês tem quatro semanas e mais dois ou três dias, o que faz com que os nomes dos dias e as datas mudem sem cessar nos diferentes meses, e, por fôrça disso, varia de vinte e quatro a vinte e sete o número de dias de trabalho em cada mês, com as correspondentes diferenças no número de dias de descanso, em ganhos, gastos, etc.

O Calendário Mundial é científico, uniforme, estável e perpétuo. Conserva os doze meses atuais, mas os trimestres passam a ser sempre iguais, todos com treze semanas de noventa e um dias, começando num domingo e terminando num sábado. O mês terá vinte e seis dias úteis e mais os domingos. Dias e datas coincidirão sempre em todos os anos e os feriados serão permanentemente fixos. A adoção do Calendário Mundial, além da vantagem principal da unificação, teria outras importantes, como a coordenação dos períodos de cobranças e despesas, simplificando em alto grau os orçamentos governamentais, comerciais e domésticos; a eliminação de tabelas de pagamentos por frações de semana; e, também, de enorme economia anual na impressão de folhinhas, uma vez que o Calendário Mundial será perpétuo.

E' mesmo mais do que oportuna, é necessária, embora não seja tão urgente quanto pensa o sr. Alfaro, a modificação dos nossos processos de medir o tempo, elaborados com base nos primeiros conhecimentos sistemáticos do homem acerca dos acontecimentos do mundo exterior e do curso dos fenômenos celestes. Nossa capacidade de medir o tempo é sem dúvida maior que a dos antepassados, que nos transmitiram os calendários ainda em uso.

Estado de Emergência na Inglaterra

A PROCLAMAÇÃO do Estado de Emergência é acontecimento que não nos surpreende quando se trata, digamos, da França ou da Itália ou de qualquer país hispano-americano; também nos Estados Unidos houve, nos últimos anos, vários casos de ocupação das minas ou de fábricas pelas tropas federais. As vezes as circunstâncias impõem a medida excepcional aos governos mais democráticos, suspendendo-se então os direitos civis em parte ou totalmente e usando-se o exército como fôrça policial. Mas que isso aconteça no país clássico da democracia, no país dos direitos civis inalienáveis e da solução pacífica de tôdas as questões políticas; e que a medida seja tomada por um govêrno que obedece aos princípios do socialismo democrático — nisso tem algo de extraordinário. No entanto, foi o govêrno trabalhista de Mr. Attlee que proclamou o Estado de Emergência na Inglaterra.

O motivo é aquêle mesmo que costuma impôr a medida nos últimos tempos: numa greve prejudicial aos interêsses do país. Greves assim têm, em geral, duas causas: a exigência de imediatos aumentos de salários, devido às dificuldades econômicas da grande massa; ou então, a agitação comunista. Não se trata porém do primeiro motivo, embora a crise econômica pela qual a Inglaterra está passando sugira essa explicação; as consequências do problema monetário ainda não foram sentidas pelos consumidores inglêses. Por outro lado, o comunismo é algo mais forte na Inglaterra do que deixa prever a presença de um membro comunista só na Casa dos Comuns. Mas os centros da agitação comunista estão localizados na famosa "orla céltica", na Escócia e no País de Gales, enquanto a greve atual afeta as docas de Londres. Daí, contrariando o "speech" daquele comunista, dizia Eden muito bem que os comunistas se estão aproveitando do movimento sem o ter iniciado. Na verdade, trata-se de um movimento de solidariedade de parte da estiva londrina, intervindo desta maneira numa briga entre dois sindicatos dos marujos canadenses.

Ouvindo-se isso, o caso parece assumir feições de banalidade, justificando mesmo a intervenção do líder conservador, diplomata fracassado do qual raramente se ouviram expressões de grande inteligência. Mas desta vez Eden nos surpreendeu: seu discurso foi lúcido e esclarecedor. Afastando aquelas duas explicações — aumento de salários e agitação comunista — Eden chamou a atenção para o verdadeiro perigo da situação: os sindicatos, impondo sua vontade, contra todos os conceitos da democracia inglêsa conforme a qual a soberania reside na casa eleita do Parlamento; daí, a necessidade de restabelecer a situação por meio de medidas pouco democráticas.

Não acontece pela primeira vez: êsse choque entre os direitos democráticos de todos e os poderes econômicos dos sindicalizados. Esse problema, um dos maiores da democracia moderna, também já surgiu na Inglaterra. Mas desta vez, quem tem de enfrentá-lo é um govêrno saído dos sindicatos e baseado no poder dos sindicatos, mas no entanto consciente da sua responsabilidade. O problema virou agudo: será resolvido agora, ou então destruirá a possibilidade de colaboração entre os sindicatos e a democracia. E' um govêrno de sindicalistas democráticos que enfrenta essa situação, e isso não deixa de torná-la algo trágica.

O.M.C.

O SONHO DO LENHADOR

MALBA TAHAN

(Copyright da NEWS PRESS. Especial para "A MANHÃ")

VIVIA em Chang, a próspera cidade dos Rios Sagrados, um pobre e modesto lenhador. Chan Tang Li era o seu nome, mas todos o conheciam por "Chan, o Sonhador". Era bom, simples, e sincero em suas atitudes religiosas. Uma única mania era nele apontada; preocupava-se em narrar aos conhecidos todos os sonhos que lhe vinham povoar os pensamentos.

Ao chegar, pela manhã, ao mercado (era fatal!) reunia os amigos e dizia-lhes: — "Esta noite, tive um sonho espantoso!" — E narrava aos vendedores de peixe ou aos arrogantes doutores do Templo um sonho incrível, no qual, em regra, apareciam figuras fantásticas, príncipes e bojudos mandarins.

Um dia (pouco faltava para a hora do crepúsculo) um dia, ao atravessar espessa mataria, tropeçou o bom lenhador num pequeno pote de barro amarelado, com frisos pretos. Era peça antiga, de muitos séculos, e estava cheio de moedas de ouro. Profundamente emocionado ficou "Chan", o Sonhador", com aquêle precioso achado! Que maravilha! Um pote amarelado, com frisos pretos, a transbordar de ouro! Tenho agora, (pensou o lenhador) a riqueza em minhas mãos! E com tal pensamento entrou a delirar de alegria. Disse um sábio entre os mais sábios: — Ai daquele que deixa sua alma ser presa dos delírios das paixões desenfreadas! Mal poderá prever o abismo em que irá cair.

— Que farei com êste tesouro? — refletia o lenhador. O pote pesava bastante e êle, já alquebrado pela idade, não se sentia com forças para transportar aquela preciosa carga até a cidade. E ademais naquela hora incerta (já o Senhor Crepúsculo começara a pisar de mansinho o tapete azul do céu), naquela hora a estrada de Chang, ao longo do rio, não oferecia a menor segurança. A única solução seria ocultar o cofre em lugar discreto e voltar no dia seguinte, pela manhã. E foi assim que fêz Chan Tang Li, apelidado "Chan, o Sonhador".

Erguia-se perto dali, no caminho das Pedras Negras, uma ramalhosa amendoeira mal-assombrada, que protegia com seus galhos nodosos pequena clareira da mata. Chan Tang Li, entre as raízes tortuosas da amendoeira, cavou um buraco bastante fundo e nele ocultou o pote, cobrindo o esconderijo de seu tesouro com fôlhas sêcas e punhados soltos de areia clara.

Aquela aventura, em plena floresta, deixou o bom lenhador semi-atordoado, com as idéias confusas, o ânimo abalado. E tinha razão de sobra. Nunca lhe havia acontecido aquilo: achar um tesouro. A sua vida ia sofrer completa e radical transformação. Com uma alegria que tocava as raias da loucura deliberou guardar absoluto segredo sôbre o caso. Aquêle que gosta de espalhar segredos, não se deve contar segredos; ao que se compraz em criticar negócios não se deve confiar negócios.

— Nada direi aos amigos — pensou — amanhã contarei tudo à minha mulher. Para ela, para a querida Hotch, será uma feliz surpresa.

Agitado e nervoso não conseguiu; a narrativa do sonho de Chan Tang Li, a sua lembrança, a caminhada pela floresta, e, finalmente, a descoberta do pote.

O barqueiro, ao concluir o seu relato, disse com certa inquietação, depois de olhar fixamente para ela, alguns instantes:

— Tenho uma dúvida, minha mulher! Tenho uma dúvida muito grave! Esse pote, com o ouro que contém, pertence a mim ou ao lenhador Tang Li? Eu o achei, é verdade, mas "Chan" o sonhou! o céu fará descer sôbre mim tôdas as calamidades se eu proceder mal em relação a um amigo!

— Tih Nan (assim se chamava a espôsa do barqueiro) era uma mulher honesta, muito respeitada por seu caráter, e de boa formação moral. A inteligente e virtuosa Tih Nan ponderou ao conturbado esposo:

— Ora, meu caro, para o lenhador Chan Tang Li a existência dêsse pote, ao pé da amendoeira mal-assombrada, era um sonho, e, sendo um sonho, não podia ter existência real. Como poderia êle julgar-se dono de uma coisa que êle próprio não sabia existir? O verdadeiro dono do pote és tu; a ti, ùnicamente a ti, é que êle pertence!

O argumento sensato da judiciosa companheira convenceu Su Tai e êle afastou de si as últimas dúvidas e pequenos escrúpulos que ainda lhe pesavam na consciência.

Ora, aconteceu que o velho Chan Tang Li, ao regressar do mercado, contou, muito alegre, à sua espôsa, Hotch, o sonho do pote — repetindo-o exatamente como fizera aos orgulhosos budistas e vendedores de peixes.

— Mas quando tiveste êsse sonho, meu marido? — indagou pressurosa a estimável Hotch, com um curto sorriso.

— Ora, querida, esta noite! — garganteou abstraído o lenhador com trejeitos e gatimonhas.

— Estás enganado — discordou com ar compassivo. Há um equívoco muito sério em tudo isso. Esta noite (segundo pude observar) não dormiste. Como poderia um homem sonhar sem dormir?

Aquelas palavras fizeram com que se rompesse o véu que obscurecia o espírito do lenhador. Recordou-se de tudo. O episódio do pote não fôra um sonho, mas sim pura realidade.

Como um homem que se sente em perigo, sob a ameaça de um sicário, o lenhador correu alucinado para o interior da floresta; procurou a velha amendoeira mal-assombrada. Ó tremenda desilusão! A terra revolvida, esburacada, revelava que alguém ali estivera antes dele e lhe fôra roubar o pote!

— Que loucura a minha! — exclamou em desespêro, os olhos esbugalhados, arrancando os cabelos e arranhando o rosto. Insensato que sou! Tive em meu poder a riqueza e atirei-a fora! Alguém, por mim informado, veio primeiro e roubou-me! Fui vilmente furtado! Sim, porque o pote é meu. Ninguém tem o direito de apoderar-se dele. Como descobrirei o ladrão?

Lembrou-se Chan Tang Li, no desespero em que se achava, de seu bom amigo Su Tai, o barqueiro. Só o honrado Su Tai homem sensato e prudente, poderia ajudá-lo a recuperar o tesouro perdido.

Sem mais delongas dirigiu-se Tang Li para a casa de Su Tai no bairro das Portas Verdes e, ali chegando, empurrou a porta e entrou sem cerimônia.

Por um dêsses caprichos singulares do destino, aguardava-o a mais imprevisível das cenas: o barqueiro e a formosa e honradíssima Tih Nan, contavam as moedas rutilantes empilhadas sôbre a mesa. Lá estava o pote, (Chan, logo o reconheceu) o velhíssimo pote amarelado com frisos pretos.

— Esse dinheiro é meu! — investiu o lenhador arquejante de cólera — os olhos esgazeados. — O pote foi achado por mim, e por mim escondido ao pé da amendoeira!

E as suas palavras sibilavam de rancor.

— Perdão, meu amigo — retorquiu Su Tai, com veemência, contendo; com infinita calma, o exaltado lenhador. — A existência dêste pote (tu mesmo o disseste) era um sonho. Ora, sendo sonho não existia na realidade. Como queres, agora, exigir a posse de um objeto que tu mesmo consideravas como inexistente?

Aquela objeção foi repelida pelo lenhador. E os dois amigos entraram a discutir. Cada um deles se julgava com direito ao ouro; diziam-se ambos donos de tôda aquela riqueza — por ter

(Conclui na 8.ª pág.)

A UNIDADE BRASILEIRA

QUE dizemos nós, ao chamar magistrado supremo ao Presidente da República? Poderia o Presidente não ser o magistrado supremo, ou pura e simplesmente não ser um magistrado? Quem sabe tal designação é, apenas, um dêsses cacoêtes de linguagem, alguma coisa que não tem sentido preciso, uma expressão sem conteúdo? Ou, pelo contrário, ela encerra alguma idéia que nos pode orientar na escolha do Presidente, nessa difícil escolha que deveremos fazer em princípios de outubro do ano próximo — daqui a catorze meses?

Já disse o que penso a respeito: nessa maneira como nos referimos ao Presidente do Brasil existe uma verdadeira lição de nossa história política; assim nós traduzimos o nosso modo de compreender a missão do Presidente. Isto é, nós realmente desejamos que o Presidente se porte como um magistrado. E' o mesmo que dizer: como um juiz, como alguém que se coloque acima dos interesses de grupos, acima das partes, acima do conflito entre as diversas correntes, acima das paixões, a fim de garantir a integridade do país e o gôzo de certo número de liberdades fundamentais, bem como a fim de promover a satisfação dos interesses do país considerado em seu conjunto.

Essa noção que temos do papel representado pelo Presidente é uma coisa que vem do fundo de nossa História, do processo de nossa formação nacional.

Com efeito, nós surgimos como nação independente, e abrimos o nosso caminho, no século passado, sob a proteção da Monarquia. A Monarquia assegurou a continuidade da nossa existência. Meditando nos fatos de nossa História, nós temos, hoje, razões para acreditar que o nosso país não se manteve unido e não formou sua forte consciência nacional, senão porque, nos momentos decisivos da Independência, e em outras ocasiões, nós dispusemos de um poderoso centro de gravidade, que foi a Coroa. Esta é uma das razões pelas quais devemos ser gratos àqueles grandes homens que fundaram a Nação brasileira. Se não tivemos uma guerra de independência tão prolongada ou renhida como certas nações irmãs, demos prova, no entanto, de uma sabedoria política, que faltou às outras. José Bonifácio e seus companheiros revelaram-se, efetivamente, estadistas consumados, cuja memória é justo veneremos. O próprio D. João VI e o próprio D. Pedro I, com as suas deficiências ou os seus rompantes de que tantos episódios pitorescos vieram até nós, êles próprios entenderam muito bem o que se estava passando e, nas horas cruciais, agiram exatamente como deviam agir — inclusive colocando os interesses da Coroa, que eram os interesses da Nação como um todo, acima de seus interêsses pessoais ou passageiros. Não podemos reprimir um movimento de profunda admiração por todos aqueles homens, quando estudamos a nossa História e procuramos interpretar os acontecimentos que já vão ficando tão distantes. Se êles não se houvessem comportado precisamente como se comportaram, então é quase certo que hoje não existiria o Brasil com o aspecto que nós conhecemos; talvez êste vasto território que é a nossa Pátria se tivesse dividido numa porção de pequeninas pátrias rivais. O mérito supremo do Império foi ter conservado a grandeza e a unidade do Brasil; é um mérito que o nosso Império reparte com a sólida orientação da Coroa portuguêsa através de muitos séculos.

Sem dúvida, nós vivemos, durante o século passado, e antes dêle, momentos extremamente difíceis, momentos em que perigou a unidade brasileira, momentos em que esteve por um fio a nossa consciência nacional comum — essa noção, profundamente arraigada em nosso povo de Norte a Sul e de Leste a Oeste, de que, apesar de nossas dificuldades e divergências, nós pertencemos a uma pátria só. A conservação dessa unidade, que tanto distingue o Brasil na história da América Latina; a conservação dessa unidade, condição essencial para a grandeza que nós esperamos para o nosso país; a conservação dessa unidade, que tanto contribuiu para desenvolver no Brasil uma civilização satisfatòriamente definida apesar dos seus altos e baixos e de suas aflitivas desigualdades — a conservação dessa unidade foi uma espécie de milagre político e sòmente ela basta para demonstrar a aptidão do povo brasileiro para a vida política. Digo mais: para a grandeza política. Vocês desculpem se o que estou falando parece discurso; desculpem a minha veemência. Essa direção de nossa história é um dos motivos da honra e do orgulho de ser brasileiro que eu sinto desde menino, desde que principiei a entender as coisas, e que só tem feito crescer com o tempo.

Mas não estou aqui para contar uma história. Vamos tirar, dessa história, uma lição para os dias presentes.

ERNANI REIS

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Inglaterra e Estados Unidos acusam a Iugoslávia

O GOVÊRNO DE BELGRADO TERIA DESRESPEITADO O ACÔRDO DE PAZ ITALIANO

LONDRES, 14 (A. P.) — A Grã-Bretanha acusou, formalmente, o governo do marechal Tito, da Iugoslávia, de desrespeito ao tratado de paz com a Itália, através da introdução da moeda iugoslava na zona de ocupação iugoslava de Trieste. Informa-se que um protesto britânico foi endereçado ao governo de Belgrado. De acordo com fontes fidedignas, os iugoslavos teriam substituído a iugolira, moeda de ocupação iugoslava, pelo dinar, moeda nacional da Iugoslávia. Sabe-se que a nota britânica salienta que o tratado de paz determina que somente a lira italiana seja a moeda de curso legal em Trieste, até que se estabeleça uma moeda própria para o Território Livre.

POLITICA CALCULADA

WASHINGTON, 14 (A. P.) — Os Estados Unidos juntaram-se à Grã-Bretanha na acusação de que a Iugoslávia violou o tratado de paz italiano ao introduzir o iugoslavo (moeda) em sua zona de Trieste. A nota norte-americana diz que o governo militar iugoslavo em Trieste "seguiu uma política claramente calculada para unir mais intimamente à Iugoslávia a zona iugoslava de Trieste". A Itália expressou o temor de que tal movimento da Iugoslávia possa ter por objetivo uma futura e franca anexação da zona iugoslava.

TRUMAN CONTRÁRIO AO CREDITO À ESPANHA

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman declarou à imprensa que não é favrorável à concessão de um crédito de 50 milhões de dólares à Espanha Franquista, tal como o estipula o projeto de lei de verbas para a Administração da Cooperação Econômica e que foi aprovado no Comité de Verbas do Senado. O presidente explicou que a razão pela qual sustentava tal opinião era a de que atualmente os Estados Unidos não mantêm relações muito cordiais com a Espanha.

★ Obras na Central

A CENTRAL do Brasil iniciou, há coisa de seis anos, um plano de obras vultosas destinadas a retificar o traçado da estrada nos percursos compreendidos entre Rio-S. Paulo e Rio-Belo Horizonte. As modificações previstas visaram, antes de tudo, economizar o tempo gasto naqueles percursos. E no que toca à ligação Rio-S. Paulo, a economia que se tinha em vista seria de modo a reduzir a apenas seis horas a viagem dos trens naquele percurso.

Tem, assim, interêsse especial a notícia que nos chega de que as obras em apreço vêm de ter sua primeira etapa concluída. E que dentro de breves dias serão estabelecidos novos horários para os trens paulistas e mineiros.

São frequentes, é certo, as queixas contra a irregularidade dos horários da Central; e de tal modo cresceu a convicção popular de que êsse é um mal sem remédio, que a ninguém soa como menos absurda a idéia de pretender-se subordinar a viagem dos trens da grande ferrovia às escalas horárias nunca dantes observadas. Evidentemente, as obras agora concluídas não trarão de imediato, consequências suficientes para erradicar as falhas dos horários; mas poderão em muito atenuá-las. E com o prosseguimento das mesmas poderá acontecer que cheguemos àquela ideal pontualidade de que os inglêses fazem praça.

Informes que nos foram prestados dizem que, em virtude da conclusão da primeira etapa das obras a que nos referimos, os trens da Central já economizaram duas horas redondas no percurso Rio-São Paulo. Isto significa que os trabalhos restantes previstos no plano trarão, certamente, se concluídos, maiores benefícios ao nosso sistema de comunicações ferroviárias de que a Central é a principal e mais importante unidade, — a que mais serviços tem prestado à economia do país.

Resta por em destaque o fato de que, além da economia de seis horas no percurso Rio-São Paulo, para só citar esta variante, sobrevirão outras vantagens, talvez mais importantes, quais sejam as de economia de combustível. Com efeito, de acôrdo com os exames técnicos procedidos, a Central economizará cêrca de 24 mil toneladas de carvão por ano, representando em valor cêrca de 18 milhões de cruzeiros. A simples referência a essa circunstância parece suficiente para ressaltar a necessidade de ser prosseguida a execução do plano inicial.

★ O café no mercado mundial

AINDA há pouco, examinando a entrada do café brasileiro no mercado italiano, ficamos convencidos, mais uma vez, que os mercados do mundo estão prontos para receber grandes quantidades de café do nosso país, desde que sejam suficientemente trabalhados pela propaganda inteligente e sistemática. Ora, isto — não há dúvida —, é problema de não muito difícil solução, dependendo, apenas, de um pouco de boa vontade daqueles que legislam sôbre as nossas atividades econômicas.

Nos Estados Unidos, o consumo aumentou, consideràvelmente, o ano passado. Atingiu vinte milhões de sacas, o que equivale a dizer que representa quase o dôbro do consumo de antes da guerra. Por sua vez, países como a França e a Alemanha — que suspenderam grande parte das importações — voltarão a comprar dentro de pouco tempo, e isto será motivo para que as estatísticas do café registrem, em vários países do Velho Mundo, o desenvolvimento ascendente da curva de consumo.

Na Itália, mau grado a liberdade de comércio tenha sido, de certo modo, relativa, entraram, em 1948, cêrca de 675.000 sacas de café, o que representa, está provado, uma quantidade "record", mesmo se considerando que parte dela se destinou à formação de novos estoques. Pois bem, dêsse café que a Itália importou durante o ano passado, só do Brasil seguiram 401.564 sacas, o que demonstra, de modo inequívoco, a preferência manifestada pelo produto brasileiro.

O total de nossas exportações, para a Europa, foi de 3.914.329 sacas, no aludido ano.

DESCOBERTA ARQUEOLÓGICA

MOSCOU, 14 (U.P.) — Anunciou-se que em recente escavação realizada na cidade armenia de Teishebanni Blur, foi descoberta uma fortaleza que data do século XVII antes de Cristo, com uma residência real de dez peças. Foi também extraído de uma tumba um esqueleto de criança, além de várias moedas da época dos macedônios. Na residência real encontrou-se um candelabro de mais de um metro de altura e uma gigantesca taça para vinho, com cabeças de touro gravadas na parte externa.

A descoberta mais interessante foi um pão de milho, cosido em forno, há dois mil e seiscentos anos, assim como outros restos da mesa real, além de pedaços de tecidos de lã e outros objetos de uso caseiro.

MATOU 2.800 ALIADOS

MANILHA, 14 (U. P.) — O tenente-general Shigenori Kuroda foi condenado à prisão perpétua e trabalhos forçados, como responsável pela morte atroz de 2.800 norte-americanos, filipinos e outros cidadãos aliados, quando o mesmo era comandante-chefe japonês nas Filipinas. A Comissão Militar das Filipinas ao proferir a sentença, considerou-o ainda responsável por inúmeros casos de assassinato, e tortura, entre 1943 e 1944.

TEORIAS SOBRE O AMOR

SÉRVULO DE MELLO

ELAS estão ocultas em milhares e milhares de volumes que secretam a poeira e a essência dos tempos e pode ser que algumas delas contenham grande parcela de verdades, mas nunca a verdade inteira. E' que elas, as teorias do amor, são visões interessadas do mundo, isto é, concepções da vida e das relações dos sexos através de temperamentos e caracteres, indivíduos enfim que as criaram segundo as suas experiências, os seus apetites, ou as suas formas de pensar ou de sentir. Houve, é claro, tentativas de envolver o amor num sistema filosófico e, desde o deus Eros até Freud, muitas foram as ordens que os filósofos tentaram impor ao fenômeno que é a própria essência da vida. A vida, porém, não se deixou enfeixar nas teias por mais engenhosas e ardilosas que fôssem, e aconteceu que o amor continuou sendo uma surpresa e um mistério para os homens.

A despeito disso, cada homem ou cada mulher que ama ou que não ama tem a sua concepção sôbre o assunto e as externa conforme as suas possibilidades mentais, alguns com primarismo, outros com artifícios, imaginação, delírio e até com filosofia.

O Marquês de Sade externou-se com a ação e certos tipos modernos, como o sportman, o banqueiro e o gangster, também se externam sobre o amor com atos amorosos, economizando ou suprindo a falta de imaginação. Os fracassos ou desastres são, porém, maiores ainda. De modo que sobre o amor não vale a pena nem pensar, nem agir: apenas amar, quando o amor ocorre e arcar com todo o seu cortejo de amarguras, delícias e decepções.

Apesar disso, os teóricos continuam construindo sistematizações do amor e a nossa época, tão atormentada pelos problemas do cotidiano, está saturada de teorias amorosas, tão várias e complexas que podem enlouquecer qualquer amoroso que se proponha segui-las ou praticá-las. Pois bem, mesmo assim, existe alguém com capacidade de criar alguma coisa original e que se supõe dono da verdade universal sôbre a delicada questão.

Imaginem, por exemplo, um homem de quarenta e cinco anos. A princípio êle foi casado, mas (existe sempre um mas) o desgaste sofrido em cinco anos de vida comum, sob o mesmo teto, foi grande, de modo que, não tendo filhos, começaram os cônjuges a não se tolerar mutuamente e, em breve, cada um tomou o seu caminho. Fato comum na vida moderna. Todavia, êsse mesmo homem prosseguiu em procura do amor. E foi no encontro de uma mulher vivida em "agê de raison", na suposição de que ela poderia amá-lo racionalmente, perdoando-lhe falhas e deficiências. Correram bem as coisas até o momento em que descobriu que não era só êle. Nova ruptura.

Aos 38 encontrou uma jovem provinciana a quem dedicou todos os seus impulsos, inclusive desejou repetir a legenda de Pigmalião e transformar essa pobre moça numa grande dama. Ela resistiu e continuou tôda deliquescência sentimental, de tal modo que, no fim de certo tempo, julgou-o embrutecido e correu aos braços de um poeta frustrado, lírico-horizontal, que vendia enceradeiras elétricas para uma firma americana. Nova decepção e novo abandono. O nosso amigo, porém, é obsecado com o amor e a possibilidade de realizá-lo. Então, dedica-se a outra criatura, mais outra, muitas de uma só vez, e torna-se um pluralista. Ao escrever esta palavra lembro-me de minha tia, que era homeopata mas não admitia o pluralismo homeopático e descubro uma estranha relação entre o pensamento de minha tia e o desastre amoroso do nosso amigo.

Finalmente, após essa fase, ocorreu a última tentativa. Voltou-se corajoso para uma rumena com dez anos de tarimba amorosa em Paris, disposto a amá-la só com os instintos. No entanto, ela se transformou e quis se dedicar a êle com tôda a ternura, sem ambição ou interêsse, e desejou convertê-lo também. Entre outras coisas, pregava botões em suas camisas e procurava conquistá-lo pelo estômago com magias culinárias. Tornou-se de tal modo incômoda que um dia êle partiu deixando-lhe um cheque e um bilhete estúpido.

Depois de muito andar criou finalmente a teoria de amar por omissão. Em que consiste isso? — perguntará o leitor. Responderemos com as suas próprias palavras: Amar por omissão significa não dar consciência do seu amor ao objeto amado. De modo que o amante fica à vontade para querer bem ou deixar de querer bem, sem causar danos nem a si próprio nem a outrem. E' claro que se eliminam, assim, expansões lírico-sentimentais, protestos, juramentos, cenas, ciumadas, decepções e desgostos mútuos.

Para chegar a êsse ponto é preciso não fazer conta do comportamento do objeto amado. Pois é claro que, não tendo consciência dêsse amor, a criatura amada se moverá em pura expressão de sua personalidade, não se policiando, nem se mimetizando aos olhos do amante. Êste, por sua vez, fica à vontade para extasiar-se ou amargar as atitudes e o caráter do ser a quem ama, podendo querê-lo ou desprezá-lo quando lhe convier. Tudo consiste em não manifestar o amor e conduzir os impulsos sob o contrôle da censura consciente.

Não resta dúvida que se trata também de uma teoria. E naturalmente pode dar resultado com relação ao seu criador. Generalizada que fôsse, apresentaria para cada indivíduo conveniências e inconveniências, sendo provável que os fracassos sejam muito mais repetidos que os êxitos.

Ainda com Shakespeare está a verdade sôbre o amor. Pelos lábios de Hamlet, seja com relação ao seu amor por Ofélia, seja encarando o amor de sua própria mãe pelo tio usurpador e assassino, o pálido príncipe da Dinamarca realça o caráter ilógico das paixões humanas e seu sentido obscuro, que escapa ao julgamento racional dos homens.

No diálogo que mantém com a mãe na alcova desta e em que a interpela como pôde trocar o pai pelo tio, êle compara os dois medalhões com as efígies dos dois reis, o morto e o usurpador incestuoso. E, no clímax de seu desespero, profere as mais dramáticas e sábias sentenças sôbre a incoerência dos homens e das mulheres sob a ação dessa fôrça oculta que os desperta e os transforma, ao mesmo tempo, em anjos e monstros.

Mundo Social

FOI UM acontecimento de relêvo social o concêrto do guitarrista uruguaio Júlio Martinez Oyanguren, que apresentou um interessante programa. Estiveram presentes representantes da Espanha, do Uruguai, da Venezuela, de Cuba e muitas figuras do corpo diplomático.

* * *

É GRANDE a expectativa em tôrno de "Otelo", de Shakespeare, que vai servir para inaugurar o novo teatro do Copacabana-Palace, na próxima noite de 29. Os ensaios e preparativos continuam com bastante entusiasmo pelo Teatro do Estudante. A festa será em benefício do Ambulatório de Araras.

* * *

ELEGANTÍSSIMO o casamento da senhorita Maria Dulce Paranhos, filha do coronel Afonso Garcez Paranhos Montenegro e da senhora Ana Serra Montenegro, com o tenente José Mauro Vieira Machado da Cunha, filho da viuva Vieira Machado da Cunha. Houve encantadora recepção em homenagem aos noivos.

* * *

TRECHO de um poema da poetisa Adalgisa Nery: "Não .... Agora todo o recomeçar seria inútil doloroso e estranho. Os meus olhos não seriam mais tão claros e confiantes. Deixei-os em outras faces que me ignoraram e a luz do dia já os mantém medrosos e semi-cerrados. O meu sorriso já não acompanha como antes, o pensamento que vivia da alma adolescente, foi pisado pelos inesperados e grandes silêncios. As minhas mãos já não são livres para seguir com entusiasmo as palavras da antiga alegria".

MAGALI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORAS:
Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti
Djanira Rodrigues
Maria da Glória Barros Cirne
Julia Carolina Gomes
Zenite Flores
SENHORITAS:
Lizete Magalhães do Nascimento
Dulcina Gonçalves Dutra
Leda Maria Franco
SENHORES:
Professor Henrique Batista Pereira
Manoel Antonio Teixeira Soares
Jorge Pinto de Andrade
Coronel Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque
Luiz Leite Pereira Pinto
Professor Dagmar A. Chaves
Monsenhor Melo Lula
Wilson Sales de Abreu
Luiz de Paula e Silva

— Completa hoje sete anos de idade, o menino Wilson, filho do casal Manoel Martins e Maria Rodrigues Martins.

— MIGUEL CURI — Vê passar hoje a sua data natalicia o nosso prezado companheiro de redação, Miguel Curi, comentarista radiofonico e figura das mais simpatizadas e prestigiadas em nossos meios jornalisticos e radiofônicos. Prestigiado por todos, sem encontrar qualquer sombra de inveja ou despeito por parte dos seus colegas de profissão, respeitado e acatado pelos que sabem fazer rádiofonia em proveito da própria radiofonia, Miguel Curi, vai sentir hoje por mais uma vez o quanto é querido. E se justifica: pois são várias as homenagens que lhe vão ser prestadas, às quais se associará todo o corpo redacional da MANHÃ.

— EUZEBIO QUEIROZ FILHO — Fez anos ontem, o sr. Eusebio Queiroz Filho, diretor do Departamento de Rendas e Licenças da Prefeitura e elemento destacado nos meios desportivos da cidade.

— Aniversariou ontem a sra. Julia Ferreira da Silva, natural de Sergipe e domiciliada nesta capital.

— FLEURY PERILO — A efeméride de hoje assinala o aniversario natalicio do sr. Ildio Francisco Fleury Perilo, esforçado elemento da secção de Imprensa do D.F.S.P.

— Transcorreu, ontem, o aniversario natalicio do comandante Licurgo Pereira Leite, oficial da nossa Armada. Em sua residência, à rua Dias Ferreira 603, o aniversariante recebeu os seus amigos e companheiros que lhe foram levar os votos de felicidades.

— Está aniversariando nesta data, o nosso colega Jesus de Melo Alves, auxiliar de reportagem da MANHÃ, credenciado no Senado.

Casamentos

— SRTA. TILDE MARIA DE CARVALHO CANIZARES VEIGA-SR. ROBERTO DE ALMEIDA PASSOS — Será realizado hoje, às 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, a cerimônia religiosa do casamento da srta. Tilde Maria de Carvalho Canizares Veiga, filha da viuva Hilde de Carvalho Canizares Veiga, com o sr. Roberto de Almeida Passos, filho do tenente-coronel Oscar Passos e de sua esposa sra. Yolanda de Almeida Passos.

— Realiza-se amanhã o enlace matrimonial do sr. Augusto Alvarez España, negociante estabelecido em nossa praça, com a senhorita Maria da Penha Tinoco de Almeida.

Serão padrinhos do noivo no civil e no religioso, respectivamente, os srs. Manuel Dominguez España e d. Eugenia Amalia Tinoco de Almeida e Antonio España Paremes e d. Antonia Maria de La Paz Alvarez España e da noiva, o sr. Horacio Esteves de Almeida e senhora e o sr. Moacyr Vilela Teixeira e senhora Elvira Maia.

— Com a senhorinha Lizete Elvira Rosa, filha da viuva Elvira Rosa, casa-se sábado o sr. Gutemberg de Souza Alem, funcionario municipal, lotado na Secretaria Geral de Saúde e Assistencia, filho do sr. José Antonio Além e da sra. Analia de Souza Além. O ato civil será efetuado às 8,30 horas, no Pretorio, servindo de testemunhas o sr. Hugo de Souza Alem e a srta. Euclides de Souza Alem. A cerimonia religiosa terá lugar às 17,30 horas, na igreja do Divino Espirito Santo (largo do Maracanã), servindo de paraninfos o dr. Mauricio da Rocha e esposa.

— Realiza-se no dia 16 do corrente, às 18 horas, na igreja N. S. das Graças, o enlace matrimonial da senhorinha Isa Knupp com o sr. Milton da Silva Pereira, funcionario do Banco Moreira Sales nesta capital. A' noite os noivos oferecerão, em sua residencia, uma recepção às pessoas de suas relações.

— ENLACE CORDEIRO DE MELO-BRANDÃO MENDES — Realizou-se nesta capital, a 9 do corrente, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Tereza Braga Cordeiro de Melo com o 1º tenente da Marinha, Tasso Silviano Brandão Mendes. Paraninfaram o ato civil por parte da noiva os srs. dr. Benjamim Cordeiro de Melo e senhora; por parte do noivo dr. Gabriel de Rezende Passos e senhora e o sr. Pedro Bento Suare se senhora. No ato religioso serviram de padrinhos os srs. Viuva Mercedes Braga, sr. Moacyr Pereira de Souza, viuva Silviano Brandão, dr. José Baeta Viana, senhora dr. Lafayette Brandão e João Lage.

— SRTA. NAIR ROCHA-SR. ALBERTO LIMA — Realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, às 17,30 horas, na igreja de São José, o enlace matrimonial da srta. Nair Rocha, filha do sr. Heitor Rocha e de sua esposa sra. Maria Magdalena Paiva Rocha, com o sr. Alberto Lima, cinegrafista, filho do sr. Darval Candido Lima e de sua esposa sra. Elisa Silva Lima.

Nascimentos

— Com o nascimento do menino Marcus Roberto, está em festa o lar do sr. Nelson de Oliveira e de sua esposa sra. Neyde Storino de Oliveira.

Batizado

— Ao ensejo do aniversario natalicio de seu pai, tenente Jason Soares, ajudante de ordens do ministro da Justiça, foi levado à pia batismal o menino Jader. Em sua residência o casal Nelma Costa Soares-Jason Soares recepcionou as pessoas amigas.

Clubes e festas

— NA "BOITE" DA A. A. B. B. — Os funcionários d'A Exposição terão uma bela festa oferecida pela A. A. Banco do Brasil, na tarde de 24 do corrente, com inicio marcado para às 17,30 horas. Os sócios ingressarão com a carteira social e recibo em vigor, e tocará a orquestra de Napoleão Tavares.

— SIDER CLUBE — Os funcionarios da Cia. Siderurgica Nacional, farão realizar no dia 29 do corrente às 22 horas, um jantar de confraternização de seus associados e familia, na "boite" Casablanca, na Praia Vermelha. Os "tickts" para a reserva encontram-se com o sr. Afranio Martins à Av. Almirante Barroso, 97-12º andar, Departamento de Propaganda.

— CLUBE NAVAL — Amanhã, na ilha de Piraquê, haverá uma soirée dançante, organizada pelo Clube Naval e dedicada aos seus associados e respectivas familias.

— O CLUBE DE ENGENHARIA oferecerá uma recepção aos membros do I Congresso Panamericano de Engenharia, no bar da piscina do Copacabana Palace Hotel, às 18 horas do dia 16 do mês corrente.

Recepções

— SENADOR JOAQUIM PIRES — Ao ensejo da passagem, amanhã, sábado, do 60º aniversario natalicio do sdr. Joaquim Pires Ferreira, representante do Piauí no Senado da Republica, sua sra., os filhos, netos e bisnetos oferecerão aos seus amigos uma recepção, às 18 horas, em sua residencia de Santa Tereza.

Homenagens

— DESEMBARGADOR GALDINO DE SIQUEIRA — Terá inicio hoje, às 16 horas, na sede do Clube dos Advogados do Brasil, a homenagem que a Associação do Ministério Publico do Departamento Federal promove ao desembargador Galdino de Siqueira. Falarão os srs. desembargador Ary Franco, curador João da Silveira Serpa, professor Roberto Lyra, curador Murilo Fontainha, sub-procurador Carlos Sussekind de Mendonça e desembargador Nelson Hungria.

— GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO NORTE — Será homenageado na próxima quarta-feira, 20 do corrente, às 20 horas, na "boite" Casablanca, o Governador dr. José Varella, com um banquete oferecido pelos seus amigos e correligionarios. O homenageado será saudado pelo sr. Armando Falcão Presidente do Instituto do Sal. As listas de adesões encontram-se na Casa Masson, rua do Ouvidor, 91, Secretaria da Associação Potyguar, a av. Rio Branco, 117 — 4º sala 419 e na "boite" Casablanca Praia Vermelha.

Conferências

— Na Fundação Getulio Vargas, à Avenida 13 de Maio 23, 12º andar, será realizada hoje, às 17,30 horas, pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, uma conferência sôbre o tema. As teorias da combustão, Stahl e o flogistico. A obra de Boerhaave. A quimica positiva inicia-se com Lavoisier. A sistematização da quimica e a sua nomenclatura. Scheele, Cavendis e Pristley. Entrada franca.

— O dr. Filadelfo de Azevedo, Juiz da Corte de Justiça Internacional, pronunciará segunda-feira, dia 18, às 16,45 horas, no salão da biblioteca do Palace Itamarati, uma conferência subordinada ao tema "A Justiça Internacional".

Reuniões

— Hoje às 15 horas, haverá uma reunião promovida pela professora catedrática Erotides Vital Anunciação, esposa do deputado federal dr. Manoel Anunciação, nas salas da representação do Amazonas, à rua da Assembléia, 51, 4º andar, grupo 401, para tratar de assuntos que dizem respeito ao amparo às vitimas das recentes inundações naquele Estado.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunir-se-á na próxima quarta-feira, 20 do corrente, sob a presidência do ministro Raul Fernandes, no Instituto dos Advogados, à Av. Augusto Severo, 4. A's 17 horas será efetuada uma reunião, de natureza administrativa, e às 17,30 horas uma sessão publica na qual será feito o elogio dos sócios falecidos. Falarão, nesta ocasião, o prof. Pedro Calmon sôbre o membro titular ministro Bernardino de Souza, e o prof. Roberto Piragibe sôbre o membro honorário, prof. Cruchaga Tocornal, da Universidade do Chile.

Exposições

— Amanhã sábado, será inaugurada no saguão do Palace Hotel, às 15 horas, a exposição de pinturas do consagrado artista José Batista Moraes, com cerca de cincoenta quadros. Sendo esta a terceira vez que José Moraes expõe no Palace Hotel, é de esperar o sucesso das vezes anteriores, que contou com a simpatia do publico e da nossa critica.

Viajantes

— Após curta estada nos Estados Unidos, regressou ao Rio, acompanhado de sua esposa, o sr. Elmer F. Johnson, Presidente da Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, que viajou a bordo do "Uruguay".

ITAGUAÍ, EM FESTAS, COMEMORA O 131.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

Comemorando o 131.º aniversário de fundação, realizam-se, amanhã, no municipio de Itaguaí, Estado do Rio, diversos festejos, que contarão com a presença do governador Edmundo de Macedo Soares.

Do programa comemorativo consta o seguinte: alvorada e concentração de escolares e escoteiros para a recepção ao governador do Estado que chegará às 9 horas e hasteará o Pavilhão Nacional. Sessão solene do Legislativo, com a inauguração do retrato do Conde de Mota Maia, falando na ocasião o sr. Celestino de Sá Freire Basilio, descendente do Conde de Itaguaí. Inauguração da ponte "Governador Edmundo" sôbre o Rio Mazomba. Corrida de motocicletas. Oração à Itaguaí pelo sr. Ernesto Silva. "Show", em palanque ao ar livre. Regresso do governador. Bailes populares.

Depois de amanhã, em complemento das comemorações, será levado a efeito o seguinte programa: Alvorada, desfile de desportistas e escoteiros e recepção ao "Arsenal de Marinha Esporte Clube". Jogos de futebol, corrida de bicicletas e de resistência. Churrascada. Lutas de box e lutas livres. Desfile da Tribo dos Itingas e das Escolas de Samba com enredo e musica sôbre a História de Itaguaí. Bailes populares, nos quais falarão Miss Itaguaí e o jovem Almir Melo. Bailes populares e encerramento das festividades.

EMBAIXADA DA ESPANHA

Na próximo segunda-feira, dia 18, às 11 horas da manhã, por ocasião da Festa Nacional da Espanha, será realizada uma solene missa na Igreja de Nossa Senhora da Glória, e à tarde, às 18 horas, uma recepção na residência da Embaixada, Avenida Vieira Souto, 620.

O Embaixador da Espanha convida para ambos os atos aos espanhóis residentes nesta capital e amigos da Espanha.

Vem ao Brasil conhecido historiador inglês

O PROFESSOR R. A. HUMPHREYS, CATEDRATICO DE HISTORIA LATINO-AMERICANA DA UNIVERSIDADE DE LONDRES, PERMANECERÁ VARIOS DIAS NESTA CAPITAL

Chegará a esta Capital, no próximo domingo, dia 17, vindo de Londres, por via aérea, o conhecido historiador inglês, professor R. A. Humphreys, que rege a cadeira de Historia Latino-Americana, na Universidade de Londres. O professor R. A. Humphreys, que tem várias obras publicadas sobre a América do Sul, ensaios e estudos em separado sobre o nosso país, vem ao Brasil em carater particular, mas deseja entrar em contato com nossos circulos intelectuais, em especial com os historiadores e criticos de Historia, a fim de estabelecer contatos duradouros, para a sua obra na Inglaterra de professor e escritor.

Durante sua permanencia no Rio e São Paulo, o professor R. A. Humphreys pretende visitar instituições brasileiras, bibliotecas e realizar alguns estudos, em sua especialidade.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

Prêmio aos que se distinguirem na conservação dos recursos naturais restauráveis

O secretário geral da União Pan-Americana, sr. Alberto Eleras, comunicou ao ministro da Agricultura que essa organização dos Estados Americanos acaba de criar um prêmio Anual Pan-Americano destinado a recompensar os esforços daqueles que se tenham distinguido no campo da conservação dos recursos naturais restauráveis.

O prêmio em questão, que é de $2.000 dólares e poderá ser concedido na forma de bôlsa de estudo, viagens de estudo com as despesas pagas, publicações ou investigações cientificas e subvenção para a publicação de obra de importância sôbre conservação, será concedido, em 23 de setembro de cada ano, à pessoa que, a juizo da comissão julgadora, mais se tenha distinguido por seus trabalhos, publicações ou investigações cientificas, sôbre o assunto em causa.

A inscrição no concurso se encontra aberta a todos os cidadãos das repúblicas americanas e tôda a correspondência sôbre o assunto poderá ser dirigida para: "Chefe da Secão de Conservação — Divisão de Agricultura e Conservação — União Pan-Americana — Washington, 6, D. C. — Estados Unidos da América".

MESMO POR SIMPLES CURIOSIDADE
Não deixe de ver o lindo sortimento de
TAPETES E PASSADEIRAS
com FLORES, que acabamos
de receber da INGLATERRA
ASA MARCA — UNES REGISTRADA
— UM MUNDO DE TAPETES —
65 – RUA DA CARIOCA – 67 — RIO

Artistas francesas e argentinas em visita à nossa redação

UM GRUPO DE DEZENOVE ENCANTADORAS JOVENS francesas e argentinas visitou, na tarde de ontem, a nossa redação. Eram as artistas de Walter Pinto, contratadas em Paris e em Buenos Aires, que visitaram as novas instalações da MANHÃ, acompanhadas do escritor Freire Junior e do coreógrafo Henrique Delff. Tôdas estão encantadas com a hospitalidade dos brasileiros e declaram que o nosso país é o mais acolhedor que conhecem. Disseram elas que vão estrear ainda êste mês no Teatro Recreio, na peça "Está com tudo e não está prosa" e que assinaram um contrato de oito meses, que pretendem renová-lo dado o tratamento que têm recebido em nossa terra. Dentre as artistas que nos visitaram figuram jovens de 16, 18 e 19 anos de idade. A foto acima é do grupo de francesas e argentinas, por ocasião da visita de ontem à nossa redação.

Por pouco, o avião não "bancou" a cegonha...

Sentindo a bordo os prenúncios da "delivrance", uma senhora foi ter criança, momentos depois do pouso, num hospital da cidade

Pouco depois das 18 horas de ontem, a Torre de Contrôle do Aeroporto Santos Dumont, recebeu uma mensagem de bordo do avião da VASP, PP-SPW, na qual o seu pilôto, comandante Rubens Amaral, solicitava a presença de uma ambulância no aeroporto, por ocasião da chegada de sua aeronave. Sempre atenta, a Torre logo providenciou o pedido contido na mensagem do PP-SPW. Qual, porém, o motivo de tal pedido? Que estaria ocorrendo a bordo do "Douglas" da VASP. E, ainda em vão, veio de bordo o esclarecimento desejado. uma passageira em adiantado estado de gestação, começara a sentir os prenúncios da "delivrance". Era preciso, pois, prestar-lhe imediata assistência. E assim realmente sucedeu. Quando o PP-SPW posou no Santos Dumont, já o dr. Duilio Barroso Beltrão, médico do Pôsto do Calabouço, estava a postos, na ambulância, aguardando sua chegada. E, antes mesmo que os demais passageiros deixassem a aeronave, já a senhora, cercada dos naturais cuidados, era conduzida para a ambulância que, celere, rumou para uma casa de saúde, onde mais tarde, deu à luz um robusto garoto que, por pouco, não nasceu nos ares, a bordo de um avião que, brilhantemente, ia fazer o papel de autêntica cegonha...

CONDECORADO PELO GOVERNO DA BOLIVIA O MINISTRO CLOVIS PESTANA

ENTREGA, HOJE, DA COMENDA "CONDOR DOS ANDES" AO TITULAR DA VIAÇÃO

O ministro da Viação e Obras Públicas, engenheiro Clovis Pestana, será condecorado, hoje, sexta-feira, às 15.00 horas, em seu gabinete, pelo govêrno da Bolivia, com a comenda "Condor dos Andes".

Entregará a comenda o embaixador David Alvestegui.

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosario, 98 — de 13 às 18 horas.

MATERNIDADE CARMELA DUTRA

Aviso aos Comerciarios

A Administração do SESC Carioca comunica à classe comerciária que se acha em pleno funcionamento sua maternidade própria "Carmela Dutra", à rua Aquidabã, 287, Lins e Vasconcelos, para onde devem ser conduzidas as gestantes comerciárias ou espôsas de comerciários.

Os pedidos de ambulância para gestantes devem ser feitos pelos telefones 49-5756 e 49-5757, destinados exclusivamente a êsse fim.

Nunca despreze
O VALOR DA
BOA APARÊNCIA!

bem barbeado...
estimado!

Apresente-se, todos os dias, bem barbeado. Isso lhe será fácil e econômico, se usar sempre a melhor das lâminas — a insuperável Gillette Azul.

Gillette
AZUL

Reune-se na Grã-Bretanha o Conselho Mundial de Igrejas

LONDRES, 14 (B.N.S.) — Sessenta clerigos e leigos representando quarenta e quatro paises encontram-se em conferencia na Grã-Bretanha, sob a presidencia do bispo de Chichester. Integram eles a Comissão Central do Conselho Mundial de Igrejas, que fala em nome de 155 seitas cristãs de todo o mundo.

O tema dos debates diz respeito à proteção da liberdade religiosa. Em seu relatório à Comissão, o secretário geral, dr. Hooft, teceu comentários sobre o conflito entre o Leste e o Oeste, declarando que as igrejas procuram uma solução edificante para os problemas da liberdade e da ordem, da justiça e da igualdade. Disse ele que "as igrejas acreditam que o presente conflito não pode ser dirimido pela guerra, pois que um conflito ideologico basico só pode ser sobrepujado pela ação espiritual e social.

"Há um anseio difundido entre os cristãos, mesmo fora do campo militante, para escutar a voz que expressa verdades duradouras e poderosas e aponta além do presente impasse. Não se pode contestar o fato de que estão sendo feitas tentativas sistematicas para forçar as igrejas a um padrão que é estranho à sua natureza. De um modo geral, não há verdadeira perseguição religiosa, mas há uma politica de arregimentação das igrejas. Em vários dos paises em questão, tornou-se de todo impossivel que as igrejas mantenham quaisquer relações com suas congeneres do exterior".

RECEBERÁ A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

AGRACIADO O PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS DO URUGUAI

O sr. José Licidini, presidente da Câmara dos Deputados da República do Uruguai, que ora nos visita, será homenageado, hoje, às 12 horas, no Ministério do Trabalho, com um almoço, ao qual comparecerão além do vice-presidente da República e os presidentes do Senado e da Câmara, vários senadores, deputados e ministros de Estado.

Nessa oportunidade, será entregue ao presidente da Câmara do Uruguai, a comenda da Grã-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul.

O 50.º ANIVERSÁRIO DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

De 17 a 24 do corrente, festejar-se-ão, em S. Paulo, as "Jornadas Tisiológicas" e a "Campanha Educativa Sanitária Popular", que fazem parte do programa comemorativo do 50.º aniversario de fundação da "Liga Paulista Contra a Tuberculose".

No hospital "Clemente Ferreira" será inaugurado o busto de seu fundador, no pavilhão "Carmela Dutra".

METRO PASSEIO ½DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE METRO COPACABANA METRO TIJUCA ·2·4·6·8·10 HS.
OS ENTERPRISE STUDIOS apresentam O PINTOR de ALMAS — DANA ANDREWS, LILLI PALMER, LOUIS JOURDAN
MUITO BREVE! "OS TRES MOSQUETEIROS" NOVO! COMPLETO! TECHNICOLOR!
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

A CICATRIZ

(HOLLOW TRIUMPH, EAGLE — LION)

EM CARTAZ NO REX

$2\frac{1}{2}$

Há cinema sob o domínio da máquina e a mesma arte em função de uma série de outros motivos. Sob o ponto de vista estético os entusiastas de questões técnicas têm algo a presenciar em "A cicatriz". Em geral, os ângulos e os quadros foram bem escolhidos. Da mesma maneira, a iluminação fotográfica tem o seu mérito. Porém, passando para outros pontos já a impressão é diferente. Faltam psicologia, realismo e desempenhos mais convincentes. A história consegue despertar certo interêsse mas, no terço final torna-se absurda. Seria quase impossível ao homem que tomou o lugar do médico deixar de ser reconhecido com a cicatriz do lado contrário. Essa circunstância sucede tão sòmente porque o celulóide devia terminar. Fora da história, há também senões, encontrados desde o roteiro à direção. Na planificação, há perdas de tempos contínuas que alongam o desenvolvimento. E a direção de Steve Skelly é por demais morosa. No entanto, seria impossível negar qualidades em alguns trechos da película. Há bom "suspense" no roubo do casino, destacando-se aqueles "flashes" dos jogadores e a tensão do chefe do bando. Porém, a película não segue com a mesma e boa idéia. A lentidão do diretor não permitiu.

Paul Henreid está muito longe de repetir as boas "performances" que logrou na Warners. Não está nada à vontade no papel, notando-se mesmo que representa e não, ao contrário, imprime o senso de composição. Joan Bennett está apática e não se sabe bem o que deseja na película. Afinal, devido aquele beijo no "sósia" do médico, é possível deduzir que amava o seu patrão. Porque o deixou pelo outro ou outras emoções, não transmite nem insinua. Não há destaque para os outros: Leslie Brooks, John Qualen, Mabel Paige, Herbert Rudley, Charles Arnt, George Chandler, Sid Tomak e outros. O filme é lento e não impressiona. Sofrível.

LONG-SHOT

Cortes de Câmara

COMO BLASETTI DIRIGIU UM FILME

Depois de oito meses de trabalho intenso e constante, Alessandro Blasetti deu a última manivelada de "Fabíola". Depois, procedeu então à montagem do filme, montagem terminada nos primeiros dias de 1949. "Fabíola" é não sòmente um filme espetacular, mas também obra humana. As cenas desenroladas na fita no Coliseu de Roma foram na realidade tomadas nas arênas de Verona que estão em um estado de conservação infinitamente superior e que podem conter ainda cinqüenta mil espectadores. É diante desta massa compacta e inquieta que se desenrolam os combates de gladiadores e das feras, as corridas de carros, os suplícios dos cristãos, tudo reconstituído por Blasetti com um cuidado escrupuloso para não fugir à veracidade histórica. Foi sobretudo Henri Vidal quem contribuiu largamente durante esta última fase do trabalho para o resultado do qual estamos longe de poder julgar. O jovem ator francês demonstrou suas qualidades esportivas em um combate violento que será um dos pontos vitais da película. O saudoso Louis Salou faleceu em Paris pouco depois de haver terminado sua participação que foi muito importante durante tôda a realização do filme e a melhor de sua carreira. No momento de rodar uma seqüência com dez mil figurantes, Blasetti recebeu o telegrama comunicando o passamento do seu intérprete. Dirigindo-se à massa de atores e figurantes, êle falou ao microfone:

"— Meus amigos, tenho uma terrível notícia a vos dar: nosso camarada Louis Salou, com quem trabalhamos oito meses seguidos, morreu esta manhã. Era o melhor dos intérpretes. Jamais conheci um ator tão cioso do seu dever, de tanta consciência profissional. Era um cavalheiro. Peço-vos, em sua memória, um minuto de silêncio". Inolvidável momento de emoção: como unidos por um só impulso, todos os atores, técnicos, figurantes e espectadores ficaram imóveis, e em tôrno da arena houve um imenso, surpreendente e majestoso silêncio! Foi uma coisa bouleversante!...

"TARZAN E A MONTANHA SECRETA"

Apresentamos o novo Tarzan, LEX BARKER, que faz a sua estréia numa nova e sensacional aventura que a RKO Radio vai apresentar já na quarta-feira nos cinemas Plaza — Parisiense — Astoria — Olinda — Rita — Star — Primor — Colonial e Mascote. Intitula-se o filme, "TARZAN E A MONTANHA SECRETA" ("Tarzan's Magic Mountain), produzido por Sol Lesser e dirigido por Lee Sholem, e possui todos os requisitos para agradar aos fãs da popularíssima série. Lex é realmente um ótimo "Tarzan": atlético, elegante, com a agilidade requerida, condições idispensáveis ao papel, e vai, certamente, se tornar um ídolo da noite para o dia. Brenda Joyce, Evelyn Ankers, Albert Dekker Charles Drake e Alan Napier completam o elenco. E não esqueçamos da endiabrada Cheta, mais levada do que nunca

Os filmes de hoje:

PALACIO, ROXY e AMÉRICA — "A Rua Sem Nome", com Mark Stevens e Richard Widmark — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIAN, CARIOCA e REX — "A Cicatriz", com Paul Henreid e Joan Bennett. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

SÃO LUIZ e ODEON — "Bill e Eu", em trucolor, com periquitos amestrados. — Às 14 — 15.40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA — "Chega de Milhões", com Anna Magnani e Vittorio de Sica. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO, 2ª. semana — "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2.ª semana — "Travessuras de Julia", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, PRIMOR e MASCOTE — "Romântico Defensor", com Randolph Scott e Barbara Britton. Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Tosca", com Imperio Argentina e Rossano Brazzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ — 5.ª semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts — A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL — (Pôsto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo — das 12 às 18 horas.

PRESIDENTE — 2.ª semana — "Naná", com Lupe Velez — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA e AVENIDA — "Bill e Eu", em trucolor, com periquitos amestrados. — Às 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

SÃO CARLOS — "Manon, a 326" — a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — 5.ª semana — "Escravas do Amor", com Simone Signoret e Marcel Pagliero — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Pecadora", com Ninon Sevilha e Ramon Armengod. — Às 14 — 15 40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

ELDORADO — "Anjo Sem Asas". — A partir das 14 horas.

PARISIENSE, RITZ e COLONIAL — "O Castelo do Homem Sem Alma", com James Mason. A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A Cicatriz", com Paul Henreid. A partir das 14 horas.

"O DIABO BRANCO"

Teremos, segunda-feira próxima, 25, finalmente, na interpretação de Rossano Brazzi, Annette Bach e Roldano Lupi a sensacional película de aventuras dirigida e em parte escrita por Nunzio Malasomma, um dos mais afamados diretores italianos de todos os tempos. Filme invulgar, atrevido no enrêdo (o sentido social da obra de Tolstoi foi conservado integralmente), "O DIABO BRANCO" (Il Diavolo Bianco) vive da notabilíssima classe de interpretação que lhe deram Brazzi, Annette Bach e Roldano Lupi. Brazzi, como se sabe é o moderno Valentino, o ídolo preferido das mocinhas românticas de 1949 e neste filme tem oportunidade de se revelar além de magnífico espadachim e grande cavaleiro, um ator dramático de vastíssimas e ainda inexploradas possibilidades. Pathé, Presidente e Para Todos terão orgulho de exibir "O DIABO BRANCO" da Art-Films, estamos certos

Dramatico! Comovente! O TRAGICO FIM DO TORINO
UM FILME COMPLETO SOBRE A TRAGEDIA QUE ENLUTOU O ESPORTE NA ITALIA E NO MUNDO!
CINEAC HOJE

"UM TRIUNFO CINEMATOGRAFICO SOB TODOS OS PONTOS DE VISTA!"

E' assim que se refere o "Daily News" a respeito de "A TORTURA DE UM DESEJO" (Hets), o filme sueco que obteve o prêmio do Festival de Cannes, como a melhor realização estrangeira do ano! E realmente, para "Hets" está reservado um lugar àparte, entre as grandes apresentações feitas em 1949! Vocês saberão apreciar o seu indiscutível valor, a beleza do seu argumento, a emoção de suas cenas, e, principalmente, o subentendimento que tanto as imagens como nos diálogos... Stig Jaerrel, Alf Kjellin e Mai Zetterling fazem de maneira irrepreensível, os personagens angustiados desta história forte e impressionante, que a RKO Radio apresentará brevemente nos cinemas do circuito Castro.

"O PINTOR DE ALMAS"

Dana Andrews, Lilli Palmer e Louis Jourdan são os nomes das marquises dos 3 cines Metro, esta semana, aparecendo ali na interpretação, sob a direção de Lewis Milestone, de "O PINTOR DE ALMAS" (No Minor Vices), produção Enterprise apresentada pela Metro-Goldwyn-Mayer. Essa comédia apresenta também Lewis Milestone como co-autor de seu entrecho.

DESLUMBRANTE ROMANCE MUSICAL, O PRÓXIMO CARTAZ DOS 3 CINES METRO: "SAUDADE DE TEUS LABIOS".

Com Esther Williams, a Rainha das Sereias, à frente, "SAUDADE DE TEUS LABIOS" será a apresentação dos 3 cines Metro quinta-feira próxima. Quer dizer: Esther Williams em outro deslumbrante romance musical, parece que o mais sensacional de sua carreira, depois de "ESCOLA DE SEREIAS". O elenco apresenta, ao lado de Esther Williams, várias figuras queridas como Jimmy Durante, Lauritz Melchior, Xavier Cugat, a sempre lembrada Dame May Whitty, Sharon McManus e o galã-cantor Dick Johnson, que é, na vida real, o esposo de Kathryn Grayson. "SAUDADE DE TEUS LABIOS", em tecnicolor, produzido por Joe Pasternak, dirigido por Richard Thorpe, apresenta "musical score" dos mais cuidados, reunindo, por exemplo, "Um Poquito de Amor", "It's no Wonder", "I love to dance", "Donna e per sempre mobile", "Ora e per sempre addio", "Happy Marth", "Chiquita Banana", "Don't say it with Luk e Little Big Shot". Várias cenas são de grande espetaculosidade e apresentam o brilho e o arrôjo a que a Metro-Goldwyn-Mayer já acostumou os apreciadores do gênero.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

...ana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

ESCLARECIDO O CRIME DE COELHO NETO

Depois de oito meses, a amásia do morto confessou o crime — Matou por ciume — Brilhante atuação dos investigadores do 24.º Distrito Policial

Depois de numerosas e estafantes diligencias, investigadores do 25.º Distrito Policial terminaram por esclarecer um crime cometido há 8 meses.

No dia 29 de novembro do ano passado o corpo do operario Geraldo José da Silva, de 22 anos, solteiro, foi encontrado á beira de uma vala, na Estrada do Furão, em Coelho Neto, apresentando um ferimento penetrante no peito, bem em cima do coração.

Encontrou o cadaver, a sra. Maria das Dores Costa, esposa de Antonio Barbosa da Costa, proprietario de um sitio, onde Geraldo trabalhava como feitor. A sra. Maria das Dores comunicou o macabro encontro à policia, adiantando que o lavrador vivia amasiado com Maria de Lourdes Souza, casada, de 22 anos, morando os dois num barracão do sitio.

UMA HISTORIA...

Interrogada pela policia, Maria de Lourdes Souza inventou a seguinte historia: na vespera do crime, à noite, passeava com o amante, quando foram atacados por um ladrão, que esfaqueou Geraldo e a esbofeteou em seguida. Feito isso, desapareceu o assaltante e ela procurou o marido. Não o encontrando, foi para o barracão e adormeceu, vindo a saber no dia seguinte que o companheiro estava morto.

Depois dessas declarações, Maria de Lourdes foi posta em liberdade.

A CONFISSÃO

Passaram-se os meses e o crime parecia esquecido. Entretanto, os investigadores Manoel Vieira, Severino da Silva e Eugenio dos Santos, orientados pelo colega Jaci Jupiaçú, prosseguiram nas diligencias. Todas as pistas que examinavam iam diretas a Maria de Lourdes. Por fim, convencidos da culpabilidade da amasia de Geraldo, resolveram detê-la, o que fizeram, submetendo-a a um severo interrogatório.

Depois de muitas negativas, Maria de Lourdes resolveu confessar o crime. Disse que tudo fazia pelo companheiro mas este a traia, mantendo relações com outra mulher. Humilhada e ao mesmo tempo revoltada, tramou uma vingança. Quando na noite fatal passeava com ele, levava escondido no peito um punhal. Num momento de distração de Geraldo, espetou-lhe a aguçada arma no coração e só se afastou quando ficou certa de que o traidor já era cadaver. Depois, foi para o barracão, onde dormiu tranquilamente e na manhã seguinte inventou a historia do assalto, para não despertar suspeitas.

As declarações da criminosa foram tomadas por termo. Maria de Lourdes foi removida para o presidio de Bangu, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

"Caricaturas PIRASMA" — WALTER D'AVILA — ás 22,05 na Rádio Nacional — Gentileza de PIRASMA — O INIMIGO NUMERO 1 da ASMA

AMARALINA
Já temos êste famoso tônico capilar — Certeza absoluta de que seus cabelos tornarão a nascer — Os interessados queiram dirigir-se aos distribuidores exclusivos: M. M. BURLE & CIA. LTDA., Avenida Rio Branco, 137 — 6.º andar — Sala 616. Rio de Janeiro. Pedidos pelo reembolso postal, Cr$ 45,00 o vidro.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pus, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 ás 18 horas.

CONCORRÊNCIA NO SAPS

Chama-se a atenção dos interessados para o edital de concorrência para fornecimento de cinco mil garfos, cinco mil colheres e cinco mil facas de mesa, publicado no "Diário Oficial" de 9/7/1949, pág. n. 9.919.

"LUAR DO SERTÃO"

Todos em S. Paulo conhecem Zezinho de Lima através de sua gaita mágica. Êle tem preenchido grandes programas das nossas estações de rádio e ainda há poucos meses realizou vitoriosas tornée pela América do Sul. Quando há filmagem de "LUAR DO SERTÃO", Zezinho de Lima percorreu toda São Paulo à procura de companheiros para a reunião de um conjunto. E o conseguiu cêrca de uma dazia de gaiteiros que levou muitos dias ensaiando com a ajuda do maestro Benjamin Silva Araujo. Em "LUAR DO SERTÃO", que vamos ver dentro de algumas semanas nos cinemas Pathé, Presidente, Para Todos, Natal e Rio Branco de Niterói, numa apresentação da Distribuidora Madruro, eles executam peças clássicas e até a Rapsodia Hungaro, além de trechos de "Guilherme Tell", "Mendelssohn", etc. "LUAR DO SERTÃO" fará conhecer aos cariocas o fabuloso Zezinho de Lima.

INFANTICIDIO BRUTAL

MATOU A CRIANÇA PORQUE ERA CHORONA E SIFILITICA

MACEIÓ, 14 (Especial para A MANHÃ) — Maria Lourdes Santos, residente na antiga base aérea Vergel do Lago, distrito de Ponta Grossa, entregou um seu filhinho, de apenas 3 meses de idade, para que Joana Alves Campos o criasse. Embora sem recursos, a referida mulher aceitou a incumbencia. Agora, porém, acaba de perpetrar revoltante infanticidio, matando o petiz, afogando-o em uma lagoa próxima à sua residencia. Presa, confessou o delito, adiantando que eliminara o menino por ser o mesmo chorão e sifilitico.

O crime de Joana causou profunda revolta na população local.

Rádio

ADELINO RODRIGUES

Bochechudo e jovial, Adelino Rodrigues é um dêsses exemplos de fôrça de vontade e inteligência.

Começando a trabalhar no rádio como modesto funcionário da Mayrink Veiga, em 1940, foi, a pouco e pouco, mercê de seus méritos pessoais e talento, alcançando postos mais altos, até chegar, em 1946, a ser assistente do diretor de "broadcasting" da Rádio Tupi, José Mauro Em 1948, Adelino, ocupando o mesmo cargo, transferiu-se para a Rádio Nacional, onde, também, acumula as funções de sonoplasta, rádioator e contra-regra. Honra ao mérito, é a legenda para coroar essa personalidade vivaz e distinta.

Adelino Rodrigues

FESTIVAL CHOPIN NA PRA-2

No próximo mês de agosto, a Rádio Ministério da Educação dará inicio ao seu "Festival Chopin", em comemoração ao centenário do genial compositor polonês. Entre outros "virtuoses", se apresentarão nesta ocasião ao microfone da PRA-2 Tomás Teran, Madalena Tagliaferro, Jaques Ripoche, Heitor Alimonda, Oriano de Almeida, Mario Neves, Maria Alcina, Geraldo Barbosa, Vieira Brandão, João de Souza Lima, Arnaldo Rebello, Ester Naiberger e Roberto Tavares. Darão também suas contribuições ao "Festival Chopin", a Orquestra Sinfônica Brasileira, o pianista Arnaldo Estrela, cujos recitais serão gravados em Paris, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, que interpretará as Melodias Polonesas de Chopin, e o Trio Borgerth-Iara-Iberê Gomes Grosso, que executará, em primeira audição no Brasil, uma obra característica do compositor cujo centenário o mundo inteiro está comemorando.

WAHYTA BRASIL VOLTA AO "NIGHT AND DAY"

Wahyta Brasil, a festejada rádio-atriz, atualmente atuando ao microfone da PRG-3, vai reiniciar as suas atividades na "boite" Night and Day. Para a sua "rentrée", Wahyta organizou uma grande festa, que será realizada no próximo dia 19, as 16 horas, constando de um movimentado "show-modas", com o desfile das candidatas ao concurso de "Rainha dos Modelos de 1949", em benefício da Obra do Filho do Tuberculoso, tendo como "patronesses" as senhoras General Angelo Mendes de Morais e General Canrobert Pereira da Costa.

HOJE, NA RÁDIO NACIONAL

A emissora-lider do Continente apresentará, entre outras, as seguintes atrações, em seu programa de hoje: Edú, "Os Copacabanas", "Crônica da Cidade", "PRK-30", "À vontade do freguês", "Caricaturas" e seus costumeiros jornais falados. Vejam a programação abaixo.

NOTAS DOS PREFIXOS

A partir das 20 horas de hoje a Rádio Mayrink Veiga apresentará uma programação onde desfilam, às 20,10 — a cantora Virginia de Moraes, às 20,30 — mais um capitulo da novela "Uma nuvem que passa", com Cordélia Ferreira; às 21,00 — "Seu criado obrigado", programa de Lourival Marques; às 21,30 — Renée Lamy, intérprete da canção francesa; às 22,00 — "O Brasil falando de politica"; às 22,30 — Biblioteca do Ar; e às 23,00 — "O mundo em sua casa", resenha noticiosa.

"Musica para milhões", o programa dirigido e apresentado pelo maestro José Siqueira, estará hoje mais uma vez no ar, apresentando a história de mais um instrumento musical e de seu inventor.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO NACIONAL

10,30 — Radio Novela; 11,00 — Edú e sua harmônica de boca; 11,15 — Musica Popular; 11,30 — Os Cariocas; 11,45 — Os Copacabanas; 12,00 — O Canto das Américas; 12,30 — Duas Majestades; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Crônica da Cidade; 13,05 — Radio Novela; 13,35 — Gravações; 17,00 — Informativo. 17,30 — Radio Novela; 17,45 — Programa variado; 17,55 — Cine-Revista; 18,10 — A casa das 3 garotas; 18,25 — Dr. Pilulino; 18,30 — No mundo da bola; 18,45 — Radio Novela; 19,00 — Radio Novela; 19,15 — Radio Novela; 19,30 — Agência Nacional; 20,00 — Radio Novela; 20,25 — Reporter Esso — 20,30 — P. R. K.-30; 21,00 — Comentário Politico; 21,05 — Radio Novela; 21,35 — À vontade do freguês; 22,05 — Programa Caricaturas; 22,35 — Programa solistas; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A "Noite" informa; 23,30 — Gravações; 0,30 — Informativo; 0,35 — Encerramento.

RADIO GLOBO

18,00 — Ave Maria; 18,05 — Disc Jockey; 18,30 — Musica variada; 19,00 — Noticiário; 19,05 — Esportes no ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — Tribuna politica; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do Dia; 21,05 — Musica para milhões; 21,35 — Tito Guizar; 22,05 — Noticiário; 22,10 — Folhas soltas; 22,15 — Conversa em familia; 24,00 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA

18,00 — Jornal; 18,05 — "Fabiola" novela; 18,35 — Gravações escolhidas; 18,50 — Galho de Urtiga; 18,55 — Xerem; 19,00 — Jornal; 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 19,30 Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Panorama Politico; 20,10 — Virginia de Moraes; 20,30 — Uma nuvem que passa; 21,00 — Seu criado, obrigado; 21,30 — Renée Lamy; 22,00 — O Brasil falando de politica; 22,30 — Biblioteca do Ar; 23,00 — O mundo em sua casa; 23,30 — Encerramento.

RADIO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

17,30 — No reino da alegria — série de programas infanto-juvenis; 18,00 — Radio Jornal — (3.ª edição); 18,05 — Canções; 18,30 — Espanhol para principiantes; 19,00 — Musica para o jantar; 19,30 — Noticiário radiofonico; 20,00 — Jovens recitalistas brasileiros; 20,30 — Tomando chimarrão; 20,45 — Recital do violonista Antonio Rebello; 21,00 — Londres informa, retransmissão com a BBC de Londres; 21,15 — Interludio; 21,30 — Personalidades musicais; 22,00 — Concerto sinfônico, (gravações) — Mozart — "Concerto n.º 23 em la maior para piano e orquestra; Brahms — "Sinfonia n.º 3 em fa maior"; Stravinsky — "Sagração da Primavera" (bailado); 23,30 — Encerramento.

RADIO CONTINENTAL

18,00 — Reporter em inglês; 18,15 — Cartaz Vascaino; 18,45 — Esportes; 19,00 — Comentário de Luiz Paes Leme; 19,05 — Vozes Mexicanas; 19,15 — Esportes; 20,00 — Programa com Morton Gould; 20,15 — Esportes; 20,35 — Cinema e Teatro em revista; 21,00 — Parlamento de Graça, 21,05 — Salão de Musica; 21,31 — Barbadas de D. Pancho; 22,00 — Tapete Mágico; 22,37 — Programa com Bing Crosby; 22,50 — Tangos dentro da noite; 23,00 — Esportes; 23,15 — "Boite" dos 1.030; 1 hora — Encerramento.

RADIO CLUBE

17,55 — Meditação; 18,10 — Ases e Ritmos da Broadway; 18,40 — Onda Esportiva; 19,00 — Caravana Politica, com o P. R.; 19,15 — Musica Romantica Brasileira; 19,25 — 3.ª edição do Reporter do Ar; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — Mathias Rosa; 20,15 — S. M. o Violão, com Dilermando Reis; 20,30 — Olinda Vale e Jamelão, com regional; 21,00 — Vocalistas Tropicais e Linda Rodrigues; 21,30 — Martha Marinette e José Maria de Abreu; 22,00 — Gravações; 22,25 — Comentário; 22,30 — Gravações; 22,45 — 4.ª e ultima edição do Reporter do Ar; 23,00 — Final das irradiações.

RADIO TUPI

18,00 — Hollywood Boulevard; 18,45 — Audição de Fritz Barth; 19,00 — Boa noite para você; 19,05 — Radio Esportes Tupi; 19,25 — O Cacique informa; 19,30 — Noticiário da Agência Nacional; 20,00 — O Pessoal da Velha Guarda; 20,30 — Apenas um pecado; 21,00 — Nos Bastidores do Mundo; 21,05 — "Show" variado; 21,30 — Clube da Camaradagem; 22,00 — Vamos dar um giro, programa de Antonio Maria; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Encerramento.

2 majestades! Marlene A RAINHA do RÁDIO — GUARANÁ Champagne O REI dos REFRIGERANTES — HOJE ás 12,30 na Rádio Nacional

O construtor pensava que fossem ladrões

E, por isso, fez fogo — Atingido um vigilante municipal — Estranha atitude de um indivíduo, ex-empregado do autor do disparo

A rua dos Araujos, na Tijuca, foi, na madrugada de ontem, palco de lamentavel ocorrencia. Ali reside, na casa n. 21, o construtor Carlos Tei-



Manuel, o ex-empregado do construtor

xeira Rebelo, estabelecido com escritorio à rua Buenos Aires, n. 118. Dormia, quando fôra despertado pela esposa, que o alertava da presença de estranhos na casa, pois ouvira rumores denunciadores, vindos do quintal. Apurou os ouvidos, constatando a veracidade do que lhe era denunciado pela senhora, percebendo que os rumores partiam de um patio existente nos fundos da casa. Munindo-se de um revolver "Smith and Wesson", de sua propriedade e devidamente registado na policia, abriu a janela lateral do andar superior. Lobrigou, apesar da densa escuridão, um grupo que no patio se encontrava. Contra ele fez fogo. Apenas um tiro partiu, seguindo-se um grito de dor, positivando que havia alcançado um dos intrusos.

ERA UM VIGILANTE MUNICIPAL

Daí a pouco chegava ao local a guarnição do RP-40, verificando-se aí que o tiro havia alcançado o vigilante municipal n. 252 Valdir Lessa de Farias, de 26 anos, solteiro, residente à rua Ana Porto, n. 10, em Duque de Caxias, Estado do Rio. Imediatamente, foi providenciada sua remoção para o Posto Central de Assistencia e, daí, após a necessaria medicação de urgencia, para o Hospital dos Servidores da Prefeitura. O projetil atingiu-o na região lombar, lado direito, aí ficando alojado.

NO 17.º D. P.

No carro da Radio Patrulha foram conduzidos para o 17.º D. P., sendo apresentados ao comissario



Construtor Rebelo, o autor do disparo

n. 2.260 Euripedes de Oliveira e o individuo Manuel Mendes da Silva, residente à rua Conde de Bonfim, n. 219, que se encontravam em companhia de Valdir.

Ouvido, o construtor confessou a autoria do disparo, como acima já Barbosa, ali de serviço, o construtor Rebelo, o vigilante municipal foi descrito, confirmando que procedera de tal forma por julgar que sua casa estivesse sendo assaltada. Atirara, porém, para afugentar os desconhecidos, para ele suspeitos, sem o intuito de atingi-los. Referindo-se a Manuel Mendes da Silva, adiantou que o mesmo já fôra seu empregado, como lavador de seu carro. Mas, há dois meses, resolvera dispensá-lo, em virtude do desaparecimento de varios objetos de sua residencia, cuja responsabilidade atribuiu àquele indivíduo.

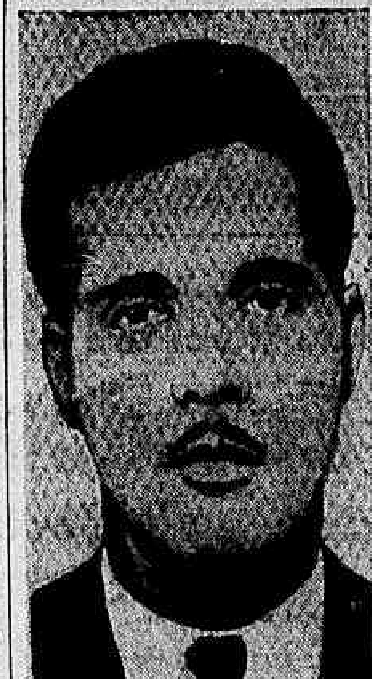
No entanto, Manuel, ouvido, declarou que, ao passar pela rua dos Araujos, notou que um individuo havia penetrado na residencia de seu ex-patrão. Imediatamente, dirigiu-se ao vigilante n. 2.260, a quem comunicou o fato. Em companhia do mesmo e mais do de n. 252, que encontraram mais adiante, dirigiram-se à residencia do construtor, com intuito de verem se descobriam o desconhecido. Quando procediam às necessarias buscas, verificou-se a cena. Os vigilantes, por sua vez, confirmam as alegações de Manuel. Foram por ele procurados para ver um ladrão que teria entrado na casa do sr. Rebelo.

AUTUADO

O construtor Carlos Teixeira Rebelo, que é brasileiro, de 45 anos, foi autuado. A arma de que se utilizara é de calibre 38, cano curto, carga simples e cabo de madreperola. Encontrava-se com uma bala deflagrada.

ESCLARECIMENTO QUE SE IMPÕE

Manuel Mendes da Silva não esclareceu o que fazia, de madrugada, na pequena avenida da rua dos Araujos, onde se situa a residencia de seu ex-patrão. E este, embora Manuel conteste, afirmou que o dispensara por suspeitá-lo autor do desvio de objetos de sua residen-



Valdir, o vigilante ferido

cia. Diante de tais circunstancias, urge que as autoridades esclareçam a atividade do referido individuo na rua dos Araujos. Ninguem pode supor quais tenham sido suas intenções. O fato de haver solicitado os serviços dos vigilantes municipais não poderá ter sido um truque para descartar-se de alguma situação dificil que, antes, tivesse criado?

LISONJEIRO O ESTADO DE VALDIR

Como já dissemos, Valdir, do local da cena, foi removido para o Posto Central de Assistencia. Aí mesmo procederam à extração do projetil, que se achava à flor da pele, na região atingida. De lá removeram-no para o Hospital dos Servidores da Prefeitura. Seu estado não apresenta gravidade. E', mesmo, lisongeiro.

Persiste gravíssimo o estado do banqueiro Matarazzo

HA' POUCAS ESPERANÇAS DE SALVA-LO A' MORTE

No Hospital de Pronto Socorro, onde está internado continua em estado desesperador o banqueiro Fausto Matarazzo, que como "A MANHÃ noticiou, tentou contra a vida desfechando um tiro contra o próprio peito.

Já ontem os médicos que o assistem, envidando todos os esforços para salva-lo à morte, extrairam-lho a bala com que tentou matar-se. Logo depois, foi-lhe aplicada uma transfusão de sangue.

Nem por isso experimentou êle qualquer melhora sensivel, perdurando assim a gravidade do seu estado ali, cerca das 23,30 horas, quando encerravamos esta nota.

Mataram a septuagenaria a coronhadas de rifles

Bandoleiros mascarados foram os autores desse ato de selvajaria — A polícia cearense no encalço dos bandidos

FORTALEZA, 14 (Asapress) — Noticias vindas de Limoeiro informam que três individuos mascarados assaltaram a fazenda "Santo Antonio" naquele municipio. Os assaltantes encontraram apenas a proprietária da fazenda, dona Maria Nogueira de Queiroz, de 78 anos de idade, e sua nora, dona Maria da Conceição Nobre. Esta foi amordaçada e trancada num quarto, tendo conseguido fugir. Os bandoleiros, vendo frustrados seus planos, assassinaram dona Maria Nogueira Queiroz a coice de rifles fugindo em seguida. A polícia do Estado realiza diligencias para descobrir os malfeitores.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as-feiras Das 16,30 às 19 hs.

Preso "Madrugador"

LADRÃO INCORRIGIVEL E CINICO

As autoridades do 24.º D. P conseguiram prender o audacioso larapio Valdemar Cardoso dos Santos, de 32 anos, sem residencia, mais conhecido pela alcunha de "Madrugador". Vinha ele, há muito tempo, sendo procurado, pois pesava-lhe a acusação de pratica de varios assaltos no suburbio de Madureira. Interrogado, confessou todos os seus "trabalhos", afirmando ter assaltado a alfaiataria da Estrada Marechal Rangel, n. 549; loja de moveis à mesma estrada 787, de onde, aliás, conseguiu "Madrugador" surripiar uma maquina de costura; predios ns. 228 e 228-A à rua Carvalho de Souza, funcionando no ultimo, uma fabrica de camisas e, ainda, uma barbearia à Estrada Marechal Rangel, numero 791.

No Parque da Prefeitura, em Acarí, a Policia, seguindo indicações do ladrão, conseguiu apreender, em poder de diversas pessoas, varios objetos no valor de 15 mil cruzeiros. Tambem foi apreendida a maquina de costura.

"Madrugador" vai ser devidamente processado.

O SOLDADO CAIU DO BONDE

E TEVE ESMAGADO O PÉ DIREITO

Pedro Carvalho dos Santos, soldado do 4.º B. I. da Policia Militar, ontem, à tarde, caiu de um bonde na esquina das ruas do Senado e Riachuelo. Tão infeliz foi o policial que as rodas do eletrico passaram sobre seu pé direito, esmagando-o.

O acidentado foi removido para o H. P. S. e, depois de medicado, transferido para o hospital da sua corporação.

VOCÊ não precisa ir a PARIS-PARIS virá até você nos espetaculos Walter Pinto

DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
DR. LAURO LANA
Diariamente de 14 às 18 horas. — Consultas: Cr$ 50,00
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

SERA MESMO COBRADA A TAXA DE PEDAGIO

Encerrou-se, em Salvador, a 3.ª Reunião das Administrações Rodoviárias — Detalhes do certame

Encerrou-se, na capital baiana, a III Reunião das Administrações Rodoviarias. Já estão chegando ao Rio os delegados do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e do Conselho Rodoviário.

Conforme divulgamos oportunamente, a representação paulista ao certame propôs, na 5.ª Comissão, a criação de taxas de "Conservação de estradas", de "Registro e fiscalização", de "Pedágio" e de "Contribuição de melhoria". Essas taxas foram defendidas em tese oferecida pelo diretor do D.E.R. de São Paulo, sendo a relativa ao pedágio vitoriosa naquela comissão, apesar da forte oposição oferecida pelo ex-ministro Mauricio Joppert da Silva, pelo sr. Saturnino Braga e pelo engenheiro sul-riograndense Egidio de Souza.

Não obstante, era crença geral no seio do certame que, em plenário, a tese dos paulistas não teria acolhida. Quanto à taxa de conservação de estradas, dizia-se que não teria amparo legal.

Ao que nos informam os congressistas de regresso ao Rio o pedágio não deixou, entretanto, de ser vitorioso na sessão plenaria do congresso. Houve, apenas, uma modificação nos termos da proposição já aprovada na 5.ª Comissão.

Assim, ficou deliberado que pleiteariam do governo o estabelecimento do pedágio somente para as rodovias com caracteristicas de auto-estrada e para as grandes obras de arte (tuneis e pontes) das demais.

A 7.ª Comissão filtrou as proposições relativas à organização administrativa (ampliação dos quadros de pessoal), remetendo-as, após, a plenário.

Novos preços para o gás liquefeito

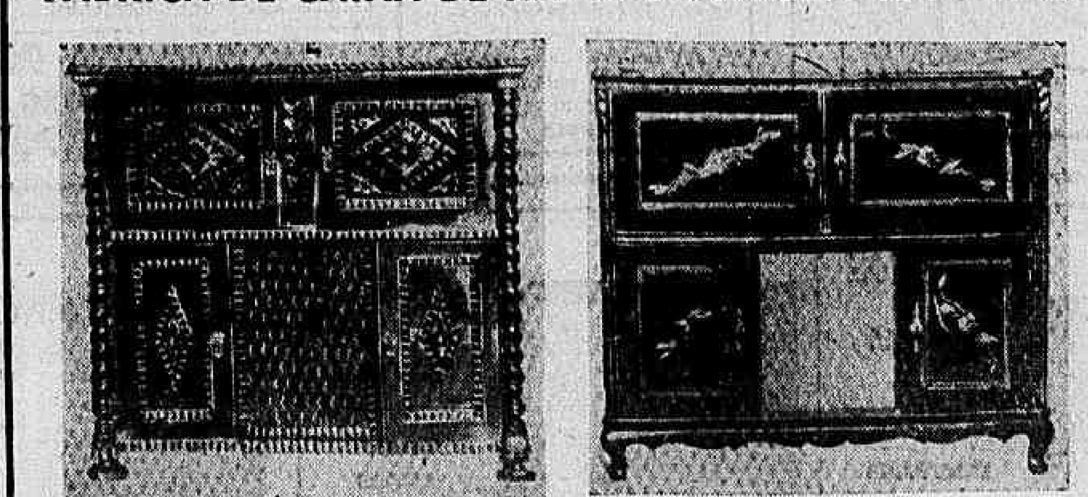
Portaria do Departamento de Iluminação e Gás — Em vigor até 31 de dezembro deste ano

O sr. Ruy de Lima e Silva, diretor do Departamento de Iluminação e Gás, assinou ontem a seguinte portaria:

Nos termos da letra "j" do art. 1.º do Regulamento aprovado pela Portaria n.º 129, de 10-2-949, do sr. ministro de Estado dos Negócios da Viação e Obras Públicas, fica estabelecida a seguinte tabela de preços de gás liquefeito sob pressão, fornecido a domicilio em cilindros:

CIDADES	Gás fornecido em cilindros de 45 kgs.	Idem em cilindros de 13 kgs.
	Cr$	Cr$
Rio de Janeiro	7,30	7,70
Niterói	7,30	7,70
São Paulo	7,40	7,80
Santos	7,30	7,70
Petrópolis	8,30	8,70
Teresópolis	8,50	8,90
Bahia	8,30	8,70
Belo Horizonte	8,00	8,40

FÁBRICA DE CAIXA DE RÁDIO E VITROLA COLONIAL



CR$ 1.600,00 CR$ 1.400,00

Caixas de Rádios e Vitrola Colonial, de jacarandá e Chippendale, em madeira de lei. Linda escultura, em dois tipos. Roseta no centro e adaptavel com qualquer sala de estilo colonial, 4 cantos em cada porta, com 2 discotecas para discos deitados. Com direito à troca e garantia.

FAUSTINO MARTINS — Rua Marquês de Sapucaí, 369 - Tel.: 22-9566 - RIO

Assassinato misterioso de um ladrão

ENCONTRADO MORTO NA VIA PÚBLICA — UM FERIMENTO MORTAL NA NUCA — COINCIDENCIA SUSPEITA

Misterioso homicidio ocorreu na madrugada de ontem na Tijuca. Populares que passavam pela rua Itacuruçá, quase na esquina de Conde de Bonfim, encontraram o cadaver de um homem de cor preta, franzino, modestamente vestido, aparentando 35 anos, em posição de decubito dorsal e sobre uma poça de sangue. O corpo apresentava um ferimento na nuca, com perda de massa encefálica e outro na testa, do lado direito. Próximo, havia uma bainha de punhal, medindo aproximadamente 25 centímetros, uma saia e uma blusa de senhora.

A POLICIA NO LOCAL

Cientificado do fato, o comissario Barbosa, de serviço no 17.º Distrito, rumou para o local, onde tomou as providencias da sua alçada.

Enquanto não chegavam os peritos, o comissario entrou em investigações e deteve Déa Brito Araujo, que trabalha como doméstica na residencia de d. Maria da Conceição Duprat Ribeiro, à rua Uruguai, 356, apartamento 201.

Causou suspeita o fato de Déa, àquela hora, transitar pelo local. E cresceu a suspeita quando ela declarou ao comissário Barbosa que reconhecia as roupas encontradas junto ao cadaver como sendo as de sua patroa.

O comissario esteve no endereço indicado, onde apurou que diversos apartamentos haviam sido visitados por ladrões, que roubaram roupas.

DUAS PISTAS

O comissario Barbosa ouviu Doraléa Indiano do Brasil, que tambem trabalha como doméstica no referido predio de apartamentos. Disse ela que na noite de quarta-feira, viu o morto em companhia de outro homem de cor, rondando o edificio.

Joaquim Gonçalves, entregador de carne do "Açougue Fidalgo", estabelecido à rua Uruguai, número 403-A, interrogado tambem pelo comissario Barbosa, disse que, cerca das 4,30 da manhã de ontem foi levar carne ao apartamento da sra. Duprat Ribeiro e que, na escada do edificio encontrou dois pretos, em atitude suspeita, que lhe perguntaram:

— Vai subir, velhinho?

Mas o empregado do açougue desistiu de entregar a carne, retornando ao estabelecimento onde trabalha. Mais tarde, quando voltou ao apartamento, soube que o mesmo havia sido assaltado.

ERA UM LADRÃO

Não resta dúvida de que o morto era um ladrão. Possivelmente teria sido assassinado pelo comparsa, no momento da divisão do roubo. O delegado do 17.º Distrito, dr. Alvarenga Fonseca, está aguardando informações do Instituto Felix Pacheco, para onde foram enviadas as impressões digitais do morto. Identificado êste, aquela autoridade procurará saber na seção de "Roubos e Furtos", da D. R. F., quais são os meliantes que habitualmente "trabalhavam" com o homem morto na rua Itacuruçá. Tambem foi pedida a cooperação da Policia Técnica.

O DINHEIRO VIROU FUMAÇA...

Léo Aloisio Monge, residente no apto. 601, do edificio 193, à rua Republica do Perú, entendeu de dormir, deixando a janela aberta. Um "ventanista", ao por lá passar, não teve duvida: deu uma espiadela e viu que tudo, para ele, "estava de colher"... Sorrateiramente, penetrou no apartamento e, rapido, surripiou a importancia de Cr$ 12 500,00.

Às 10,15 horas Léo compareceu à delegacia do 2.º D. P., comunicando o fato ao comissario Hermes Leite, ali de serviço.

A Polícia varejou o cassino

E UM DOS PARCEIROS MORREU DE SUSTO

CAÇAPAVA, Rio Grande do Sul, 14 (Especial para A MANHÃ) — Artidor Guedes, proprietário de um mercadinho nesta cidade, resolveu transformá-lo num cassino clandestino. Recebendo denúncia, a Policia resolveu varejá-lo, flagrando diversos contraventores. Um deles, Valdemar Pereira Gomes, ao perceber a presença dos policiais, procurou fugir, escondendo-se no W. C. de uma casa vizinha. Lá, fôra vitimado por um colapso cardiaco, sendo encontrado sem vida. Presume-se que o contraventor tenha morrido de susto.

Teatro



SILVEIRA SAMPAIO e MARGARETH DE MOURA, duas grandes figuras da peça "Da necessidade de ser poligamo", em cena no Teatro de Bolso

Alda Garrido dá hoje mais duas representações de "O Candidato é o Barreto", com João Boa Vista Vicente Marcheli e Augusto Aníbal, no Teatro Rival.

Dulcina-Odilon apresentam às 20,45 "Sorriso de Gioconda", com grandes trabalhos de Suzana Negri, Graça Mello, Odilon Azevedo e Dulcina de Morais, no Regina.

Ferreira da Silva está apresentando, só até domingo, a revista "A Borracha é Nossa", de Silvino Netto e Max Nunes. O espetáculo em apreço é desenvolvido no Teatro Carlos Gomes, com o concurso de Walter D'Avila, Zaira Cavalcante, Armando Nascimento, Totó, Spina, Eros Volusia, Silva Filho, Saluquia Rentini e Virginia de Noronha.

Geysa Boscoli vem alcançando sucesso com a revista "Olha a Boa", em cena no Teatrinho Jardel, com o desempenho de Claudio Nonelli, Renata Fronzi, Colé, Celeste Aida, Evilasio Marçal e Lidia Bastiani.

Aimée dará ao público do Teatrinho Intimo do Leme a peça "Mulher por um minuto" que vem tendo uma boa interpretação.

O Circo Sud Africano vem prendendo as atenções de um público numeroso que lhe acorre diariamente a Ponta do Calabouço, na Esplanada do Castelo.

A Exposição da Fauna Amazônica mantida pela "Casa dos Artistas", na Praça Tiradentes, vem sendo muito visitada por um público que admira a variedade dos especimens alí expostos. O produto arrecadado na Exposição se destina a ajudar a manutenção do "Retiro dos Artistas" em Jacarepaguá.

Raul Roulien já vai dar inicio aos ensaios de seu elenco para ocupar o Teatro Ginástico, que conseguiu vencendo a concorrência aberta pelo Serviço Nacional de Teatro.

Nova peça O "Teatro do Estudante", estreará na próxima quinta-feira, dia 21, a terceira peça do seu "Festival Shakespeare". "Sonho de uma Noite de Verão".

Lucio Fiusa é também um dos classificados na "Alvorada dos Novos" de Jaime Costa. O nosso colega de imprensa apresentou uma farsa bem interessante.

Antonio Lopes, maestro do elenco do Teatro Recreio tem vários números de musicas na revista "E s t á com tudo e não está prosa".

Luiz Iglezias apresentará na sexta-feira da semana vindoura a sua nova peça "Os gregos eram assim". O novo original é de autoria de Luiz Iglezias e traz no seu bojo muita comicidade.

Amorim Diniz, o Duque que levou a nossa música popular ao velho mundo vai reaparecer, como empresário, ao lado de Raul Roulien, no Teatro Ginástico. Duque foi há anos passados o criador da "Casa do Caboclo", no antigo São José.

O Municipal completou ontem 40 anos de existência. Em sua inauguração o Teatro Municipal contou com originais nacionais de Coelho Netto, ou apresentando trabalhos dramáticos.

José Brasil, ex-expedicionário vai apresentar na estréia do Teatro do Ex-Combatente, a peça "Em troca da liberdade". A sede do Teatro do Ex-Combatente está situada no Clube Militar.

Procopio Ferreira só ocupará o Teatro Serrador no mês de outubro vindouro. Ao que sabemos Procopio apresentará um repertorio de altas comédias brasileiras.

Preços populares foi o que estabeleceu o Teatro do Estudante e manterá até domingo a medida a fim de facilitar aos que forem ao Teatro Fenix, assistir Macbeth

Amigos da Comédia darão espetáculos no Teatrinho Jardel às segundas-feiras, em sessões às 20 e às 22 horas com a peça "Guerra aos preconceitos".

Heber de Boscoli está se desdobrando em atividades para organizar o seu elenco que deverá estrear no proximo mês de setembro em um dos nossos teatros populares.

Arte dramática A direção do "Teatro do Estudante" comunica que os alunos inscritos no primeiro e segundo ano do "Seminário de Arte Dramática" (Escola de Teatro do Estudante) deverão comparecer, segunda-feira, dia 18, às 18 horas, no Teatro Fenix, a fim de tratarem de assuntos de interêsse daquela escola.

"Alvorada dos Novos" — Jaime Costa é sem dúvida um pioneiro do Teatro brasileiro, pois constantemente está lan-



çando talentos novos para as fileiras das nossas ribaltas, quer no setor literário, quer no setor artistico. São inúmeros os nomes a citar incluindo-se Joraci Camargo, Paulo de Magalhães, Maria Jacinta, Nelma Costa, Adolar, Sarah Marques, Paulo Bruno e outros. Na presente temporada do Glória, que se evidencia vitoriosamente com a apresentação de "Os mal casados" Jaime Costa anuncia mais seis nomes que poderão abrilhantar galhardamente as letras teatrais do país, como Gustavo Dória, Lucio Fiuza, Leonor Porto, Maria Wanderley Menezes, Gilberto Guimarães e Aldo Calvet, de quem estampamos o cliché acima, espírito dos mais brilhantes da nossa atualidade. E' de prever-se o sucesso que a "Alvorada dos Novos" obterá, pois, conforme está anunciada, deverá iniciar-se muito em breve. Está mais uma vez de parabens o teatro nacional com mais uma colaboração de Jaime Costa.

Jayme Costa continua a prender as atenções do público com a peça "Os mal casados", no Teatro Glória, onde vemos bons trabalhos de Heloisa Helena, Arlindo Costa, Darcy Cazarré, Déa Selva e Aristoteles Pena.

"Da necessidade de ser polígamo" Está é uma peça que está batendo *records* de permanencia em cartaz nos teatros de bairro. Estreada em março a satira de Silveira Sampaio, continua esgotando lotações. Agora, de volta dos Estados Unidos, Teofilo Vasconcelos, considerado pela critica a grande revelação do ano, reassumiu o papel do grego "Daliacopulus", arrancando aplausos do público, pela sua interpretação fora do comum.

"Da Necessidade de Ser Poligamo" que já estava para ser tirada do cartaz, continuará sua carreira até o fim do mês em virtude de seu sucesso marcante.

O circo das crianças Continua atraindo numeroso público infantil ao Teatrinho Jardel, o "Circuinho", que Geysa Boscoli contratou para divertir a criançada de Copacabana, e que ali está atuando há mais de uma semana, dando espetáculos tôdas as tardes. Durante a semana, nos dias úteis, há somente uma sessão as 16 horas, mas nos sábados e domingos, devido a extraordinária afluencia de público, o Circo dá duas sessões, às 15 e às 16 horas e trinta minutos.

Você sabia? Que o ator RESTIER JUNIOR chama-se José de Castro Mayrer Restier Junior e que estreou na Bahia no ano de 1922, num elenco de Brandão Sobrinho?

Correspondência — Tôda correspondência para a *Secção Teatral* deste jornal deve ser enviada para HENRIQUE CAMPOS.

MOBILIZAÇÃO INTERNACIONAL CONTRA O COMUNISMO

A MANHÃ

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de julho de 1949

REUNIÃO SECRETA COM TRUMAN

CHEFES MILITARES E LIDERES DO CONGRESSO CONFERENCIAM SÔBRE A ENERGIA ATÔMICA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — URGENTE — Membros do Gabinete, chefes militares e lideres do Congresso realizaram, esta noite, uma reunião secreta com Truman, aparentemente para tratar de assuntos ligados à energia atômica.

ACUSAÇÕES À COMISSÃO ATÔMICA

WASHINGTON, 14 (A.P.) — Soube-se que o presidente Truman reuniu na Blair House, às 16 horas, os principais membros do Comitê de Energia Atômica do Senado e Câmara dos Representantes, para uma conferencia. O representante republicano Hickenlooper, presidente do Comitê, acusou David Lillienthalm presidente da Comissão de Energia Atômica, de "incrivel desgovêrno" dos negócios atômicos.

As nações espiritualistas marcham para uma aliança contra o materialismo — Egito, Índia e Líbano solidarizam-se com o Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 14 (Norman J. Montellier, da U. P.) — Fontes bem informadas no Vaticano disseram que as nações que crêem em Deus se estão mobilizando contra o comunismo. Ao tomar a Igreja sua mais rigorosa medida contra os comunistas — excomunhão dos católicos que apoiam o comunismo, essas fontes disseram que o mundo marcha "para uma aliança espiritual dos crentes em Deus, contra os materialistas e ateus do mundo". Sublinharam essas fontes que a mobilização contra o comunismo não implica num movimento para o catolicismo. Assinalam que a India, o Libano e o Egito estabeleceram relações com o Vaticano e disseram que o representante de cada um dêsses paises manifestou ao Papa a decisão dos seus governos de colaborar na luta em defesa da liberdade religiosa. Disse um porta-voz que "se os povos dessas nações que jamais tiveram laços com a Igreja Católica Apostólica Romana se podem apresentar e comprometer seu apoio a essa aliança espiritual, temos uma prova terminante de que outras nações do Oriente Próximo estabelecerão, dentro de pouco tempo, relações com o Vaticano. Acrescentou que a liberdade religiosa se converteu em questão de tamanha importância que já não é encarada como questão que apenas interêsse a cada igreja em particular.

RESOLUÇÃO DO CONSELHO MUNDIAL DAS IGREJAS

CHICHESTER, Inglaterra, 14 (U. P.) — O Comitê Central do Conselho Mundial das Igrejas Cristãs instou junto a seus fiéis a que se mantenham firmes em face das doutrinas totalitárias. A declaração foi aprovada por um Comitê representando 155 igrejas de 44 paises e distribuida em inglês, francês e alemão. Diz em parte o seguinte: "O Comitê Central está profundamente preocupado pelos obstáculos cada dia maiores que são levantados no caminho das muitas igrejas que representa". Acrescenta que "se encontram em marcha movimentos revolucionários cujos resultados ninguém pode prever. As próprias igrejas devem aceitar boa parte do ressentimento que se nota entre as massas pouco privilegiadas do mundo, já que seus esforços para atingir a verdadeira fraternidade do homem têm sido muito débeis". Mas, "a justiça na sociedade humana não poderá ser alcançada com o emprêgo de métodos totalitários. A doutrina totalitária é uma doutrina falsa. Ensina que tudo é permitido se conduz para certo progresso social ou politico. Declara que o homem é auto-suficiente. Colocou o poderio politico no lugar de Deus".

EM AÇÃO A RADIO DO VATICANO

ROMA, 14 (U. P.) — Os poderosos transmissores da emissora da Santa Sé começaram a transmitir a milhões de católicos dos paises satélites da Rússia que a Igreja Católica decreta a excomunhão dos comunistas. Uma e outra vez o Vaticano propalou o decreto de excomunhão em tcheco, sloveno, croata, inglês, frances, alemão, hungaro e espanhol. Fontes do Vaticano expressaram a crença de que as transmissões diretas dirigidas aos paises da Europa Oriental é o único meio de comunicar a noticia rapidamente aos católicos de paises como a Tchecoslováquia. Nesse pais o govêrno comunista não só fiscaliza todos os meios de propaganda como também proibiu os dignitários da Igreja Católica Romana a se pronunciarem sôbre politica. Noticias da Tchecoslováquia, Hungria e Polônia dizem que nem jornais nem estações de rádio dêsses paises disseram a menor palavra sôbre o decreto do Santo Oficio, o que se explica porque aqueles meios de comunicação e informação estão sob contrôle governamental. O decreto eclesiástico foi terrivel para o Partido Comunista Italiano. Aliás, o jornal independente "Stampa", de Turim, calcula que uma terça parte da população italiana será afetada. Por seu turno, Salvatore Cappelli, editor do grande semanário comunista "Omnibus" predisse uma forte perda de afiliados ao partido. "Existe indignação geral nas esferas comunistas", diz Cappelli, que acrescenta ser "essa manobra do Vaticano considerada como ato indigno. Os Estatutos do Partido Comunista da Itália declaram claramente não existir conflito algum entre o comunismo e o catolicismo". O órgão filo-comunista "Il Paese" denunciou o decreto como um "gesto de ódio" destinado a intimidar o povo.

REPERCUSSÃO NA FRANÇA

PARIS, 14 (U. P.) — O órgão comunista "Ce Soir" qualificou o decreto de excomunhão dos católicos que aderirem ao comunismo de "ataque flagrante à liberdade de opinião". O general Petit, senador e lider, no Conselho da República, dos Cristãos Progressistas, organização filiada ao bloco comunista, declarou que o decreto não o atingia, nem aos seus correligionários. "As medidas de excomunhão baixadas pelo Vaticano não nos atingem, porque não somos comunistas. Somos apenas filiados".



ENTREVISTA HISTÓRICA — Mostra a gravura um flagrante do Chiang Kai-Shek, quando concedia importante entrevista ao jornalista Howard Handleman, do INS, na qual o chefe nacionalista chinês afirmou ainda ser possivel derrotar os comunistas na China, encarecendo ao mesmo tempo o perigo que significaria a vitória vermelha, para o mundo. (Foto INS, para A MANHÃ)

Serão reduzidas em 25 por cento as importações inglesas de dólares

Vários produtos serão racionados — Decisão do govêrno britânico para enfrentar a crise econômica

LONDRES, 14 (Por Howard Berry, do INS) — O ministro da Fazenda, Sir Stafford Cripps anunciou hoje a redução de 25 por cento nas importações de dolares da Grã-Bretanha e o restabelecimento de algumas rações para fazer frente à redução cada vez maior das reservas de dolares da Inglaterra. Cripps disse que "resolvemos trabalhar, presumindo-se que não podemos nos permitir em 1949 e 1950 mais do que 75 por cento das importações de 1948 procedentes das zonas de dolares.

PRODUTOS QUE SERÃO RACIONADOS

A partir de 15 de agosto, o racionamento de açucar será reduzido de 10 para 8 onças semanais. Os doces, que agora não estão racionados, de novo se limitarão a 4 onças semanais. As compras de fumo serão reduzidas de 110 biliões de dolares para 90 milhões de dolares e tambem será feito uma redução na quota de açucar que representa 150 toneladas com um valor de 14 milhões de dolares. Cripps não acha necessário reduzir os demais alimentos básicos. O govêrno anunciou tambem um ligeiro aumento nas rações de manteiga, carne e toucinho devido ao aumento de estoque nacionais e procedentes das zonas onde não rege o dolar. Cripps anunciou a redução de materias primas que afetam a polpa de madeira, os metais não ferruginosos, o aço e o algodão.

MONTANTE DAS IMPORTAÇÕES

Calculou que as importações de dolares em 1948 foram de .... 1.600.000.000 de dolares e que agora tais importações devem ser reduzidas a 1.200.000.000 de dolares. A conferencia sobre moeda das nações da comunidade britânica está considerando todos os aspectos da crise de exportação e importçaão.

A GREVE PORTUARIA

LONDRES, 14 (INS) — O govêrno trabalhista inglês ordenou que amanhã, 2.700 membros das forças aéreas assumam o serviço de descarga de navios unindo-se aos 4.500 soldados e marinheiros que já estão trabalhando. As enérgicas medidas do govêrno, inclusive uma proclamação de um estado de emergência não impediram que 230 trabalhadores dos portos acompanhassem os 14.200 grevistas que trabalham no porto da capital britânica.

EXIBIDO EM LONDRES UM FILME SÔBRE O BRASIL

LONDRES, 14 (R.) — Mais de quatrocentas pessoas, entre as quais se encontrava o Embaixador brasileiro na Grã-Bretanha sr. Moniz de Aragão, assistiram à exibição de um filme sôbre o Brasil, denominado "O Brasil Moderno". A exibição, que foi patrocinada pela Câmara do Comércio Brasileira na Grã-Bretanha, mostra, em cores, os mais importantes empreendimentos industriais e cidades no Brasil.

Desordens comunistas em Calcutá

CALCUTA', 14 (A.P.) — A explosão de uma bomba, durante o discurso anticomunista do primeiro ministro Pandit Javaharlal Nehru, matou um policial e feriu mais de quarenta pessoas. Verificou-se a explosão no inicio do discurso, ouvido por multidão calculada em um milhão de pessoas, voltando a ocorrer perturbações quando ia em meio a oração. Quando Nehru condenou as táticas terroristas dos comunistas em Calcutá, os comunistas entraram em choque com outros membros da platéia. Já ao término, um homem identificado pela policia como comunista sacou de um revolver e fez três disparos contra um oficial de policia, errando o alvo. Foram acenadas bandeiras negras e espalhados prospectos instando pela retirada dos presentes. Nehru pediu à policia que não interferisse, deixando ao povo a tarefa de silenciar os desordeiros. Houve precauções na ocasião, estando de serviço cerca de dois mil policiais. Em seguida ao discurso verificaram-se disturbios em vários pontos da cidade. Nehru disse aos presentes que não podia compreender como um punhado de homens podiam aterrorizar os cinco milhões de habitantes de Calcutá, e descreveu os comunistas hindus como os maiores inimigos da causa do comunismo.

O sonho do Lenhador

(Conclusão da 4.ª pág.)

percebido a realidade e o outro por ter compreendido o sentido de um sonho.

A prudente Tih Nan, de ânimo viril, procurou intervir na grave contenda e aconselhou-os que recorressem a um juiz. Só um sábio e perfeito juiz poderia decidir sôbre o caso. Das divergências surge o ódio; do ódio nascem as desgraças; da bondade de coração provém a felicidade.

Vivia em Chang um juiz respeitado até pelos príncipes mais ricos; a opinião pública o apontava como um homem impoluto, conhecedor das leis e digno de tôda confiança. Era um bom juiz. Ora, o bom juiz corrige o que ouve pelo que vê; o mau juiz corrompe o que vê pelo que ouve.

Os dois litigantes — o lenhador e o barqueiro — foram ter à presença desse esclarecido magistrado. Depois de ouvir, com a maior atenção, a narrativa do lenhador e as alegações do barqueiro, o ilibado jurisconsulto de Chang assim falou:

— No grave litigio que surgiu entre Chan Tang Li, o lenhador e Su Tai, o barqueiro, por causa da posse do valioso pote encontrado na mata, a resposta é embaraçosa. Devo, pois, esclarecer o seguinte: o lenhador Tang Li perturbado em suas idéias, transformou a realidade num sonho; o barqueiro Su Tai, aceitando a narrativa e indo à floresta conseguiu transformar o sonho em realidade. Qual dos dois terá verdadeiro mérito? Penso que tanto a um como a outro assistem direitos iguais. Aquêle que toma a Realidade e dela faz um sonho — é um poeta, um artista. Artista e poeta será também aquêle que do sonho faz realidade! Determino, pois, é essa a minha sentença, que o tesouro seja dividido em duas partes iguais, cabendo uma das partes a Chan Tang Li e a outra a Su Tai.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

O tratado comercial entre Brasil e Estados Unidos

Dentro de duas semanas o início das negociações

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Soube-se, de fonte oficial, que o governo dos Estados Unidos realiza os preparativos técnicos necessários para pôr em vigor o plano de cooperação econômica a que se comprometeram os presidentes Truman e Dutra, no mês de maio passado. As negociações entre o Brasil e os Estados Unidos, para a assinatura de um acôrdo sôbre a inversão de capital e sôbre impostos, começarão dentro de umas duas semanas.

EM QUE CONSISTE O PROBLEMA

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O "New York Times", reproduzindo informações prestadas por uma alta personalidade oficial brasileira, diz que, segundo esse informante, embora a ação legislativa sôbre a nova regulamentação do comercio exterior e do cambio, no Brasil, tenha sido retardada noventa dias, para permitir o estudo oficial dos novos regulamentos, o problema "consiste essencialmente em determinar quais os produtos norte-americanos cuja importação não será permitida". Sem dar o nome de seu informante, o "Times" lhe atribui a declaração de que o "o Brasil terá que estabelecer um sistema de "austeridade do "dolar", pelo periodo que fôr necessario para conseguir um balanço mais equilibrado entre os ganhos em "dolars" e as despesas em "dollars" neste pais (Estados Unidos). Acha êsse mesmo informante brasileiro que as principais alterações que se esperam serão na denominada "Categoria "A" — isto é, na lista das importações consideradas essenciais, "podendo se antecipar, racionalmente, que os principais cortes abrangerão os produtos mais caros como sejam equipamento e maquinaria pesada."

PARTIRA' PARA A AMÉRICA LATINA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Harold Bache, da Bache & Co., importante firma corretora de Wall Street, anunciou que partirá ainda em julho para a America Latina, "para observar em primeira mão as possibilidades para o emprego de capitais, mercadorias e serviços para nosso mutuo proveito". Bache embarcará a 15 de julho pelo SS. Argentina e planeja visitar o Rio de Janeiro, São Paulo e Buenos Aires. Comentando seus planos, disse Bache que, em vista da expansão operada recentemente por sua companhia no campo das atividades inversionistas bancarias e do desejo expresso pelo governo norte-americano de encorajar o capital privado norte-americano a participar das oportunidades de colocação de capitais nos paises da vizinha America Latina, ele decidiu emprender a presente viagem.

Ameaça de greve siderúrgica nos EE. UU.

Truman e 500 mil trabalhadores esperam a resposta de três grandes companhias — Paralisadas 21 linhas de ônibus que servem o bairro de Manhattan

PITTSBURG, 14 (INS) — O presidente Truman e cerca de 500.000 trabalhadores na indústria do aço estão esperando a resposta das três grandes companhias do país ao segundo pedido urgente de Truman para que atuem a fim de impedir a greve. Se a "United States Steel", a "Republic Steel" e a "Bethlehem Steel", não aceitarem o plano de Truman para uma tregua de 60 dias enquanto a comissão especial de investigação indaga a controversia dos trabalhadores, será decretada a greve. Outras companhias aceitaram o plano da trégua de 60 dias.

NOVE FORNOS APAGADOS

CHICAGO, 14 (INS) — A Carnegie-Illinois Steel Corporation apagou hoje 9 grandes altos fornos de duas de suas fundições na região de Chicago, como medida de precaução contra a possibilidade de que se produza a greve dos trabalhadores de aço marcada para a meia noite do próximo sábado. O atual contrato de trabalho expira às 12,01 e as empresas se mostraram obstinadas a aceitar o plano do presidente Truman para conjurar a greve.

GREVE DEFLAGRADA

NOVA YORK, 14 (INS) — Uma greve deflagrada ao meio dia de hoje paralisou o serviço de ônibus nas 21 linhas de ônibus do bairro da Manhattan, da cidade de Nova York, pertencentes a New York City Omnibus Corporation, que serve a um milhão e meio de passageiros diariamente. A greve foi causada por uma disputa por causa de terem sido despedidos quatro mecânicos.

SUSPENDERAM O TRABALHO

BIRMINGHAM, Alabama, 14 (INS) — As minas de carvão da Tennessee Coal Iron Railroad Company acham-se praticamente paralisadas devido a que cerca de 4.000 mineiros suspenderam o trabalho, aparentemente em sinal de protesto contra a prisão de 10 de seus companheiros de trabalho. Os dez mineiros foram presos por suposta cumplicidade no maltrato da obra de um dos seus co-membros do Sindicato de Mineiros Unidos — um inspetor de motores elétricos que alega ter sido agredido por não observar a ordem da "semana de três dias", emitida por John Lewis.

DECLARAÇÃO DE TRUMAN

WASHINGTON, 14 (INS) — O presidente Truman afirmou hoje que o Pacto do Atlantico deveria ser ratificado pelo Senado sem alteração de qualquer espécie. Essa declaração foi feita pouco depois de terem os senadores republicanos Rober Taft e Ralph Flanders apresentado uma resolução no Senado, cuja adoção obrigaria M. Truman a tornar a Doutrina de Monroe extensiva à Europa Ocidental.

VIOLENTOU A PRÓPRIA ESPOSA

LEEDS, Inglaterra, 14 (A.P.) — O juiz Laurence Byrne determinou que Edward Clark pode ser acusado, de acôrdo com as leis britânicas, de estupro contra a sua esposa, que dele vive separada em virtude de um mandado judicial. A esposa acusou Clark de estuprá-la e de lhe causar danos fisicos. O advogado de Clark sustentou que o marido não pode ser culpado de estupro da esposa enquanto o casamento estiver em vigor, mas o juiz declarou que, no caso, o marido estava separado da mulher por mandado judicial e não tinha o direito de coabitar com ela sem o seu consentimento.

DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO
ESTOMAGO - RINS - TRAT. DA ALTA PRESSAO ARTERIAL
DR. RUBEN GANDELMANN
PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS
Diária. Das 8 às 10 hs. 3as., 5as. e sabs., das 16 hs. em diante
R. Sta. Luzia, 799 - 6° — S. 603 — Fones: 42-0965 — Res. 27-4357

Doencas Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MEDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1º. Sala 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4093

Desmoronou-se o "pequeno bloqueio" de Berlim

AGORA OS RUSSOS PERMITEM QUE OS VEICULOS PASSEM À RAZÃO DE UM POR MINUTO

BERLIM, 14 (U. P.) — O "pequeno bloqueio" de Berlim imposto pelos russos desmoronou-se parcialmente ante a pressão exercida pelas autoridades de ocupação do Reino Unido e dos Estados Unidos. As restrições impostas ao tráfego pela estrada de Helmstedt foram levantadas ao aproximar-se uma caravana de caminhões escoltada pela policia militar norte-americana. Os guardas russos em Helmstedt haviam limitado a passagem de caminhões de apenas quatro por hora durante os últimos cinco dias. Hoje, os veiculos estão passando à razão de um por minuto.

OBJETIVO DA VIAGEM

BERLIM, 14 (INS) — Um combio militar norte-americano, composto de 60 caminhões e varios veiculos escoltas, entraram hoje em Berlim, depois de uma viagem de 168 quilômetros, através a zona soviética de ocupação da Alemanha. Essa viagem foi realizada com o objetivo de determinar o grau em que as medidas restritivas implantadas pelos russos afetam o trânsito rodoviario entre a Alemanha Ocidental e esta cidade. O comboio não tropeçou com maiores inconvenientes.

LUTARAO CONTRA TODOS OS PARTIDOS

DUSSELDORF, 14 (A. P.) — Três grupos politicos alemães anunciaram seus planos de lutar contra todos os partidos politicos alemães nas eleições de 14 de agosto. Acusaram os partidos licenciados pelas forças ocidentais de ocupação de procurarem impor uma "didatura de um só partido".

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
DR. PEDRO ABRAMOVIC
EXAMES, TRATAMENTO E OPERAÇOES
Rua Ramalho Ortigão, 9, 1.º. s. 14, das 9 às 12 e 14 às 18 horas.



Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana
Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana
Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas
Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas
Cr$ 60,00 MENSAIS EMERSON — Americano 5 válvulas Diversas côres
Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

ACORDO EM TORNO DE PRINCIPIOS

Vencida a primeira etapa, vão encontrar-se os dirigentes da entente tripartite — Aberta a oportunidade para que os outros partidos se definam — Primeira troca de impressões — Declarações do sr. João Neves em Porto Alegre — Firme o PSD ao lado do Presidente

O ambiente político serenou um pouco, nas últimas horas. Ao que parece, os responsáveis pelos grandes partidos conseguiram ultrapassar certas dificuldades e agora, prosseguirão nos entendimentos com maior disposição de ânimo.

O principal foi feito: o P.S.D. admitindo que o P.R. aceitara a fórmula-Jobim, aceitou, a seu turno, a sugestão do partido liderado pelo sr. Artur Bernardes. E como a U.D.N. também não se colocava contra a audiência de outros partidos, uma coisa ficou assentada: traçada uma linha de conduta de ordem geral pelos três partidos, sem nenhum cunho de imposição nem tendência exclusionistas, os outros partidos não integrantes da entente terão oportunidade de participar das conversações para o bom encaminhamento da questão sucessória.

Nereu

Nas esferas de influência dos diversos partidos considera-se vencida a primeira etapa. Além do mais, é impressão dominante que o P. S. D., a U. D. N. e o P. R., procurando auscultar a opinião das outras agremiações, dão a estas, com isso, uma oportunidade para esclarecer, de vez, a sinceridade de seus propósitos democráticos..

Como não se fará imposições, uma vez que se tentará um acôrdo antes de tudo de princípios, o convite aos demais partidos valerá como meio de atraí-los a uma tomada de posição frente ao regime e às instituições vigentes.

VÃO ENCONTRAR-SE OS PRESIDENTES

Tendo o P.S.D. se reunido e aceito praticamente a fórmula do P.R., têm agora os presidentes das três correntes do Acôrdo os elementos de que careciam para ultimar as conversações. Cessaram as "atividades marginais", o P.S.D. e a U.D.N. reforçaram as credenciais concedidas aos seus presidentes para tratar do assunto. Aliás, consta que já ontem os srs. Nereu e Kelly trocaram, pelo telefone, impressões sôbre o momento político.

Percebe-se — e próceres das diversas correntes assim pensam — que estas se acham, no momento, tendendo a afirmar-se politicamente. Mas isto, segundo os observadores, longe de embaraços, facilitará a compreensão dos três partidos, visto que seus presidentes agirão, nos entendimentos, em função de fôrças positivas, cujas situações serão levadas em consideração no "acêrto dos relógios".

Falhou o golpe

A propósito de candidaturas, comentava ontem um senador pessedista com a nossa reportagem que falhara a "tática" udenista.

— Que "tática"? perguntamos.

— Pois o que a UDN queria era forçar uma candidatura extra-partidária, para a presidência, cuja vitória seria garantida pelo P.S.D. No entanto, a vice-presidência seria partidária, pois caberia à UDN.

E, rindo-se:

— O "golpe" falhou. O PSD não foi na "onda".

No mais, dizem os pessedistas que não prevaleceram, também, as últimas manobras e que o partido está coeso e forte, firmo ao lado do presidente Dutra e do sr. Nereu Ramos.

Foi isso, aliás, o que nos disseram ontem os senadores Alfredo Neves e Dario Cardoso.

Não tratou de política com os emissários de Ademar

Conforme noticiamos, em primeira mão, estiveram no Rio, tendo palestrado longamente com o deputado Bias Fortes, os srs. Caio Dias Batista Pereira e Marcelo Ulisses Rodrigues.

O sr. Bias Fortes, no entanto, ouvido por nós, e confirmando o encontro, disse-nos:

— Sob palavra, não tratamos de política. Aliás, fui ao aeroporto esperar uma sobrinha.

Romperiam com Getulio

Por outro lado, estamos informados de que, caso o PTB venha a aliar-se ao sr. Ademar de Barros, diversos próceres do partido, em São Paulo, deixarão as suas fileiras, passando à dissidência.

Declarações do sr. João Neves

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — O sr. João Neves da Fontoura concedeu uma entrevista em tôrno dos acontecimentos provocados pelo seu discurso. Perguntou-lhe o jornalista o motivo da impugnação de alguns elementos do

(Conclui na pág. seguinte)

NO SENADO — Reserva de borracha para a defesa nacional — O general Góis continuou seu discurso — Início de horário de trabalho — Satisfeitos os salineiros do Ceará com medidas tomadas pelo I. do Sal

Compareceram à sessão de ontem do Senado 42 representantes e os trabalhos foram inicialmente abertos pelo sr. Melo Viana que, logo após, passou a presidencia ao senhor Nereu Ramos. A ata foi aprovada sem discussão e do expediente nada constou, que merecesse destaque, além de ofícios e alguns telegramas.

Um projeto

O sr. Waldemar Pedrosa, do PSD do Amazonas, encaminhou à Mesa um projeto de lei, que dispõe sobre o estoque de reserva estrategica de borracha para a defesa nacional, à disposição dos Ministerios Militares. Noutro local damos a integra da proposição apresentada pelo representante amazonense.

Novamente na tribuna o general Góis Monteiro

O unico orador do expediente foi o sr. Gois Monteiro, do PSD das Alagoas, que usou da palavra em continuação ao assunto anteriormente debatido e divulgado pela imprensa ou seja: tecer considerações em torno do aparte que lhe dera o sr. Bernardes Filho, do PR, de Minas Gerais, por ocasião do discurso do senador Salgado Filho, feito dias atrás. O senador alagoano ainda ontem não concluiu seu discurso, inscrevendo-se, por isso mesmo, para falar na sessão de hoje. Em outro local damos noticia à respeito.

Horário de trabalho

Na ordem do dia, entrou em discussão unica o substitutivo da Camara dos Deputados ao projeto de lei do Senado, que faculta o inicio do horario de trabalho às 7 horas, quando ocorrer acordo coletivo entre empregadores e empregados, devidamente homologado pelo ministro do Trabalho. O sr. Lucio Corrêa, relator da matéria, falou contra o substitutivo e a favor do projeto do Senado, de autoria do senador Augusto Meira e cujo objetivo principal é atender interesses de empregadores e empregados bancários de Belém, Estado do Pará, onde, no verão, é aconselhavel, para melhor rendimento, o inicio do trabalho a partir das sete horas, devido às condições climatéricas daquela região. O substitutivo da Camara — disse — quebrando o sistema adotado na Consolidação das Leis do Trabalho, no que tange ao recuo de uma hora somente quando houver acordo entre as partes, é inconveniente.

O Senado rejeitou o substitutivo da Camara e aprovou o projeto do Senado, que publicamos em outro local.

Satisfeitos os salineiros do Ceará com o seu Instituto

O sr. Olavo Oliveira, senador pelo Ceará, atendendo a apelo dos produtores de sal do seu Estado, externou o profundo reconhecimento daquela classe ao presidente Dutra e ao sr. Armando Falcão, presidente interino do Instituto Nacional do Sal, pelas prontas, justas e imediatas providencias tomadas em seu beneficio, quando da recente inundação verificada no Ceará, que destruiu salinas, inutilizando estoques e produzindo inevitaveis, graves e vultosos prejuizos aos salineiros cearenses.

SEGUNDO CADERNO

A MANHA

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de julho de 1949

★ **PARA o observador, que se detem na análise imparcial dos acontecimentos sem preocupação de fazer sensacionalismo, o panorama politico não oferece matéria de maior relevância.**

No momento o que existe, como única verdade insofismável, é a aprovação da fórmula do P. R., que representa um meio termo entre as notas do PSD e da UDN. Na base da sugestão republicana, os presidentes dos três partidos do Acôrdo irão agora fixar os critérios para o encontro das condições de cooperação das demais fôrças democráticas no problema da sucessão presidencial. Dêsse modo, ninguém está habilitado a informar, por exemplo, se o futuro candidato será partidário ou apartidário, assim como procederá levianamente quem afirmar que o futuro presidente sairá das fileiras desta ou daquela agremiação. E em se tratando de nomes, muito mais remotas serão as probabilidades de se obter qualquer notícia, além das que transpiram para as colunas dos jornais, da boca de alguns homens públicos, dominados por ambições sem limites. Habituados a interpretar os acontecimentos com mais imaginação e menos realismo, êsses politicos, muitos em evidência na vida partidária do país, transformam seus desejos e ambições em pretensas verdades com o objetivo de comprometer a atmosfera de pacificação em que deverão ser conduzidas as conversações tripartites.

A nosso ver, encampar tais versões capciosas é incorrer numa vil traição à verdade e aos leitores.

Vamos ser mais realistas, senhores!

Um vespertino informou ontem que os mineiros estão projetando festejar a pacificação politica das Alterosas com um banquete monstro, do qual participarão os diretórios estaduais de todos os partidos, assim como os expoentes mais categorizados da administração e da politica de Minas .

Não tivemos confirmação da notícia, mas, como tudo o que vem de Minas é bom, consideramos muito importante êsse banquete.

FATO DO DIA

As palavras do bispo de Pelotas, D. Antonio Vattera, concitando os católicos de sua diocese a meditarem sôbre as recentes declarações do arcebispo de Porto Alegre, D. Vicente Scherer.

A situação política em São Paulo

Não deixará o P.T.B. de apoiar á oposição — Emissário de Ademar ao Rio G. do Sul

S. PAULO, 14 (Asapress) — Embarcou para o Rio Grande do Sul o sr. Armando Sales, que, segundo as rodas politicas, leva a importante missão que lhe foi dada pelo governador do Estado, de discutir as bases do acôrdo entre o PTB e o PSP. O sr. Armando Sales avistar-se-á com o senador Getulio Vargas e com dirigentes do PTB gaúcho.

Não existem

S. PAULO, 4 (Asapress) — Falando à imprensa, os deputados Cunha Lima, Porfírio da Paz e Conceição Santamaria, do PTB, desmentiram categoricamente as noticias divulgadas por alguns meios politicos do país, segundo as quais o PTB de S. Paulo havia recebido instruções no sentido de não hostilizar mais o govêrno do Estado.

As noticias diziam que o PTB deixaria de apoiar a oposição paulista contra o governador e insinuavam um entendimento entre os srs. Getulio Vargas e Ademar de Barros.

"Tais entendimentos não existem senão na imaginação das pessoas que deram tal noticia" — afirmaram os citados próceres.

Não houve ordem

S. PAULO, 14 (Asapress) — Causou sensação nos circulos politicos a noticia de que o sr. Getulio Vargas havia ordenado à bancada trabalhista estadual apoiar o Govêrno do Estado. Ouvido sôbre o assunto, o sr. Cassio Ciampolini, lider da bancada estadual do PTB, declarou: "Não recebi nenhuma ordem do senador Getulio Vargas." O sr. Cunha Lima, dirigente da seção paulista do PTB, disse à reportagem: "Posso assegurar que nada há de positivo. Até êsse momento, no partido, não se cogitou de tal assunto oficialmente".

Encontrados os arquivos do P.T.B.

S. PAULO, 14 (Asapress) — Em fontes extra-partidárias, afirma-se que foram encontrados os arquivos do PTB, desaparecidos da sede do partido acerca de um mês. Os arquivos teriam sido encontrados em poder de três elementos do PTB, que teriam exigido 30 mil cruzeiros para entregá-los à agremiação.

Adesão ao sr. Prestes Maia

S. PAULO, 14 (Asapress) — Prosseguindo em suas atividades partidárias, o Partido Socialista Brasileiro realizará sábado próximo, em sua sede, uma "mesa redonda" na qual o sr. Rodrigues de Merejes pronunciará uma palestra em tôrno da sucessão estadual. Trata-se de assunto de grande importância para a vida do Partido, acreditando-se que o PSB nessa ocasião possa aderir ao sr. Prestes Maia, candidato da UDN ao govêrno do Estado.

Fidelidade

S. PAULO, 14 (Asapress) — O deputado Vieira Sobrinho desmentiu as noticias de que iria colaborar com o governador. Disse que se mantém fiel à legenda e à politica do PSD em relação ao Govêrno Estadual.

Acôrdo

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Cunha Lima, dirigente do PTB de São Paulo, declarou nada saber sôbre o propalado acôrdo entre o PTB e o PSP. Acrescentou ainda nada se haver cogitado sôbre isso e que a notícia não tem fundamento.

Falará o sr. Prestes Maia

SANTOS, 14 (Asapress) — A UDN realizará na segunda quinzena do mês em curso, nesta cidade, um co-

(Conclui na pág. 13.ª)

Ainda em debate os partidos regionais

Prosseguiu o general Góis sua dissertação a respeito da matéria — Os presidentes e os ciclos governamentais — Uma batalha que não houve

O senador general Góis Monteiro continuou, ontem, seu discurso, no Senado, sôbre partidos políticos regionais e outros assuntos. Ainda ontem não foi possível ao representante alagoano, que esgotu tôda a hora do expediente e a prorrogação, concluir sua oração, que hoje prosseguirá. Ontem, retomando o fio de seu discurso, o senador Góis pediu desculpas ao Senado de estar tomando o seu tempo em expor fatos de maneira quase repentista ou improvisada, porque as suas condições pessoais não permitiam consultar nem alinhar as considerações que necessariamente teriam que ser desalinhavadas, para ordená-las melhor em tôrno do assunto. Continuando disse: "Adquiri o vício de estudar história — devo dizer aos nobres colegas para não me chamarem de exibicionista — porque fui obrigado. Realmente, uma das matérias que merece a atenção constante dos Poderes Públicos e dos órgãos responsáveis pela instrução, em nosso país desde a elementar, das massas, até a mais elevada, dos cursos superiores de universitários, é estarmos muito longe de uma boa organização do ensino, não só em virtude de deficiências técnicas como de falhas do aparelhamento, resultantes da nossa pobreza. Como vinha acentuando, fui obrigado a estudar história num país onde se estuda pouco essa matéria. E fui obrigado porque os meus mestres militares assim o exigiram e exigem". Nessa altura o sr. Bernardes Filho aparteia para dizer que qualquer falha que por ventura possa fazer nas citações históricas, são perdoáveis, pois nunca foi estudioso como o sr. Góis Monteiro o é, do assunto. Ao que o senador alagoano responde dizendo que até o momento o seu colega não cometera nenhuma falha em relação à história. Prossegue o general Góis Monteiro, dizendo: "Havia, assim, chegado ao ciclo em que se alternavam no govêrno do país, isto é, da presidência da nação brasileira, aqueles que eram indicados, especialmente, pelos partidos estaduais de Minas ou de São Paulo, após a morte de Pinheiro Machado. Havia chegado então, ao último ciclo que precedeu a revolução de 30, quando ao presidente Arthur Bernardes, de Minas, sucedeu o presidente Washington Luiz, de São Paulo, conquanto não fôsse paulista nato e sim fluminense." O sr. Bernades Filho aparteou: "Vê V. Excia. que aí nenhum regionalismo havia, pelo menos dos grandes Estados. Filhos de outros Estados chegaram a ser presidentes de outras unidades federativas, e candidatos seus ao govêrno da República". O senador Góis respondeu: "Estou de acôrdo. São Paulo deu um exemplo a êsse respeito, que não se encontraria em nenhum outro Estado da federação brasileira. Essa justiça devo conferir a São Paulo." Após considerações sôbre a ação dos partidos políticos regionais, o senador alagoano acentuou: "O Brasil de tal maneira se atrasou que vejo com apreensão o nosso futuro. Nós e nossos filhos estamos vivendo nume pátria. Não sei se nossos netos amanhã não nos haverão de atirar anátema, indagando que fizeram seus antecedentes da pátria? Esta minha apreensão." Vêm à baila as organizações militares, e o senador Góis diz que "no mundo só existiram três organizações militares completas e nós estamos, agora, vivendo ou talvez assistindo à criação da 4.ª. Essas três organizações — prosseguiu — formidáveis, completas e incomparáveis foram primeiro os romanos com suas legiões, organização que deveu principalmente com espírito do povo, durante séculos e que dominou o mundo antigo conhecido. Antes dos romanos havia várias organizações excelentes mas efêmeras como as da Grécia, de Alexandre da Macedonia e se quisermos ir um pouco mais além, a própria criação da arte militar do ponto de vista do emprêgo cientifico da batilha e da estratégia. A segunda organização, não tão duradoura quanto a dos romanos, foi a de Napoleão Bonaparte, baseada na mística da glória. Antes dela havia também organizações muito importantes como a de Frederico da Prússia e outros. E, finalmente, a terceira organização moderna supletiva do gênero foi a organização do exército alemão, graças ao Estado-Maior Alemão, preparado pelo célebre general Womer. Foram as três organizações modernas, as mais perfeitas organizações militares que conheceu o mundo até a atualidade; a quarta está se formando graças ao invento da bomba atômica e outros meios sigilosos que ainda não podemos avaliar, nem calcular a influência na guerra futura que se aproxima". Voltando a falar sôbre

(Conclui na página seguinte)

ESCRITOR, DIRETOR, PRODUTOR E ATOR

APPE Rio

REPORTER — Então, quando é que você vai encenar outra peça?

JOÃO NEVES — Não sei... com êste fracasso eu acho que vou abandonar o teatro...

Fato novo na frente gaúcha

Aliança da U.D.N. com os populistas e libertadores para a sucessão estadual — O arcebispo d. Vicente Scherer mantém suas críticas ao P.T.B.

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Depois dos momentos de grande agitação por que passou a politica estadual, outra notícia de sensação foi divulgada e confirmada pelos interessados. Trata-se de uma aliança entre o P.R.P., a U.D.N. e o P.L., visando elegerem os candidatos ao govêrno Estadual, podendo os três partidos obterem êxito concorrendo junto ás urnas. A reportagem entrevistou os deputados do P.R.P. componentes da bancada do Legislativo do Estado e todos confirmaram a noticia, embora a mesma coisa não tenha acontecido por parte dos dois outros partidos. Os representantes da U.D.N. e do P.L., interpelados pela reportagem, negaram-se a adiantar o nome com que iriam ás urnas, mas se assegura que será candidato desta nova aliança o sr. J. Renner, conhecido industrial desta cidade, embora não pertença às fileiras de nenhum partido.

Sem fundamento

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Foi noticiado que estaria sendo articulado um movimento, reunindo o PRP, a UDN e o PL, visando o lançamento da candidatura do industrial A. J. Renner à sucessão do sr. Walter Jobim no governo do Estado. A Asapress procurou ouvir, a propósito, o deputado Alcides Flores Soares Junior, presidente em exercício da UDN gaucha, o qual afirmou não terem fundamento tais noticias, uma vez que a UDN mantinha inalteravel a decisão de só examinar a sucessão estadual, depois de esclarecido e solucionado o problema da sucessão presidencial da Republica.

Mantém as declarações

PORTO ALEGRE, 14 (A MANHA) — O sr. José Diogo Brochado da Rocha, vice-governador e presidente da Assembléia, que esteve no governo durante a ausencia do sr. Jobim, dirigiu uma carta ao arcebispo dom Scherer, solicitando esclarecimentos sobre a recente entrevista de condenação ao programa do PTB. Com data de 12 de julho, o arcebispo metropolitano assim respondeu ao sr. José Diogo:

"Ilmo. e exmo. sr. te. cel. José Diogo Brochado da Rocha. Acuso o recebimento da carta datada de ontem e que v. excia. teve a bondade de endereçar-me. Refere-se nela vossa excia. à entrevista que me solicitou o "Diario de Noticias", desta capital, publicada nesse matutino a 10 do corrente.

Nada tenho a retirar ou a acrescentar às declarações que então formulei; antes, se a ocasião me viesse a ser novamente imposta, reiteraria, sem hesitações, quanto disse,

(Conclui na pág. seguinte)

A SUCESSÃO FLUMINENSE

Não é candidato o senador Pereira Pinto — Sólida a posição do sr. Amaral Peixoto

Correram versões segundo as quais o senador Pereira Pinto, do P.S.D. fluminense, estaria agindo no sentido de candidatar-se do govêrno do Estado do Rio.

Fôsse verdade o noticiado, e o P.S.D. do vizinho Estado naturalmente estaria ameaçado de cisão.

Entretanto, abordado por nós sôbre a versão, disse-nos aquêle senador, em termos categóricos:

— Não tem fundamento a noticia. Não sou candidato. Pode desmentir a noticia.

Paralelamente, colhemos que se torna cada vez mais sólida, nos meios pessedistas, a candidatura do deputado Amaral Peixoto.

CARTAZ DA SUCESSÃO

Bernardes

A crise que parecia iminente nas conversações tripartites, em consequência do dissídio que se esboçou nas hostes do PSD, foi afinal conjurada. O partido majoritário aprovou a fórmula apresentada pelo PR, para encaminhamento das conversações sôbre o problema sucessório. Inicia-se, assim, nova etapa nesse caminho. E a impressão, ontem à tarde, nas rodas mais chegadas aos dirigentes das três agremiações do Acôrdo, fazia prever o desenvolvimento normal dos entendimentos. A tarefa consistirá agora na elaboração do esquema que sirva de instrumento às articulações com os demais partidos, conforme preconiza a sugestão republicana. Dêsse modo, aguarda-se novo encontro dos srs. Nereu, Kelly e Bernardes, que poderá ocorrer amanhã ao mais tardar.

Opinião colhida por êste reporter em meios udenistas dizia que ninguém deve esperar maior publicidade em tôrno dêsses contactos pois êles serão processados de forma tanto quanto possivel discreta, como convém à delicadeza e importância do assunto.

Informações de outra procedência acrescentavam que o sr. Nereu já se comunicara com os outros dirigentes partidários, dando-lhes ciência da decisão pessedista.

INCIDENTE ENCERRADO

A reunião do Conselho Nacional do PSD foi, como se sabe, uma das mais agitadas. A troca de impressões entre os líderes, em tôrno da posição do sr. Valadares, tornou-se por vezes áspera. E áspero chegou a ser o senador Felinto Muller ao referir-se ao seu correligionário do PSD mineiro. Encerrados os trabalhos, parecia que os srs. Felinto e Valadares não mais se entenderiam no terreno das relações pessoais.

Entretanto, ontem, numa roda em que se achava o senador matogrossense, e à qual pouco depois veio ter o sr. Valadares, foram celebradas as pazes. O sr. Felinto pediu escusas ao líder mineiro. Não foram suas as palavras ásperas porventura ouvidas na ocasião. E com isso os dois deram o incidente por encerrado.

NÚMERO DE SENSAÇÃO

Repercute ainda a entrevista do arcebispo de Porto Alegre condenando o "socialismo progressivo" propugnado no programa do PTB. Muito embora as considerações do prelado gaúcho não tivessem objetivado aquele partido, era evidente que êle tinha em mente não só o programa como os métodos de propaganda e proselitismo empregados pela agremiação do sr. Getulio Vargas.

Nas esferas políticas desta capital atribui-se particular significação ao caso. E é impressão que o PTB sofreu um golpe bastante rude cujas consequências dificilmente deixarão de comprometer sua influência no quadro eleitoral.

E' certo que os petebistas, de modo geral, interpretaram a entrevista do arcebispo como uma peça de sentido doutrinário, sem referências especiosas a êste ou aquele partido. Por isto não se opuseram a que ela fôsse transcrita nos anais da Câmara. Entretanto, o vice-governador gaúcho, sr. Diogo Brochado, enxergou que, realmente, as considerações do arcebispo eram dirigidas ao seu partido, motivo por que solicitou ao prelado que o elucidasse a respeito. A resposta do arcebispo colocou o partido em situação mais delicada pois não só admitiu que suas declarações visaram diretamente o PTB como ainda frisou esperar que o partido mande riscar do seu programa tudo aquilo que entre em conflito com os princípios da Igreja.

Há tempos êste reporter informou que se estaria cogitando, nas esferas petebistas, de uma reforma do programa do partido.

Podemos esclarecer que, de fato, a idéia já está em execução. As modificações a serem introduzidas significam verdadeira alteração no pensamento do sr. Getúlio, o qual evolui do "socialismo progressivo", ora condenado pela Igreja, para uma espécie de liberalismo centralista. Os mesmos informantes adiantaram que o novo programa do PTB será anunciado publicamente pelo próprio sr. Getulio, como número de sensação de sua próxima "reentrée" política.

PROGRAMA CONSERVADOR

A Conferência de Araxá, que as classes produtoras promoverão ainda êste mês, é tema que tem estado frequentemente ligado às conversações políticas.

O sr. Lodi, um dos líderes dêsse movimento, em declarações recentes, contestou que a reunião de Araxá se inspirasse em qualquer preocupação, próxima ou remota, com o problema sucessório.

Contudo, em certas esferas, insiste-se em que será muito difícil isolar o conclave das classes produtoras das influências do momento político e até mesmo de acrescentar-lhe alguns rumos.

Um observador autorizado, em conversa com êste reporter, comentou a manifestação do sr. Lodi, frisando:

— E' claro que ali não serão debatidos assuntos político-partidários. Mas em verdade dos temas a serem estudados na concentração de Araxá e do conjunto de contribuições de tôdas as classes produtoras para a solução dos problemas econômicos nacionais, resultarão pontos de vistas, princípios e diretrizes que certamente não ficarão extraviados nas simples discussões doutrinárias ou limitadas ao estrito campo da conferência. E' quase certo, senão provável, venham a constituir os pontos capitais de um programa político capaz de inspirar confiança às classes produtoras do país.

Paralelamente, há rumores de que, por iniciativa de um grupo de líderes da indústria, se está constituindo um órgão das classes produtoras, que aspira influir no desenvolvimento da política nacional e na própria administração do país. Acrescentam os círculos nos quais obtivemos esta informação que o órgão a ser criado poderá converter-se no ponto de partida para a organização de um novo partido político, infenso às tendências socialistas e ao intervencionismo estatal na economia.

CHAMADO TELEFÔNICO

Ontem à tarde, no Palácio Tiradentes, o sr. Souza Costa recebeu um chamado telefônico de Pôrto Alegre. O líder gaúcho demorou-se bastante ao telefone numa palestra, ao que se dizia com o sr. Oscar Fontoura, Secretário do Interior.

O. Costa

Mais tarde soubemos que entre os assuntos tratados, o sr. Fontoura solicitou informes sôbre as versões segundo as quais o ministro Adroaldo Costa solicitara à Comissão Executiva do PSD gaúcho uma nota oficial contra o discurso do sr. João Neves.

Tais rumores, aliás, foram desmentidos categòricamente pelo titular da Justiça. E foi isso o que o sr. Souza Costa disse ao seu interlocutor de Pôrto Alegre.

ASCENDINO LEITE

O rompimento na politica do Maranhão

Debate entre os senadores Evandro Viana e Vitorino Freire a propósito da candidatura ademarista

Damos em seguida o texto completo do discurso que o sr. Evandro Viana pronunciou quarta-feira no Senado, a respeito da situação política maranhense, isto é, do rompimento entre o vice-governador Saturnino Belo e o senador José Neiva, de um lado, e do outro o sr. Victorino Freire, com os apartes que êste último proferiu:

"O SR. EVANDRO VIANNA — Sr. Presidente, na sessão de sexta-feira última, quando se discutia, nesta Casa, o requerimento em que se pedia a inserção nos Anais do discurso proferido pelo Senhor Presidente da República na Gávea Pequena, o nobre Senador Victorino Freire, durante o discurso do ilustre senador Salgado Filho, em aparte, acusou o vice-governador Saturnino Belo e o senador José Neiva de se haverem vendido ao sr. Ademar de Barros.

Contra-aparteando S. Excia., contestei, veementemente, a acusação e reptei o senador Victorino Freire a apresentar provas do que afirmava.

Não era minha intenção, sr. Presidente, voltar, no momento ao assunto. O ônus da prova incumbe a quem acusa ou alega alguma coisa, seguindo o velho axioma latino: onus probandi incumbit ei qui agit.

Sr. Presidente, tendo partido, entretanto, da tribuna desta Casa a acusação aos meus nobres amigos, e como dêles recebi telegrama em que protestam, formal e cabalmente, contra o fato, desmentindo mesmo as palavras do senador Victorino Freire, corre-me a obrigação de pedir permissão ao Senado para ler os referidos despachos.

Do senador Neiva recebi o seguinte telegrama:

"Solicito obséquio reptar Victorino provar perante Senado haja eu ou Satu recebido qualquer importância venda nossa dignidade. Julgamos ilustre governador Ademar de Barros...".

O sr. Vitorino Freire — Aliás, quando acusei o vice-governador, declarei que o senador Neiva tinha sido vendido sem o saber porque estava no Pará. O vice-governador é que rompeu com o seu partido pela manhã e foi no mesmo dia ao Pará avistar-se com o sr. Ademar. A entrada no Partido Social Progressista de ambos foi como lealmente mostrei a V. Exa. Dois jornais de São Luis, na coluna paga reservada ao Partido Social Progressista, publicaram declarações do senador Neiva sob a responsabilidade daquele partido, quando S. Excia. poderia ter dado entrevistas. Foi o que afirmei. Quanto aos outros detalhes, naturalmente terei oportunidade de prestar esclarecimentos.

O SR. EVANDRO VIANNA — Quando V. Excia. se referiu ao senador Neiva no seu aparte, devido à balbúrdia que se fazia no momento, não ouvi bem. Mais tarde, indo à taquigrafia, foi que me dei conta do ocorrido.

A mim me parece que a expressão "vender-se sem o saber" e "vender-se, sabendo", são equivalentes.

O sr. Victorino Freire — Não; nesta parte não estou de acôrdo com vossa excelência.

O SR. EVANDRO VIANNA — É ponto de vista respeitável. Embora para V. Excia., que deve ser um homem de honra, sejam a mesma coisa, para mim não é.

O homem necessita discernir para não se vender, consciente ou inconscientemente.

O sr. Victorino Freire — O senador Neiva foi inconscientemente. Afirmo a V. Excia.

O SR. EVANDRO VIANNA — Afirmo a V. Excia. que não o foi, nem consciente, nem inconscientemente.

O sr. Victorino Freire — Afirmo que o foi e terei ocasião de voltar à tribuna para prová-lo. Trarei aqui o ex-padre Joel Barbosa, que é deputado e intermediário dêsse rompimento.

O SR. EVANDRO VIANNA — Apreciarei tôdas as provas que V. Excia. trouxer — é o que estou esperando. No momento, porém, não quero insistir no assunto.

O sr. Victorino Freire — V. Excia sabe que é constrangido que o faço, porque não desejo trazer assuntos políticos de meu Estado para o Senado; mesmo porque não interessam ao Maranhão os debates, nesta Casa, de sua política interna.

O SR. EVANDRO VIANNA — Neste ponto, estou inteiramente de acôrdo com V. Excia. pois enfileiro-me entre os que julgam que dêste plenário devam ser afastados os debates em tôrno de questões político-regionais, pois ao Senado incumbe missão mais alta...

O sr. Victorino Freire — Estou de pleno acôrdo com V. Excia.

O SR. EVANDRO VIANNA — ... entretanto, ante a grave acusação de V. Excia., atingindo a honra pessoal dêsses meus coestaduanos, eu não poderia deixar de ler ao plenário os telegramas.

O sr. Victorino Freire — Mantenho a parte referente ao vice-governador; quanto ao senador José Neiva debateremos a questão oportunamente.

O SR. EVANDRO VIANNA — Estou certo de que V. Excia., de acôrdo com o final do seu aparte ao discurso do senador Salgado Filho, trará as provas para que eu as aprecie.

O sr. Victorino Freire — Não é preciso advertir-me. Sei que o ônus da prova cabe ao acusador.

O SR. EVANDRO VIANNA — O nobre colega está enganado. Não o advirto; aguardo simplesmente as provas que prometeu trazer e que penso só existirem na imaginação de V. Excia.

Eis, sr. Presidente, o telegrama do senador José Neiva:

"Solicito obséquio reptar Victorino provar perante Senado haja eu ou Satu recebido qualquer importância venda nossa dignidade. Julgamos ilustre governador Ademar de Barros homem digno incapaz pretender subornar consciências livres. Sou pobre e não sou dos que conseguem fortuna fácil e ilícita. Peço ler êste perante Senado — José Neiva."

Do vice-governador recebi o seguinte despacho:

"Ciente teu telegrama ontem agradeço generosa defesa meu nome contra caluniosa afirmativa vendi-me Ademar feita Victorino que melhor ninguém sabe não sou homem que se compre. Minha visita Belém Ademar atendendo convite PSP local não teve objetivos inconfessáveis. Recebi oferta apoio partido Ademar minha candidatura sem quaisquer compromissos natureza política minha parte. Afetuosos abraços. — Saturnino Belo".

O sr. Victorino Freire — Aliás, o sr. Ademar de Barros não tem fôrça para elegê-lo.

O SR. EVANDRO VIANNA — Meu ilustre colega, no momento, apenas estamos debatendo o caso da pretensa venda, que V. Excia admitiu e sôbre cuja existência, desde o primeiro instante, não tive a menor dúvida.

O sr. [illegible] — V. Excia [illegible] há de permitir que manifeste minha opinião.

O SR. EVANDRO VIANNA — Ouço a opinião de V. Excia.; entretanto, fico com a minha. Desde logo, não acreditei na assertiva de V. Excia. Aliás o sr Saturnino Belo, ainda ontem, era amigo do ilustre aparteante...

O sr. Victorino Freire — Inventado por mim. E — já agora devo declarar — V. Excia. está na tribuna contra a vontade dêle.

O SR. EVANDRO VIANNA — E' outro assunto, que debateremos adiante; agora focalizamos o caso da suposta venda.

Sr. Presidente, a propósito de notícias veiculadas, nesta capital, por alguns jornais, sôbre demarches do senador José Neiva, junto ao governador Archer, no sentido de uma recomposição política, declaro que as mesmas carecem de fundamento, não passando de simples boatos.

O sr. Victorino Freire — As notícias são verdadeiras.

O SR. EVANDRO VIANNA — Estou-me louvando em telegramas recebidos. O senador José Neiva desmentiu-as.

O sr. Victorino Freire — Louvo-me no governador que não mente.

O SR. EVANDRO VIANNA — E eu fico com a declaração do senador José Neiva.

O sr. Victorino Freire — Faz muito bem.

O SR. EVANDRO VIANNA — S Excia. afirmou-me, de maneira peremptória, a decisão de manter a candidatura do sr. Saturnino Bello.

O sr. Victorino Freire — E eu sustento que, dentro de quinze dias o senador Neiva abandonará essa candidatura.

O SR. EVANDRO VIANNA — Nesse ponto V. Excia. está também equivocado. A minha opinião é diametralmente oposta. Qualquer que seja o desfecho da luta, acho que o senador Neiva resistirá.

O sr. Victorino Freire — S. Excia está custodiado. Agora, terá de ir até o fim, mesmo porque não aceitaremos outra solução.

O SR. EVANDRO VIANNA — Sendo, como é, homem de honra, não lhe seria permitido trilhar caminho diferente.

O sr. Victorino Freire — Pela primeira vez S. Excia. trilhará o caminho da oposição.

O SR. EVANDRO VIANNA — E trilhará bom caminho

O sr. Victorino Freire — Se V Excia. achava que o caminho da oposição era o melhor, deveria, então, ter-se candidatado pela oposição e não pelo P.S.T.. Aliás — e nisso não vai nenhuma alusão à atitude do nobre orador contra o Partido — quando abandonei as fileiras do P.S.D., saí sem o mandato, que logo entreguei. O sr. José Neiva obteve quatro mil votos para senador, na sua zona, e os restantes 36.000 quem lhe deu? Nós do P.S.T.

O SR. EVANDRO VIANNA — V. Excia. nega que o senador José Neiva seja chefe político de grande prestígio pessoal?

O sr. Victorino Freire — Nos dois municípios de S. Excia., apoiado no Govêrno. Aliás, V. Excia. não poderá negar que o governador Sebastião Archer dispõe de grande prestígio eleitoral. Mas o governador é um homem que...

O sr. Victorino Freire — Só o município do governador cobre todo o eleitorado da zona do senador José Neiva.

O SR. EVANDRO VIANNA — Discordo de V. Excia..

O sr. Victorino Freire — V. Excia. não pode discordar, pois se trata de mapas eleitorais, que V. Excia. não conhece.

O SR. EVANDRO VIANNA — Traga-os, então, V. Excia para estabelecermos o cotejo. Quanto à questão eleitoral, teremos a prova dos nove no próximo pleito.

O sr. Victorino Freire — Com o eleitorado de V. Excia., êles conseguirão eleger-se...

O SR. EVANDRO VIANNA — Por ocasião do pleito, o Senado e todo o país verificarão com quem está a razão.

Acabo de regressar do sertão, e verifiquei, "in loco", nesta zona, o prestígio do senador José Neiva.

O sr. Victorino Freire — Ao tempo em que S. Excia. ainda se encontrava com o Govêrno.

O SR. EVANDRO VIANNA — E' equívoco de V. Excia. pois já haviam começado as derribadas.

O sr. Victorino Freire — Principiaram depois, e prosseguirão.

O SR. EVANDRO VIANNA — O que é de lamentar. Notei, sr Presidente, no povo daquela terra, ânimo decidido para prosseguir na luta, malgrado as providências tomadas pelo Govêrno.

O sr. Victorino Freire — Não acredito nisso. Conheço muito aquela região.

O SR. EVANDRO VIANNA — V. Excia. nunca a visitou.

O sr. Victorino Freire — Conheço-a até Barão de Grajaú, que é município tido como do senador José Neiva, e que não o acompanhou.

O SR. EVANDRO VIANNA — V. Excia. conhece por informação mas eu fui até lá. Viajei de caminhão, de lancha, e visitei todos os municípios. V. Excia. não porá em dúvida a minha palavra.

O sr. Victorino Freire — Levo ao depoimento de V. Excia. à conta da paixão, aliás, é muito natural.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não discuto apaixonadamente.

O sr. Victorino Freire — V. Excia deveria entrar na zona dos grandes municípios de maior eleitorado, como Codó, Caxias, Curupupu, Balsas, Rosário, Grajaú, Pedreiras e outros.

O SR. EVANDRO VIANNA — Barão de Grajaú, a porta do sertão maranhense, encontra-se muito abandonado.

O sr. Victorino Freire — V. Excia está passando atestado de inépcia ao senador José Neiva, que há 20 anos dirige aquela zona e nada realizou em seu benefício.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não se exalte V. Excia.

O sr. Victorino Freire — Não me estou exaltando; demais, não o faria com o nobre Colega.

O SR. EVANDRO VIANNA — Pode estar certo que a recíproca também é verdadeira.

O sr. Vitorino Freire — Repito. V. Excia. está passando atestado de inépcia ao senador José Neiva.

O SR. EVANDRO VIANNA — O senador José Neiva jamais governou o Maranhão e assim não dispunha de meios para fazer melhoramentos. Sempre os reclamou e ... insistência.

O sr. Vitorino Freire — Mas trata-se de zona de S. Excia., que teve mandato de Deputado e depois de Senador.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não estou dizendo que a culpa cabe ao governador Sebastião Archer ou a outro governador qualquer; entretanto, considero que muito terá de ser feito naquela região, que, como V. Excia não ignora, está sendo absorvida pelas cidades fronteiriças do Piauí.

O sr. Vitorino Freire — E' uma fa[illegible] geográfica. Mas havemos [illegible]

O SR. EVANDRO VIANNA — Poderíamos, por meio de boas rodovias, mantendo a ligação de São Luís a Caxias, evitar que nossa população se escoe pelo Parnaíba.

O sr. Vitorino Freire — Lembro a V. Excia que obtivemos o crédito de quatro milhões de cruzeiros para a rodovia Barão de Grajaú a Carolina. Que mais poderíamos fazer?

O SR. EVANDRO VIANNA — Repito; não estou responsabilizando o governador; apenas acentuo que essa cidade, porta do sertão maranhense, está quase abandonada. Devido à erosão, o rio Parnaíba vai, a pouco e pouco, consumindo a cidade.

O sr. Vitorino Freire — Talvez por isso, por êsse abandono, Barão de Grajaú não está com o senador José Neiva.

O SR. EVANDRO VIANNA — O povo está com o senador José Neiva, a Prefeita é que não está.

O sr. Vitorino Freire — Permita-me V. Excia. ler telegrama que recebi do senador José Neiva, há um ano segundo o qual a Prefeita...

O SR. EVANDRO VIANNA — Perfeitamente. Desejo que V. Excia esclareça o debate.

O sr. Vitorino Freire — ... de Barão de Grajaú era a maior fôrça eleitoral. Agora, como não ficou com S. Excia., deixou de ser esta a sua opinião.

O SR. EVANDRO VIANNA — Estou manifestando opinião pessoal. Como V. Excia. sabe, vim de lá quando deflagrou a luta. Naquela região, não se pode viajar de automóvel, pois as estradas não o permitem. Viajei de caminhão E posso dizer a V. Excia. que vários municípios manifestaram a mesma opinião, que estou emitindo.

A Prefeita é senhora muito respeitável, digna, mas não dispõe do prestígio eleitoral no município.

O Sr. Victorino Freire — O certo é que o senador José Neiva, para manter o prestígio, colocou a própria senhora como prefeita, e uma cunhada noutro município. S. ex. não tem confiança nos amigos.

O SR. EVANDRO VIANNA — A cunhada do senador José Neiva foi nomeada pelo interventor Martins de Almeida, de quem v. ex. era auxiliar.

O Sr. Victorino Freire — Também dedico amizade à prefeita de Patos. Quem lavrou a nomeação não foi o senador José Neiva, mas o coronel Martins de Almeida.

O Sr. Victorino Freire — Entretanto, ao tempo da eleição, o senador José Neiva foi quem a indicou. Em Patos Bons, ganhou eleição por 98 votos...

O SR. EVANDRO VIANNA — Não teve ela concorrente, pois, sendo como é uma grande administradora, dispõe do eleitorado total do seu município.

O Sr. Victorino Freire — ...contando com o apoio do Governo. Não se confunda Patos com Patos Bons.

O SR. EVANDRO VIANNA — ...onde disputa as eleições sozinha, pois ninguém se atreve a apresentar candidato contra ela, que tudo faz pelo município. Na verdade, encarna o município.

O Sr. Victorino Freire — Indicada pelo senador José Neiva, sua senhora ganhou as eleições para prefeito de Patos Bons — repito — por 98 votos. Em Patos é diferente.

O SR. EVANDRO VIANNA — Aguardemos as eleições. Voltarei oportunamente a tratar da eleição de Patos Bons.

O Sr. Presidente — (Fazendo soar os tímpanos) — Permito-me ponderar aos nobres colegas que o Senado não está ouvindo um discurso, mas um diálogo, e o Regimento não os permite. Assim, pediria se diminuísse o número de apartes.

O SR. EVANDRO VIANNA — Senhor Presidente, estou terminando minhas considerações. Entretanto, com prazer ouço os apartes do senador Victorino Freire.

O Sr. Victorino Freire — O prazer é meu em esclarecer v. excia.

O SR. EVANDRO VIANNA — Quero, ainda, retificar alguns pontos sobre os quais acredito esteja s. excia. enganado.

Sobre essa região, posso falar, porque dela acabei de regressar.

O Sr. Victorino Freire — V. excia. passou por Barão de Grajaú, Pastos Bons e Patos.

O SR. EVANDRO VIANNA — Vossa excia. está enganado. Estive uma semana em Patos.

O Sr. Victorino Freire — Não foi aos outros municípios.

O SR. EVANDRO VIANNA — Estive em Pastos Bons e Nova Iorque. Recebi caravanas de Mirador e Passagem Franca, onde fui saudado pelo sr. Nelson Porto, o qual aliás, fez a meu falecido pai alusões que muito me sensibilizaram.

O Sr. Victorino Freire — Aliás, alusões ao pai de v. excia. se ouvem em todo o Estado. Mas, Nelson Porto sempre foi adversário do coronel Neiva.

O SR. EVANDRO VIANNA — Já me estou alongando mais do que pretendia.

O Sr. Victorino Freire — Aliás, nem pretendíamos debater o assunto.

O SR. EVANDRO VIANNA — Meu propósito era apenas ler ao Senado os telegramas que recebi.

O Sr. Victorino Freire — Ajudarei v. excia. nas eleições de Pastos Bons, onde o senador José Neiva triunfou apenas por 93 votos, com apoio do Governo.

O SR. EVANDRO VIANNA — Agradeço a v. excia. mas dispenso o auxílio, porque sozinhos venceremos. Não acredito em oposição no Município de Patos Bons. Ganharemos sem um único voto contra.

O Sr. Victorino Freire — Pobre não tem governo. Aceite o meu auxílio. O deputado Teoclides Teixeira tem eleitorado forte em Patos Bons e não poderá acompanhar o senhor Neiva.

O SR. EVANDRO VIANNA — O sr. Teoclides Teixeira é do P. R. e não do partido de v. excia. Essa é uma novidade que v. excia. me está comunicando, porque, quando eu saía de lá, s. excia. declarou a amigos meus que ficaria com o seu partido, isto é, o P. R.

O Sr. Victorino Freire — Afirmo que não está do seu lado. E' amigo pessoal do senador Neiva e a questão não é comigo, é local.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não está com o senador José Neiva, mas com uma coligação de partidos.

O Sr. Victorino Freire — Afirmou, há um mês, que ficaria contra o senador Neiva.

O SR. EVANDRO VIANNA — E' outro equívoco lamentável de vossa excia.

O Sr. Victorino Freire — A coligação já foi desfeita. V. excia., no dia 21, estará comigo no Maranhão, onde será recebido pelo P. S. T. pois ainda não mudou de orientação política, ao que me consta.

O SR. EVANDRO VIANNA — Nossa orientação política está sendo meditada, estudada, a fim de evitar deliberações apressadas. Os nossos rumos serão ditados pelos altos interesses do Maranhão.

O Sr. Victorino Freire — Então vv. excias. estão comigo.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não. V. excia. é que está conosco, e com isso me congratulo. Nosso caminho está traçado pelos interesses superiores do Maranhão.

O Sr. Victorino Freire — Então [illegible] o senador José Neiva não figurará no grupo.

O SR. EVANDRO VIANNA — Nesse caso, v. excia. aderiu a nós, pois o senador Neiva é figura principal da nossa corrente.

O Sr. Victorino Freire — Nunca abandonei os interesses do Estado, nem do meu partido.

O SR. EVANDRO VIANNA — Repito: v. excia. foi que veio a nós.

O Sr. Victorino Freire — Ao contrário. O senador Neiva voltará e já vem tarde, porque s. excia. deu um golpe no ar e não está muito satisfeito.

O SR. EVANDRO VIANNA — Senhor Presidente, tambem não desejamos perturbar, de nenhum modo na presente conjuntura, o ambiente político nacional, já tão cheio de elementos incendiários.

O Sr. Victorino Freire — Se o nobre colega não quer perturbar os interesses do Maranhão, então está de acordo comigo: marcharemos juntos.

O SR. EVANDRO VIANNA — Acredito que v. excia. não prejudicará os interesses do Estado assim como não deve crer que eu seja capaz de agir contra eles.

O Sr. Victorino Freire — Aliás ficou deliberado entre nós não perturbar os interesses do Estado.

O SR. EVANDRO VIANNA — Esteja v. excia. certo de que honrarei o compromisso.

O Sr. Victorino Freire — Mas declarei que no particular dos interesses do Estado, andaríamos juntos, como sempre.

O SR. EVANDRO VIANNA — Perfeitamente.

O Sr. Victorino Freire — Na luta política, nas urnas, v. excia. vai levar uma surra eleitoral como nunca houve na história política do Maranhão.

O SR. EVANDRO VIANNA — Aceito o repto. Iremos às urnas. O povo altivo maranhense decidirá.

O Sr. Victorino Freire — Espero esse julgamento.

O SR. EVANDRO VIANNA — Aguardo-o tranquilo.

O Sr. Victorino Freire — A vossa excia., meu amigo e que me conhece, declaro será a maior derrota eleitoral jamais vista no Maranhão.

O SR. EVANDRO VIANNA — Veremos. Quem viver, verá.

O Sr. Victorino Freire — E nós vamos viver, V. excia. pode reunir tudo.

O SR. EVANDRO VIANNA — A presunção, pelo menos é esta.

O Sr. Victorino Freire — Vossa excia., aliás, tem certeza disso.

O SR. EVANDRO VIANNA — Vamos ver.

O Sr. Victorino Freire — Aliás, o meu desejo é exaltar a firmeza de v. excia. porque sabe, de antemão, da derrota, e está firme.

O SR. EVANDRO VIANNA — V. excia. sabe que minhas convicções não decorrem, absolutamente, da certeza ou do desejo de vitória.

O Sr. Victorino Freire — Estou exaltando a firmeza de v. excia.

O SR. EVANDRO VIANNA — Agradeço o juízo que v. excia. faz a meu respeito. Quando tomo alguma atitude, não olho o interesse material, seja qual for. V. excia me faz essa justiça e eu agradeço.

O Sr. Victorino Freire — Aliás, v. excia. está, apenas, errado.

O SR. EVANDRO VIANNA — No entender de v. excia.

O Sr. Victorino Freire — Vossa excia. sabe que desejava vê-lo ao meu lado, com o seu Partido.

O SR. EVANDRO VIANNA — Vossa excia. me considere errado. O futuro provará quem está com razão.

O Sr. Victorino Freire — Vossa excia. sabe que é com certo constrangimento que me separo de vossa excia., mesmo politicamente.

O SR. EVANDRO VIANNA — Agradeço a v. excia. a consideração, aliás recíproca.

Terminando, sr. Presidente, quero, apenas, reiterar ao senador Victorino Freire o pedido que já lhe fiz em contra-aparte, no sentido de que traga as provas.

O Sr. Victorino Freire — Já declarei que voltarei a ocupar a tribuna. As provas não se fazem por escritura pública. Oferecerei minúcias e mesmo certas coincidências para que o Senado forme seu juízo.

O SR. EVANDRO VIANNA — Vossa excia. permitirá que eu aprecie as provas.

O Sr. Victorino Freire — Não só v. excia. Tambem o Senado.

O SR. EVANDRO VIANNA — Perdão, o Senado formará juízo. Eu, porém, como senador tenho o direito de apreciá-las.

O Sr. Victorino Freire — Todo o Senado pode apreciá-las.

O SR. EVANDRO VIANNA — Sou o principal interessado na sua apreciação...

O Sr. Victorino Freire — Vossa excia. não.

O SR. EVANDRO VIANNA — ...advogado que sou dos meus amigos.

O Sr. Victorino Freire — A causa é muito ingrata.

O SR. EVANDRO VIANNA — Vossa excia. sabe, tambem, que herdei de meu pai um patrimonio moral, um nome sem mácula que a todo transe — v. excia. bem sabe — manterei, sejam quais forem as circunstancias.

O Sr. Victorino Freire — Estou de pleno acordo com v. excia. Discutirei nesta Casa, com a maior serenidade, para exame dos senadores este caso que, aliás, não desejava debater.

O SR. EVANDRO VIANNA — Também, não era minha intenção trazê-lo a este recinto. Já havia declarado a v. excia. — e reafirmo — não ser minha intenção trazer debates políticos regionais a esta Casa.

O Sr. Victorino Freire — Lamento esteja v. excia. com causa tão ingrata.

O SR. EVANDRO VIANNA — Discordo da opinião de v. excia. Minha atitude é muito justa e nobre.

O Sr. Victorino Freire — Vossa excia. é democrata. Sabe que posso expandir minha opinião.

O SR. EVANDRO VIANNA — Somos democratas.

O Sr. Victorino Freire — Permita-me, então, emitir minha opinião.

O SR. EVANDRO VIANNA — Estou ouvindo e ouvirei sempre, com satisfação, os apartes de v. excia. Terminando, sr. Presidente, quero pedir mais uma vez ao senador Victorino Freire que traga as pretensas provas, a fim de que, como disse, não pairem duvidas sobre a reputação de personagens maranhenses ilustres, homens dignos e probos...

O Sr. Victorino Freire — O vice-governador é ilustre por minha causa [illegible]

O SR. EVANDRO VIANNA — [illegible] ...com larga fôlha de serviços ao meu Estado e à Nação.

Já havia terminado, mas vou responder a v. excia.

O Sr. Victorino Freire — O vice-governador, sabe v. excia., eu o inventei. Daí a razão de ser ilustre. Fui eu quem o incluiu na chapa federal e o indicamos para interventor e vice-governador.

O SR. EVANDRO VIANNA — Quanto à "invenção", v. excia. sabe, não sou perito em "invenções".

O Sr. Victorino Freire — Espírito sereno, v. excia. concluí o fato.

O SR. EVANDRO VIANNA — Com absoluta serenidade, e no devido tempo, verificaremos a questão das "invenções". No momento, só me encontro na tribuna para ler os telegramas que recebi dos meus conterrâneos. Continuarei em defesa da sua honra.

O Sr. Victorino Freire — Exalto ainda mais v. excia., por estar nesta tribuna contra a vontade do vice-governador. Exalto seu espírito liberal, altruista, ao tomar essa defesa.

O SR. EVANDRO VIANNA — Agradeço o depoimento de v. excia.

O Sr. Victorino Freire — Vossa excia. é muito generoso.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não desminto nem afirmo.

O Sr. Victorino Freire — Essa parte, aliás, v. excia. não pode desmentir.

O SR. EVANDRO VIANNA — Desconheço essas negociações. Quanto a mim, o nobre colega sabe que não pleiteei nenhum lugar.

O Sr. Victorino Freire — Eu convidei v. excia.

O SR. EVANDRO VIANNA — Não desejo discutir agora a minha entrada para o Senado. Uma coisa, porém, posso afirmar: nada pleiteei.

O Sr. Vitorino Freire — Ao contrário. A declaração de V. Excia. ainda mais o enobrece.

O SR. EVANDRO VIANA — Enquanto muitos elementos disputavam o lugar, nunca troquei uma palavra com V. Excia. a êsse respeito.

O sr. Vitorino Freire — V. Excia. sabe que êsse foi um dos motivos que me levaram a convidar V. Excia. para vir na representação maranhense. V. Excia. sofreu um golpe de mão, embora os serviços prestados ao partido e a mim, pessoalmente, quer dizer, ao partido, e sofreu...

O SR. EVANDRO VIANA — Nunca prestei serviços a V. Excia.; apenas colaborei como amigo.

O sr. Vitorino Freire — V. Excia. sofreu o veto do ex-interventor Clodomir Cardoso. Julguei, então, que devia desagravar V. Excia., embora V. Excia nunca tivesse falado sôbre o caso. E' circunstância que o enobrece. Fui para as urnas com o seu nome por mim indicado no PST e ganhei. Quiseram golpeá-lo e eu o ergui, isto é, os seus correligionarios.

O SR. EVANDRO VIANA — Quem me indicou foi o senador José Neiva.

O sr. Vitorino Freire — Não é verdade. Tenho todo o Diretório do Partido por testemunha. Possuo mesmo carta confidencial.

O SR. EVANDRO VIANA — O senador Neiva sabia que eu nada pretendia. Sempre colaborei, desinteressadamente, para meu Estado.

O sr. Vitorino Freire — Então o senador Neiva se adiantou. Eu lhe declarei a intenção do meu partido de indicar V. Excia. como suplente, aliás, contra o voto do vice-governador. Tenho o testemunho de todo o diretório e da bancada.

O SR. EVANDRO VIANA — Nunca pleiteei a representação.

O sr. Vitorino Freire — Pelo contrário, Eu é que encaminhei o assunto, convidando V. Excia.

O SR. EVANDRO VIANA — Vossa Excia. nada me disse. O senador Neiva é que me procurou, declarando que me havia escolhido para seu suplente, depois de ter conversado com V. Excia., e que V. Excia. aceitara a indicação.

O sr. Vitorino Freire — Não é verdade. A escolha foi minha e fiz a indicação que o partido aceitou.

O SR. EVANDRO VIANA — Adiantou-me ainda o senador Neiva que só pediria licença, apesar de se encontrar adoentado, se fôsse eu o seu suplente.

O sr. Vitorino Freire — Discordo de V. Excia. Se houvesse imposição, V. Excia. não teria sido indicado para suplente. Não aceito imposições nem tampouco o meu partido. Os fatos de hoje o provam.

O SR. EVANDRO VIANA — O nobre colega sabe perfeitamente que sou homem de atitudes definidas. Disseram-me que V. Excia tinha aceito minha candidatura com entusiasmo e tudo tenho feito para honrar o mandato.

O sr. Vitorino Freire — Não é verdade. Não aceitei. Quem indicou V. Excia. fui eu.

O SR. EVANDRO VIANA — Se não me falha a memória quando Vossa Excia. escreveu, como presidente do Partido, a carta com que me apresentou ao diretório para suplente do senador Neiva, dizia que o fazia por indicação deste.

O sr. Vitorino Freire — Não é verdade.

O SR. EVANDRO VIANA — Não afirmo de maneira peremptória.

O sr. Vitorino Freire — O senador Neiva não precisava ter dito isso; êle concordou quando lhe falei a respeito de V. Excia. V. Excia mesmo recebeu carta do interior do Maranhão em que se dizia que eu exaltava os serviços prestados por V. Excia.

O SR. EVANDRO VIANA — E' a verdade.

O sr. Vitorino Freire — Quando precisar do meu testemunho, poderei dá-lo.

O SR. EVANDRO VIANA — Neste ponto faço justiça a V. Excia. Sempre separou até agora a parte administrativa da política. No entanto, os debates já vão longe. Sinto-me perfeitamente bem, pela cordialidade com que estamos esclarecendo questões que interessam apenas a nós do Maranhão; sinto-me bem, porque o Senado está vendo a maneira elevada com que estamos debatendo questão regional, dando um alto exemplo de cultura e educação política.

O SR. EVANDRO VIANA — Estou certo que tal conduta será mantida no decorrer de tôda a campanha eleitoral.

O sr. presidente, eram estes os [illegible] trazer [illegible] do Senado.

Festa de congraçamento em Minas

Preparativos para a reunião conjunta dos diretórios do P.S.D., da U.D.N. e do P.R. — Possivel adesão do P.T.B.

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Ao que se noticia, os próceres mais influentes dos partidos interessados no acôrdo político estadual, tão certos estão do sucesso da iniciativa, já começaram a tomar providências no sentido da realização de uma grande festa de confraternização política nesta capital, reunindo em tôrno de uma mesma mesma os diretórios estaduais da U. D. N., P.S.D. e P.R.

Adesão

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Declara-se, nos meios politicos locais, que o objetivo da conferencia entre os srs. Benedito Valadares e Otacilio Negrão, foi o estudo da possibilidade de o prefeito de Belo Horizonte aderir ao acordo politico, cujas demarches tomaram novo alento nestes ultimos dias.

No P.T.B.

BELO HORIZONTE 14 (Asapress) — O deputado Ilacir Pereira Lima, presidente do diretorio estadual do PTB, confirmou que mantivera uma conferencia com o sr. Benedito Valadares e que o seu partido está disposto a trabalhar por um candidato mineiro à sucessão presidencial, no caso de sua direção nacional venha a participar das negociações que ora se realizam em torno do assunto entre o PSD, a UDN e o PR.

Vem aí o sr. Magalhães Pinto

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — O sr. Magalhães Pinto, secretario das Finanças do Estado, seguiu para Juiz de Fora, de onde partirá para o Rio de Janeiro, a fim de tratar de interesses do Estado.

União necessária

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Falando à reportagem local, o deputado Wellington Brandão declarou que acredita na união dos mineiros. Julga necessaria essa união para enfrentar "o desconhecido que vem atrás desse nevoeiro", disse o deputado mineiro.

Notícia sem fundamento

A respeito da notícia divulgada por um matutino desta capital, sôbre sugestão que teria sido feita pelo sr. ministro da Justiça à Comissão Executiva do P. S. D., seção do Rio Grande do Sul, no sentido da expedição de nota oficial pertinente aos últimos acontecimentos políticos naquele Estado, informa-nos o gabinete daquele titular que "a referida notícia é inverídica e destituída de qualquer fundamento".

Deputados seguem para o interior

Viajou, ontem, para São Paulo, pelo avião da Panair do Brasil, o deputado Herbert Levy.

Para Belo Horizonte, seguiu o deputado Leopoldo Dias Maciel.

RAIOS X — DIAGNÓSTICO
DR. PAULO CÔRTES
R. México, 21, 3.º s. 301. Fone 42-7427. Das 9 às 12 e 15 às 17 hs.

A Igreja e o problema sucessorio

PELOTAS, 14 (Serviço especial da MANHÃ) — O bispo Antonio Vattera, desta diocese, referindo-se à parte politica da entrevista do arcebispo de Pôrto Alegre, prestou declarações à imprensa local, dizendo que cada católico, mesmo cada cidadão, medite sôbre as palavras do antistite metropolitano e cumpra seus ensinamentos, alheando-se da politicagem que só visa a interêsses pessoais ou partidários. O clero e os católicos não podem ficar à margem da politica no sentido são da palavra e que tenha por objeto o bem supremo da coletividade. Para a consecução dêsses objetivos só a moral cristã, emanada do Santo Evangelho, é capaz de formar caracteres que garantam o desempenho fiel das graves obrigações de dirigentes dos povos. Por isto os católicos não podem dar seus votos a candidatos que, pela sua vida ou compromissos expressos, não se obrigarem a respeitar e defender os principios cristãos que formam o melhor patrimônio da nossa nacionalidade. Peca, e peca gravemente, o católico que não se mune do seu titulo para sufragar candidatos que sejam uma garantia para a Igreja pátria. A Liga Eleitoral Católica continuará, como sempre, a sua tarefa orientadora e procurará trabalhar mais intensivamente qualificando os que ainda não possuem o seu titulo. "Esperamos que cada católico medite na lição que os filhos da Igreja deram nas eleições italianas, derrotando o materialismo bolchevista, e se previnam contra a dominação impia que seria a maior desgraça para a nossa pátria. A voz do Santo Padre ao povo italiano, concluiu o bispo de Pelotas, é a mesma voz do Episcopado aos filhos da Terra de Santa Cruz".

Acôrdo em tôrno de princípios

(Conclusão da pág. anterior)

PSD gaucho ao seu discurso tendo o sr. João Neves respondido:

— Eu não sei se houve impugnação e muito menos se houve elementos contrários. Sei apenas que o ministro Clovis Pestana quis pedir demissão do seu cargo, por entender que meu discurso foi inconveniente. Sei que ficou conformado, depois de ter falado, em companhia do ministro da Justiça, com o governador Jobim. Até aqui ignoro porque teria ameaçado demitir-se, nem porque desistiu de fazer. Sei apenas que falei por convite da direção estadual do meu partido e que minhas palavras, os meus conceitos traduzem exatamente o pensamento de meus correligionários gauchos. Pode haver um ou outro que não tenha aprovado, mas são exceções, que numericamente não cabem nos dedos de uma mão." Destarte, teriam escutado pelo radio o fragor dos aplausos interrompendo-os, coroando-os."

Interpelou-o novamente o jornalista se ele continuaria integrado no PSD, obtendo a seguinte resposta: "Sem duvida. A unica coisa que estranho é que dirigentes me tenham escolhido para para-raios. Deviam ter tido o desassombro de atacar o governador Jobim, cujo belo discurso contem frases como esta: "Os bons soldados estão a postos, conscientes de seus deveres". Os timidos e desalentados não interessam, porque houve gente suspeita na retaguarda, fora das linhas de batalhas. A palavra do Rio Grande já foi dada. E o Rio Grande jamais recuou no cumprimento do seu dever. Quer a pacificação, mas não se atemoriza com luta alguma, adverte, mas não impõe. Aconselha, não determina. Sugere simplesmente uma solução justa, harmoniosa.

Atentamos bem, para resultar em feliz acordo. Não acreditamos no malogro, por que confiamos no sentimento patriótico, que sempre orientou os bons brasileiros. Poderão surgir outros acordos, mudando o curso dos acontecimentos, ou nesses se poderá criar uma situação caótica, na qual a "ultima ratio" será sempre vingadora. Como vê, não é muito simpática, nem muito intensa a combatividade dos que, ao que se murmura, divergem do meu discurso."

Sôbre a sua posição futura, esclareceu o sr. João Neves:

— A mesma, invariavel e tranquila. Estive com o governador Jobim, na manhã em que regressei de Cachoeira. Estive também com os srs. Protasio Vargas, Luiz Pacheco Prates, Marcial Terra, diretores do PSD gaucho. Eles confiam em mim e eu neles. O resto não interessa. Sigo hoje para o Rio. O PSD e o Rio Grande podem contar comigo na linha de frente. Eu não tenho nem paixões a ocultar, nem postos a defender. Nas minhas lutas, dei tudo. Pensem em 1930 e na eleição de 1945, quando a candidatura do general Dutra atravessava grave crise, depois de 29 de Outubro, vim aqui entender-me com os companheiros do PSD e dêles recebi credencial que todo mundo sabe. Não é só o meu partido que contou com meu esforço sincero e desinteressado. Todo o povo gaucho dispõe hoje de mim, como no passado. O governador não conhecia o meu discurso. Quis lho dar na vespera para ler, mas êle nobremente recusou, por confiar no meu critério. Por ser democrata, respeito a opinião de seus correligionários. Mas os dois discursos são tão harmoniosos em seus conceitos que dão a impressão que nós ambos nos lemos previamente. Vejam bem. O que vale, o que tem importancia não é o meu discurso. E' a formula Jobim, que foi unanimemente ratificada pelo meu partido. O tempo mostrará que minhas palavras encontraram apoio no partido e o povo não custa esperar.

Ainda o discurso

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Proceres responsaveis do PSD de São Paulo, continuam lamentando as atitudes do sr. João Neves em Porto Alegre. Um dos proceres pessedistas paulistas declarou que, embora a seção tenha sido pouco prestigiada pelo general Dutra, o PSD de São Paulo continua sendo-lhe fiel e integralmente solidario com ele nesse instante em que se pretende solapar a obra de consolidação do regime democrático.

AINDA EM DEBATE OS PARTIDOS REGIONAIS

(Conclusão da pág. anterior)

a politica brasileira, o sr. Góis Monteiro aludindo à passagem do govêrno Bernardes para o do sr. Washington Luiz disse que naquela época percorrera o interior do Brasil e "fui sentir tôda a grandeza da nossa miséria, a miséria decantada no Rio de Janeiro, pelos jornais tendenciosos, em São Paulo e por tôda a parte, como ato heróico. Vi as populações pobres, misérrimas, desoladas, sofrerem e sentir a rasoura que passava sôbre elas, tanto das fôrças revolucionárias como das legais. Foi êsse Brasil sofredor, foram êsses quadros que nunca mais me deixaram a retina, que me fizeram, em primeiro lugar, como questão de justiça, revoltar-me em "930". Mais adiante disse o orador: "Na realidade, o que houve em 30 foi uma verdadeira desintegração atômica. Aquela massa de choque vinda do sul, num impacto formidável vadeou num lapso de tempo mínimo a linha do Itararé e êsse impacto a continuar irresistivelmente para dentro". O sr. Aloisio de Carvalho Filho aparteou: "A respeito da Batalha de Itararé têm de falar os técnicos militares". E o senador Góis retrucou: "Não houve batalha de Itararé. E' invencionice. Houve o Barão de Itararé". Pouco depois, o presidente chamava a atenção do orador de que estava esgotada a prorrogação da hora de expediente [illegible] senador general requereu sua inscrição para falar na sessão seguinte, em continuação ao seu discurso.

FATO NOVO NA FRENTE GAÚCHA

(Conclusão da pág. anterior)

Foi-me sumamente grata, sem embargo, a manifestação dos sentimentos de filial cordialidade, com que v. excia. me dá notícia dos problemas de consciencia, que as minhas declarações suscitaram em seu espírito. Pode, realmente, v. excia. nesse respeito, contar integralmente com seu obscuro Pastor, que estará à sua disposição, no dia e à hora que lhe convenha para guiá-lo e orientá-lo em seus casos de consciencia, pela forma que a prudente e secul[ar] experiencia da Igreja tem sabiamente estabelecido.

Creia v. excia. que apreciei devidamente a segurança de sua fidelidade ao ideal católico, levada a ponto, como diz v. excia., em sua carta, de propor-se, homem publico e de partido desde já, "a propugnar com toda a sua influencia e com a alma que põe em todos os bons combates", para que tudo quanto "atentar contra os principios da nossa Igreja, seja riscado do programa do Partido Trabalhista Brasileiro, que d[eve] e quer continuar a ser um partido democrático e cristão".

Aceite v. excia. os protestos de minha perfeita estima e consideração. — (a.) Vicente Scherer, arcebispo metropolitano de Porto Alegre".

Assassinado quando discutia política

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Na noite de ontem, foi assassinado em Rivera, depois de violenta luta corporal, Moisés Pavão Martins funcionario da Cooperativa de Carnes de Livramento. Os homicidas foram Pedro Schmidt e Roberto Sales da Silva, comerciantes em São Paulo. Os motivos dos sangrentos acontecimentos residiram numa discussão em torno da politica brasileira. Moisés Martins era conhecido como ferrenho anti-comunista.

A vitima, acutilada, veio a morrer instantes depois.

OLHOS DR. HEREDIA
Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires. 202 — Tel. 23-1482

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-[illegible] — Res.: 27-6080

Apartamentos Casas Comodos

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967 Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa em Sepetiba. Quarto, sala, cozinha, taqueada e forrada. Bonita varanda e grande quintal. Aluguel Cr$ 500,00, sem luvas, tratar pelo fone: 49-5560.

Apartamento — Senhor viajante admite um sócio no seu apartamento, que pague a metade dos móveis e pertences no valor de Cr$ 4.000,00. Telefonar hoje, urgente para 43-6937 até às 12 hs., chamar Pereira.

Aluga-se em Sepetiba, ótima casa forrada e taqueada, com quarto, sala, cozinha e boa varanda, com grande quintal. Tratar com o proprietário pelo fone: 49-5560. Rua Piauí, n. 54, apto. 101.

Santa Teresa — Aluga-se um apartamento à rua Murtinho Nobre 28, para seis quartos, três salas, dois banheiros. Aluguel: 5 mil cruzeiros sem luvas. Tel. 25-4461.

Aluga-se apt. em Copac., Posto 6, frente, 2 quartos, sala, coz., banheiro, varanda, q. e ban. emp., 3 mil cruzeiros mensais, depósito. Telefonar para 27-5054.

Apartamentos — Jardim Botânico — Alugam-se à rua Conde de Afonso Celso 47. Tratar: rua Buenos Aires 178, tel. 43-6903.

Aluga-se ótimo apartamento completo, com sala, três quartos, grande varanda, vista deslumbrante para o mar. Não há luvas. Estrada da Gávea 1604, para detalhes, Diniz, telefone 23-3645.

Aluga-se ótimo andar térreo, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, e área com tanque. Ver à rua Cornélia Dutra, 46 e tratar à rua 2 de Dezembro, 26, apto. 803.

Riachuelo — Aluga-se uma casa na r. Francisco Moratori, com 2 quartos, uma sala, banheiro completo e cozinha, toda mobiliada, aluguel 2.500 cruzeiros. Tratar à rua Senador Dantas 20, 10.º andar, sala 1009. Telefone 22-4991. Sr. Geraldo.

Aluga-se apartamento grande. Bairro de Fátima. Tratar à Praça Aguirre Cerda, 15, apto. 601, das 14 às 16 horas.

Aluga-se à rua do Riachuelo n. 147, apartamento de quarto e banheiro: aluguel 1.300 cruzeiros, incluindo os móveis. Tratar com o porteiro.

São Cristovão — Aluga-se casa para familia distinta. Ver e tratar à rua Leonor Porto 34, com o próprio.

São Cristovão — Aluga-se um apartamento com uma sala, três quartos, primeira locação, novo. Telefone 46-0361.

Aluga-se esplêndida sala de frente, para casal e mais um ótimo apartamento para familia de 3 ou 4 pessoas, em pensão puramente familiar. Rua da Matriz 86. Tel. 26-5309.

Copacabana — Posto 5. — Alugam-se 2 ótimos quartos, com ou sem mobilia, em casa de familia, a pessoas de fino trato, com refeições, banhos quentes, condução à porta e perto da praia. Aceitam-se crianças. Tratar à rua Djalma Ulrich, 184.

Aluga-se amplo quarto mobiliado, a casal que trabalhe fora, únicos inquilinos, apartamento ótimo. Tratar à rua das Laranjeiras 478, telefone: 25-2066 e 25-3609.

Aluga-se um quarto mobiliado a rapaz solteiro à rua das Laranjeiras 210, apart. 1307.

Aluga-se apartamento moderno de sala, três quartos, dois banheiros, copa, cozinha, armários embutidos e dependências para empregada. Ver à rua Gonçalves Fontes, 39, apt. 401, transversal à Ladeira de Santa Teresa.

Aluga-se em apartamento de casal um quarto para senhora que trabalhe fora. Dista 15 minutos do Largo da Carioca. Mariemilia. Tel. 42-6840, Santa Teresa.

Aluga-se 2 quartos para rapazes ou casal que trabalhe fora, rua Farme de Amoedo 155; apartamento 501 — Ipanema.

COMPRA-SE

Botafogo — Compro casa, 2 salas, 3 quartos e dep., jardim e quintal ou permuto por apto. em Copacabana. Tratar com Almeida Cunha. Avenida Rio Branco, 111, 5.º, sala 505. Telefone 43-7101.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 23-7190, Rubens.

Avenida Atlântica — Compro uma casa com frente para o mar. Telefone 22-6995.

Botafogo — Compro avenida ou prédio de apartamentos mesmo com renda antiga. Avenida Rio Branco 108, sala 1501.

Botafogo — Compro uma casa de vila na zona sul, que tenha dois quartos, sala, cozinha, etc., por preço razoável, com 50 por cento de entrada. Telefone 26-2808.

GRATIFICA-SE

Meyer — Casa ou apartamento. — Gratifica-se. Chamar Arino, pelo telefone 29-6625.

Gratifica-se com 5 mil cruzeiros, ou mais, a quem alugar-me uma casa nos suburbios da Central, com 2 quartos, sala e demais dependências, até 500 cruzeiros. Telefonar para 43-3224, chamando Pinheiro.

Casa — Gratifico a quem indicar casa com sala, quarto e cosinha até Engenho de Dentro. Darei fiança de comerciante. Fone 32-0028.

Casa — Dá-se 300 cruzeiros a quem arranjar uma do Engenho de Dentro para o centro, até 800 cruzeiros de aluguel. Procurar Geraldo: à rua da Carioca, 89 — "A Cristaleira" — Tel. 42-4124.

Gratifica-se com 4 mil cruzeiros a quem nos ceder uma pequena casa com sala, quarto e cozinha, que seja completamente independente ou um quarto com cozinha, até Madureira, com o sr. Euclides. Tel. 28-3747, das 10 às 19 horas.

Gratifica-se com 1 mil cruzeiros a quem arranjar um quarto com cozinha independente para uma senhora até Madureira, aluguel até 200 cruzeiros. Tel. 28-3747. D. Cristalina, das 10 às 18 horas.

Vila Isabel e sua imediações, gratifica-se com 5 mil cruzeiros, à quem arranjar casa ou apartamento, sem luvas, aluguel até 800 cruzeiros. Telefonar para sr. Pedro, tel. 22-5141.

PASSA-SE

Passa-se o contrato de um apartamento com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo. Ver e tratar rua Americana 81, apartamento 101. Cachambi, Meyer.

Apartamento por motivos de viagem passa-se 1 apartamento novo com saleta, sala, 2 quartos e demais dependências. Aluguel 2.800 cruzeiros sem luvas — Informações por telefone 37-6991.

Apartamento ou casa, aceito traspasse com ou sem móveis, até Cr$ 10.000,00, com 2 quartos, sala e demais dependências, prefiro centro ou zona sul. Aluguel antigo, tratar com Fagundes. Tel. 43-6480.

Catete — Passa-se ou troca-se apartamento com sala, saleta, quarto e uma boa cozinha, e uma entrada — Tel. 45-1526.

Apartamento — Passa-se com sala, quarto, cozinha americana, banheiro, etc., mobiliado, aluguel 480 cruzeiros. Base 20 mil cruzeiros. — Local: Flamengo. Tel. 32-6124. — S. Andrade.

Passa-se o contrato de um apartamento à rua Major Rego, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo e area. Tratar à rua Camerino 77-79, com o sr. Darcy.

Estácio — Passa-se o contrato de grande apartamento com móveis novos, de sala e quarto, em estilo rústico mexicano, exige-se fiador idôneo. Ver e tratar à rua S. Claudio 43 — Apartamento 102.

Passa-se 1 apartamento com 3 quartos e demais dependências, a 2.000 cruzeiros. Ver e tratar à rua São Claudio 43. Apart. 303 — Estácio.

VENDE-SE

Depósito — Vende-se pequeno prédio adaptável a um pequeno depósito comercial, proximo a estação de D. Pedro II. Preço: Cr$ 150.000,00. Tratar à rua Uruguaiana 89. Adolfo.

Vende-se sólido prédio de 2 pavimentos, loja e sobrado, à rua do Livramento, em magnifica zona, não sujeito à desapropriação. Trata-se à Av. Presidente Vargas 1733, 1.º andar, com o sr. Raul, das 14 às 16 horas.

Vende-se uma vila de casas pequenas, à rua São Carlos 273, tendo terreno na frente. Podendo construir. Tratar à rua Catumbi 11. Preço Cr$ 65.000,00.

Vende-se a casa da rua Senhor de Matozinhos 348, com 4 quartos, duas salas, terraço, etc. Ofertas a Batista, à rua Riachuelo 61, das 8 às 10 horas.

Estácio — Vende-se casa com diversas dependências à rua São Claudio 34. Tratar à rua Sampaio Ferraz 9-B, com Rodrigues, Estácio.

Botafogo — Vende-se ótimo prédio vazio, de 2 pavimentos. Tratar com o proprietário, pelo telefone 26-4549. Não se atende a intermediário.

Vende-se residência ótima para familia de tratamento. Informações pelo tel. 25-1027.

Centro — Vende-se o magnifico prédio da rua do Rezende 196, próximo à rua do Riachuelo. Trata-se no mesmo, sem intermediários, das 12 às 14 horas.

Flamengo — Vendo na rua Marquês de Abrantes, magnifico apto. de fundos, com 5 quartos, sendo dois de empregada, com habite-se, tratar com Sousa Melo — 25-4876.

Vendo por Cr$ 150.000,00 a vista, ótima casa, sólida construção, com instalação gás "Esso", cita à rua João Daniel n. 121, Bento Ribeiro. Ver e tratar no local, com o proprietário, a partir das 17 horas.

Vende-se uma casa com 2 quartos, duas salas, cozinha, quintal muito grande, todo plantado. Ver à rua Manoel Machado 176. — Vaz Lobo. Tratar pelo telefone 42-8351.

Vende-se ótima casa, com grande sala, quatro quartos, etc., centro de terreno de 11 x 40; à rua Joaquim Meyer n. 853, trata-se na mesma.

Vende-se uma casa com três quartos, varanda, sala, banheiro e cozinha, terreno de esquina. Preço 140 mil cruzeiros, à rua Antonieta, 52 — Estação de Osvaldo Cruz.

Piedade — Vende-se uma casa à rua Assis Carneiro 621, preço de ocasião; ver das 9 às 12 horas; tratar à rua Lino Teixeira 35, c/5, com José Mariano.

Vende-se uma casa em Bonsucesso com 2 quartos, 1 sala, 1 saleta, cozinha, banheiro e varanda. Terreno próprio com 12m x 30m. Tratar à rua Canivari, 100, ônibus 38 — 98 — 126 e 120, saltar na escola Bahia. Aceita-se oferta.

PERMUTA-SE

Troca-se apartamento na Tijuca, por casa: tem dois quartos, sala, cozinha e banheiro completo, por casa com 3 quartos, sala, banheiro completo e quarto para empregado. Dou contrato de 2 anos e o aluguel 650 cruzeiros, quero um até 1.000 cruzeiros. Telefone 43-6017. Eduardo.

Troca-se um apartamento com dois quartos, uma sala e demais dependências, aluguel 444,00, à praia de São Cristovão. Por outra na zona do Estácio ou Rio Comprido. Tratar com Sebastião, tel. 32-2812.

PRECISA-SE

Precisa-se, com urgência, quarto, se possivel, independente, servindo em apto. que tenha quarto nos fundos, para moça do interior, que vem morar no Rio. Cartas para 6967, na portaria deste jornal.

Precisa-se um apartamento com dois quartos e mais dependências até 1.000 cruzeiros. Dá-se boa gratificação — Tijuca, Andaraí e Uruguai. — Fone: 28-2170.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências, à rua Visconde de Silva 98. Telefone 26-1672.

Botafogo — Rapaz procura médico quarto, com pensão, preço a combinar, o interessado tenha a gentileza de entender-se com o sr. Geraldo, pelo tel. 26-8132.

Estácio de Sá — Precisa-se um quarto modesto, independente, para um casal, até Cr$ 450,00. Telefonar para 43-6829, das 8 às 9,30 horas. — Chamar sr. Osvaldo.

Atenção! Preciso de um quarto no centro da cidade, modesto, para 2 rapazes, até 400 cruzeiros. Informar no Hotel Floriano. Tel. 43-1834 ou 43-3362, das 7 horas em diante. N. B.: Só com entrada inteiramente independente, chamar Otavio.

Precisa-se de um quarto grande, que dê direito a cozinhar e lavar, até Cr$ 500,00, ou casa com quarto, sala e demais dependências, até Cr$ 600,00, escrever para Mendes Barbosa. Rua Figueira de Melo, 219 — casa 6.

Precisa-se de uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, ficando-se com alguns móveis, no bairro de São Cristovão. Telefonar para 43-4700, com Isaias, das 9 às 19 horas.

Procura-se em Copacabana ou Ipanema uma casa grande que sirva para pensão, ou um ou dois quartos com cozinha. Tel. 27-9508.

Precisa-se alugar casa ou apartamento da Tijuca a Cascadura, com 3 quartos e demais dependências, telefonar para José, tels. 48-4292 ou para 48-8129.

Precisa-se uma casa com dois ou três quartos e mais dependências na zona sul, é favor comunicar à rua Visconde Silva 98. Tel. 24-1472.

Precisa-se empregada à rua Piauí, n. 54, apt. 101. Todos os Santos. Familia composta de três pessoas. Todo serviço, exceto lavar. Paga-se Cr$ 300,00.

Empregada — Precisa-se à rua Itamarati, n. 163 — Cascadura. Prefere-se quem durma no emprêgo. Fone: 29-9705.

TERRENO — Vende-se bom lote medindo 20 x 20, pronto para construir a dois minutos do largo de Vaz Lobo, ótimo local para comércio, à rua Almeida Braga, a 50 metros da rua Manoel Machado.
Tratar à rua Barão da Gambôa n. 180.

Novamente no Rio a missão espanhola de aeronáutica

Procedente de Buenos Aires, retornou, ontem, pelo cliper da Pan American World Airways, a missão de aeronáutica enviada pelo govêrno espanhol para negociar acôrdos com o govêrno do Brasil e a Argentina e que deixara o Rio no dia primeiro de julho corrente, após realizar os primeiros entendimentos com as autoridades nacionais. A delegação é chefiada pelo embaixador conde de Casas Rojas, tendo como vice-presidente o diretor geral de Aeronáutica Civil, coronel Martinez Pinsou, o diretor geral de rotas aéreas, tenente-coronel Luis Azcárraga Perez Caballero, o diretor da Divisão Legal do Ministério do Ar, dr. Salvador Merino, e o secretário de Embaixada José Miguel Ruiz Morales, na qualidade de componentes.

DE PONTA Lincoln A PONTA
O MELHOR!

Mais barato alugar uma casa do que um quarto...

S. PAULO, 14 (Asapress) — A imprensa local focalizou hoje o problema da indústria da habitação, criticando a ação dos sublocadores, que chegam a ganhar mais do que o proprietário do prédio que exploram. Diz um jornal que é mais barato alugar uma casa do que um quarto presentemente em S. Paulo, embora não seja fácil encontrar casa. O preço dos quartos varia de 400 a 1.500 cruzeiros.

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

O general Canrobert em Assunção — Visitaram o transporte de guerra "Duque de Caxias" — Solene a entrega de medalhas na Diretoria de Recrutamento — Inspeção às oficinas da Urca — Manobras em Gericinó — Competição de confraternização — Oficiais de Educação Física chamados à 1.ª R.M.

O general Canrobert Pereira da Costa, após representar o Brasil nas festividades de 9 de julho na Argentina, rumou para Montevidéu, a convite do governo do Uruguai, tendo deixado ontem, às 12,10 horas, em avião da Força Aérea Brasileira, a capital da Republica Oriental com destino a Assunção, onde chegou às 16,30 horas. Na capital paraguaia o visitante foi recebido festivamente, tendo ficado como hospede do governo, que o convidou a visitá-la. O general Canrobert, que está acompanhado de sua comitiva, acrescida do tenente-coronel Pedro Geraldo de Almeida que daqui partiu a fim de acompanhá-lo nas visitas ao Uruguai e Paraguai, espera regressar ainda esta semana a esta Capital.

VISITARAM O "DUQUE DE CAXIAS"

O general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, acompanhado do chefe do Estado Maior, coronel Nelson de Melo, e do seu ajudante de ordens, capitão Alberto Tavares, a convite do comandante, capitão de fragata Luiz Felipe Saldanha da Gama visitou, ontem, pela manhã, o transporte de guerra "Duque de Caxias", que está ancorado no porto desta Capital. Em se tratando de uma visita de cordialidade, o comandante da Zona Militar Leste, que foi recebido a bordo com as honras regulamentares, teve ocasião de percorrer todas as dependencias daquele barco da nossa Marinha de Guerra. Como se sabe, o "Duque de Caxias", prestou relevantes serviços ao Exército, transportando sua tropa vitoriosa que tomou parte com destaque na campanha da Italia. Após percorrer todas as instalações do navio, em companhia do respectivo comandante e oficiais, o general Zenobio da Costa e sua comitiva almoçaram a bordo. Saudou-o o comandante Saldanha da Gama, tecendo referencias das mais elogiosas e ressaltando a significação da visita. O antigo comandante da Infantaria da FEB agradeceu, retirando-se após o término do agape.

REGRESSO DE GENERAL

Por ter regressado de Juiz de Fora, onde estivera em inspeção aos órgãos de intendencia subordinados apresentou-se, ontem, ao ministro o general Carlos Guimarães Cova que, após, reassumiu o seu cargo de diretor geral de Intendencia do Exército.

ENTREGA DE MEDALHAS NA D. R.

Presidida pelo general Lamartine Paes Leme, realizou-se ontem, às 15 horas, no salão de honra da Diretoria de Recrutamento, a cerimonia de entrega de medalhas de guerra e de bons serviços, que foram conferidas pelo governo a varios oficiais da reserva. O ato revestiu-se de solenidade, tendo comparecido numerosos oficiais, familias dos agraciados, jornalistas e pessoas gradas, especialmente convidados. Sobre a significação do ato falou o antigo comandante da Brigada Mista de Corumbá, que foi muito aplaudido. A seguir, colocou-se no peito dos agraciados a medalha que lhes foi conferida. Por ultimo, foi servida uma taça de champanhe aos presentes.

INSPEÇÃO AS OFICINAS DA URCA

Da visita de inspeção que acaba de proceder às oficinas da Urca, o general Agra Lacerda, diretor geral de Fabricação do Exército, declara em seu boletim que "pôde constatar que esse estabelecimento vem cumprindo, dentro de suas possibilidades, a missão que lhe foi atribuida, não poupando esforços para superar algumas de suas deficiencias com a dedicação, competencia tecnica, abnegação e amor ao trabalho do chefe e seus auxiliares. Nascida de uma pequena oficina de reparação na antiga Escola de Artilharia de Costa, foi crescendo de modo irregular e, a principio, sem planejamento, a fim de atender às urgentes e multiplas necessidades da Artilharia de Costa. Daí a dificuldade com que tem lutado os seus dirigentes, que sempre procuraram melhorar e tornar mais eficiente a organização industrial. Com a missão precipua da manutenção de nossa artilharia de costa é ela tambem solicitada a fabricar reguas topograficas e de tiro, aparelhos de pontaria, pranchetas de tiro, indicadores de azmute, etc. E' facil portanto aquilatar-se o quanto são pesados os seus encargos e foi com prazer que observei estarem as oficinas da Urca, se desempenhando a contento dessas variadas missões. Por outro lado, tambem observei que as oficinas da Urca, como fazem as demais fabricas desta Diretoria, dispensam cuidados especiais aos seus obreiros, procurando dar-lhes a necessaria assistencia social. Por esses motivos louvo o sr. tenente-coronel Cid Maciel Monteiro de Oliveira pela orientação que tem imprimido a Direção das Oficinas da Urca, com grande capacidade de trabalho, rara iniciativa e acentuado espirito de chefe, cuidando tambem com muito desvelo da parte social. Autorizo no diretor das Oficinas da Urca a elogiar todos os oficiais e serventuarios que se tornarem dignos pela sua atuação".

MANOBRAS EM GERICINÓ

Escrevem-nos: Os diversos cursos do C. P. O. R. do Rio de Janeiro, que compreendem as armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia e Engenharia e o Serviço de Intendencia, que se achain em manobras na região de Gericinó, concluiram anteontem uma jornada de trabalho intenso e proficuo. A Infantaria, que vinha progredindo ao encontro do inimigo desde a madrugada, tomou contato com os primeiros elementos de Infantaria e Cavalaria Mecanizada inimiga às 10,30 da manhã. O comandante do Batalhão de Vanguarda, jovem oficial, veterano da FEB, sem perda de tempo, lançou sua tropa ao ataque, apesar de o inimigo manifestar-se hostilmente pelo fogo cerrado de suas armas automaticas e de sua Artilharia. Empregou a potencia de todas as suas armas e foi apoiado por fogos das Baterias de nossa Artilharia. Conseguiu, assim, dominar uma posição chave inimiga e escolher um Esq. de Cav. que, desde a madrugada, se vinha retraindo, sofrendo pesadas perdas, na sua ardua missão de cobertura de nossas tropas. Na segunda parte da jornada, a Infantaria lançou-se à conquista de seu objetivo final, permitindo-nos então observar o empenho de todo o armamento automatico, morteiros, canhões anti-carro, artilharia leve e pesada, empregando, em seu tiroteio munição real. Viu-se, assim, a potencia de fogo de todo o armamento da Infantaria e da Artilharia; a violencia das explosões da Engenharia; as ligações entre os diferentes comandos, mantidas pelos radios e telefones de campanha, acionados pelas Transmissões e os suprimentos nas posições de combate assegurados pelo Serviço de Intendencia. A direção de manobras, chefiada pelo coronel Carlos de Lemos Basto, comandante do C. P. O. R., externou a excelente impressão causada pelos exercicios que vêm de encerrar o ano de instrução do Centro. Os otimos resultados obtidos se devem não só ao alto grau de instrução, patriotismo e resistencia fisica do Corpo de Alunos, como tambem à competencia e dedicação de seus instrutores, inteiramente devotados à nobre missão de preparar a oficialidade da reserva que tanto ajudou a elevar o nome do Exército e do Brasil nos campos de batalha da Europa".

COMPETIÇÃO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Serão realizadas, a 5.ª Competição de Confraternização no dia 12 de agosto no 1.º Regimento de Infantaria, organizada por esta unidade e a 6.ª no dia 1 de setembro no Forte Duque de Caxias, pela Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar.

EM TRATAMENTO NOS E.E. U.U.

Segundo noticia recebida no Ministerio da Guerra, acaba de chegar aos Estados Unidos, sendo recolhido ao Hospital Especializado de Baltimore, onde prosseguirá o seu tratamento, o capitão Otavio Carvalho Aragão, que foi uma das vitimas da terrivel explosão de Gericinó, na qual sofreu amputação parcial da perna esquerda. O capitão Aragão foi recebido pela colonia brasileira de Nova York e de Washington, que o acompanhou até aquele nosocomio, proporcionando-lhe provas de carinho e de conforto. O capitão Aragão foi prosseguir, como acima está dito, no seu tratamento por ordem do governo brasileiro

COMPAREÇAM A 1.ª R. M.

Todos os oficiais de Educação Fisica estão chamados a comparecer na sala "General Eurico Dutra", 1.ª R. M., 5.º andar, no dia 28 do corrente, às 14 horas.

UNIFORME DO DIA

A S. G. M. G. designou o 6.º uniforme, para o dia 16 do corrente.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, de ordem do Exmo. Sr. General de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

PERMANÊNCIA DE OFICIAL

De ordem do Exmo. Sr. Ministro, o major da Arma de Cavalaria Manoel Joaquim da Fonseca Neto, ultimamente nomeado para servir na 22.ª Circunscrição de Recrutamento, deverá permanecer nesta capital mais oito dias.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria. Oficiais:

Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

— no Rio e Petrópolis, ao major de Infantaria Demostenes Américo da Silva, transferido do extinto 33.º B. C. para a Fabrica de Estrela;

— em S. Luiz do Maranhão, ao 1.º tenente de Infantaria João Brito Jorge, classificado na 28.ª C. R.;

— no Rio, ao 2.º tenente de Infantaria Léo Braga e Silva, transferido para o 2.º R. I.; e,

— em Pelotas (R. G. Sul), ao 2.º tenente Alfredo Nachtigall, transferido para a 17.ª Delegacia da 8.ª Circunscrição de Recrutamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta diretoria.

— Roque Aranda Fossari, 2.º sargento do 1.º B.C.C, pedindo transferência para o 2.º R. C. Mot.: Deferido. Seja transferido por interêsse próprio para o 2.º R. C. Mot.;

— Pedro Pereira dos Santos, 3.º sargento músico da E.P.P.A., pedindo transferência por interêsse próprio para o 1.º Batalhão de Fronteira: Deferido. Seja transferido, por interêsse próprio, para o 1.º Batalhão de Fronteira, a fim de preencher, por prorrogação, uma vaga de 2.º sargento músico, clarinete em sib, visto possuir o respectivo concurso;

— Amaro de Barros Cavalcante, 3.º sargento do Q.R.E., pedindo seja contado como férias, parte do periodo em que esteve baixado ao H.C.E.: Deferido. Seja considerado como férias 20 (vinte) dias, parte do periodo de 16-XI a 10-XII-1948, em que esteve baixado ao H.C.E., de acôrdo com o Aviso número 134, de 2-I-1944;

— Elce Francisco do Abreu, cabo tambor-corneteiro de 1.ª classe, servindo na 14.ª Companhia de Transmissões, solicita reengajamento: Indeferido por falta de vaga;

— João de Andrade Horta, 3.º sargento do contingente desta diretoria, pedindo reengajamento: Deferido. Seja reengajado por 3 (três) anos, de acôrdo com o final do artigo 160 da L.S.M. e Aviso 253, de 23-III-1948, a partir de 25-VII-1949;

— José Bittencourt Calou, 3.º sargento do contingente desta diretoria, pedindo reengajamento por três anos: Deferido. Seja reengajado por 3 (três) anos, de acôrdo com o final do artigo 160 da L.S.M. e Aviso 253 de 23-III-1948, a partir de 25-VIII-1949; e,

— Joaquim José Dantas Neto, subtenente do 16.º Regimento de Infantaria, pedindo cancelamento de punições: Arquive-se em face de já estar deferido o requerimento e publicado em B. I. desta D. P.

DESIGNAÇÃO DE FUNÇÕES

Designo para exercer as funções de auxiliar da S-2/D-2, o 2.º ten. do Q.A.O. de Infantaria Edgard de Araujo Lima, ultimamente incluido nesta diretoria, onde se apresentou a 13 do corrente.

MINISTERIO DA MARINHA

Cadeiras cativas — O programa de festas do Clube Naval — Quadro de Oficiais Auxiliares — Torneio de basquete

NO GABINETE

Esteve outem, no gabinete do titular da pasta, o almirante Ernest Von Heimburg, chefe da Missão Naval Americana, que veio apresentar a S. Excia. novo membro daquela Missão, capitão de fragata Willard de Los Michael.

CADEIRAS CATIVAS

Tendo a Diretoria do Pessoal recebido da Administração do Estádio Municipal da Prefeitura do Distrito Federal, proposta e instruções relativas à aquisição de cadeiras cativas, comunica-se aos interessados (oficiais, suboficiais e funcionários civis) que a D. P. está habilitada a fornecer indicações precisas a todos os que desejem se inscrever na compra das referidas cadeiras, que constituirão propriedade dos compradores durante cinco anos, a contar do dia da inauguração do Estádio. O preço de cada cadeira é de cinco mil cruzeiros podendo ser paga à vista ou em 20, 40 e 50 prestações mensais.

Esta diretoria atenderá aos interessados às 4as. e 6as. feiras, das 15 às 17 horas, no balcão da D.P.4.

CLUBE NAVAL

O almirante Salalino Coelho, presidente do Clube Naval, organizou para o corrente mês o seguinte programa de festas: amanhã — soirée dançante, das 22 às 2 horas; local — ilha Piraquê; traje — passeio. Dia 30 — soirée dançante, das 22 às 2 horas; local — sede social; traje — passeio. Tôdas as quartas-feiras — Bingo dançante; local — sede social, inicio às 21 horas. Todos os domingos — cinema infantil; local — ilha Piraquê; inicio — 16 horas.

TORNEIO DE BASQUETEBOL

O almirante Sylvio de Noronha recebeu, ontem, do sr. Mario Filho o seguinte telegrama: "Ao ensejo disputa peleja inicial melhor de três decisivas torneio popular basquetebol iniciativa "Jornal dos Sports" a que concorrem como defensores dos quadros "Amazonas" e "Tamandaré" esportistas pertencentes Marinha e Exército, antes mesmo desfecho série jogos tenho satisfação apresentar congratulações ilustre senhor ministro pelo irrepreensivel cavalheirismo evidenciado atletas dirigentes e adeptos equipes disputantes, honrando corporações e classe a que pertencem".

QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

De acôrdo com o despacho do ministro exarado na consulta do Conselho do Almirantado, o Quadro de Acesso para os Primeiros Tenentes Auxiliares da Marinha, a vigorar no segundo semestre do corrente ano, ficou assim constituido: a) para promoção ao posto de capitão tenente os 1os. tenentes Manoel Holanda Montenegro e Dativo José Soares.

REQUERIMENTO DESPACHADO

No requerimento em que o 1.º sargento Pedro Duarte pedia ao diretor do Pessoal que o suboficial Diamantino de Souza Mendes fôsse homologado para assim poder ser nomeado suboficial, foi exarado o seguinte despacho: "Arquive-se, à vista da informação. (a) João Duarte, vice-almirante".

NA DIRETORIA DE HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

Foi aprovada a designação do capitão tenente Nei Câmara Valdez, para as funções de encarregado da Divisão do Pessoal da Diretoria de Hidrografia e Navegação.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

OS CAPELÃES MILITARES EM SEMANA DE RETIRO — NOVA JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

A fim de facilitar a realização da "IV Semana do Retiro e Estudos do Capelão Militar", em Salvador, no Estado da Bahia, no periodo de 24 a 31 de agosto vindouro, o tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowski recomendou ao brigadeiro Américo Leal, diretor geral do Pessoal tomasse as providências necessárias, no sentido dos comandantes de zonas aéreas e diretores gerais facilitarem aos capelães da FAB o afastamento de suas sedes, para tomarem parte no referido conclave.

CONFERENCIA SÔBRE O PLANO SALTE

Está marcada para o próximo dia 18 do corrente, na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, à rua Pereira da Silva, nas Laranjeiras, a conferência que o deputado Israel Pinheiro da Silva pronunciará abordando o tema: "O Setor Alimento, no Plano Salte".

OS EXAMES DE HOJE

Os candidatos à matricula na Escola de Especialistas de Aeronáutica serão submetidos, hoje, à prova de História do Brasil e Geografia, os do Curso de Especialistas e de Algebra e Geometria e Desenho Geométrico, os do Curso de Escrevente-Almoxarife. As provas serão iniciadas às 8 horas.

PÔS EM RISCO A AERONAVE

Pelo diretor de Aeronáutica Civil foi advertido o piloto Carlos Caetano Martins pela seguinte falta: na qualidade de instrutor do Aero Clube de Santa Maria, consentiu que o aluno Antonio Nite dos Santos Cassali realizasse vôo de treinamento de navegação solo, com a aeronave PP-HAL, no dia 16 de março ultimo, sob condições atmosféricas duvidosas e incompatíveis com a sua experiência de vôo, pondo dessa forma em grave risco a aeronave e o seu tripulante.

NOVA CONSTITUIÇÃO DA JUNTA SUPERIOR DE SAÚDE

Foram dispensados das funções de membros da Junta Superior de Saúde o cel. méd. Lutero de Carvalho Teixeira; tenentes coronéis médicos Luiz Belmonte Montejos e Orlovaldo Benites de Carvalho Lima e o major médico Geraldo Cesario Alvim e designados para substitui-los nessa Comissão o cel. médico Delfino Freire de Rezende Júnior; ten. cel. médico Edgard Corrêa de Melo e majores médicos Roberto Menezes de Oliveira e Alvaro Tourinho Junqueira Aires. Para substituir o brigadeiro médico Manoel Ferreira Mendes, nas suas faltas e impedimentos, na Junta Superior de Saúde, foi designado o cel. méd. Edgard Barroso Tostes.

DEDICADOS AOS PROBLEMAS DA AVIAÇÃO CIVIL

O diretor geral da Aeronáutica Civil louvou os militares e funcionários daquela diretoria que participaram nos trabalhos do II Congresso Brasileiro de Aeronáutica, recentemente realizado nesta capital, ten. cel. av. res. rem. Salvador Corrêa de Sá e Benevides, srs. Eloy Pontes Teixeira, Apolonio Silva de Oliveira, Newton Ferreira Campos, Moacyr Sampaio, Floriano Aguiar Dias, José Tavares Pereira, José Carlos de Noronha, José Marcelo Pereira da Cunha, Cândido Gil Alvim Grafée, Manoel Carlos Pinto, Mario de Noronha, Alberto Midosi e André Fernandes da Silva Jácome e 2.ºs ten. aviadores da res. conv. Fernando de Mendonça e Sezefredo Silva.

Em seu ato o eng. Cesar Grillo acentuou o alto espirito de cooperação e o notável interêsse com que a delegação da D.A.C. àquele Congresso estudou e discutiu os problemas sôbre aviação civil, bem como a dedicação de que deram provas tais elementos, acompanhando todo o desenvolvimento do conclave, muitas vezes, até altas horas da noite, sem qualquer espécie de vantagem ou auxilio financeiro.

PRAZO PARA INQUERITO

Obteve 30 dias de prorrogação para conclusão do inquérito policial militar de que se acha encarregado o maj. av. Ricardo Nicoll.

PROCURE O CERTIFICADO DE RESERVISTA

Achado na via pública encontra-se no Serviço de Imprensa do Ministério da Aeronáutica, à disposição do legítimo dono o certificado de reservista de 1.ª categoria, pertencente a Wanderlio de Albuquerque Filgueiras.

Há igualdade na concessão da licença prévia

S. PAULO, 14 (Asapress) — As diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio reuniram-se ontem para tomar conhecimento das demarches realizadas no Rio de Janeiro pela comissão de diretores que foi à Capital da República tratar da questão da aplicação da licença-prévia para a importação e exportação. O sr. Francisco Garcia Bastos, que integrou a delegação, fez um relato das atividades da mesma, informando ter o diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil esclarecido que não havia desigualdade na concessão de licenças-prévias entre o Rio de Janeiro e S. Paulo, obedecendo-se sempre a um critério de equidade a fim de evitar o desequilibrio dos mercados. Acrescentou que é pensamento daquela Carteira manter as licenças em vigor e não prorrogar as licenças em dólares já vencidas. Informou tambem que iria propor à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, a publicidade dos critérios aprovados por êsse órgão, sendo revelado ainda que está sendo elaborada uma nova lista de critérios incluindo uma relação de artigo por artigo que possa ser importado de cada pais. Até que essa lista seja terminada e tornada pública, a emissão de licenças-prévias permanecerá suspensa. O sr. Francisco Garcia informou igualmente que se avistará com o sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio na Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial, tendo o mesmo esclarecido que os acordos de compensação podem ser estabelecidos desde que não beneficiem apenas um importador. Recentemente, foi celebrado um contrato com a França, no valor de 1 milhão de dólares, dos quais 40 por cento deverão beneficiar o Rio de Janeiro, 40 por cento S. Paulo e os 20 por cento restantes os demais Estados. Dois dos presentes encareceram a necessidade de serem incluidos na nova relação de produtos que poderão ser importados os acessórios indispensáveis à conservação e funcionamento de máquinas já existentes no Brasil. As diretorias das duas entidades mandarão um memorial ao Banco do Brasil, ventilando novamente as questões que preocupam o comércio paulista. Convidarão também o relator do projeto sôbre licença-prévia a fazer uma exposição sôbre o assunto aqui em S. Paulo, a fim de conhecer, por outro lado o pensamento dos comerciantes locais.

COMPRO USADOS
DISCOS
CLASSICOS E POPULARES
Tel. 42-2571 R. S. José ...

Acidente e morte na cidade de Campos

UMA CRIANÇA MORTA E OUTRA FERIDA

CAMPOS, 14 (Especial para A MANHÃ) — Funesto desastre de viação acaba de se verificar nesta cidade. Cristalino Rocha é motorista do caminhão número 1.920, da Prefeitura local, enquanto almoçava, seu ajudante Iedo Manhães entendeu de usar o veiculo, para um passeio ligeiro, levando no mesmo os menores: Angelo, de 8 anos; Nelson, de 4; Jorge, de 11; Luiz e Heraldo Faes, todos irmãos, e mais Amaro Ribeiro do Rosario, de 11 anos. Rodava o veiculo pela estrada de Beira do Valão, quando, no aproximar-se do Comportes, o inexperiente motorista, para evitar uma vala, freou-o violentamente. O carro derrapou, capotando a seguir, morrendo sob o peso do mesmo o menor Heraldo, ficando os demais feridos.

A pequenina vítima contava 10 anos e era filho do sr. Manuel Faes.

O racionamento não resolve o problema da importação

S. PAULO, 14 (Asapress) — Continua reunindo-se, para uma série de estudos a respeito do problema da gasolina que dia a dia mais se agrava, a Divisão de Estudos, Transportes e Combustiveis do Instituto de Engenharia. Na reunião de ontem foi debatido o caso do racionamento ficando provado pelos técnicos que o mesmo não resolve o problema da importação, pois a redução é minima, o racionamento fará, apenas, prejudicar aqueles que possuem veiculos.

LOTERIA FEDERAL
Até que enfim!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
AMANHÃ

O GOVERNO DA CIDADE

Aumento quinquenal concedido a vários professores de curso primário — Recomendações do Prefeito sôbre a confecção do "Almanaque" — Inspetores de alunos relacionados para promoções — Termina hoje o prazo para pagamento dos impostos do Lote 6 — Funcionários transferidos

RECOMENDAÇÕES SOBRE O "ALMANAQUE"

Não tendo prosseguido a publicação do Almanaque do Servidor, cujo trabalho vinha prestando à administração e ao funcionalismo relevantes benefícios na defesa de seus direitos, o general Mendes de Moraes, encaminhou aos Secretarios Gerais da Prefeitura o seguinte ofício-circular: "Após ingentes esforços de mais de um ano de meticuloso trabalho, conseguiu a Secretaria Geral de Administração com a colaboração de outros órgãos das demais Secretarias, organizar e apresentar um trabalho que honrou sobremodo a minha administração, que foi o Almanaque do Pessoal da Prefeitura.

Conseguida a organização e a divulgação do primeiro almanaque, depois de tanto trabalho, não me parece, de modo algum, aceitavel que se perca o esforço dispendido, não se prosseguindo na sua publicação anual, para o que, venho recomendar a Vossa Excelência a continuação dêsse trabalho que tanto elevou o conceito dos funcionários que o fizeram e tão assinalados serviços vem prestando à administração e ao proprio pessoal na defesa de seus direitos.

Assim, espero que Vossa Excelencia dê suas ordens a respeito, refundindo-se, revendo-o, de modo a podermos ainda no corrente ano apresentar o segundo numero, talvez menos volumoso que o anterior.

AUMENTO QUINQUENAL PARA PROFESSORES PRIMARIOS

Pelo prefeito Mendes de Moraes foi autorizado a concessão de aumento quinquenal aos professores do curso primario, abaixo mencionados, em face ao que determina o parágrafo 1º, do artigo 25 da lei 217: Ceua Oliveira Caravell, Palmira Pimentel Dias, Reneide Jansen Bastos, Armando F. de Souza, Ana Cardoso Ferreira de Sá, Edgard Gonçalves de Araujo Pereira, Inah da Rocha Afalo, Gioconda C. Freire Gameiro, Aida Ladeira da Silva, Aurea da Rosa Matos, Isaura Soares Pereira, Déa Silveira Pacheco, Adilia Silveira da Silva, Alda Branco Jardim, Sebastiana Henriqueta de Carvalho, Porfíria Jovina Ferreira, Ezra Alves de Alencar, Nair de Castro Moreira da Silva, Jaci Carrilho Pereira da Costa, Cecilia Donnagues Freiro, Elita Silva, Aixa de Queiroz Carvalho, Nilza Souza Tavares, Nadir Valente da Silva, Dulce Maria Nunes do Espirito Santo, Léa Mendes Tavares, Maria de Lourdes D. da Mota, Maria Luiza V. da Silva Junqueira, Nathalia Beldez, Rosalia B. Pedrosa, Wanda de Abreu Pinheiro, Ivone Secco, Carmelita Martins Figueira, Canuta Barreiros de Oliveira.

INSPETORES DE ALUNOS — RELACIONADOS PARA PROMOÇÃO

Segundo apuramos, o diretor do Departamento do Pessoal já remeteu ao Diario Oficial, para a devida publicação, a relação nominal dos ocupantes da carreira de Inspetor de Alunos, para o efeito de promoção.

TERMINA HOJE, O PRAZO PARA PAGAMENTOS DE IMPOSTOS

Conforme noticiamos, termina hoje, o prazo para pagamento de varios tributos municipais, inclusive predial e territorial e pena dágua dos 4º, 5º, 6º e 7º Distritos. Os que não efetuarem o resgate dos seus debitos, terão seus tributos majorados, com multa de mora.

ATO DO PREFEITO

Em atos de ontem, o prefeito nomeou para o cargo em comissão de chefe de Serviço do Departamento de Aguas e Esgotos, o engenheiro Otacilio Francisco Porto; interinamente, para o cargo de enfermeiro, Catarina Fulgencio Governo; para o cargo de farmaceutico Francisco Carlos Angelo Dias; aposentou o professor Almedina de Almeida Ribeiro. declarou em disponibilidade Manoel Fonseca Garcia; exonerou, a pedido, do cargo de professor de curso primario Irena Traian Anastacio; declarou de Utilidade Publica Municipal, o Colegio Anglo Americano e Pereira Passos e autorizou o superintendente do ensino, Joaquim Faria Goes Filho a ausentar-se do Distrito Federal, sem onus para a Prefeitura, pelo prazo de três meses.

FUNCIONARIOS TRANSFERIDOS

Pelo prefeito foram autorizadas as seguintes transferencias de funcionários: — Déa Borges Galego Soares para a Secretaria Geral de Saude; José Correa Lopes para a Secretaria Geral de Educação e Cultura; Gilsello Tanner de Abreu, Sidney Pereira de Rezende, Nilton da Fonseca Almeida e Laudelino Costa de Araujo Coutinho para a Secretaria Geral do Interior e Segurança.

SERVENTUARIOS RECEM PROMOVIDOS — CHAMADOS PARA ASSINAREM O TERMO DE POSSE

Para assinatura dos respectivos termos de posse, deverão comparecer, amanhã, das 9,30 às 11,30 horas, ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, os funcionários providos nos seguintes cargos: mecanico de veiculo automovel, do padrão H até L.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu ontem, em seu gabinete, os srs.: Raymundo Padilha e sra. Zilda Isnard e em despacho o dr. Jair Negrão de Lima, secretario Geral de Finanças.

Recebeu, ainda o seguinte telegrama: "Sinodo Central Igreja Cristã Presbiteriana Brasil reunido nesta capital saúda V. Excia. com aplausos excelente administração realizado a e progressista e pede supremo Deus guarde V. Excia. Respeitosamente. a) Rev. Amantino A. Vassão, presidente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Administração: Olavo Paranhos, José da Silva Monteiro, Joaquim Amarante Peixoto de Azevedo — Mantenho o ato; Ismael da Cunha Porto e Gustavo Satoris — Mantenho a decisão anterior; Ademar Alves da Cunha — Desejo maiores esclarecimentos do DP; Vasco de Carvalho — Seja transferido; Sociedade Brasileira de Pedriatria — Autorizo.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Daniel Fernandes Barbosa — Arquive-se; Barki Tecidos S. A. — Concedo; Emprêsa e Propaganda Epoca — Indeferido; Nilolino Guerreiro — Autorizo; Kleber Caneles — Deferido; Augusto Filpo & Cia. — Autorizo; Manoel Augusto da Silva — Cancele-se. Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado — Sim; Maksimilian Figer — Mantenho o ato; Banco Hipotecario Lar Brasileiro — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Pedro Rodrigues de Souza, Francisco de Oliveira Bruno, Antonio Pereira Ramos, Isidoro Luiz Pinto, João Cardoso de Paiva, Jeronimo Canelo Justo dos Santos, Orlando Quichone — Não podem ser atendidos; André de Oliveira, Alcides Candido Pimenta — Arquive-se; Euclides José Pinheiro — Indeferido; João Augusto de Souza — Mantenho o despacho; Leo B. Laviola — Venha por intermedio do Juizo Competente; Margarida de Souza, Damião da Silva Moraes, João Botelho, Anisia Costa, Antonio José de Souza, Saturnino Pinto Felix — Tendo em vista a decisão do Secretario, aguarde oportunidade; José Araujo de Barros, Wilson Belmonte, João Felix, Antonieta Nunes Ribeiro — Abonadas as faltas; Rubem Lima Campos, Fernando Marinho Reis, Nelsalina Fernandes Pereira, Helio Monteiro de Carvalho, João Davila Barros, Paulo Humberto de Faro, Manoel Quirino, José Viana Sobrinho, Manoel Francisco de Sá Brito, Americo Thomaz da Silva, José Adalberto Fernandes Lima e Arabela M. Valadão Orlandini — Aguarde o nascimento do relacionado; Jurecy Alves Ribeiro, Zelia Ladeira Machado, Renilda V. Japiassu, Alice Conde Ribeiro Dias, Maria Estela Rangel de Freitas, Ana do Amaral Bastos, Mary Madalena Cruz Aurea — Abonadas as faltas; Amelia de Jesus Tavares Figueiredo, Maria José Martins, Telza Machado Ismar Barbosa, Manoel Dias de Abreu — Autorizo o afastamento; Heronbino R. Barbosa, José Bispo dos Santos, Ercilia B. Vasconcelos, Edilson Perdigão Nogueira — Indeferido; Mauro Lopes do Nascimento, Edgard Alcantara Barbosa, Maria de Lourdes B. P. de Melo, Alceu Francisco de Oliveira, José Silveira — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretario Geral: — F. Beldeck — reduzo a multa a 50% se paga dentro de 10 dias; Laudiano Moura Fé — relevo a multa.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: — Foram designados Gilberto Ramos da Silva para o Departamento de Assistencia Hospitalar; Silvestre Ferreira para o Departamento de Assistencia Social; Yolanda Iadanza para o Serviço de Expediente; Marina de Almeida Pinto para o Departamento de Puericultura; Daniel Gomes e Henrique Medeiros Sabola e Silva para integrar a Comissão a que se refere a portaria n. 1370.

Despachos: — Orlando Fernandes Nobrega — compareça; Carlos de Carvalho Bonifacio e Emilio Carrera Guerra — certifique-se; Hotel Quitandinha S. A., Reinaldo Delmondo de Oliveira, Abelard Soares Carneiro, Angelina Rosa de Jesus, Lourdes Carlos, Americo Brasilico de Souza, Jorge Moraes, Judith Maria Suares, Ana Muller — arquive-se; Sady Chaves & Cia. — cancele-se; Laboratorios Farmaceuticos Espesil — deferido.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Foram designados Jaly Pombo do Amaral para o H. G. Getulio Vargas; José Padilha Camara Fitte para o H. D. M. A. Vilaboim.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Foram designados Pharailde Cintra Vidal Melo para a escola José Soares Dias; Gizela Ribeiro de Lacerda para a escola Conde de Agrolongo; Ezra Bokel de Oliveira Alves do Pardo para a escola Tobias Barreto; Inah de Oliveira Pires para a escola Corscino Amarante; Josieta da Costa Strauss para a escola Professor Teofilo; Maria de Lourdes M. de Almeida Ferreira para a escola Mato Grosso; Rosalina Pereira Paulo para a escola Republica do Peru.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Alfredo Cardoso Machado — autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido, ao FSA; Olga Rodrigues Vilas Fortes — autorizo, em têrmos; Arthur Ferreira Maia — à F.S.U.; Luiz Brito Bezerra de Mello e outros — Ao DPI, DRI e DRM, sucessivamente; Celli João Gaze — mantenho o ato; Aurea de Almeida Lopes — à Procuradoria Geral; H. T. Azevedo — indeferido, nos têrmos do parecer; José Coelho Pereira Junior, Construtores — autorizo em têrmos, o levantamento do depósito em face do parecer do diretor do Departamento de Contabilidade; Raymundo Moreira e Nelson Freire de Oliveira — ao Gabinete do Prefeito para anotação; Manoel Feria Luiz — ao DRI; Belarmino de Vasconcelos ao DRD.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

Atos do Superintendente: Foram designados João Damasceno Coelho para responder pelo expediente da GR-3, durante o impedimento do efetivo; Manoel Ferreira Correa para a GR-2.

Determinação: Determinando o comparecimento ao Juizo da 18ª Vara Criminal, no dia 19 do corrente, às 14 horas, do motorista Manoel de Oliveira Neves.

Comunicação: Conforme oficio do Banco de Sangue, a Superintendencia têm naquele estabelecimento hospitalar, de saldo, 51.000 em 3 de sangue, doado por servidores da mesma Superintendencia.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Rubens Pedro Nogueira e Apimerinda Miguez — compareçam para esclarecimentos; Palmyra Sobral Fernandes, Antonio de Lavor Paes Barreto, Walter Paiva de Almeida e outros — deferido; Nilo Rufino de Melo — apresente documentação que comprove devidamente a situação indicada; Alfredo Pedro Rezende, Pedro de Souza Dias e Venancio Viana — indeferido; Honorina Laneuville — Queira comparecer ao Serviço Médico; Joaquim Francisco de Macedo Costa — autorizo o pagamento, mensalmente o por meio de guia de receita.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprés imos: 11907 — 12343 — 12365 — 12435 — 12443 — 12475 — 12500 — 12527 — Emergencias matriculas ns.: 891 — 5223 — 10033 — 23109 — 25312 — 33241 — 35829 — 46657 — 50008 — 52054 — 52480 — 52581 — 53151 — 53364 — 60786.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas, só será realizado às quintas-feiras.

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento dos juros do 1.º semestre de 1949 — A entrada nas bancadas só será permitida das 12 às 15 horas

Letras	Dias
1.ª CHAMADA	
J-K-L-M-N	15
K-L-M-N-O-P-Q	18
O-P-Q-R-S-T-U-V	19
R-S-T-U-V-X-Y-Z	20
2.ª CHAMADA	
A a I	21
J a Z	22
3.ª CHAMADA	
A a Z	25-26-27-28-29

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem em posição estavel e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil sacava a moeda inglesa a Cr$ 75,44 16, a norte-americana a Cr$ 18,72 e a francesa a Cr$ 0,06 88 e comprava a Cr$ 74,07 14, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 0,06 75, respectivamente.

O mercado fechou às 15,60 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

Praças	Vend.	Comp
Libra	75,44 16	74,07 14
Dolar	18,72	18,38
Franco francês	0,06 88	0,67 5
Peso boliviano	0,44 57	—
Peso argentino	3,91 84	3,82 33
Escudo	0,75 79	0,74 41
Florim	7,05 37	6,92 56
Coroa sueca	5,21 45	5,11 98
Coroa dinamarquesa	3,90 00	3,83
Coroa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 76
Peso uruguaio	8,43 24	8,11 36

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 70.

CAMARA SINDICAL MEDIAS DE CAMBIO
Em 13 de julho de 1949

Praças	Cr$
Londres	75,44 16
Nova York	18,72
França	0,06 88
Escudo	0,75 84
Tchecoslováquia	0,37 44
Suécia	5,21 45
Belgica (franco)	0,42 71
Suiça	4,37 38
Holanda	7,03 37
Espanha	7,05 37

BOLSA DE VALORES

Esteve a Bolsa, ontem, regularmente trabalhada, mas os negocios realizados não apresentaram maior desenvolvimento. Achavam-se as apolices da Divida Publica em condições estaveis, com as Obrigações de Guerra menos firmes. Estiveram em melhoria as apólices de São Paulo, sorteáveis, bem como as de Minas, regulando os demais valores em evidencia sem interesse, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr$
309 Uniformizadas	680,00
54 D. Emis., port.	648,00
40 Idem	649,00
86 Idem	650,00
5 Reajustamento	710,00
Obrigs.:	
2 Guerra, Cr$ 100,00	71,00
4 Idem, Cr$ 200,00	143,00
42 Idem, Cr$ 1.000,00	724,00
22 Idem, Cr$ 5.000,00	3.620,00
Estaduais — Apls.:	
25 Minas, 7%, pt.	615,00
2.000 Minas, 7%, pt., 1.177 C/Juros	645,00
6 Minas, 1.ª Série	169,50
4 Idem	170,00
100 Idem, 2.ª Série	153,00
161 Idem, 3.ª Série	154,00
53 Pernambuco	50,00
144 Rod. E. Rio	542,00
45 S. Paulo	199,50
30 Idem, Unif.	835,00
42 Idem	890,00
Municipais do D. Federal:	
15 Emp. 1904, pt.	520,00
79 Idem, 1914	164,00
Municipais dos Estados:	
127 B. Horizonte	615,00
Ações:	
Bancos:	
250 Nacional do Descontos, Cr$ 200,00	200,00
Companhias:	
42 América Fabril, Cr$ 200,00	600,00
150 Progresso Industrial do Brasil, Cr$ 200,00, Ex-/Div.	850,00
200 Paulista de E. de Ferro, port., Cr$ 200,00	165,00
30 D. de Santos, pt., Cr$ 200,00	178,00
100 Sta. Rosa, Cr$ 200,00	290,00
50 B. Mineira, pt., Cr$ 200,00	470,00
1 Vale do Rio Doce, Cr$ 1.000,00	350,00
Debentures:	
40 Cia. Docas de Santos, Cr$ 200,00, 7%	168,00
Alvarás — D. Publica:	
43 Apls. Minas, 1.ª Série	169,50
71 Apls. S. Paulo, 5%, pt.	199,50
120 Idem	200,90
94 Apls. Municipais de 1931, C/Juros	155,00
D. Particular:	
502 Aç. do Bco. Brasileiro do Comercio, Cr$ 200,00	5,00
688 Aç. Cia. Paulista E. Ferro, Cr$ 200,00, pt.	168,50
50 Aç. Cia. Sid. Nacional, Cr$ 200,00	153,00

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 64,00

O mercado de café disponivel abriu, ontem, firme, e com as cotações em alta. Os possuidores do produto deram ao tipo 7, o preço de Cr$ 64,00 por 10 quilos e não houve negocios sobre o disponivel durante os trabalhos.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	66,40
Tipo 4	65,80
Tipo 5	65,20
Tipo 6	64,00
Tipo 7	64,00
Tipo 8	63,00
PAUTA	
E. do Rio (café comum)	6,06
E. de Minas (café comum)	6,38
Idem fino	9,50

MOVIMENTO ESTATISTICO EM SACAS DE 60 QUILOS

Entradas	10.337
Embarques	7.201
Existencia	377.595
Consumo local	1.050
Café revertido ao mercado	4.000
Idem, desde 1.º do mês	63.829
Café despachado para embarque	130.352
Café entrado por caminhões desde 1.º do mês	34.145

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

(Cotações por 10 quilos)

Meses	Vend.	Comp
Julho	65,80	65,00
Agosto	65,10	64,80
Setembro	65,30	65,10
Outubro	65,40	65,20
Novembro	65,30	65,10
Dezembro	65,00	64,90

Vendas — 21.000 sacas.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Meses	Vend.	Comp
Julho	65,10	64,80
Agosto	65,00	64,60
Setembro	64,60	64,40
Outubro	64,50	64,30
Novembro	64,50	64,30
Dezembro	64,50	64,40

Vendas — 14.000 sacas.
Mercado — Frouxo.

AÇUCAR

Continua firme e com os mesmos preços o mercado de açucar. As entregas foram menos ativas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Campos	2.166
Total	2.166
Saidas	6.058
Existencia	60.000

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	181,00
Demerara	171,00
Mascavo	156,00
Mascavinho	156,00

ALGODÃO

Esse mercado abriu, ontem, firme e com a tabela de cotações inalterada. As entregas verificadas foram mais ativas e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Total	—
Saidas	488
Existencia	13.953

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	178,00 a 180,00
Tipo 4	174,00 a 176,00
Fibra media:	
Sertões:	
Tipo 3	166,00 a 168,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	150,00 a 152,00
Paulista:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	1.700	1.200
Feijão (sacos)	213	690
Milho (sacos)	5.725	500
Arroz (sacos)	3.005	1.180
Açucar (sacos)	2.166	210
Banha (caixas)	—	720
Charque (fardos)	1.910	50
Batata (sacos)	834	—
Manteiga (quilos)	1.406	—

EM NOVA YORK

CACAU — Funcionou, ontem, na abertura, estavel, com baixa de 7 a 25 e alta de 10 a 40 pontos.

ALGODÃO — Funcionou, ontem, na abertura, estavel, com baixa de 2 e alta de 1 a 6 pontos.

CAFÉ — Funcionou, ontem, na abertura, estavel, com alta de 11 a 17 pontos, para o contrato Santos "D" e com baixa de 43 e alta de 1 a 7 pontos, para o contrato "S".

AMERICA DO NORTE
BRASIL • URUGUAY
ARGENTINA
MOORE-McCORMACK Lines
SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ
RIO: Praça Mauá, 1 - 7.º
Tel.: 43-0910

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosario, 2/22. Tel. 23-3766
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"PARÁ"
Sairá a 22 do corrente, para:
SALVADOR — RECIFE e CABEDELO

"ATALAIA"
Sairá a 29 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — NATAL — CABEDELO

"RIO SOLIMÕES"
CARGA
Sairá a 7 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"SANTOS"
PASSAGEIROS/CARGA
Saira a 1 de agosto, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"RIO GURUPI"
CARGA
Sairá a 19, para:
VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

SUL

"BARBACENA"
CARGA
Sairá a 17 do corrente, para:
A. REIS — SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A EUROPA
LINHA P/ HAMBURGO

"LOIDE NICARAGUA"
Sairá a 18 do corrente, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — AVONMOUTH — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE-HAITÍ"
Sairá a 4 de agôsto, para:
SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

"LOIDE CHILE" — 13-8-49.
"LOIDE GUATEMALA" — 23-8-49.

LINHA PARA A ITALIA

"CANTUARIA"
CARGA/PASSAG.
Sairá a 19 de agosto, para:
SALVADOR, RECIFE, TENERIFE, GIBRALTAR, BARCELONA GENOVA e NAPOLES.

PROXIMA SAIDA:
"COMANDANTE LIRA" — 19-9-49.

PARA ESTADOS UNIDOS-N. ORLEANS

"LOIDE HONDURAS"
CARGA
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA e NOVA ORLEANS

PRÓXIMAS SAIDAS:
"LOIDE BRASIL" — 5-8-49.
"LOIDE CUBA" — 21-8-49.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAIMBÉ"
Sai quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAHITÉ"
Sai segunda-feira, 18 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

"ITATINGA"
Sai domingo, 17 do corrente, às 9 horas, para:
VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3368 e 23-1297

AVENIDA RIO BRANCO, 46

Passagens: LOJA — Telefone 23-3133 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA 38 - 1.º AND. 23-3368 — 23-1297

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-2274 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Carta Patente n. 2.378 de 14 de Março de 1941
RUA DA QUITANDA, 111 — RIO DE JANEIRO
BALANÇO REALIZADO EM 30 DE JUNHO DE 1949

ATIVO

	CR$	CR$
A — DISPONIVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	1.138.106,90	
Em depósito no Banco do Brasil	329.298,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	442.676,00	1.910.081,40
B — REALIZAVEL		
Empréstimos em C/Corrente	5.261.554,40	
Titulos Descontados	23.149.580,60	
Correspondentes no País	173.623,60	
Outros créditos	1.258.943,20	29.843.701,80
IMOVEIS		18.183.490,90
TITULOS E VALORES MOBILIARIOS:		
Apolices e Obrigações Federais	114.037,40	
Ações e Debêntures	6.500,00	120.537,40
C — IMOBILIZADO		
Edifício de uso do Banco	3.996.127,10	
Móveis e Utensílios	368.326,50	
Material de Expediente	217.844,00	
Instalações	123.682,90	4.705.980,50
D — RESULTADOS PENDENTES		
Juros e Descontos		117.298,30
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Garantia	3.736.887,20	
Valores em Custódia	1.694.700,00	
Títulos a Receber de c/Alheia	2.614.618,90	
Outras Contas	65.705.545,00	73.721.751,10
		128.603.141,60

PASSIVO

	CR$	CR$
F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	10.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	613.797,20	
Fundo de previsão	52.912,30	
Outras reservas	290.024,60	10.956.734,10
G — EXIGIVEL		
DEPOSITOS:		
à vista e a curto prazo:		
de Autarquias	—	
Em C/Corrente sem limite	7.293.191,30	
Em C/Corrente Limitada	987.632,80	
Em C/Corrente Popular	1.029.153,00	
Em C/Corrente Sem Juros	74.774,60	
Em C/Corrente de Aviso Prévio	1.026.112,70	
Outros depósitos	10.885,80	
	10.421.750,20	
a prazo:		
De Autarquias	—	
De particulares, a Prazo Fixo	3.379.146,50	13.800.396,70
OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Obrigações diversas	19.769.475,50	
Ordens de pagamento e outros créditos	9.733.917,40	
Correspondentes no País	20.974,90	
Dividendos a Pagar	400.000,00	29.924.367,80
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de resultados		199.391,90
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Depositantes de valores em garantia e em custódia	7.893.651,70	
Depositantes de títulos em cobrança:		
No País	2.614.618,90	
Outras contas	63.213.480,50	73.721.751,10
		128.603.141,60

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1949.

Francisco Benjamim Gallotti — *Paulo Rodrigues Alves* — *Mario Marcellino Pinto* — *Oscar de Souza Machado* — *Clodomiro Monteiro de Queiroz* — Diretores. *Carlos Marcellino Pinto* — Gerente. *Jayro Cardoso Junqueira* — Contador (Reg. n. 16.683. — C.R.C. 8.019).

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1949

DÉBITO

	CR$
DESPESAS GERAIS	
Saldo desta conta	881.657,70
IMPOSTOS	
Saldo desta conta	107.267,60
MÓVEIS e UTENSILIOS	
Depreciação de 5%	19.383,60
INSTALAÇÕES	
Depreciação de 5%	6.509,70
JUROS PASSIVOS	
Saldo desta Conta	335.764,10
PREJUIZOS VERIFICADOS	
Perdas diversas	15.000,00
IMPOSTO DE RENDA	
Valor do impôsto a pagar	125.800,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL	
5% sôbre o lucro liquido	29.985,70
FUNDO DE RESERVA ESTATUTÁRIO	
5% sôbre o lucro liquido	29.985,70
PERCENTAGEM DA DIRETORIA	
sôbre o lucro liquido	107.918,20
DIVIDENDOS A PAGAR	
51.º dividendo de 8% a. a.	400.000,00
SALDO	
Transferido para o segundo semestre de 1949	31.793,00
CR$	2.291.097,30

CRÉDITO

	CR$
Saldo transferido do semestre anterior	168.897,20
Lucros apurados no primeiro semestre de 1949, provenientes de juros, descontos, comissões e outros lucros, já deduzidos os que passam para o semestre futuro	2.122.200,10
CR$	2.291.097,30

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1949.

Francisco Benjamim Gallotti — *Paulo Rodrigues Alves* — *Mario Marcellino Pinto* — *Oscar de Souza Machado* — *Clodomiro Monteiro de Queiroz* — Diretores. *Carlos Marcellino Pinto* — Gerente. *Jayro Cardoso Junqueira* — Contador (Reg. n. 16.683. — C.R.C. 8.019).

NA CAMARA – Aprovado o projeto sôbre o Plano Rodoviário Nacional – Assuntos da sessão de ontem

O sr. José Augusto, ao abrir a sessão da Câmara — Deputados, comunicou que as emendas apresentadas ao orçamento e que não foram recebidas pela Mesa vão ser publicadas para as competentes reclamações.

E anunciou, a seguir, o requerimento da Comissão de Diplomacia, que solicitava um voto de congratulações para com o povo francês e seu govêrno, na passagem da data da tomada da Bastilha. Falaram, a respeito do requerimento, os srs. João Agripino Afonseca e Jonas Correia, e o requerimento foi aprovado.

Passe livre a jornalistas

O deputado Benjamim Farah leu dois telegramas que acabava de receber. Um da Associação Brasileira de Radio e outro do Sindicato de Jornalistas de Niterói, solidarizando-se com sua iniciativa de apresentar um projeto que concede passe livre a jornalistas e radialistas, quando em desempenho de sua função, em estradas da União ou de emprêsa concessionária de serviço publico.

Também o sr. Alves Palma leu oficio vindo do 2.º Congresso de Câmaras Municipais, realizado em São Paulo, que encarecia sua atuação na sessão do encerramento do certame.

Amazônia

O sr. Dolor de Andrade apresentou uma indicação, no sentido de ser reaberto o restaurante do SAPS, junto à União Nacional de Estudantes e, a seguir, o sr. Antonio Maia falou sobre a Amazônia, detendo-se mais especialmente na questão da borracha e da pecuaria.

Pará

Novamente focalizando a situação politica do Estado do Pará, falou o sr. João Botelho. Relatou a viagem de propaganda do general Zacarias de Assunção, candidato das oposições coligadas, para acentuar que, ao lado da vibração do povo, verificavam-se tumultos e violências policiais. Em Nazaré — disse o orador — só não se verificaram lamentaveis acontecimentos, em vista da intervenção da fôrça federal. E, em Marabá, segundo já havia denunciado, foi preso e conservado incomunicável o líder operário Domingos Pacheco, que foi, depois, remetido rio abaixo, para lugar ignorado.

Leite

O sr. Plinio Cavalcanti começou seu discurso com esta frase que, segundo disse, já tem um século de existência: "Tanto vale a alimentação, tanto vale um povo". E prosseguiu, mostrando uma estatistica pela qual se vê que, em consumo de leite, o Brasil é um dos últimos países do mundo. Referе-se, então, a um projeto que apresentara, visando a isenção de impostos de importação para o leite em pó, já rejeitado pela Câmara. Ofereceu outro, no sentido de melhor equipar as fábricas e, agora, recebeu uma carta de um cidadão que lhe afirma ser o barateamento do produto, o único meio de aumentar o consumo e alimentar melhor a população. Prometeu, então, oferecer mais um projeto, pois êste segundo está desaparecido.

Plano Rodoviário

Veio, então, rigorosamente na hora regimental, a ordem do dia. Vários projetos são aprovados, sobressaindo-se o que dispõe sôbre o Plano Rodoviário Nacional, em discussão unica.

E, mais tarde, discutiu-se um projeto, sem grande valor próprio, mas que deu margem a longa discussão, em tôrno de matéria constitucional. Tratava da criação de uma agência telegráfica em Cubatão, municipio de Santos. O sr. Antonio Feliciano defende a constitucionalidade, pois a matéria está com parecer contrário. Segue-se o sr. Vieira de Rezende, que fala sôbre a necessidade de encampação da Estrada de Ferro de Itabapoana. E o relator da matéria, sr. Pinheiro Machado, defende o ponto de vista da Comissão de Justiça.

Rejeitado o projeto houve pedido de verificação de votação, registrando-se mais uma falta de número. E a Casa passou a discutir o projeto seguinte, que trata da criação de uma Escola Superior de Guerra, subordinada ao Estado Maior das Fôrças Armadas. Falaram os srs. Pomar e Eusébio Rocha e a sessão foi encerrada.

Matéria aprovada

Foi aprovada, ainda, a seguinte matéria:

Projeto autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de Cr$ 1.300.000,00, para obras no prédio da Embaixada do Brasil em Buenos Aires. (Discussão única).

Projeto concedendo melhoria de pensão ao ex-integrante da F.E.B., Flávio Gomes da Câmara. (Discussão inicial).

Requerimento do sr. Ruy Almeida, de inclusão em Pauta do Projeto n.º 1.166, de 1947, que modifica dispositivo da Lei n.º 14, de 7 de janeiro de 1947, a qual concedeu abatimento dos preços ou tarifas das empresas de transporte aos membros do Congresso Nacional (Discussão unica).

SATISFEITOS OS TROCADORES DE ÔNIBUS

(Conclusão da 1.ª pág.)

"Os cobradores dos ônibus da Viação Relâmpago S. A., considerando justa a última decisão do digníssimo Tribunal Regional do Trabalho, vêm apresentar, por meio dessas linhas, as suas mais sinceras manifestações de elogios e agradecimentos, ao vosso nobre jornal A MANHÃ que por sua vez tanto colaborou no andamento da campanha de reivindicação do pessoal de ônibus, fazendo-se, assim, cada vez mais ligado e simpático às classes industriais-trabalhistas, principais colaboradoras do nosso desenvolvimento econômico.

Agradeceriam muito — pudesse tornar-se público a demonstração de gratidão à MANHÃ.

Pelos cobradores subscreve-se com sinceros cumprimentos — Joaquim Geraldo Medeiros — Cob. chapa 285".

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301, Telefones: 42-7127 e 45-1593.

LANÇA-SE UM CORPO NO ABISMO!

(Conclusão da 1.ª pág.)

atirara o amásio no abismo, aproveitando-se da embriaguez do mesmo. E a policia, de pronto, aceitando a confissão, desprezou os indícios, firmou-se na versão de crime e acabou por, finalmente, apontar criminalmente a mulher, Maria da Conceição Silva, como autora do homicídio. Nossa reportagem, porém, não se inclinou a aceitar como verídica, a hipótese de crime. Fizemos indagações, examinamos o local minuciosamente, ouvimos as principais personagens do caso e terminamos por acreditar em acidente, mas nunca em crime. As razões mais fortes aí vão na reportagem detalhada que apresentamos aos nossos leitores, fruto das nossas investigações, feitas em companhia de um dos elementos da policia, que por sinal também não acredita em homicídio.

O LOCAL EM PORMENORIZADA DESCRIÇÃO

Como em todos os locais da cidade, o sterrenos vazios são alugados baratíssimos para a gente de condição mais modesta. Barracões são construidos ràpidamente e é mais uma "favela" que surge. Assim aconteceu numa enorme rampa desabitada da Avenida Niemeyer, à margem da amurada. Ali surgiram vários barracos em pouco tempo, onde residem centenas de pessoas pobres. Lá em baixo fica o oceano, que faz bater suas ondas encapeladas contra grandes blocos de pedra. Foi em determinado ponto, justamente defronte ao barracão 94, que o fato ocorreu. No referido barraco mora já há algum tempo Dora da Silva Cabral, que mais tarde recebeu para sua companhia uma amiga, Maria da Conceição Silva. Defronte à casa prossegue a rampa que se inicia na amurada, composta de três lances. O primeiro termina num pequeno platô de uns vinte metros quadrados, com pouca vegetação. Já o segundo é bem maior, defendido por uma cerca viva, constituida de pequenas árvores. Trata-se de uma enorme rocha fendida ao meio, iniciando-se mais abaixo o terceiro lance, separado por um grande degrau natural, feito pela saliência da laje, onde batem as vagas encapeladas. Foi justamente nesse terceiro lance, entre dois grandes blocos da laje, que foi encontrado sem vida o corpo do inditoso marujo.

CRIME, ACIDENTE E SUICIDIO

Em face de tôdas as circunstâncias acima expostas e da descrição do local, o leitor pode avaliar que um policial, por mais inexperiente que fôsse, colocaria a hipótese de crime em último lugar, atendendo de pronto à versão do suicídio, para depois, mediante estudos técnicos e analise das declarações da mulher, tirar suas conclusões.

Dissemos, a principio, tratar-se de um suicídio, tal como a policia, pois havíamos ouvido as informações prestadas por Maria da Conceição. Ela e sua companheira, envolvidas diretamente no caso, criaturas absolutamente ignorantes, vendo o homem se atirar no precipício, e, ainda emocionadas com o que de trágico acontecera, outra coisa não puderam deduzir, senão por um ato de desespero do infeliz, isto é: o suicídio. No primeiro momento, por sinal, é o que poderia se calcular também, sendo então necessária a perícia do local e por fim a reconstituição, a fim de se retificar depoimentos e esclarecer a verdade. A conclusão viria depois, para esclarecer a verdade.

Em primeiro lugar, parece que não havia interêsse de Maria eliminar Esp. Depois, uma jovem franzina por muita fôrça que empregasse não conseguiria, de modo algum, atirar um homem forte, de um metro e oitenta de altura e pesando aproximadamente oitenta quilos, num precipício de mais de sessenta metros, acidentado por obstáculos que formam três lances, como enormes degraus, o que significa que seriam precisos muitos esforços conjugados. Era preciso que a acusada desse não um, mas muitos empurrões, até conseguir seu intento, com imediato perigo para sua própria vida, pois a vítima podia perfeitamente, no primeiro empurrão, esboçar uma reação, de vez que estava ainda em terra firme.

A TESTEMUNHA

Dora, companheira de Maria da Conceição Silva, foi testemunha ocular do fato. Ouviu ela a discussão dentro do compartimento vizinho. Esp desejava ficar e a vizinha insistia para que êle fôsse para o seu navio. Quando o marítimo saiu, chegou à janela, vendo então que a outra o empurrava, como se o mandasse embora. Quando foi depor, tremeu de surprêsa, ante a confissão de Maria da Conceição e, pedindo explicação, teve a seguinte resposta da companheira:

— Já apanhei muito e disse o que êles quiseram.

Dora, por sua vez, ponderou que havia presenciado outra coisa, mas o policial atalhou sem mais delongas:

— "Ora, não venha complicar esse "negocio". Ela já confessou e você vai contar a mesma historia". Evidentemente, desse modo não se pode nunca chegar à verdade que interessa à Justiça.

A ACUSADA

Maria da Conceição Silva é uma dessas infelizes mulheres, de vida facil, que pela sua própria condição, de apartada da sociedade, conhece apenas a policia através da repressão violenta. Na delegacia, diante de um interrogatório forte, cheio de ameaças, após o rumo inicial do interrogatório, violento mesmo, não sabendo como dar conta da vida do amante, achou de melhor alvitre, "confessar". Se o fizesse, — como lhe prometeram — seria posta em liberdade. Não vacilou e preferiu este caminho para se ver livre da autoridade. Durante a reconstituição, perante a reportagem, se incentava, mas ao se defrontar com a policia, não desmentia aquelas afirmações absurdas. Aliás, a reconstituição pecou, ainda, pela ausencia do menor que depusera como tendo visto Maria empurrar Esp. coisa que a própria Dora viu e a acusada não nega.

Não queremos dizer que o doutor Castelo Branco, delegado do primeiro distrito, que acompanhou as diligencias, tenha usado de violencia, nem tampouco a maior parte dos seus auxiliares, como os investigadores Amorim, Aldo, Valdemar e comissario Lacerda. Sabemos, entretanto, que sempre há alguem, que para prestar "serviço", na ausencia daqueles, costuma coagir violentamente os presos para que estes, "confessem" na presença dos superiores. Isso possivelmente ocorreu e o dr. Castelo Branco, na melhor boa fé, ouvindo o que lhe parecia expontaneo mandou reduzir a termo as declarações. E demonstrando ainda seu espírito isento de preconceitos, permitiu fosse a acusada posta em liberdade, convicto de tratar-se de um crime culposo.

O ACIDENTE

Quando nossa reportagem chegou ao local, ouviu Dora, e esta contou que chegando à janela, viu que sua companheira dava um empurrão no marinheiro. Este caiu a poucos metros e ainda falou alguma coisa, ao que retrucou Maria da Conceição:

— Se você não for embora, vou chamar a policia!

Ante a ameaça, Olsten se levantou e visivelmente etilizado, saiu a correr rumo ao precipício, atirando-se por fim à escarpa.

Quando se processava a reconstituição, esperamos uma oportunidade e ouvimos a mesma confirmação. Estranhamos então o papel que aquela mulher representava; e a justificativa bem demonstra a coação:

— Eu já apanhei na delegacia e para lá não quero voltar!

Repetiu a verdade e, tantas vezes, principalmente, diante do nosso reporter como do nosso colega de "O Globo", que chamamos o dr. Castelo Branco, mas ela, temerosa, voltou atrás mais uma vez. Todavia, S. sa. que ouvira as primeiras palavras, justificou:

— Maria da Conceição já foi industriada pelo seu advogado, logo, não tem importancia...

Acontece, que antes, aliás, na noite do crime, ouvimos a acusada ainda no local e suas declarações foram identicas às que hoje reproduzimos.

AS FALHAS DA RECONSTITUIÇÃO

Já dissemos que no local se procedeu ontem à reconstituição do fato. Maria foi para ali levada, acompanhada pelo delegado, policiais do 1.º distrito e pela perícia. O ato apresentou falhas, entretanto. Não deixaram a acusada à vontade, com liberdade de ação para demonstrar como procedera, ao empurrar ligeiramente o amante que se encontrava alcoolizado, meio tonto, é verdade, mas com o cerebro funcionando bem. Insinuaram como Maria o empurrara e guiaram as fases até à borda do precipício, concluindo pelo crime. Esqueceram-se, entretanto, do principal, isto é, a trajetoria do corpo, que transpôs todos os lances da rampa, para chegar afinal ao fundo do abismo, depois de passar pelos platôs naturais e pela cerca viva e arrebentar o cranio de encontro à lage. O que era necessario era um boneco com caracteristicas, em estatura e em peso à conformação fisica do marujo. Aí, sim, Maria o empurraria da borda do precipício e poderia ser então verificado onde o mesmo estacionaria. Estacionando no platô do primeiro lance, mesmo com um empurrão mais forte, o que seria mais provavel, seria destruida inteiramente a hipotese de crime, a não ser que Maria descesse e o empurrasse de novo. Poderia haver, então, uma nova reconstituição, já aí no platô onde caira e assim sucessivamente. Outro ponto importante seria o lançamento do boneco que serviria de "vitima", do alto do precipício, como se houvesse uma corrida para o salto da morte, velocidade controlada pelo perito. Há uma outra circunstância. O empurrão que Maria disse ter dado, provocaria uma queda, mas o corpo não cairia, se isso fôsse possivel, no local onde caiu. As direções são tão opostas que qualquer criança perceberia, robustecendo-se assim a hipotese de um acidente ou mesmo a de suicídio. Crime, porém, é uma versão muito frágil em face dos elementos fundamentais que cercam o fato.

Acreditamos, entretanto, possa ser esclarecida a morte do marujo norueguês, mas esclarecida de maneira a que a Justiça não seja comprometida nem a liberdade de inocentes comprometida por conclusões apressadas.

OUTROS DETALHES DA RECONSTITUIÇÃO — A acusada, durante a reconstituição, demonstrou como havia empurrado a vítima, vendo-se, através da linha pontilhada, o primeiro lance. O corpo teria assim seguido a trajetória que se vê na outra fotografia e termina por uma seta. Acontece, que a policia conclui, que o infeliz marujo para chegar ao fim do precipício, só poderia cair do ponto onde a linha preta forma um ângulo. Afinal, tudo isso é muito para um simples empurrão de uma mulher...

Quadro dos extranumerários

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES DO SR. CAFÉ FILHO

O sr. Café Filho apresentou, ontem, à Mesa da Camara, um requerimento de informações, sobre a elaboração do quadro de extranumerarios, constando dos seguintes itens:

1.º — Qual o critério que o Governo está observando na organização da tabela unica dos extranumerarios-mensalistas dos varios Ministerios? Os funcionarios amparados pelo art. 23 das Disposições Constitucionais Transitorias estão tendo alguma procedencia, na parte relativa às referencias, sobre os que não podem gozar desse direito?

2.º — O DASP incluiu, porventura, na relação dos extranumerarios nomes de pessoas estranhas, preenchendo funções vagas, ou criando funções de referencias elevadas?

3.º — Na relação nominal do Ministerio da Fazenda, a que se refere o paragrafo unico do art. 1.º do dec. n. 26.827, de 29 de junho de 1949, publicada no "Diario Oficial" de 5 de julho corrente, existem nomes de serventuarios para os quais nunca houve portarias de admissão?

4.º — Qual o dispositivo de lei que autorizou a inclusão, na tabela unica do Ministerio da Fazenda, de tarefeiros e pessoas estranhas às repartições componentes do referido Ministerio?

5.º — Qual o dispositivo de lei que autorizou o preenchimento de funções vagas, na tabela unica do Ministerio da Fazenda, por pessoas não habilitadas em prova para as respectivas funções, ou que não satisfizeram às exigencias do decreto-lei 5.175, de 1943?

6.º — Por que motivo sendo 19 o numero de funções de Armazenistas, aparecem na relação nominal 23 extranumerarios armazenistas?

7.º — A inclusão de pessoas estranhas no Ministerio da Fazenda na respectiva tabela unica não implicará no ressarcimento de prejuizos daqueles que foram preteridos nas suas melhorias?

A sessão da Câmara Municipal

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal, foi o sr. Jorge de Lima. O vereador udenista falou em nome de tôdas as bancadas da Casa, sôbre a data nacional da França.

Seguiu-se a aprovação de um bloco de requerimentos sôbre funcionarios, sem que nenhum vereador se manifestasse a respeito. O sr. Alvaro Dias, entretanto, ocupou a tribuna por longo tempo e justificou um dos requerimentos de sua autoria, que foi aprovado. E' o seguinte o teor de sua proposição, a qual beneficia os jornalistas que são funcionários da Câmara. "Considerar-se-á como tempo de serviço público, para efeito de aposentadoria e no disposto do artigo 47 do Regulamento da Secretaria, aquele prestado pelos funcionários efetivos desta Câmara, na função de professor em instituto de ensino equiparado oficializado ou fiscalizado pelo govêrno ou na função de jornalista profissional devidamente comprovado pela Associação Brasileira de Imprensa ou pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais". O sr. Ari Barroso referiu-se ao problema do tráfego na cidade. Criticou o uso abusivo das buzinas, declarando que os motoristas pensam que tocando a buzina fazem com que se movimentem os autos que porventura se encontrem em sua frente. Disse ainda que em conversa sôbre o assunto com o sr. Edgard Estrela, êste lhe afirmara que se não fossem os multos desastres que as buzinas evitam, já teria acabado de vez com o uso de instrumento tão barulhento. Finalizando, o sr. Ari Barroso, leu uma carta assinada por vários moradores da rua Evaristo da Veiga, na qual apelam para que seja recolocado o sinal luminoso na esquina desta rua com a praça Floriano Peixoto. Apelou então para o sr. Edgard Estrela, no sentido de atender a queixa dos signatários da missiva. Terminando o expediente, o sr. Levi Neves, solicitou, sendo aprovado, um voto de congratulações, pela passagem de mais um aniversário da fundação do Teatro Municipal. Ainda na primeira parte da sessão, o sr. Julio Catalano referiu-se à ação nefasta dos "grileiros" em Pedra de Guaratiba.

Na ordem do dia, foram aprovados os seguintes projetos: em terceira discussão: o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ .... 100.000,00 para auxilio ao II Congresso Pan Americano de Prevenção da Cegueira; em primeira discussão: o que considera de utilidade pública o Clube de Aeronáutica; em primeira discussão: o que cria o concurso de robustez infantil e dá outras providências. Tôdas estas matérias foram aprovadas sem manifestação do plenário. Seguiu-se a primeira discussão do projeto que estabelece nas Repartições e Serviços Municipais do Expediente o horário das 11 às 16 horas, menos aos sábados que será de 9 às 12 horas. Sôbre o assunto falaram os srs. Tito Livio, Cotrim Neto, Frota Aguiar, José Junqueira e Bento Braga. A hora regulamentar se esgotou e foi concedida uma prorrogação de vinte minutos a fim de ser votada a matéria. O sr. João Luiz de Carvalho solicitou o encerramento da discussão. O sr. Xavier de Araujo pediu verificação. Como acontece sempre, a Câmara não resiste a um pedido de verificação e como era de se esperar, não houve "quorum". A sessão foi levantada logo depois.

A SITUAÇÃO POLITICA EM SÃO PAULO

(Conclusão da 9.ª pág.)

inicio de propaganda eleitoral, devendo falar na ocasião o candidato do partido ao govêrno do Estado, sr. Prestes Maia.

Calmo o ambiente em São Bernardo

S. PAULO, 14 (Asapress) — Circula nesta cidade que dentro de breve será assinado um acôrdo no município de São Bernardo, teatro de grande agitação política ultimamente, em virtude das divergências entre os vereadores Osvaldo Haeser e Teresa Delta, tendo se dividido em dois ramos os demais vereadores. Agora, com o apoio do governador do Estado as fôrças políticas concordaram em estabelecer um acôrdo visando à tranquilidade do município. Segundo conseguimos apurar o acôrdo consiste na renúncia dos dois presidentes, sr. Danilo Bicudo e a senhora Teresa Delta, para em seguida ser realizada uma nova eleição para a escolha de um "tertius".

No T.S.E.

ADIADO O PLEITO NO ESPIRITO SANTO — OUTRAS DECISÕES

Reuniu-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidencia do ministro Lafayette de Andrada, presentes os ministros Ribeiro da Costa, Sá Filho, Machado Guimarães, Rocha Lagos, Cunha Mello e Saboia Lima.

Iniciando a apreciação dos processos, respondeu ao Regional do Amazonas que este órgão deve dirigir-se à delegação do Tribunal de Contas daquele Estado consultando sobre utilização da verba orçamentaria para aquisição de material necessario ao alistamento eleitoral. Funcionou como relator o ministro Ribeiro da Costa. A seguir tomou conhecimento da informação do Tribunal Regional do Espírito Santo, sobre a realização de eleições em novos municípios na zona litigiosa com o Estado de Minas Gerais, resolvendo determinar o adiamento do pleito até que o Supremo Tribunal Federal resolva a questão de limites entre os dois Estados. Não participou do julgamento o ministro Lafayette de Andrada, que foi substituído na presidencia pelo ministro Ribeiro da Costa.

RESERVA DE BORRACHA PARA OS MINISTÉRIOS MILITARES

(Conclusão da 1.ª pág.)

destinadas à formação de um estoque rotativo, como reserva estrategica para a defesa nacional Art. 2.º — A reserva estrategica de nove mil toneladas, a que se refere o artigo anterior, ficará em depósito no Banco de Crédito da Borracha, S. A., à disposição dos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica, cabendo ao Estado Maior Geral das Forças Armadas determinar as quantidades a serem atribuidas a cada um dos citados Ministérios, de acôrdo com as suas respectivas necessidades. Art. 3.º — A aquisição dos estoques de borracha de que trata esta Lei será feita no Banco de Crédito da Borracha S. A., aos preços vigentes na ocasião da transação. Art. 4.º — E' o Poder Executivo autorizado a abrir pelos Ministérios da Guerra, Marinha e Aeronáutica os créditos respectivos de Cr$ .. 16.000.000,00 (dezesseis milhões e seiscentos mil cruzeiros), anualmente, e até 1951, destinados à aquisição dos referidos estoques bem como às despesas de guarda e conservação da borracha armazenada. Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Salas das Sessões — em 14 de julho de 1949. — Valdemar Pedrosa, Alvaro Maia, Dario Cardoso, Goes Monteiro, Lucio Corrêa, Sá Tinoco, Severiano Nunes, Augusto Meira, Novaes Filho, Henrique Novaes".

NOVA ARRANCADA PARA A "BATALHA DAS FAVELAS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Federal e Municipal à Prefeitura, não veio atender de pronto, como era justo esperar as necessidades do problema. E a "Batalha das Favelas" começou a declinar, somente ensejando as esperanças de centenas de famílias que fixaram residencia nos morros mal vestidos da cidade.

NOVA ARRANCADA

Tornava-se, portanto, mais que necessário o prosseguimento das obras encetadas pelos poderes municipais, naquele sentido. O problema das favelas não poderia ficar parado, à espera de solução. Já que o auxilio prometido teimava em não aparecer, que se assentassem outras providencias visando a continuação das obras. E é justamente isso que o prefeito do Distrito Federal acaba de anunciar, esclarecendo que dentro de 24 horas será feita a aquisição do terreno situado à Estrada D. Castorina, na Gávea, para a construção de um novo nucleo de [illegible]lados, nos mesmos moldes dos que já se acham edificados na rua Marquês de S. Vicente. A compra do referido terreno será feita na base de 1 milhão e 700 a 1 milhão e 800 mil cruzeiros, ali se construindo, nesta nova fase da "Batalha das Favelas", grupos de casas com todos os requisitos modernos.

O PREÇO DA BANHA

Chega mais barato o produto estrangeiro – Vai ser estudado o seu tabelamento – Aprovado na C. C. P. o relatório do representante da Prefeitura

A COP reuniu-se ontem sob a presidência do sr. Luiz Dias Rolemberg, para examinar o caso da banha, tendo relatado o referido processo o sr. Belo Lisbôa, da Prefeitura, que focalizou o caso nos seguintes termos: o Sindicato da Indústria de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul, apresentou memorial, lembrando que a 30 de julho findava-se o prazo do acôrdo que estabeleceu o preço teto da venda da banha de porco no território nacional, conforme portaria n. 44, de 1948.

Argumenta que tôdas as fontes de despesa, relativas à produção da banha, tiveram aumentos consideraveis, citando: mão de obra; transporte no Estado e fora do Estado; transporte de suinos, em pé; fretes maritimos, fluviais e terrestres; impostos; sal; e condimentos.

Esclarece que ainda perduram as consequências da peste porcina e que a produção no ano corrente terá o decréscimo de 20 por cento.

Diz que a produção de banha, no Rio Grande do Sul, vem se manifestando em progresso, conforme se pode verificar pelos números abaixo:

1944	45.964.590 kg.
1945	34.356.258 kg.
1946	41.648.802 kg.
1947	49.729.981 kg.

Não se pode negar, entretanto, que na parte central do país, notadamente em Minas Gerais, já está se conseguindo recuperação nos rebanhos suinos, fortemente prejudicados pela peste suina, em forte surto manifestada em 1946 e 1947, ao que se pode esperar sensível aumento na produção.

O produto estrangeiro, já importado, dos Estados Unidos e do Canadá, chegado e a chegar, pelos negócios realizados, antes de ser a banha incluida no regime de licença prévia, proporcionou ao mercado notável aumento de oferta e por preço sensivelmente inferior ao nacional.

Fica-se, pois, no dever de se dar atenção ao consumidor, sem desejo de qualquer prejuizo ou desânimo ao produtor.

O Sindicato Sul-Riograndense mostrou-se interessado na liberação completa do tabelamento dos produtos salgados e defumados, constantes da Portaria numero 8, de 24 de março de 1947, muitos dos quais são de consumo, apenas, pelas classes abastadas.

E concluiu com as seguintes sugestões:

1.º — Fixar-se o preço teto da banha, de primeira qualidade, para todo o território nacional, para caixa de 60 quilos:

na safra	Cr$ 848,00
na entre-safra . . .	Cr$ 908,10

2.º — Serem liberados os produtos constantes da Portaria número 8.

3.º — Haver o compromisso da remessa de 15.000 caixas de 60 quilos mensais, para o consumo da Capital Federal.

4.º — No varejo, na Capital Federal, os preços serão maximos de:

Safra	Cr$ 17,00
Entre-safra	Cr$ 18,00

O parecer do representante da Prefeitura, foi aprovado com exceção do que se refere à liberação dos defumados.

O representante dos consumidores, sr. Antonio Francisco Carvalhal, propôs e foi aprovado que o sr. Belo Lisboa estudasse para apresentar um trabalho sôbre o tabelamento da banha importada (estrangeira), considerando que êsse produto chega ao Brasil com 2 ou 3 cruzeiros abaixo do custo do produto nacional.

Nova ofensiva comunista na China

(Conclusão da 1.ª pág.)

chinês, do generalíssimo Chiang Kai Shek, que se propõe a realizar um esfôrço supremo para derrotar os comunistas. Diz-se que 10.000 soldados comunistas cruzaram já o Kan com o propósito de esmagar os nacionalistas que anteriormente foram expulsos dos centros industriais da Mandchúria.

ASSALTO ANFIBIO NACIONALISTA

Simultaneamente com a chegada de Chiang o govêrno anunciou que suas tropas tinham efetuado com êxito dois assaltos anfíbios nas proximidades do porto de Ningpo, ocupado pelos comunistas, e a 160 quilômetros ao sul de Changai. A agência central de notícias do govêrno chinês anunciou que as fôrças nacionalistas invasoras "estavam fazendo retroceder" os defensores comunistas. Um porta-voz do govêrno nacionalista declarou, no entanto, que as fôrças anfíbias são relativamente pequenas e que sua missão era a de salvar tropas leais sitiadas pelos comunistas em volta de Ningpo.

A GUERRA E' A ÚNICA SOLUÇÃO

CANTÃO, 14 (AP) — O generalíssimo Chiang Kai Shek declarou que a guerra é a única solução para o problema comunista da China e acrescentou que continuará lutando até a vitória final. Em declaração, o generalíssimo convidou o povo a reunir-se atrás do "premier" Yen Hsi Shan e do presidente interino Li Tsung-jen. Disse o generalíssimo: "Os comunistas ameaçam hoje o sul da China e me sinto muito envergonhado". Todavia, Chiang Kai Shek fez um apêlo em favor da "continuação da luta pela independência da nação e pela liberdade do povo". Finalizando sua declaração, o generalíssimo pediu à população do sul da China que se levante como um só homem e lute até a vitória final.

TATICAS SEM PRECEDENTES

CANTÃO, 14 (INS) — O velho "premier" nacionalista Yen Hih Han, fez uma enigmática declaração aos jornalistas, dizendo que, segundo documentos apreendidos de alguns prisioneiros, os comunistas estão empregando novos conhecimentos de guerra tática "que vão mais além de tudo o que registra a história". Han observou que estes novos conhecimentos obrigaram os nacionalistas a apelarem para a tradicional tática chinesa de deixar de utilizar os fatores do tempo e do espaço. Tal parece, sem embargo, está em luta com os pontos de vista de alguns dirigentes nacionalistas, que pedem que se lance uma contra-ofensiva por terra, mar e ar. O "premier" nacionalista não explicou o que queria dizer ao referir-se às táticas sem precedentes, além de exprimir que "segundo o conceito tradicional uma batalha naval é a luta de um navio contra outro navio, mas se se adotassem as táticas comunistas às hostilidades no mar, a batalha naval seria a luta entre o mar e o navio". E acrescentou: "O que digo não é nenhuma brincadeira."

SERÃO CONFIRMADOS, OU NÃO, OS TEXTOS BÍBLICOS!

(Conclusão da 1.ª pág.)

deles, já em Nova Iorque, declarou numa roda de colegas:

— E' muito fácil saber se o informante é, ou não, um impostor. Se a Arca de Noé repousa sôbre um colchão de neves eternas a 5.165 metros de altura, esta não será a única vez que se verifica um verão tão intenso capaz de provocar o degêlo, deixando a arca a descoberto".

E o arqueólogo recordou, então, diversas obras que faziam referência à famosa Arca de Noé.

Citou, então, o livro "A Armenia e o Oriente Próximo", do explorador norueguês Fridtjof Nansen, que declara "a Arca veio a fixar-se sôbre Ararat, onde, em épocas muito remotas, ainda era possivel ver-se".

Um inglês, pertencente à Companhia das Índias, e que, em meados do século XIX viveu muitos anos em Bagdad, conta que Hussein Aga lhe contou haver visitado a Arca de Noé, "enorme e carcomida, quedada sôbre a neve".

Em 1833, uma comissão turca, encarregada de estabelecer a verdade sôbre o rumor de uma revolução, afirmou haver encontrado sôbre o monte um navio enterrado na neve.

Alguns anos mais tarde, Nouri, um morador de Malabar, conseguiu escalar o Ararat e declarou haver parado estupefacto em frente a uma enorme construção de madeira, incrustada no gêlo, e cujas dimensões coincidiam perfeitamente com as referidas na Biblia, na descrição da Arca de Noé.

Pensou-se, então, em desarmar a relíquia para ser reconstruida em Chicago, onde se realizava a Exposição de 1893. As dificuldades técnicas fizeram, entretanto, malograr a tentativa.

Pouco antes da revolução russa, um aviador chamado Rosiovitsky voando sôbre Ararat, num belo dia de verão, divisou numa espécie de lago azul, um grande barco semi-afundado.

Por fim, durante a última guerra, dois pilotos australianos teriam voado sôbre o monte e fotografado a Arca.

Agora, porém, decidiram famosos arqueólogos tirar a limpo a questão. Organizaram uma grande expedição e, a estas horas, dirigem-se para o monte famoso.

E não há dúvida de que, caso seja realmente encontrada a Arca de Noé, a religião terá nova fôrça, abrindo-se novos horizontes com a plena confirmação dos textos bíblicos.

AMANHÃ é o dia do SHAMPOO Sevy

No esporte amador

Voltará a disputar o Gremio de Realengo

Pronto para o início do Campeonato da Federação Metropolitana de Volibol a realizar-se em agosto — Um grande quadro apresentará o campeão suburbano

Depois de um período de 6 meses de ausência, volta o Realengo ao seio da F.M.V. para disputar o Campeonato Carioca de 1949, a se iniciar na 2.ª quinzena de agôsto.

Os realenguenses, que tão boa figura fizeram em 1948, conquistando honroso 4.º lugar, vêm agora credenciados como os verdadeiros representantes dos subúrbios, pois acabam de se sagrar campeões invictos no 1.º Torneio Suburbano de Voleibol, feliz iniciativa do Jacarepaguá Tenis Clube.

Êsse feito é tanto mais meritório por que num torneio em que concorreram 16 clubes, dentre os quais se destacaram Adélia F. C., Jacarepaguá T. C., Clube de São Cristovão, E. C. Cocotá, Grêmio de Quintino e Braz de Pina Country Clube, obteve nove vitórias consecutivas.

Espera o Realengo fazer boa figura no Campeonato de 1949, pois além de Felix, Portela, Ewaldo, Moabyr, Erivan, Rubinho e Olavo, contará com Carlinhos um dos grandes valores do Flamengo e que se transferiu para o clube suburbano.

Na 2.ª Divisão se apresentará reforçado de Algodão, um dos fundadores do G.E.E.R., e de Nilson, a revelação que o Adélia apresentou no Torneio Suburbano.

Para o Campeonato de juvenis, que êste ano será disputado obrigatòriamente, feliz resolução do sr Silvestre Leite, presidente da FMV, o Realengo está treinando sua garotada, que certamente não decepcionará os experientes adversários dos grandes clubes.

TORNEIO ATLÉTICO DE CAMPEÕES

CONVIDADOS VÁRIOS ATLETAS BRASILEIROS

A Federación Peruana de Atletismo comunicou à C.B.D. que, em outubro próximo, vai realizar em Lima a "Grande Feira de Outubro" sob os auspícios da Corporação Nacional de Turismo, razão pela qual pretende aquela Federação levar a efeito nessa ocasião um Torneio Atlético de Campeões, entre os países do Atlântico e do Pacífico. Assim sendo resolveu convidar para participarem do citado Torneio os atletas brasileiros Elisabeth Clara Muller, Wanda dos Santos e Helio Coutinho da Silva. A comunicação foi encaminhada ao Conselho Técnico de Atletismo para se manifestar.

Continua brilhando a A.A.B.C.

Preliando com o E. C. Tomaz Coelho, no campo deste, conseguiu honroso empate — 3 x 3, o escore — Imperou a disciplina — Quadros e "artilheiros"

Batendo-se domingo último com a adestrada equipe do E. C. Tomaz Coelho, no campo dêste, o aguerrido conjunto do A. A. Bancários de Cavalcante, vem de conquistar um honroso empate, pela contagem de 3 tentos.

IMPEROU A DISCIPLINA

Esta peleja que foi movimentadíssima, teve sua nota de destaque, no ambiente de cordialidade e disciplina, que reinou durante todo o transcurso da partida, o que sem dúvida alguma, tornou mais brilhante o resultado do jôgo.

QUADRO E ARTILHEIROS

O quadro representativo do clube da rua Paulo Eiró, jogou com a seguinte constituição: Zarame, Nilo e Augusto; Salazar, Zé 8 e Zequinha; Deco (Sebastião) Liliu, China (Woney), Gentil e João.

Sendo que João 2 e Liliu 1, foram os autores dos tentos.

ELEMENTOS DESTACADOS E PRELIMINAR

Na representação dos bancários, destacaram-se os seguintes elementos: Salazar, Liliu, João e Zarame, tendo êste último, merecido as honras de melhor homem em campo, pelo seu arrojo, firmeza, calma e precisão. Na partida preliminar, os aspirantes do A.A.B.C. lograram um espetacular triunfo, pela elevada contagem de 7 tentos a 2.

Sem compromissos o Laranjeiras de Inhauma

Achando-se sem compromisso para o próximo domingo, o Laranjeiras de Inhaúma F. C., comunica por nosso intermédio, que aceita jogos para 1.º e 2.º quadros em sua praça de esportes.

Qualquer entendimento poderá ser feito pelo telefone 29-1511, com o sr. Ernesto, diàriamente, à qualquer hora.

ENGRENAGEM DE MÁQUINA

Perdeu-se no trajeto da Avenida Rodrigues Alves, (Armazem 8), à Avenida Suburbana (Benfica), uma engrenagem de máquina. Pede-se a quem encontrou entregar ou telefonar para Avenida Rodrigues Alves, 435. Tel. 43-1190, que será bem gratificado.

Dr. JULIO MACEDO
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sifilis — Blenorragia — Cura rápida — Quitanda, 23, 2.º andar — Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 22-3051

De luto o Adélia F. Clube

O querido gremio da rua das Oficinas, encontra-se de luto com o falecimento do pai de Ida de Souza Cruz, sr. Polidoro de Souza. A família enlutada os sinceros pezames de nosso matutino.

Nova diretoria do Glorioso F. Clube

Em sua última assembléia, o Glorioso F. C. elegeu a seguinte diretoria: Presidente — Francisco Almeida dos Santos; Vice-presidente — Otavio Nunes Costa; 1º Secretario Narciso Marques; 2º Secretario — Luiz Dias; 1º Tesoureiro — Neuville Segundo de Oliveira; 2º Tesoureiro — Moacir Belford de Araujo; Diretor de Esportes — Wilson Lobo da Silva.

Assembléia geral no Maravilha, de Quintino

O querido gremio da estação de Quintino Bocaiuva, fará realizar domingo próximo, uma assembléia extraordinária, em 1.ª e 2.ª convocação, às 9,30 e 10 horas, respectivamente, para tratar de assuntos de real interesse para o clube.

A diretoria pede, por nosso intermedio, para que todos os socios, fans e admiradores do clube, compareçam à sede, situada à rua Columbia n. 209.

Trens extraordinários para Bangu no próximo domingo

A fim de atender ao grande numero de pessoas que vão assistir, no próximo domingo, ao jogo de futebol que será disputado na parada de "Guilherme da Silveira" entre o Bangu e o Vasco, a administração da Central do Brasil fará circular até Bangú, naquele dia, três trens extraordinários, os quais partirão de D. Pedro II, às 12.07, 12.23 e 12.57 horas, regressando dali às 17.30, 17.36 e 17.52 horas.

Os preços das passagens nos referidos trens serão os mesmos cobrados nos trens ordinários.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

VOLEIBOL

Mais um titulo conquistou o Fluminense

ABATIDO O TIJUCA POR 2 X 0 — FLAMENGO EM 3.º LUGAR

Vencendo a equipe da terceira divisão do Tijuca, na partida final do campeonato, o Fluminense conquista o segundo titulo nesta modalidade de esporte.

A partida principal da rodada final, que reuniu os sextetos do tricolor e do grêmio "cajuti", agradou plenamente, quer pela movimentação, quer pelo desempenho dos dois conjuntos.

A equipe do Fluminense, encontrou no Tijuca um forte adversário, que vendeu caro a derrota, lutando até o final com grande entusiasmo, mas os tricolores souberam manter o seu ritmo inicial e, em dois "sets" apenas, decidiram a partida.

Cumpre notar, aqui, as boas "performances" cumpridas pelas duas equipes no certame, produto do bom trabalho dos técnicos Paulo de Azeredo e Wilson Barroso, que apresentaram futurosos jogadores, que serão sabiamente aproveitados nas divisões superiores.

MOVIMENTO TECNICO

3.ª Divisão:
1.º "set" — Fluminense — 15x8.
2.º "set" — Fluminense — 15x11.

Quadros — Fluminense — Gabriel, Carlos Alberto, Amadeu, Ferdinando, Cesar e Paulo.

Tijuca — Walter, Sebastião, Marcelino, Armando, Marvio, João, Nelson e Ernani.

Juiz — Gilson Castro (bom).
Fiscal — Nelson Santos (bom).
Apontador — Armando Coelho.

VITORIOSO O FLAMENGO

Na partida disputada na Gávea, na noite de ontem, pela decisão do terceiro lugar, o Flamengo triunfou sôbre o Botafogo por 2x1.

A partida foi renhidamente disputada, com ambos os conjuntos se empregando a fundo para fugir à "lanterninha". Os pupilos de Paulo Rabello com melhor desempenho no "set" final souberam aproveitar melhor as oportunidades, colhendo um expressivo triunfo.

MOVIMENTO TECNICO

3.ª divisão:
1.º "set" — Flamengo — 16x14.
2.º "set" — Botafogo — 15x10.
3.º "set" — Flamengo — 15x13.

Quadros — Flamengo — Carlos Alberto, Jorge, Arthur, Luiz Lacerda, Rui, Rubens e Carlinhos.

Botafogo — Carlinhos, Cornelio, Luiz, Osvaldo, Emilio, Fernando e Antonio.

Juiz — Paulo F. Faria (bom).
Fiscal — Sergio Guanabara (bom).
Apontador — Milton Cruz.

A 1.º de agosto o embarque do Nacional

MONTEVIDEU, 14 (A. P.) — O Club Nacional anunciou que sua delegação de futebol seguirá a 1.º de agôsto próximo, por via-aérea, para o Rio de Janeiro, para disputar dois jogos, a 3 e 10 do mesmo mês, por iniciativa do Fluminense F. Clube.

ESTE MÊS
ANEMIA
NEURASTENIA
DEBILIDADE
BIOTONICO FONTOURA
REGENERA O SANGUE
TONIFICA OS MUSCULOS
FORTALECE OS NERVOS
CIÊNCIA para TODOS
O vitorioso suplemento de divulgação científica da MANHÃ lançará o sensacional
Grande Concurso do Biotônico Fontoura
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
OFERECENDO MAIS UMA VIAGEM A S. PAULO E QUINHENTOS CRUZEIROS EM LIVROS, MENSALMENTE.
INICIO EM "CIENCIA para TODOS" DE 31 DO MES CORRENTE.

TURFE

Oito pareos enchem a tarde de amanhã na Gávea

Enriquecida a tarde de domingo com a disputa do "16 de Julho" — Montarias prováveis — Outras notas

SABATINA EM REVISTA

Com um programa cheio e de oito pareos, vai o turfista se defrontar amanhã. Se em algumas carreiras as fôrças aparecem em destaque, noutras porém o mesmo não acontece, e como resultado, maior interêsse está despertando entre os aficionados. Vejamos, pareo por pareo, os que vão correr:

O primeiro pareo da sabatina apresenta-se embaraçoso e isto em razão de estarem duas estreantes entre as cinco concorrentes. A de número um, Tempestuosa, é pernambucana, filha de Soneto, e apesar de trabalhada não parece estar em condições de vencer. A outra estreante — Ladylove — que já fez "forfait" uma vez, é da criação Paula Machado, tendo trabalhado satisfatòriamente em 1.200 metros. Deve fazer figura, pois a turma é bem fraquinha.

Ala Sola, que é a indicação do retrospecto, deve estar à vontade no pareo. Como surpresa, Lobélia poderá aparecer e Tita estreou tirando um último lugar.

* * *

Arsenal, Polidor, Bruno e El Alamein, aparecem como os mais prováveis ganhadores. Quanto aos demais só mesmo como surpresa.

* * *

3.º Pareo. Dos dez concorrentes os que melhores se mostram são: Arroz Doce, Aldean e Dixie, cujas atuações mais recentes os recomendam sôbre os outros. Entretanto Arabe e Segredo, por serem bons corredores de areia, bem podem surpreender a cátedra.

* * *

Entre Olympus, Irapiranga e Denbill deverá estar o vencedor do quarto pareo, já que estão credenciados por suas recentes atuações. Dos restantes, talvez Hunter Prince, embora não tenha sido bem sucedido na terra do café de onde agora volta.

* * *

Se repetir a corrida de oito dias atrás, Justo deverá ganhar novamente, apesar de ir com 58 quilos. Carlos Magno, Mavilis e Cambuci deverão escoltá-lo, e, por peripécias, poderão até derrotar a indicação do retrospecto.

* * *

Autêntica loteria o sexto pareo. Entretanto Parker, Grand Lord e Farra parecem reunir maiores credenciais nêste deserto. Sallin, que correu bem na estréia e depois fracassou, poderá repetir aquela atuação já que o pareo é de "Betting" e nêstes pareos, tudo pode acontecer...

* * *

Birigui, Saquarema, Lumen e Cacuri devem discutir no final deste pareo. O menor descuido de seus pilotos poderá ser fatal, pois as fôrças são bem equilibradas.

* * *

Chegamos ao fim da sabatina e enfrentamos um parcozinho bem interessante, na distância de 1.800 metros.

Velho Rico vem de duas vitórias consecutivas, Hivon de um segundo lugar na distância e Pury reaparece montado pelo W. Lima, com quem geralmente corre bem. Se isto não bastasse, ainda vemos Segundito e Ganges, que também se acham credenciados. Dentre êstes, Hivon, por não ter corrido o que sabe, no último domingo, deverá ser o ganhador.

OS "APRONTOS" DA MADRUGADA DE ONTEM

Entre os animais que "aprontaram" na manhã de ontem conseguimos anotar os seguintes:

TEMPESTUOSA (D. Ferreira) — 600 em 36".
LADYLOVE (L. Rigoni) — 600 em 42".
LOBELIA (F. Irigoyen) — 600 em 38" 3/5.
SEU ANICETO (L. Rigoni) — 600 em 38" 3/5.
JANDAYA (C. Moreno) — 600 em 38".
EL ALAMEIN (A. Araujo) — 600 em 38".
DIXIE (W. Andrade) — 600 em 43".
ARABE (J. Martins) — 600 em 39".
DISCA (J. Tinoco) — 360 em 23".
DONA STELLA (C. Moreno) — 400 em 38" 1/5.
HUNTER PRINCE (F. Irigoyen) — 700 em 43".
XIRISCAL (J. Tinoco) — 600 em 37" 2/5.
IRERÊ (D. Ferreira) — 600 em 38" 2/5.
MAVILIS (P. Tavares) — 330 em 50".
CARLOS MAGNO (A. Araujo) — 600 em 37".
TRES PONTAS (S. Ferreira) — 600 em 38".
RAIO (J. Portilho) — 600 em 37" 1/5.
JUSTO (L. Rigoni) — 600 em 38".
MONTE CARLO (F. Balula) — 600 em 37".
BARBAZUL (P. Coelho) — 360 em 21" 4/5.
LADY (Lad) — 360 em 23".
JAEZ (J. Martins) — 600 em 37" 3/5.
FLIM (W. Lima) — 360 em 23".
SALLIM (J. Vitorino) — 360 em 25".
LUMEN (W. Andrade) — 700 em 45".
CACURI (L. Rigoni) — 1.000 em 63" 4/5.
LESTE (L. Mezares) — 600 em 37".
VELHO RICO (E. Cardoso) — 700 em 44" 1/5.
FLA FLU (O. Ulloa) — 600 em 37" 3/5.
PORUNGO (Lad) — 700 em 45" 3/5.
PURY (W. Lima) — 600 em 36".
GANGES (S. Ferreira) — 600 em 36" 4/5.
HYPERBOLE (J. Araujo) — 700 em 44" 1/5.

INDICADOR

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 as 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 as 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

DR. DJALMA ERNESTO
Laboratório de análise
ALERGIA — ASMA
RUA EVARISTO DA VEIGA, 16. S. 516. Fone 22-4128

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinarias. Lavagem endoscópica da vesicula Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel : 22-3367
De 1 as 7 horas

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar
Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as. 4as. e 6as.
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
às 3as. 5as. e sábados

Em luta Aliança do Engenho de Dentro x Padroeiro de Ramos

Reina grande expectativa em tôrno da grande peleja amistosa que realizarão, logo à noite, no excelente gramado do Manufatura, à rua José Bonifácio, as fortes equipes do Aliança, do Engenho de Dentro e do Padroeiro, de Ramos, que afinal, terão a oportunidade há muito almejada pelas torcidas dêstes dois famosos quadros do esporte amador, de verificar com qual dos dois está a supremacia no futebol.

O clube de Figliola que vem de conseguir dois magníficos feitos, abatendo o Torres Homem (SNDM) e o E. C. Marajoara, nos seus dois últimos compromissos, tudo fará para conseguir mais um brilhante triunfo no jôgo de hoje à noite, a fim de não interromper a marcha vitoriosa que vem ostentando.

Na preliminar jogarão os quadros de aspirantes e a direção de esportes do clube do Engenho de Dentro convoca os seguintes elementos para às 19 horas na sede:

2.º quadro — Hermes; Esteves e Ademir; Murilo, Zoé e Bagal; Gugu, Luiz, Jairo, Jovino e Moisés.

1.º quadro — Nilton; Tubinho e Rubens; Pagão, Mica e Bibito; Claudio, Hermes, Vává, Feitiço, Bira, Vicente, Naizo, Oto e Bibi.

O QUE VAI PELO TURFE

O jóquei Arthur depois de trabalhar Come On! e Atrevido preferiu montar o segundo.

O bridão chileno Oswaldo Ulloa ao que soubemos resolveu descansar amanhã, razão pela qual não montará.

Está sendo esperada em nossa capital, procedente de Buenos Aires a égua Nogoya que vem intervir na temporada oficial do nosso turfe. Esta égua vai ser entregue ao treinador Gabino Rodrigues.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Jabuti é o franco favorito do G. P. "16 de Julho"

Montarias prováveis

1.º pareo — 1.600 mts. — às 13.10 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1 — 1 Nacar, L. Rigoni ... 55
2 (2 Andorra, não corre ... 53
2 (3 Guaruman, J. Mesquita .. 55
3 (4 Toropi, L. Benitez ... 55
3 (5 Junior, F. Irigoyen ... 55
4 (6 Islete, O. Ulloa ... 55
4 (" Fogo Belo, P. Simões ... 55

2.º pareo — 1.600 mts. — às 13.40 horas — Cr$ 30.000,00. Ks.

1 — 1 Polin, D. Ferreira ... 56
2 (2 Edunio, C. Moreno ... 56
2 (3 Serra Dagua, A. Araujo .. 54
3 (4 Mellante, L. Rigoni ... 56
3 (5 Harley, R. Freitas ... 56
4 (6 Omar, E. Castilho ... 58
4 (7 Jacaranda-assú, L. Mezaros 56

3.º pareo — 2.000 mts. — às 14.10 horas — Cr$ 36.000,00. Ks

1 (1 Canter, F. Irigoyen ... 54
1 (" Lucifer, XXX ... 52
2 (2 Marân, B. Ribeiro ... 55
2 (3 Pepito, I. Pinheiro ... 50
3 (4 Violaine, O. Macedo ... 50
3 (5 Guizo, L. Rigoni ... 56
4 (6 Caxambu, J. Mesquita ... 51
4 (" Rio Verde, E. Castilho ... 52

4.º pareo — GRANDE PREMIO DEZESSEIS DE JULHO — 2.400 metros — às 14.40 hs. — Cr$ 250.000,00. Ks

1 Jabuti, O. Ulloa ... 52
2 Manguari, L. Rigoni ... 52
3 Nimrod, E. Castilho ... 57
" Egeu, J. Mesquita ... 52

5.º pareo — 1.600 mts. — às 15.15 horas — Cr$ 30.000,00. Ks

1 (1 Mondar, L. Rigoni ... 56
1 (2 Iturbi, C. Moreno ... 56
2 (3 Atrevido, A. Araujo ... 56
2 (4 Alabarcas, I. Pinheiro ... 50
3 (5 Intrépido, W. Andrade ... 56
3 (6 Lord Polar, D. Ferreira .. 59
4 (7 Come On! — XXX ... 56
4 (8 Petronio, C. Dario ... 57

6.º pareo — 1.000 mts. — às 15.50 horas — Cr$ 23.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Cati, A. Barbosa ... 58
1 (" Ratnak, A. Neri ... 56
1 (2 Madrugadora, D/ correr ... 51
2 (3 Jonjóca, J. Portilho ... 50
2 (4 Sarambú, D. Ferreira ... 48
2 (5 Bombo, J. Vitorino ... 58
3 (6 Jocker, Ot. Reichel ... 50
3 (7 Jalousie, O. Ulloa ... 54
3 (8 Abunan, L. Rigoni ... 56
4 (9 Brinquedo, J. Mesquita .. 50
4 (10 Boitatá, J. Araujo ... 50
4 (" Land Breeze, E. Vieira ... 54

7.º pareo — 1.000 mts. às 16.25 horas — Cr$ 23.000,00 — Betting. Ks.

1 (1 Maná, L. Leighton ... 50
1 (2 Aviador, J. Martins ... 50
1 (3 Mirante, B. Ribeiro ... 56
2 (4 Bororé, J. Vitorino ... 56
2 (5 Alcalino, L. Benitez ... 54
2 (6 Lamego ex-Estio, P. Coelho 50
3 (7 Jaguarão, J. Mesquita ... 56
3 (8 Poranga, I. Pinheiro ... 54
3 (9 Baturité, J. Graça ... 56
4 (10 Jalisco, A. Araujo ... 56
4 (11 Miraldá, L. Rigoni ... 54
4 (" Musa, S. Ferreira ... 54

8.º pareo — 1.600 mts. — às 17.00 horas — Cr$ 40.000,00 — Betting — Handicap. Ks.

1 — 1 Cid, L. Rigoni ... 64
2 — 2 Carnavalesca, J. Mesquita 51
3 (3 Nero, F. Irigoyen ... 56
3 (4 Palina, S. Ferreira ... 53
4 (5 Don José, O. Macedo ... 53
4 (6 Fouwa, L. Leighton ... 55

Programa e montarias provaveis para a tarde de domingo

1º pareo — 1.600 metros — às 13.20 horas — Cr$ 40.000,00. Ks.

1—1 Tempestuosa, D. Ferreira . 55
2—2 Ala-Sola, J. Mesquita ... 55
3—3 Lobelia, J. Portilho ... 55
4 (4 Ladylove, L. Rigoni ... 55
4 (5 Tita, S. Camara ... 55

2.º pareo — 1.300 metros — às 13.50 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 (1 Arsenal, C. Moreno ... 58
1 (2 El Alamein, A. Araujo ... 54
2 (3 Bruno, J. Vitorino ... 58
2 (4 Huracan, J. Mesquita ... 54
3 (5 Polidor, E. Cardoso ... 58
3 (6 Airi, XXX ... 54
4 (7 Seu Aniceto, L. Rigoni ... 58
4 (8 Jandaya, XXX ... 56

3.º pareo — 1.500 metros — às 14.20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks

1 (1 Arroz Doce, D. Ferreira .. 58
1 (2 Segredo, L. Rigoni ... 54
2 (3 Dixie, W. Andrade ... 52
2 (4 Falcaz, O. Macedo ... 52
3 (5 Aldean, J. Tinoco ... 50
3 (6 Caracol, J. Mesquita ... 52
3 (7 Arabe, P. Coelho ... 50
4 (8 Disca, G. Santos ... 50
4 (9 D. Stella, C. Moreno ... 54
4 (10 Ben Hur, J. Vitorino ... 50

4.º pareo — 1.600 metros — às 14.50 horas — Cr$ 25.000,00. Ks

1 (1 Irapiranga, P. Tavares .. 52
1 (" Harem, P. Coelho ... 50
2 (2 H. Prince, F. Irigoyen . 56
2 (3 Xiriscal, J. Tinoco ... 54
3 (4 Irerê, D. Ferreira ... 56
3 (5 Cibaleus, J. Araujo ... 50
3 (6 Cautelcso, XXX ... 55
4 (7 Olympus, L. Rigoni ... 53
4 (8 Linda Dona, S. Ferreira . 52
4 (" Denbill, XXX ... 52

5.º pareo — 1.400 metros — às 15.20 horas — Cr$ 25.000,00. Ks.

1 (1 Mavilis, D. Ferreira ... 53
1 (2 Apoteose, Não corre ... 48
1 (3 Dulipé, J. Portilho ... 52
2 (4 Carlos Magno, A. Araujo . 58
2 (5 Acarape, C. Dario ... 50
2 (6 Heracles, XXX ... 54
3 (7 Cambuci, J. Mesquita .. 54
3 (8 T. Pontas, S. Ferreira 56
3 (" Raio, J. Portilho ... 54
4 (9 Justo, L. Rigoni ... 58
4 (10 M. Carlo, F. Balula ... 52
4 (" D. Pedro II, J. Tinoco .. 50

6.º pareo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15.50 horas — "Betting" — Cr$ 22.000,00. Ks.

1 (1 Barbazul, P. Coelho ... 58
1 (2 Lady, J. Araujo ... 50
1 (3 Grey Peter, J. Tinoco ... 54
1 (4 Catita, J. Portilho ... 52
2 (5 Grand Lord, D. Ferreira . 58
2 (6 Chaim, C. Moreno ... 58
2 (7 Mister X, O. M. Fernandes 48
2 (8 Jaez, XXX ... 58
3 (9 Farra, J. Mesquita ... 56
3 (10 Champagne, J. Martins ... 54
3 (11 Infiel, XXX ... 50
3 (" Jeira, O. Serra ... 48
4 (12 Hora Certa, E. Castilho ... 50
4 (13 Flim, W. Lima ... 53
4 (14 Parker, A. Araujo ... 54
4 (15 Sallin, O. Macedo ... 48
4 (" Vitacin, I. Souza ... 50

7.º pareo — 1.800 metros — às 16.25 horas — Cr$ 28.000,00 — "Betting". Ks.

1 (1 Lumen, W. Andrade ... 52
1 (2 Quelte, J. Mesquita ... 50
2 (3 Comendador, C. Moreno ... 52
2 (4 Cacré, J. Tinoco ... 52
2 (" Estalo, L. Benitez ... 58
3 (5 Cacuri, L. Rigoni ... 58
3 (6 Guanumbi, XXX ... 58
3 (" Pepito, XXX ... 58
4 (7 Birigui, A. Araujo ... 58
4 (8 Saquarema, E. Castilho . 56
4 (" Leste, L. Mezaros ... 56

8.º pareo — 1.800 metros — às 17.00 horas — Cr$ 30.000,00 — "Betting". Ks.

1 (1 Velho Rico, J. Tinoco .. 54
1 (2 Fla Flu, E. Castilho ... 54
2 (3 Hivon, D. Ferreira ... 54
2 (4 Porungo, J. Portilho ... 50
3 (5 Pury, W. Lima ... 54
3 (6 Jacomi, J. Vitorino ... 50
3 (7 Diolan, J. Mesquita ... 52
4 (8 Segundito, L. Rigoni ... 57
4 (9 Ganges, S. Ferreira ... 54
4 (10 Hyperbole, J. E. Ulloa .. 48

INSCRITO O GREMIO DE REALENGO

O campeão suburbano aceitou o convite para a disputa do Torneio de Volibol a realizar-se a 24 do corrente, em Cordovil, certame êsse patrocinado pela MANHÃ e que se destina à construção da nova quadra de basquetebol do E. Clube Vera

Hoje, em São João de Meriti, o nosso matutino realizará a sua sexta palestra sôbre temas amadoristas. Usarão da palavra, o nosso companheiro Irênio Delgado, João da Silva Ramos e Alvarino de Castro.

DOMINGO PROXIMO, EM CASCADURA

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 15 de julho de 1949 NÚMERO 2.433

Excepcional expectativa pela "IV Volta de Cascadura" — A grande maratona terá o patrocínio da MANHÃ e será promovida pelo Argentino F. C. — Inscritos os grandes clubes da cidade e diversas corporações militares — Relação geral dos inscritos — A "Copa A MANHÃ" — Organização perfeita da competição — Outros detalhes



General Mendes de Morais, em homenagem a quem será realizada a "IV Volta de Cascadura"

Domingo próximo o publico suburbano vibrará com um espetáculo dos mais expressivos: a realização da "IV Volta de Cascadura", promovida pelo Argentino F. C. e patrocinada pela "A MANHÃ". A sensacional prova atlética, será realizada em homenagem ao Prefeito Mendes de Moraes, que se tem mostrado um decisivo colaborador para o engrandecimento dos clubes amadoristas. Aliás, foi na atual gestão de s. excia., que o Argentino F. C. conseguiu a cessão do terreno onde construirá sua praça de esportes. Daí, a justiça com que o gremio de Cascadura prestará a significativa homenagem ao Prefeito da cidade.

ENTUSIASMO SEM PRECEDENTES

Reina entre os amantes do esporte naquele prospero suburbio e localidades adjacentes, um entusiasmo invulgar pela competição de domingo próximo, pois competirão as maiores representações atleticas da cidade, além de diversas corporações militares, que se inscreveram para a "Rustica Angelo Mendes de Moraes".

ORGANIZAÇÃO PERFEITA

O clube da Av. 29 de Outubro, já está ultimando os detalhes para que seja perfeita a organização da prova, permitindo-lhe um êxito técnico à altura dos anos anteriores, quando a competição alcançou extraordinario brilhantismo.

A COPA "A MANHÃ"

Nosso matutino, no sentido de incentivar ainda mais os concorrentes da maratona do próximo domingo, instituiu um rico trofeu, denominado "Copa A MANHÃ", que será conferido à equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que seja a vencedora geral da "IV Volta de Cascadura".

O TRAJETO

Foi estabelecido o seguinte trajeto para a "Rustica General Angelo Mendes de Moraes":

Saida: Em frente a sede do Argentino F. C., à Avenida 29 de Outubro n. 10.044, sobrado, seguindo viaduto de Cascadura, Rua Nerval de Gouvêa, Rua Bernardo Guimarães, Rua Clarimundo de Melo, Rua Padre Telemaco, Rua Coronel Rangel, Viaduto de Cascadura, Avenida 29 de Outubro, Rua Cerqueira Daltro, Rua Padre Nobrega, Avenida 29 de Outubro até a sede do Argentino F. C., onde será a chegada.

Esse percurso totaliza nada menos de 8.100 metros.

NUMEROSAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Para assistir à empolgante prova atlética do próximo dia 17, foram convidadas numerosas autoridades e desportistas cariocas. Entre outras personalidades, foram convidadas as seguintes pessoas:

Srs. Rivadavia Corrêa Meier, presidente da C. B. D.; João Lira Filho, presidente do C. N. D.; Vargas Neto, presidente da F. M. D.; Jones Rocha, Carlos Martins da Rocha, Celio de Barros, João Machado e Luiz Gama Filho, general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar; o comandante da Vila Militar, da Escola de Aeronáutica; sr. Moura Brasil, presidente da Camara Municipal.

RELAÇÃO GERAL DOS INSCRITOS

Para orientação dos interessados, damos a seguir a relação geral dos clubes e atletas inscritos para a "IV Volta de Cascadura".

BOTAFOGO DE FUTEBOL E REGATAS

1 — Geraldo Caetano Felipe; 2 — Ricardo Batista da Silva; 3 — José Alan Kardeck de Oliveira; 4 — Waldir Mattos; 5 — Erinaldo Coutinho; 6 — Jorge Eugenio; 7 — José Monteiro Novo; 8 — Sebastião Luiz Rodrigues; 9 — Lidio Ferreira da Costa; 10 — Manoel Sales; 11 — Genário Simões; 12 — Aladino José dos Santos.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE

201 — Armando Pinto da Costa; 202 — Antonio Carneiro de Oliveira; 203 — Djalma Ney Lemos; 204 — Edmundo Rodrigues da Paixão; 205 — Eloy Elleres Diniz; 206 — Jansen da Costa Lopes; 207 — José Mendes da Silva; 208 — Mario Ribeiro Cantarino Filho; 209 — Miguel Nogueira; 210 — Nicolau Dimitry Kniassef; 211 — Roberto Martins Silva; 212 — Waldemar Caldas Varela; 213 — Wilson Gomes dos Santos.

C. R. VASCO DA GAMA

401 — Armando P. Fernandes; 402 — Antonio José Machado; 403 — Emilio F. Hernandez; 404 — Edgard R. do Nascimento; 405 — Gunther Braun; 406 — José P. do Nascimento; 407 — Luiz Caetano Fernandes; 408 — Manoel Pereira; 409 — Nelson F. da Cruz; — 410 — Silvio Januario Gomide; 411 — Silvio de Freitas; 412 — Mario Valfim; 413 — Moysés de Jesus; 414 — João A. Fenzeres da Silva; 415 — Mario Paz; 416 — Anibal Leitão; 417 — José Felinto de Oliveira; 418 — Mario Alvim; 419 — Emanuel da Silva Prado; 420 — Antonio Ferreira; 421 — Manoel Ramos; 422 — Lourival N. da Silva; 423 — Guilherme J. Bohn; 424 — José do Nascimento; 425 — Wilson Euzebio da Silva; 426 — Oscarino da Conceição; 427 — Onicio Ribeiro Gomes; 428 — José Luiz dos Santos; 429 — Renato Melo Sacramento; 430 — Sebastião Martins; 431 — José Fortunato Barbosa.

EXTERNATO AFONSO PENA

13 — José Samuel Pereira; 14 — Walter Gonçalves da Silva; 15 — Helio Lage; 16 — Paulo Rodrigues Cunha; 17 — Adolfo Pereira Bastos; 18 — Antonio Rodrigues Barros; 19 — Sebastião Rodrigues; 20 — Hermenegildo Rodrigues; 21 — Garson Pinto Araujo; 22 — Hilson Gonçalves; 23 — Olivio Figueiredo; 24 — Saturnino Rodrigues; 25 — Celso Garcia.

REGIMENTO FLORIANO

26 — Albertino José Bandeira; 27 — Manoel Damazio da Conceição; 28 — Haroldo dos Santos; 29 — Fernando da Silva Barbosa; 30 — Guilherme Alves de Souza; 31 — Isalaço Menezes da Silva; 32 — Roberto Fontes; 33 — Israel David Moreira; 34 — Amilton da Silveira; 35 — Flavio de Oliveira Lima.

E. C. "A NOITE"

36 — João Bento Naccimento; 37 — Cassiano de Souza; 38 — José Honorio Souto Filho; 39 — Claudemiro Santana; 40 — Benedito Pereira da Silva; 41 — Edgard de Souza; 42 — Adovanildo P. Silva, 43 — José Geraldo de Souza; 44 — Sebastião Andrade; 45 — Eulalio N. Abreu; 46 — Abedenago Lisboa; 47 — Da'my G. Candido.

E. C. SAUDADE

48 — Nilton Ferreira; 49 — Francisco Lopes; 50 — Wilson Lopes; 51 — Ivandro Santos; 52 — Helio Lima; 43 — Helio Pereira Matos; 54 — Nelson Romeu; 55 — Wilson Amorim; 56 — Aloisio dos Santos.

VETERANOS A. C.

57 — Claudomiro Santana; 58 — Nelson Barros; 59 — Moyses de Brito; 60 — Augusto Francisco Graça; 61 — Albertino Antonio de guiar; 62 — José Tiburcio; 63 — Devanir Ribeiro; 64 — Levino Enock.

EQUIPE ALEXANDRE FERNANDES DOS SANTOS

65 — Adelino Barbosa; 66 — Camilo Santos; 67 — Waldemar Rodeghrel; 68 — Jorge Soares Mendonça; 69 — Guilhermo Ramon; 70 — José Tiburcio Santos.

EQUIPE ARTUR DE ALMEIDA

71 — Cantidio Camilo Santos; 72 — Silvio Otavio Barbosa; 73 — Otto Nelson; 74 — Bvilasio Silva; 75 — Waldemiro Silva; 76 — Francisco Gonçalves Filho; 82 — Ernani Rino.

ADELIA FUTEBOL CLUBE

O Adelia F. C. inscreveu sua equipe que será composta de cinco atletas cujos nomes serão apresentados ainda hoje.

PRÊMIOS INDIVIDUAIS (CIVIL OU MILITAR)

1º lugar — Medalha de ouro, oferta do "Presidente de Honra" do Argentino F. Clube, S. Osmar Fernandes da Silva.

2º lugar — Medalha de Vermeil, oferta do "esporteman" Antonio Fernandes da Silva.

3º lugar — Medalha de Vermeil, oferta do "esporteman" sr. Antonio Fernandes da Silva.

4º lugar — Medalha de Vermeil, oferta do "sportman" sr. Antonio Fernandes da Silva.

5º lugar — Medalha de Vermeil, oferta do "sportman" sr. Antonio Fernandes da Silva.

6º lugar — Medalha de prata, oferta do dr. Jones Rocha.

7º lugar — Medalha de prata, oferta do dr. Jones Rocha.

8º lugar — Medalha de prata, oferta do dr. Jones Rocha.

9º lugar — Medalha de prata, oferta do dr. Jones Rocha.

10º lugar — Medalha de prata, oferta do dr. Jones Rocha.

11º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

12º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

13º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

14º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

15º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

16º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

17º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

18º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

19º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

20º lugar — Medalha de bronze, oferta do sr. Wilmar Bezerra.

PREMIOS INDIVIDUAIS — CLASSIFICADOS — CIVIL OU MILITAR

Atleta do Fluminense que melhor classificação tiver — Medalha de Vermeil oferta do menino Ernesto de Souza Freire Filho.

Atleta do Fluminense que passar no Viaduto na volta, Medalha de prata oferta do sr. Francisco Lucas de Azevedo.

Atleta do Botafogo de F. R. e Regata que obtiver a melhor colocação uma surpresa, oferta do sr. Haroldo D. Tavares.

Atleta do Externato Afonso Pena que tiver melhor colocação, uma surpresa, oferta das Casas Operarias de Salim Jorge & Irmão.

Atleta do Esporte Clube A Noite que tiver melhor colocação, uma surpresa, oferta da Casa Almeidense — Estrada Marechal Rangel, 103.

Atletas avulsos que tiverem as melhores colocações, medalhas — uma de prata e duas de bronze, oferta do Desportistas sr. Eugenio Rappaport.

Atleta do Botafogo de Futebol e Regatas que tiver melhor colocação, medalha de Vermeil, oferta do sr. Manoel Gomes Barradas.

Atleta do E. Clube Saudade que tiver melhor colocação, medalha de prata, oferta do sr. José Zaponi.

Atleta do Esporte C. Saudades segundo colocado, medalha de bronze, oferta do menino Luiz Antonio da Rocha.

Atleta que passar em primeiro lugar na Escola 15 de Novembro, medalha de Vermeil, oferta da menina Teresinha de Souza Freire.

Atleta que obtiver a primeira colocação, uma gaiola, oferta da Casa Reis — Estrada do Portela,24.

Atleta primeiro colocado, medalha de Vermeil, oferta do sr. Mario Leal.

Atleta ultimo colocado, medalha de prata, oferta do sr. Honorio Gonçalves.

Atleta militar melhor colocado, medalha de prata, oferta do menino Lourival Eduardo A. da Rocha.

Para a equipe classificada em primeiro lugar "Copa Prefeito General Angelo Mendes de Morais", oferta do Argentino F. Clube.

Para a equipe militar que obtiver melhor classificação, mesmo que haja sido colocado em primeiro lugar: "Copa A MANHÃ, oferta do matutino A MANHÃ.

Para a equipe civil que obtiver melhor classificação, mesmo que tenha sido colocada em primeiro lugar: "Copa Artur de Almeida", oferta do sr. Artur de Almeida.

O E. C. Unidos de Ramos aos seus co-irmãos

A Diretoria do E. C. Unidos de Ramos resolveu realizar um grandioso festival esportivo em sua magnifica Praça de Esportes, em Ramos, no dia 7 de Setembro vindouro e avisa aos clubes co-irmãos que queiram tomar parte do mesmo que poderão telefonar para 38-6779 das 18 ás 19 horas com o sr. José.

Arrasado o Zumbi F. Clube

Recebendo a visita em sua praça de esportes domingo ultimo, do Zumbi F. C., com o qual preliou, o possante esquadrão do Cajaiba, conquistou uma insofismavel vitoria, pela arrasadora contagem de 9x0

O quadro vencedor, pisou o gramado com a seguinte formação:

Zeca Walter e Wilson; Nelson, Natalino e Tesoura; Milton, Gringo, Paulinho, Moacir e Tote.

EXPRESSIVA VITÓRIA DO A. B. I. F. C.

Domingo ultimo, no distante estádio do C.R. Flamengo, realizou-se a sensacional peleja entre os fortes conjuntos do Aguias da A.B.I. F.C. e do A.B.I., que depois de noventa minutos de luta movimentada, e que agradou plenamente a todos que compareceram ao estádio da Gávea, na parte da manhã, a vitória sorriu ao disciplinado quadro do A.B.I. F.C., pela expressiva contagem de 4x1.

Goleado o E. C. Campinho em seus dominios

Autor da façanha o São Braz F. C. — Duas invencibilidades quebradas — 5 x 1, a ampla contagem — Quadros — "Artilheiros" — Preliminar — Notas

Domingo último, o E. C. Campinho, recebeu em sua praça de esportes, a visita do disciplinado conjunto do São Braz F. C., com o qual, travou uma interessante peleja.

BATIDOS OS LOCAIS

Mostrando possuir melhor conjunto, com uma defesa muito sólida e um quinteto, atacante mais agressivo, os visitantes, desnortearam por completo os locais, que não mostraram o que foram fazer em campo. O descontrole foi total, o que permitiu ao São Braz F. C., conseguir uma vitória liquida e insofismável, pela ampla contagem de 5x1.

INCONSOLAVEIS

Após o término da peleja e à noite, o ambiente na rua Maria José, era de inteira desolação. Vários jogadores do quadro orientado por "Pataco", eram encontrados cabisbaixos, deixando transparecer em seus olhares, o quanto sentiam pela derrota.

QUADROS E MARCADORES

Os quadros, entraram em campo, assim constituidos:

E. C. CAMPINHO: Nilo, Mauricio e Prancha; Juarez, Beija e Ferraz; Didi, Duduca, Mauricinho, Helio e Carlos.

S. BRAZ F. C. — João, Ari e Aldair; Arlindo, Nelson e Ney; Adelino, Walter, Jurandir, Toga e Laerte.

Para o São Braz, os tentos foram consignados por Walter 2, Laerte 2, e Toga 1, enquanto que Mauricinho conquistou o único tento dos locais.

PRELIMINAR

No encontro preliminar, os aspirantes do clube visitante lograram também, uma expressiva vitória, sôbre o seu antagonista pela contagem de 4x0, quebrando a invencibilidade que os vice-campeões do C. R. J., vinham mantendo com gallhardia há nove meses.

O Faleiro derrotou o Pouca Sorte F. C.

Numerosa assistencia presenciou o encontro entre as fortes equipes do Faleiro F. C. e do Pouca Sorte F. C., realizado domingo ultimo. O prelio, desde os seus primeiros minutos, agradou inteiramente, pois ambos os adversarios lutaram com muito ardor e entusiasmo, procurando conquistar uma vitoria significativa. Mais feliz que seu adversario, o Faleiro conseguiu justo e indiscutivel triunfo pela contagem de 3x2, tentos do Wilson, Artur e Aurelio.

EM AÇÃO O TRICOLOR DO ENCANTADO

No campo do Bento Gonçalves, contra o E. C. Saudade — Incompleto o quadro de Birusca — Detalhes

A equipe do Tricolor do Encantado

Em atenção ao amável convite que lhe foi enviado pela diretoria do Bento Gonçalves F. C., o aguerrido conjunto do tricolor do Encantado F. C. estará domingo próximo, no gramado da rua Bento Gonçalves, dando combate a aguerrida equipe do E. C. Saudade, na prova de honra do festival que ali será realizado.

INCOMPLETO O TRICOLOR

A equipe orientada por Birusca, ainda não poderá contar com todos seus valores, pois, Franzolino e Louro, dois destacados elementos do poderoso esquadrão do tricolor, em virtude das contusões sofridas anteriormente, continuarão de fora.

O QUADRO PROVAVEL

Salvo modificação de última hora, o conjunto do Tricolor será a seguinte: Otávio, Bira e Birusca; Nizzo, Braz e Edson; Marujo, Marinho, Biscoito, Pirica e Serafim.

"Show-Revista A Manhã"

Antecipado para amanhã o espetáculo de Itaguaí — Domingo, na A. A. Unidos — Tomarão parte nos dois programas elementos do "Show" organizado pelo nosso matutino e que agora estão em "Galera Sem Rumo"



Marizia Maris e Rozaria Amanda, as famosas "rumbeiras" de "Galera Sem Rumo", que estarão em ação nos espetáculos de Itaguaí e A. A. Unidos

Em face da modificação sofrida nas programações dos espetáculos marcados para domingo próximo, a direção geral de "SHOW REVISTA A MANHÃ", indicou novos artistas e discriminou instruções para os mesmos.

AMANHÃ EM ITAGUAI

Assim, o espetáculo de domingo em Itaguaí, ficou antecipado para amanhã devendo os artistas estarem na Gare D. Pedro II ás 18 horas. São os seguintes os elementos convocados: "Las Cumbancheiras", Hugo Ramos, Marly Brasil, Marina Lar, Nadia Regina, Norma Ferreira, Zé Coió, Geraldo Rodrigues, Ari Lopes, Honório dos Santos, Alberto Ramirez e o Regional do prof. Chiquinho Reis. Como contra-regra funcionará o sr. Gefferson Teixeira. Direção artística de Carlos Brandão e supervisão do nosso companheiro Irênio Delgado. Locutores: Rubem Brandão, Angelo Ferreira e Damar Carvalho. Cacy Marajó de Galera Sem Rumo será convidada de honra.

DOMINGO NA A.A. UNIDOS

No dia seguinte, isto é, domingo, os artistas abaixo mencionados deverão estar no largo da Abolição às 19 horas, en frente ao "CAFE' TIRADENTES": Norma Ferreira, Marly Brasil, Nadia Regina, Hugo Ramos, Oswaldo Aguiar, Honório dos Santos, Alberto Ramirez, Geraldo Rodrigues, Zé Coió, Bob Léo, Aracy Costa, Trovadores Tropicais, Fernando Gil, Regional do professor Carlinhos e locutores: Rubem Brandão, Oswaldo Sandim, Angelo Ferreira. Contra-regra de Gefferson Teixeir ae Adroaldo Bonifácio. Direção artística de Carlos Brandão e supervisão do nosso companheiro Irênio Delgado. Amanhã daremos maiores detalhes dessas programações.

Brilhou o E. C. Conceição, em Vassouras

APESAR DE DERROTADO, IMPRESSIONOU BEM — O ÁRBITRO PREJUDICOU OS CARIOCAS

O E. C. Conceição excursionou domingo à cidade de Vassouras, para enfrentar o conjunto do E. C Vassourense. Numerosa assistência compareceu ao estádio "Amaral Peixoto", para assistir a pugna interestadual entre os dois fortes quadros amadoristas.

A preliminar, disputada com grande empenho pelos dois quadros de aspirantes, terminou com a vitória do quadro local pela minima contagem.

A PELEJA PRINCIPAL

Na partida principal, verificou-se grande equilíbrio de ações, tendo na fase inicial, o conjunto do Vassourense assumido a vantagem de 2 X 1. No segundo tempo, porém, o conjunto carioca reagiu e conseguiu empatar a peleja, tendo ainda um tento anulado pelo árbitro. Nos últimos minutos, conseguiu a equipe do Vassourense o tento que lhe garantiu o triunfo.

ARBITRO FRAQUISSIMO

O grêmio carioca queixa-se amargamente da atuação do árbitro, que além de ter anulado um tento legitimo, impediu que Juca assinalasse o "goal" que seria o numero três para suas côres, marcando um impedimento inexistente. O Conceição, porém, nenhuma represália teve contra a atuação do juiz, acatando suas decisões com a máxima disciplina.

OS QUADROS DO CONCEIÇÃO

As equipes do Conceição foram as seguintes:

1.º time: Alberto, João e Val, Armando, Clayton e Oswaldo I; Neca, Durval (Baianinho), Juca, Pacha e Bilude.

2.º time: Arisco, Heitor e Nelson; Oswaldo II, Leiteiro e Carnera; Pafúncio, Josias, Pato Rocco, Nabiça e Milanes.

FORTE COMO TARZAN SO' COM Plasmovitan

Padroeiro de Ramos x Aliança do Eng. de Dentro

Sob a luz dos refletores, no campo do Manufatura, hoje, estarão em luta, as adestradas equipes do Padroeiro de Ramos e do Aliança do Engenho de Dentro F.C., numa peleja que promete agradar ao numeroso publico, que por certo ali acorrerá.

Para tão importante compromisso Washington, técnico da rapaziada da Leopoldina, escalou o seguinte quadro:

Opiniano; Valdir e Barroso; Toledo, Geraldo e Toninho; Carlinhos, Caçada, Nilo, Didi e Valter.

Na preliminar lutarão as equipes de aspirantes.

É MESMO "BOLEIRO" O SÃO JORGE F. C.

O São Jorge F. C., de Inhaumá continua desconsiderando seus adversarios, numa demonstração patente de falta de organização. Há duas semanas, a vitima foi o Zebrinha F. C., que ficou a "ver navios". Domingo ultimo, coube ao Millonarios F. C. a ingrata tarefa de esperar pelo conjunto do São Jorge para a realização de um amistoso. E' lamentavel, essa atitude do gremio inhaumense.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

O Valim homenageará a Crônica Esportiva

CONVIDADOS LOCUTORES E COMENTARISTAS PARA UM JOGO E UM ALMOÇO, DOMINGO

Na sede do clube dos irmãos Valim, no Meier, serão homenageados com um almoço depois de amanhã, domingo, os cronistas e locutores cariocas. Às 10 horas haverá uma partida de futebol entre veteranos do E. C. Valim e um quadro de Cronistas seguindo-se lauto almoço no auditório do teatrinho regional do gremio de Caxambí. À tarde, os "teams" principais do E. C. Valim e do Irajá A. C., jogarão duas partidas, em prosseguimento ao programa de homenagens aos grandes propulsores do progresso esportivo de nossa capital.

ELEITO JOÃO MACHADO!... — Na Assembléia Geral do Departamento Autônomo, foi eleito para o cargo de diretor geral o sr. João Machado, e para os demais postos, os seguintes desportistas: Conselho Fiscal — Henrique Land, José Pinho e capitão Vicente Ferreira; suplentes: major Hermes Pimentel, Adriano Costa e Carlos Magalhães; Junta Disciplinar: Manoel Paula Ramos, Alvaro Bragança, Domingos Dangelo e Indalicio Mendes; suplentes: Ari Menezes e Alfredo Tranjan.

CARLITO RESPONDE AO VASCO

A MANHÃ *Esportiva*

ANO VIII — RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 14 de julho de 1949 — NÚMERO 2.432

TRIUNFO - A PALAVRA DE ORDEM

Falam à reportagem da MANHÃ: Barbosa, Eli, Wilson e o dr. Amilcar Giffoni — O famoso goleiro do Sul-Americano estará firme no seu posto contra o Bangu — Completa a intermediária vascaina

Barbosa, Wilson, doutor Giffoni e Eli, em companhia do nosso redator, em pose especial para A MANHÃ

A atração máxima da terceira rodada do certame **citadino de futebol, a ser cumprida** depois de amanhã, **será, sem dúvida,** o "match" Bangu x Vasco.

Por justas razões, as atenções do público esportivo da capital da República se convergem para o estádio "Proletário", local que servirá de palco ao sensacional cotejo entre os renomados conjuntos banguenses e cruzmaltino.

SEM "PROBLEMAS" OS VASCAINOS

A equipe de São Januário, como bem teve oportunidade de frisar o seu dirigente Flavio Costa, não se apresenta com nenhum "problema" de ordem técnica. Todos os "impasses" que existiam foram praticamente resolvidos.

BARBOSA ESTARÁ FIRME NO ARCO

Dos defensores do "Campeão dos Campeões Sul-Americanos", um estava com a sua presença um tanto incerta no jogo de domingo, com o "esquadrão fantasma". Esse era Barbosa, o famoso arqueiro, que brilhou cem por cento no último Sul-Americano de Futebol, brilhantemente levantado pela representação nacional. Barbosa, que havia sofrido um estiramento muscular durante o compromisso passado, ante o Bonsucesso, esteve durante êsses dias em rigoroso tratamento, mas já hoje conforme nos asseverou êle mesmo e o chefe do Departamento Médico, dr. Amilcar Giffoni, estará em ação durante o "apronto" da turma. Amanhã, o renomado guarda-vala será submetido a um rigoroso "test". Quanto a sua presença no jogo com os "mulatinhos-rosados", diz-nos o dr. Giffoni, **que ela é tida como certa, pelo menos quanto à sua parte.** E' claro, que, quanto à outra — a parte técnica — então nem se fala, visto que Barbosa é absoluto no seu posto, não somente no seu clube, como, ainda, nas seleções carioca e brasileira.

"ESPERO FAZER UMA GRANDE PARTIDA"

Eli, era outro elemento sôbre o qual pairava alguma dúvida quanto à sua participação do próximo compromisso do seu clube. Mas essa dúvida foi dissipada. Eli já esteve treinando anteontem, e voltará, hoje novamente, a figurar entre os seus companheiros, durante o último preparativo de conjunto dessa "semana banguense". Perguntado sôbre o seu reaparecimento, assim se expressou o conhecido médio vascaino:

— E' com satisfação que volto ao meu posto, principalmente, agora, quando penso que o meu clube necessita do meu concurso, visto que terá um serissimo compromisso pela frente, com os banguenses. Tenho plena confiança na "turma cá de casa", e, quanto a mim, espero cumprir uma grande partida, pois, apesar de difícil, precisamos vencer também essa "parada".

FALAM DR. GIFFONI E WILSON

Também o dr. Giffoni e o zagueiro Wilson, falaram à nossa reportagem sôbre o embate número 1 dessa próxima etapa.

Este último foi submetido a treinamento individual por se encontrar **de há muito afastado** da equipe.

DR AMILCAR GIFFONI: — "O Bangu, sem querer justificar qualquer resultado futuro, está com um grande "team". Ninguém tem dúvidas quanto a isso. Mesmo assim, e lutando como vamos lutar lá no "Proletário", acho que venceremos o cotejo se bem que não será por contagem elevada, mesmo porque, são dois conjuntos de categoria, que se defrontarão".

WILSON: — "Só sinto ainda estar "fora de combate". Queria mais uma vez honrar o pavilhão do meu clube, com mais um retumbante sucesso. Mas ... a sorte assim o quis. Acredito sinceramente que levaremos a melhor".

Considera-se inatingível pelas aleivosias da nota cruzmaltina — Tachadas de maldosas as afirmações de Castro Filho

Ao contrário do que se supunha, ainda não foi encerrado o "caso" Vasco-Botafogo, que teve origem com a propalada realização da temporada dos clubes portugueses em canchas do Brasil, sob o patrocínio do gremio da Cruz de Malta.

DE CARLITO ROCHA AO VASCO

Em resposta à última nota oficial do Vasco, o sr. Carlito Rocha, não como presidente do Botafogo, mas, unicamente representando a sua pessoa, distribuiu o seguinte comunicado à imprensa:

"Não pretendia mais voltar ao assunto relativo a excursão dos clubes portugueses ao Brasil, dado que o mesmo foi encerrado, não fossem as afirmações maldosas proferidas pelo sr. Castro Filho, presidente do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Vasco da Gama, e ratificadas insidiosamente na nota oficial emitida pela diretoria do referido clube, e cujos componentes, pela intolerancia demonstrada nos fatos que passo a relatar e nos subsequentes, foram os responsaveis pelos lamentaveis acontecimentos verificados.

1.º) — Já em meiados de 1948 procurei em sua casa comercial o senhor Antonio Rodrigues Tavares com o fito de propor uma fórmula honrosa, para os nossos clubes, capaz de tornar viavel a projetada vinda dos clubes portugueses para abrilhantarem os festejos do cinquentenario do C. R. Vasco da Gama. Cingia-se a fórmula a promovermos prévias e detalhadas explicações dos clubes visitantes (Bemfica e Sporting) ao C. N. D. e ao Botafogo, inadimplentes que foram em contratos firmados com o meu clube, cujo reconhecimento determinou por parte do C. N. D. a proibição para vinda ao Brasil de clubes portugueses. Dadas as satisfações necessárias, Vasco da Gama e Botafogo **irmanados**, patrocinariam a vinda **daqueles clubes**. O senhor Antonio **Rodrigues Tavares** depois de uma **cordial** e prolongada palestra recusou a minha fórmula, alegando motivos que no momento não é oportuno relatar.

2.º) — Infrutifera esta tentativa, solicitei dias depois ainda ao presidente Rodrigues Tavares, que me fosse permitido explanar a minha proposta à diretoria plena, tanto era o meu desejo solucionar o mal estar existente. Não obstante a afirmativa do presidente Tavares, ser o pensamento dos seus diretores também contrário a minha fórmula, **e que seria inutil o meu comparecimento pessoal à reunião da diretoria**, ainda assim lá estive, **presente à uma memoravel sessão, à qual** assistiram entre cerca de 16 diretores os senhores Victorino Carneiro, Candido de Carvalho, Eurico Lisboa e Alberto Carvalho e Silva, sob a presidencia do sr. Antonio Rodrigues Tavares.

Nessa ocasião, após rememorar a minha tradicional amizade ao Clube de Regatas Vasco da Gama, vinda dos tempos em que esse valoroso clube militava na segunda divisão, citar a feliz coincidencia de estar eu sempre em postos de comando nos momentos dos seus feitos desportivos culminantes, e por considerar de antemão vitoriosa a minha iniciativa, qualquer que fosse a decisão da diretoria do Vasco, tais os elevados sentimentos que ela encerrava, reiterei a fórmula por mim preconizada.

No dia imediato, comunicou-me por telefone o sr. Tavares que infelizmente a minha fórmula fôra recusada.

3.º) — Sem embargo, este ano, ao assumir a presidencia do Vasco da Gama o major Octavio Povoa, no dia imediato mesmo, repeti aquela fórmula com um adendo: O Botafogo daria também ao Vasco da Gama, sociedade e igualdade de condições no patrocinio da temporada do Arsenal de Londres, tais eram os elementos que possuia para concluir sobre os desejos que nutria a diretoria do Vasco em trazer o referido clube ao Brasil.

Nessa ocasião, ao despedir-se de mim na porta da minha residencia, até onde me conduzira em seu automovel, o major Povoa declarou-me que dentro de dias dar-me-ia uma resposta, que até hoje **não veio.**

Eis aí a verdade nua e crua.

Da minha propalada prepotencia.

Da minha insolencia.

Nada mais evidente do que os fatos na sua singeleza, para demonstrar a lisura da minha conduta e o sentido conciliatório dos meus propósitos.

A sequencia dos acontecimentos é do dominio publico.

Assim não me podem atingir as aleivosias daquela nota, nem as expressões gratuitas e agressivas do sr. Castro Filho, que cabem muito melhor aos que não souberam evitar os incidentes, em que tive de intervir, na defesa elementar dos direitos do meu clube.

Resta-me a certeza de que os homens de bom senso, hão de julgar a minha conduta com a devida justiça, desfazendo-se assim a insinuosa injuria com que pretenderam incompatibilizar-me com o C R Vasco da Gama e seus estimados associados. — (ass.) Carlos Martins da Rocha".

Carlito Rocha

Falando francamente

LIMA NO VASCO

ARY BARROSO

CONSIDERAMOS hábil e inteligente a troca feita entre Lima e Dimas. Com um plantel caríssimo de excelentes jogadores, o quadro cruzmaltino, armado na defesa, no ataque não rende o que dêle é licito esperar-se. Estava faltando um elemento capaz de realizar aquilo que nem Maneca, nem Ademir e muito menos Ipojucan estão em condições de realizar. Danilo era o eterno solicitado, o eterno sacrificado. Só, com o meio de campo para controlar, todos sabemos dos esforços sobrehumanos que êsse jogador consome em tôdas as pelejas. Jorge, obediente à sua tarefa, fica lá atrás com o extrema adversário. Sampaio, idem, Augusto, aberto para a direita é cem por cento defesa, vindo à frente exclusivamente em ocasiões excepcionais. Resta Eli como eventual auxiliar de Danilo, porque nem Maneca, nem Ademir nem Ipojucan têm caracteristicas de atacante recuado, um por sua inexperiência, outro pelo seu estilo personalissimo, outro pela lentidão natural de movimentos. Lima veio para o Vasco na hora H. Jogador experimentado, consciente e mais preparador que executor, será para Danilo um auxiliar precioso. Sua missão terá a virtude de armar o ataque vascaino. Chico encontrou finalmente o companheiro ideal. O que Zizinho faz no conjunto rubro-negro, Lima fará no Vasco. Dono de virtudes e de qualidades peregrinas para a posição de meia esquerda recuado viria, no quadro americano, a fazer outro sistema, a jogar de meia para meia, com graves prejuizos para a sua projeção como "crack" indiscutivel que é e mesmo para o conjunto. Nasceu até aquele "slogan" que caracterizava o jôgo entre Lima e Maneco: "Tico-tico no fubá". Lima pra Maneco, Maneco pra Lima, Lima pra Maneco e o América não tirava resultados práticos dos seus dois malabaristas. Agora não. Tudo será diferente. As apreensões de Flávio Costa quanto à harmonia que não poderia ser obtida com os elementos atuais, foram resolvidas com Lima. Entrando em sua forma ideal e ainda com mais alguns dias de preparo e acerto, o quinteto cruzmaltino com Maneca, Ademir, Heleno, Lima e Chico terá de render muito mais que qualquer outro até então posto à prova.

Tudo reside na habilidade com que Flávio Costa coordenará a vida do novo jogador na famosa equipe. Acontece, às vezes, que os antigos, por impulsos inevitáveis da vaidade de cada um, recebam com reservas o elemento novo que virá com a incumbência de dar ao quadro maior vigor e maior eficiência. Desde, porém, que êsses impulsos sejam contornados, o quadro ganhará em tôda linha, surgindo, aí sim, como candidato dos mais respeitáveis à conquista do título máximo da cidade.

O Lima do Vasco será infinitamente mais útil ao futebol metropolitano e brasileiro que o Lima do América, já que o papel que êsse jogador representava entre os rubros não terá nada que ver com o seu novo papel. Aguardemos, pois, a primeira exibição do novo ataque do Vasco para tirar conclusões mais positivas.

ATLETISMO

CANCELADO O REGISTRO DE TODOS OS ATLETAS DO SÃO CRISTOVÃO

CAMPEONATO JUVENIL FEMININO

Há mais de um ano o S. Cristovão se afastou das atividades atléticas. O grêmio da Rua Figueira de Mello vem atravessando séria crise, que já atingiu a várias seções amadoras. Em primeiro lugar deixou-se de praticar o basquetebol e logo a seguir o atletismo foi atingido, ficando, porém, os atletas daquele clube impossibilitados de defenderem outro clube devido à lei de transferência, como também o registro de cada atleta na F.M.A., que é válido por dois anos. Isto vinha prejudicando um grande numero de atletas, que embora modestos em suas possibilidades, ficavam presos ao São Cristovão. A Federação Metropolitana de Atletismo, em vista disto, oficiou à direção do grêmio alvo, pedindo esclarecimento que finalmente veio na tarde de ontem, com o pedido de cancelamento de todos os registros dos atletas vinculados àquele clube. Ficam desta maneira os atletas do S. Cristovão com liberdade para escolherem os seus novos clubes.

CAMPEONATO JUVENIL FEMININO

O Campeonato Juvenil Feminino de atletismo é sempre aguardado com interêsse pelos amantes do esporte base. Raro é o ano em que não surge uma nova "estrela" para aumentar a força do esporte atletico feminino carioca. No próximo dia trinta será disputado este certame, que dará prosseguimento ao calendário atlético da F.M.A.. O interêsse dos grêmios é dos maiores, acreditando-se que o Botafogo, Fluminense e Vasco inscrevam um grande número de atletas.

Ana Lúcia, a "estrelinha" do Fluminense, que tentará quebrar dois "records"

NATAÇÃO

Silvio Kelly e Ana Lúcia tentarão novas "marcas"

Abertura da temporada aquática

A piscina do Fluminense F.C. será palco, na tarde de hoje, de mais uma tentativa de "record", por parte dos nadadores Silvio Kelly dos Santos, da categoria de juvenis "seniores" e da "estrelinha" Ana Lucia Santa Rita, da classe de juvenis.

A pretensão de Silvio Kelly destina-se a estabelecer nova marca para os 200 metros, nado livre, da sua classe, enquanto que Ana Lúcia tentará quebrar os "records" da distância de 50 metros nados livres e de peito.

Os dois nadadores juvenis estão em grande forma, prevendo-se que as ambições de ambos sejam concretizadas.

A ABERTURA DA TEMPORADA DE 1949

A abertura da temporada aquática do corrente ano está marcada para amanhã, à tarde, na piscina do estádio "Caio Martins" em Niterói, com a realização das eliminatórias do 1º Concurso Oficial — Campeonato de Infanto-Juvenis.

VOLEIBOL

Prepara-se a seleção carioca

Jogará em São Paulo — 16 "estrêlas" sob a orientação de Paulo Azeredo — A equipe do Tijuca também irá

A fim de participar dos festejos do aniversário do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, em agosto próximo, a Federação Metropolitana de Volibol vem de requisitar as atletas femininas da primeira divisão, para a formação do "scratch" carioca que irá a São Paulo.

PAULO AZEREDO SERA' O TÉCNICO

O técnico escolhido para orientar as "estrelas" do volibol metropolitano é o veterano Paulo de Azeredo, que vem se destacando como orientador das equipes do Fluminense. Escolha, aliás, acertada, uma vez que Paulo de Azeredo é profundo conhecedor dos segredos deste esporte, como já teve oportunidade de mostrar, conquistando o Torneio Feminino "Cidade do Rio de Janeiro".

16 ATLETAS CONVOCADAS

Para os ensaios preparatórios, o Departamento Técnico da Federação convocou 16 atletas pertencentes ao Fluminense — Helena, Hilda, Efigenia, Marlene Nieva, Marion e Marly; ao Botafogo — Irani, Ivete, Margarida, Ivone e Romacild; ao Tijuca — Pequenina, Edil, Leda, Enid e Celma.

AMANHÃ O PRIMEIRO TREINO

Dando inicio ao preparo das "estrelas" do volibol carioca, a Federação marcou o primeiro ensaio para amanhã, à tarde, na cancha do Tijuca T.C.

O TIJUCA REFORÇADO

Na parte masculina, o volibol carioca será representado pela equipe do Tijuca T. C., que levantou brilhantemente o Torneio "Cidade do Rio de Janeiro". Ao que consta, a equipe "cajuti" será reforçada por dois ou três elementos de um clube coirmão.

"APRONTOU" O FLUMINENSE

Quatro a um para os titulares — Indio na zaga e Didi na linha intermediária

Os pupilos de Ondino Viera encerraram, na tarde ontem, os preparativos para o encontro com o América, domingo proximo.

AFASTADO LORENZO

Em virtude de estar ressentido uma contusão, foi o zagueiro uruguaio. Lorenzo, afastado do "apronto" para o prélio de domingo. Indio será o seu substituto, enquanto Didi irá ocupar a asa-média-direita, reaparecendo Carlyle na meia direita.

4 X 1 O RESULTADO

Os titulares apresentando um bom padrão de jôgo, levaram de vencida a equipe de reservas, pela contagem de 4 x 1, tentos consignados por Santo Cristo, Silas, Orlando e Rodrigues, sendo o tento de honra dos reservas marcado por Noronha.

OS QUADROS

Os quadros alinharam assim: TITULARES — Castilho; Píndaro e Indio; Didi, Waldir e Bigode (Pé de Valsa); Santo Cristo, Carlyle, Silas, Orlando e Rodrigues (Zéca).

RESERVAS — Levi; Flávio e Pinheiro, Mário (Léo), Noronha e Pé de Valsa (Mário); Jerônimo, Maneco, Airton, Eurilio e Zéca (Moacir).

O R L A N D O

CAMPANHA DO ESCUDO NO BANGU

Os adeptos do Bangu estão unimados com a campanha que a equipe vem fazendo na temporada de 1949. E por isso já não sentem mais vergonha em usar o escudo do clube suburbano. Foi mesmo instituida a "Campanha do Escudo", que consiste no uso, na lapela, do escudo do clube alvi-rubro. Os escudos podem ser adquirides na sede, tanto os de metal como os de ouro. Também estão os adeptos do Bangú usando flâmulas e escudos nos automóveis. A "Campanha do Escudo" será intensificada domingo.

Começa hoje a venda das cadeiras

Conforme tem sido noticiado, os dirigentes do Bangu, numa prova de capacidade realizadora, de domingo para ontem colocaram instalações de mais quatro mil populares e duas mil cadeiras de pista. Com essa providência esperam os banguenses abrigar os vascainos, que irão assistir ao principal jogo da terceira rodada, a ser travada domingo, no estádio da estação "Guilherme da Silveira".

Os técnicos da Federação irão hoje, pela manhã, fazer uma vistoria no estádio "Proletário" e estabelecer, um sistema especial para venda de ingressos, instalando novos "guichets" a fim de facilitar o público.

A venda das cadeiras será iniciada hoje, na Federação, esperando-se que a arrecadação de domingo seja superior a trezentos mil cruzeiros.

Para condução dos expectadores haverá trens especiais e "lotações" defronte à estação de D. Pedro II.

TRÊS, OS "ARTILHEIROS"

Com a realização da 2.ª rodada, Maneca e Ademir do Vasco e Orlando do Fluminense passaram a liderar o "trem" dos artilheiros. A colocação geral é a seguinte:

Maneca (Vasco)	4
Ademir (Vasco)	4
Orlando (Fluminense)	4
Mariano (Bangu)	3
Durval (Flamengo)	3
Heleno (Vasco)	2
Nivaldino (América)	2
Braguinha (Botafogo)	2
Gringo (Flamengo)	2
Nestor (Vasco)	1
Ipojucan (Vasco)	1
Otavio (Botafogo)	1
Pirilo (Botafogo)	1
Rubinho (Madureira)	1
Osvaldinho (Madureira)	1
Carango (Canto do Rio)	1
Helio (Canto do Rio)	1
Jaime (Flamengo)	1
Djalma (Bangú)	1
Joel (Bangu)	1
Moacir (Bangu)	1
Carlyle (Fluminense)	1
Luizinho (Flamengo)	1
Chico (Vasco)	1
Cidinho (Bonsucesso)	1
Dimas (América)	1

RAFAGNELI TEM UM DÍVIDA A LIQUIDAR

Causou surprêsa a ausência de Rafagneli do treino de conjunto dos banguenses. Mas o diretor técnico Carlos Nascimento esclareceu que êsse jogador estava em más condições, daí haver autorizado a sua dispensa do ensaio de anteontem. Esperam os banguenses, porém, que o companheiro de Sula esteja apto a tomar parte no importante cotejo de domingo. Aliás, o próprio Rafagneli faz a máxima questão de jogar contra o Vasco, porque "tem uma divida a liquidar".

O zagueiro Rafanelli, que tem uma divida a liquidar

Eterna juventude
ELIXIR DE
CATUABA
COMPOSTO

Em preparativos os volantes do Rio

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, os volantes cariocas especialmente convidados para tomar parte no "Circuito de Pampulha", programado para o dia 7 de agôsto, em Belo Horizonte, imediatamente iniciaram os preparativos. Antonio Fernandes da Silva já ultimou a revisão completa de sua "Maseratti", mostrando-se bem impressionado com os resultados dos testes a que está submetendo o carro. Como é do conhecimento público, o destemido volante luso-brasileiro sofreu um acidente em Petrópolis, chocando-se com o carro de Jorge Aloisio Fontenele, que derrapou à sua frente. O "bólido" de Fernandes da Silva ficou avariado e, portanto, impossibilitado de prosseguir a corrida.

O desportista mineiro Adelchi Zilier esteve em visita a Fernandes da Silva, mostrando-se interessado em assistir o treino que o mesmo vai realizar domingo.

Sabemos que Anuar de Góis Daguer e Henrique Casini, também vão experimentar seus carros domingo, em preparativos para a competição do dia 7 de agôsto, na capital mineira.